O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 28 de MARÇO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46913
estadão.com.br

Eleições 2022 __ A6 e A7

TSE proíbe ato político em festival; Bolsonaro faz 'comício'

__ *Decisão, tomada a pedido do PL, fere jurisprudência, dizem especialistas*

EVARISTO SA / AFP

O presidente Jair Bolsonaro com a mulher, Michelle, e aliados em evento de filiação de ministros organizado pelo PL ontem em Brasília

A decisão do ministro Raul Araújo, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), de proibir manifestações políticas no festival de música Lollapalooza, gerou críticas de artistas, políticos, como João Doria, pré-candidato do PSDB à Presidência, e especialistas em Direito Eleitoral. Araújo deferiu pedido do PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, e julgou que manifestações no festival como a do artista Pabllo Vittar, que criticou Bolsonaro e exaltou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), caracterizam "propaganda político-eleitoral". Ministros do TSE, consultados pelo **Estadão**, manifestaram desconforto com a liminar, que, segundo especialistas, fere a jurisprudência do tribunal. Ontem, o PL organizou ato de filiação de ministros com ares de comício, em que Bolsonaro disse que a eleição presidencial será a "luta do bem contra o mal".

> ***"Por vezes, me embrulha o estômago ter que jogar nas quatro linhas (da Constituição)"***
> **Jair Bolsonaro**

Ministro do TSE negou pedido para retirar outdoor de Bolsonaro

Raul Araújo, que atendeu o pedido do PL, rejeitou, na semana passada, ação do PT para a retirada de outdoors em apoio a Bolsonaro nos Estados. __ A6

Gabinete paralelo __ A8

Bíblias de pastores do MEC fazem promoção de ministro

Exemplares de uma edição da Bíblia com fotografias do ministro da Educação, Milton Ribeiro, e dos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, foram distribuídos em julho de 2021 em evento do MEC em Salinópolis, no Pará. Especialistas em Direito veem violação ao princípio da impessoalidade na gestão pública.

E&N Empreendedorismo __ B1

Com emprego em baixa, Brasil bate recorde de criação de empresas

Com menos vagas de carteira assinada, a criação de empresas bateu recorde em 2021 com 4 milhões de novos negócios.

E&N No varejo __ B12

Atacarejo cresce e já domina 40% do comércio de alimentos

Em ambiente de inflação, fatia do atacarejo no varejo de alimentos saltou de 35% para 40%. País já tem 2 mil lojas.

RUTH FREMSON/THE NEW YORK TIMES

Oscar __ A18 e A19

Tapa na cara e premiação

Will Smith agrediu o apresentador Chris Rock por piada sobre sua mulher. Depois, foi premiado como melhor ator e falou, às lágrimas, em afeto

Melhor Filme: No Ritmo do Coração
Melhor diretora: Jane Campion
Melhor atriz: Jessica Chastain
Melhor ator coadjuvante: Troy Kotsur
Melhor atriz coadjuvante: Ariana DeBose

ALEX SILVA / ESTADÃO

Final do Campeonato Paulista __ A20

São Paulo vence e enfrenta o Palmeiras

Saúde __ A16

Doria antecipa quarta dose de vacina da covid para dia 5

Notas e informações __ A3

O Brasil na nova ordem mundial

Luiz Carlos Trabuco Cappi __ B3

A tentação do protecionismo

Luís Eduardo Assis __ B2

Passagens de ônibus, a próxima encrenca

Robson Morelli __ A21

Final do Paulistão terá fogo contra fogo

A Guerra de Putin __ A10

Ucrânia diz que Putin quer repetir modelo da Coreia e dividir país em dois

Inteligência militar ucraniana alertou que Putin, sem forças para ocupação total, estaria revisando plano de guerra.

Tempo em SP
20° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-293-1

CAMILA TURTELLI (INTERINA)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Projeto de mineração em terra indígena gera aliança inédita entre três etnias

A insistência do governo em avançar com a liberação da mineração em terras indígenas tem promovido alianças inéditas do lado da resistência. Os povos Kayapó, Munduruku e Yanomami se reuniram pela primeira vez na história na Aliança em Defesa dos Territórios para barrar o avanço do texto. "Os três povos são diferentes, mas somos um sangue só. Estamos abrindo esse novo caminho para que as futuras gerações continuem a viver", disse o líder Davi Kopenawa Yanomami. Um dos resultados dessa Aliança é uma carta-manifesto para denunciar o garimpo ilegal. As três etnias estarão juntas em Brasília no Acampamento Terra Livre, data que deve coincidir com a votação na Câmara.

● **SOB OBSERVAÇÃO.** O projeto que libera a mineração em terras indígenas está em análise por um Grupo de Trabalho, criado por Arthur Lira (PP-AL), na Câmara após ter a urgência aprovada pelos parlamentares no mês passado, com forte apoio da base.

● **TAMBÉM QUERO.** O delegado Fabiano Bordignon, nomeado em 2018 pelo então ministro da Justiça e Segurança Pública Sérgio Moro como chefe do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), estuda uma possível candidatura nas eleições deste ano. Ele fez um pedido de filiação ao Podemos do Paraná.

● **AVALIAÇÃO.** "Não se trata necessariamente de uma pré-candidatura e sim de ajudar a construir um projeto consistente e com a liderança adequada para tirar o Brasil dos acostamentos extremos", disse Fabiano Bordignon nas redes sociais.

● **RESPIRANDO.** A larga liderança nas pesquisas para o governo do Pará tem dado ao atual governador, Helder Barbalho (MDB), a tranquilidade para trabalhar em sua bancada estadual na Câmara. Ele ainda não fez um anúncio oficial sobre sua pré-candidatura e não quer precipitar o clima de campanha, dizem aliados.

● **BONDE.** O governador apoia um quarteto para o Salão Verde da Câmara: sua mãe Elcione Barbalho (MDB); sua secretária de Cultura, Úrsula Vidal; a primeira-dama de Ananindeua, Alessandra Haber; e a deputada estadual Renilce Nicodemus (MDB).

● **BARBADA.** Barbalho ainda não se colocou como pré-candidato, apesar de seus aliados terem como certa sua candidatura. O meio político do Pará aponta o senador Zequinha Marinho como o principal adversário de Helder na eleição.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Marcos Pereira, presidente do Republicanos

● **RECONSIDERE AÍ!** O presidente do PV, José Luiz Penna, tem sido voz solitária ainda em defesa da entrada do PSB na federação com PT e PCdoB. Apesar do esforço, o próprio dirigente reconhece que o "casamento" está consumado e deve ser oficializado já logo após a janela partidária.

● **DO JOGO.** Depois de ameaçar deixar a base do governo, o Republicanos, de Marcos Pereira, virou o jogo e acertou a filiação de Tarcísio de Freitas e Damares Alves. Truco bem dado.

COM MATHEUS LARA.

PRONTO, FALEI!

ALEX SILVA/ESTADÃO

Fábio Trad
Deputado federal (PSD-MS)

"As denúncias no ministério da Educação são tão graves que já tem estatura sistêmica e até insinua captura do Estado por grupos especializados em lesar o erário".

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Marcos Rogério
Senador (PL-RO)

Integrante da "tropa de choque" do governo durante a CPI da Covid, o senador foi uma das estrelas do evento do PL e foi assediado para selfies.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Brasil na nova ordem mundial

A democracia liberal e a globalização econômica enfrentam a sua maior prova desde o fim da guerra fria. Mas o destino do Brasil está nas mãos dos brasileiros

A guerra na Ucrânia é o evento geopolítico mais importante desde a queda do Muro de Berlim. A disseminação do liberalismo por meio da retroalimentação entre a democracia e a economia de mercado está ameaçada: em 30 anos, o mundo nunca esteve tão distante do *Fim da História*, na fórmula otimista de Francis Fukuyama, e tão próximo do *Choque de Civilizações*, na visão pessimista de Samuel Huntington. Como disse ao Estadão o economista Martin Wolf: "Começamos a nos mover para uma era de conflitos geopolíticos entre democracias e autocracias". A questão é quão longos, amplos e profundos eles serão.

No pior cenário, o mundo será rachado em dois blocos, o democrático, liderado por EUA e Europa, e o autocrático, liderado por China e Rússia. A desconfiança, não só entre esses blocos, mas em seu interior, pode intensificar o populismo e a corrida nacionalista, balcanizando a economia global. As hostilidades podem escalar para uma 3.ª guerra mundial e, no limite, uma hecatombe nuclear: não o "Fim da História", mas algo muito próximo do fim do mundo.

Por outro lado, os blocos podem se equilibrar. Sem abrir mão de seus regimes políticos, ambos poderiam combinar segurança e abertura econômica, e cooperar em objetivos como a paz mundial e o combate à crise climática ou à fome. No melhor cenário, a crise pode dar um novo senso de propósito à democracia, a ordem liberal pode ser revigorada no Ocidente e, gradualmente, as forças liberais nas potências autocráticas podem desencadear a erosão do totalitarismo.

O certo é que o liberalismo político e econômico terá de provar resiliência.

Há mais de uma década a democracia está em recessão e a autocracia em ascensão. China e Rússia expandem seu aparato de controle e se mostram mais desabridas em suas ambições imperialistas, enquanto as democracias no Ocidente têm sido vulneradas por aventuras populistas e autoritárias. A globalização sofreu golpes severos: a crise de 2008, as guerras comerciais de Donald Trump, a pandemia e, agora, a guerra.

A alta nos preços de energia e alimentos conduz a uma estagflação – mais ou menos prolongada, conforme o desfecho da guerra. "Acho que haverá uma 'desglobalização' entre os países ocidentais e Rússia e a China", argumentou Wolf. "Os outros países terão de decidir como vão manter relações comerciais."

A economia brasileira será relativamente pouco afetada. Nem EUA nem China vão querer interferir diretamente no País. A indústria do Brasil talvez siga pouco dinâmica e integrada, mas as suas commodities são importantes para ambos os lados. A exportação de alimentos é vital para o mundo e deve ser, na medida do possível, preservada.

Entre os desafios econômicos estão a estabilidade monetária e financeira e o controle da inflação e da dívida das empresas em dólar. "O País tem ido bem nessa área, mas não sei quanto isso vai durar com o populismo", advertiu Wolf. "O Brasil precisa de uma liderança melhor." A crise intensificou a importância das eleições. "Gostaria de ver um líder jovem, com as ideias certas, competente, que diz a verdade aos brasileiros e tenta uni-los para usar o imenso potencial que o Brasil tem."

Como disse o analista geopolítico Gideon Rachman, para a crise na Ucrânia há três opções: "Uma guerra prolongada; um compromisso de paz; ou um golpe na Rússia. Conte com o primeiro, trabalhe pelo segundo e tenha esperança no terceiro". Em relação à ordem mundial, pode-se dizer algo análogo: conte com o acirramento entre o bloco democrático e o autoritário, trabalhe por um compromisso entre eles e tenha esperança no reflorescimento das liberdades. Em todo caso, o Brasil tem grandes responsabilidades a assumir e muito trabalho à frente.

Como disse Wolf, "minha visão sempre foi a de que 90% do que determina o sucesso do Brasil são as decisões feitas pelos brasileiros: a qualidade de seus líderes". Dada a tradição diplomática do Brasil e sua posição na ordem geopolítica e econômica, esse diagnóstico é tão realista quanto alvissareiro. Mas, dada a qualidade dos líderes de intenção de voto, o prognóstico é extremamente desafiador.●

Desleixo com as agências reguladoras

O desfalque na composição das agências por interesses políticos é uma subversão dos valores da administração pública

O governo do presidente Jair Bolsonaro e o Senado travam uma batalha em torno do preenchimento de dezenas de vagas em agências reguladoras, órgãos federais e embaixadas. A demora na recomposição das vacâncias, sobretudo nas agências reguladoras, já seria péssima para o País se os "padrinhos políticos" estivessem disputando para emplacar nos cargos os profissionais mais qualificados do ponto de vista técnico. No entanto, não é o melhor interesse público que parece estar em jogo. Estivessem genuinamente atentos aos anseios da sociedade, os senadores já teriam deliberado sobre os nomes indicados pelo Palácio do Planalto há mais tempo, pois o desfalque na composição das agências reguladoras e de outros órgãos federais é extremamente prejudicial para o bom funcionamento da administração pública.

O caso mais grave é o da Agência Nacional de Águas (ANA), que hoje é dirigida por interinos. Tanto o presidente da ANA, Victor Saback, como quatro de seus diretores não são titulares e, portanto, eventualmente deixam de tomar decisões mais sensíveis para o setor. A bem da verdade, Bolsonaro já indicou quatro nomes para a diretoria da ANA, mas essas indicações nem sequer começaram a tramitar no Senado.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) é outra agência que está há sete meses com seu corpo diretivo incompleto, o que traz insegurança para todo o setor regulado pelo órgão. A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) também têm vagas não preenchidas. O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e o Banco Central são outros órgãos federais que operam desfalcados, além de algumas representações diplomáticas no exterior.

Ao fim e ao cabo, a maior vítima dessa disputa política pelas indicações para cargos da administração pública federal é o cidadão. "A partir do momento em que os problemas de composição das agências reguladoras começam a dificultar ou a criar embaraços para o exercício de suas competências legais, a maior prejudicada é a sociedade", disse ao **Estadão** a advogada Ana Frazão, especialista em Direito Público e ex-conselheira do Cade. Como bem lembrou a advogada, o cidadão é o titular do direito de ter uma regulação setorial "adequada, rápida e eficiente".

A análise de ao menos 60 indicações feitas por Bolsonaro para cargos em agências reguladoras, órgãos federais e embaixadas está travada porque alguns senadores disseram ter restrições a nada menos que 46 dos nomes enviados pelo Palácio do Planalto – seja por motivos razoáveis, seja por outros interesses inconfessáveis. Some-se a isso a notória incapacidade de articulação política do governo e tem-se o atual quadro de paralisia de órgãos federais essenciais para a administração pública.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), marcou uma espécie de mutirão de sabatinas para a semana entre os dias 4 e 8 de abril, ou seja, logo após o término do prazo de desincompatibilização de ministros de Estado que pretendem disputar as eleições de outubro. As datas não foram escolhidas ao acaso, naturalmente. Alguns senadores têm interesse em ocupar os Ministérios que ficarão vagos ou emplacar apadrinhados. Até que toda essa acomodação seja concluída, as vagas nas agências reguladoras e outros órgãos federais permanecerão em aberto e o distinto público que espere para ter seus interesses mais bem atendidos.

Nos últimos anos, políticos de diferentes colorações partidárias, tanto no Poder Executivo como no Poder Legislativo, têm demonstrado incômodo com a autonomia de algumas instituições de Estado, especialmente no caso das agências reguladoras. Não toleram a independência de seus integrantes na defesa do interesse público quando este colide com seus interesses de ocasião. Não surpreende que, de tempos em tempos, surjam projetos no Congresso que visam a diminuir as prerrogativas das agências reguladoras. Ou, como agora, políticos ajam deliberadamente para deixá-las desfalcadas e, assim, inaptas para cumprir bem a sua missão constitucional.●

ESPAÇO ABERTO

Por que março é azul?

Marcelo Averbach

Prevenir é melhor que curar. É fato. Na Medicina, ajuda a manter a qualidade de vida, evita tratamentos mais onerosos e os efeitos colaterais de tratamentos mais fortes, além de outros benefícios. Com diagnósticos precoces, é possível detectar doenças nas fases iniciais, em que a cura é rápida e sem maiores consequências.

Campanhas para conscientização têm efeitos positivos no bem-estar de todos. Janeiro foi branco, na prevenção da saúde mental; fevereiro roxo, na prevenção do Alzheimer; e, agora, março foi azul, na prevenção do câncer colorretal. É um dos tumores malignos mais frequentes no mundo e uma das principais causas de morte relacionadas ao câncer.

O Instituto Nacional do Câncer (Inca) estimou, para o biênio de 2020-2022, 20.520 casos novos deste câncer em homens e 20.470 em mulheres. É o segundo tipo de câncer mais frequente em mulheres e homens, excluindo os casos de tumores de pele não melanoma.

É prevista, no Brasil, uma elevação nas taxas de mortalidade relacionadas ao câncer colorretal nos próximos anos, principalmente em razão do processo de envelhecimento da população. Essa tendência deverá ser mais pronunciada nas regiões menos desenvolvidas do País, como Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

O estágio da doença no momento do diagnóstico é determinante para a sobrevida. Assim, enquanto aqueles pacientes com doença restrita à parede intestinal têm sobrevida de 90%, aqueles com doença que toma os linfonodos ou gânglios têm sobrevida de cerca de 70%, caindo para 10% quando existe doença que se estende para outros órgãos.

Apesar da importância do diagnóstico precoce, cerca de 85% dos casos só são diagnosticados em fase avançada. Por isso é importante fazer o diagnóstico nas fases mais iniciais. O exame de pessoas sem sintomas tem importante papel. Isto é, o rastreamento, que é definido como a busca de doença em pessoas assintomáticas com a finalidade de diagnosticar o câncer ainda em fase inicial.

Apesar da importância do diagnóstico precoce, cerca de 85% dos casos de câncer colorretal só são diagnosticados em fase avançada

Alguns sinais e sintomas devem ser conhecidos pela população, como a presença de sangue nas fezes, dor abdominal em cólica frequente e persistente, alteração do ritmo intestinal com aparecimento de diarreia, obstipação ou alternância dessas situações, além de emagrecimento, anemia e cansaço. Diante destes quadros, é altamente recomendável procurar um médico.

Por outro lado, algumas atitudes podem reduzir a chance do desenvolvimento do câncer colorretal, como a prática regular de atividades físicas, evitar o tabagismo e a ingestão de bebidas alcoólicas, ter uma alimentação rica em fibras, reduzir o consumo de carnes vermelhas em excesso, bem como de embutidos e defumados, e manter o peso adequado para a altura.

Além disso, fundamental é o rastreamento a partir dos 45 anos, independentemente da existência de sintomas. Só assim alterações que antecedem o câncer podem ser diagnosticadas e tratadas, ou mesmo o câncer já instalado, mas em fase inicial, o que permitirá o tratamento com êxito.

A maioria dos programas de rastreamento propostos inclui a pesquisa de sangue nas fezes, e, se positivo, os pacientes são encaminhados para fazer colonoscopia quando pólipos encontrados podem ser retirados no momento do diagnóstico, evitando o aparecimento do câncer.

No Brasil, não existe ainda uma política oficial de prevenção do câncer colorretal. A Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (Sobed) e a Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP) estão trabalhando para estabelecer oficialmente o mês de março dedicado à prevenção do câncer colorretal e a cor azul associada a este mês.

Desta forma, a cidade de Pilar (AL) foi sede de importante evento, que buscou rastrear toda a sua população na faixa etária entre 50 e 70 anos. Já no Estado do Pará, a pequena cidade de Belterra também foi alvo desta campanha, continuando um trabalho que foi desenvolvido entre os anos de 2014 e 2017 e que, agora, foi realizado pela ONG Zoé, em parceria com as duas sociedades.

Esta ideia se baseia em campanhas bem estabelecidas em outros países. No Brasil, o plenário do Senado Federal aprovou, no dia 10 de fevereiro deste ano, o Projeto de Lei n.º 5.024/2019, tornando março o mês de combate ao câncer colorretal e incluindo sua prevenção no calendário oficial da saúde pública. O texto voltou para apreciação da Câmara dos Deputados.

Faz parte da campanha a *Cartilha de Prevenção do Câncer Colorretal*, que está no site das duas sociedades e no marcoazul.org.br. A mensagem mais importante da cartilha é de que o câncer colorretal tem cura. Destaca quais são os fatores que podem provocar a doença: idade, histórico familiar e pessoal e diabetes. E tem, também, recomendações para evitar a enfermidade.

A campanha Março Azul serve para alertar a população para a conscientização e prevenção do câncer colorretal. Apesar dessa mobilização, os cuidados devem durar o ano todo. Quanto mais gente souber como agir, mais chances teremos de avançar contra o câncer colorretal. É um ganha-ganha. Ganham todos. Março é azul! ●

MÉDICO, É COORDENADOR DA CAMPANHA MARÇO AZUL

FÓRUM DOS LEITORES

Guerra na Ucrânia

Hora de negociar

A Rússia recua e, agora, objetiva ficar somente com a Crimeia e o leste da Ucrânia. Trata-se de uma região onde a maioria da população é de etnia russa. Faz sentido para os locais e para as partes em conflito. Pode servir de base para a negociação de um acordo de paz ou, ao menos, para estabelecerem um armistício de médio prazo. Levando em conta que a incapacidade de chegar a algum acordo pode implicar um conflito entre as potências ou o uso de armas nucleares, uma má solução pode ser bem melhor do que nenhuma solução levando a algo muito pior.

Jorge Alberto Nurkin
jorge.nurkin@gmail.com
São Paulo

A patologia do poder

Estamos assistindo a uma lenta mudança na lista dos dez maiores ditadores de todos os tempos. Somos testemunhas oculares dessa história, um desprezível *privilégio*. Nessa lista, em ordem alfabética, até o momento, temos Adolf Hitler, Augusto Pinochet, Benito Mussolini, Fidel Castro, Francisco Franco, Josef Stalin, Mao Tsé-tung, Napoleão Bonaparte, Nicolás Maduro e Saddam Hussein. Estupefatos, assistimos ao mais famoso imperador ditador da História, Napoleão Bonaparte, ceder aos poucos – provavelmente a contragosto, lá em seu túmulo – o lugar para um neoimperador russo. Da mesma Rússia que derrotou, de forma humilhante, a França napoleônica de dois séculos atrás. Que este posto continue pertencendo a Napoleão, porque de mortos em guerra a humanidade está farta.

Lincoln Pessoa
lsp.austria@sapo.pt
São Paulo

Russos no Miami Open

Como, após tantas acertadas sanções contra a Rússia por causa da guerra na Ucrânia, tenistas russos jogam normalmente o Miami Open de tênis? Basta não citar a nacionalidade deles e está tudo resolvido? Não entendo.

Lúcia Mendonça
luciamendonca@terra.com.br
São Paulo

Eleições 2022

As opções do PSDB

A movimentação que se vê no PSDB para destituir João Doria da candidatura à Presidência e colocar Eduardo Leite em seu lugar é uma demonstração clara de desrespeito às próprias regras, é uma virada de mesa que desmoraliza o partido que se orgulhava, até há pouco tempo, de ser o único que escolhia seu candidato democraticamente por meio de prévias. A única alternativa que vejo para o PSDB à eventual possibilidade de Doria não se garantir como terceira via é desistir de ter candidato próprio e apoiar com todas as forças o candidato da terceira via mais promissor, seja de que outro partido for. O Brasil precisa que seus líderes caminhem unidos para evitar o desastre Lula x Bolsonaro.

Radoico Câmara Guimarães
radoico@gmail.com
São Paulo

Passado inadmissível

O editorial *O 'povo' segundo Lula* (**Estado**, 26/3, A3) me faz agradecer a Deus por ainda existir equilíbrio no jornalismo brasileiro. Texto sem ódio, sem agressividade, mostrando apenas quem é este personagem endeusado por alguns, mas rejeitado pela maioria absoluta dos brasileiros equilibrados. Admito que rejeitemos (pelo voto) o governo atual. Mas voltar a um passado que quase leva o Brasil à bancarrota é inadmissível. Quem viver verá.

Minervino Felix
minervinofelix@gmail.com
São Paulo

Trabalho

O ponto dos servidores

A manchete de primeira página do **Estadão** de sábado (26/3), *Trabalho híbrido ganha novas regras e contrato por produção*, informa que o governo, por meio de um pacote de medidas (ou de bondades?), pretende estipular novas regras para o trabalho híbrido, com a alternância entre o presencial e o *home office*. Este é o sonho de consumo dos servidores públicos de nosso país, pois, na prática, acaba com a obrigatoriedade do abominado ponto que os chamados *barnabés* tinham, até hoje, de bater ao chegarem à sua repartição. O argumento de quem elabora o pacote de medidas é de que essas novas regras "pretendem dar maior segurança jurídica às empresas", com uma forma de contratação que "prevê controle de jornada feito a distância pelo empregador". Ora, ora, ora, se até hoje, presencialmente, nunca foi possível controlar satisfatoriamente a produtividade dos servidores públicos, como vai ser possível exercer esse controle remotamente à distância. Era o que faltava! Liberou (o ponto) geral.

José Claudio Marmo Rizzo
jcmrizzo@uol.com.br
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

A mentalidade russa

Denis Lerrer Rosenfield

Decisões políticas, geopolíticas, diplomáticas e militares são tomadas conforme as ideias que os decisores, as autoridades púbicas, têm em mãos. Decisões não são tomadas no vácuo, envolvendo assessores, ministros e responsáveis civis e militares, que não apenas se fazem presentes, mas também veiculam propostas e concepções de mundo. Eis por que, a propósito da guerra na Ucrânia, se torna importante pesquisar quais são as ideias que presidiram a invasão russa, para além dos interesses geopolíticos em jogo.

Um dos ideólogos mais importantes da Rússia atualmente, com influência direta no debate de ideias naquele país, tendo, inclusive, influência sobre Putin, chama-se Alexander Dugin. Sua grande inspiração é o pensador nazista Carl Schmitt, e utiliza, a propósito, duas de suas obras: 1) *O Conceito do Político*, em que apresenta sua concepção deste a partir da distinção amigo/inimigo, o primeiro termo designando os aliados e o segundo, os adversários, que devem ser literalmente eliminados, não apenas verbalmente, mas fisicamente; e 2) *The Grosssraum Order of International Law with a Ban on Intervention for Spatially Foreign Power*, focando em países imperiais que precisam de grandes espaços, não podendo sofrer qualquer limitação externa, nenhuma legalidade internacional sendo reconhecida.

No caso de Schmitt/Hitler, os inimigos designados, reais ou imaginários, foram os judeus, os homossexuais, os ciganos, pessoas com deficiência física, as testemunhas de Jeová, os comunistas, os banqueiros. Hoje, para os russos, é a Otan, que, para Dugin, é um braço armado dos EUA, o que denomina de atlantismo, cujos valores são diametralmente contrários aos seus. No caso da noção de "grande espaço", a analogia é manifesta com a noção nazista de "espaço vital", que orientou no início a geopolítica hitlerista com as invasões dos Sudetos, depois de toda a Checoslováquia e da Polônia. Hoje, o espaço vital de Putin é a Ucrânia, tendo antes colocado suas tropas na Chechênia, na Geórgia e na Crimeia, almejando entrar futuramente nos países bálticos.

A denominação de que Dugin se apropria para designar sua própria concepção é a de "conservadorismo revolucionário", tendo na guerra um valor central seu: o "conservador não deve mentir; ele prefere a guerra, não a paz". Ela é o seu estado natural em que o seu espírito se afirma e se fortalece. Uma invasão, nessa perspectiva, seria uma mera prolongação deste espírito que unifica o povo, não devendo lamentar pelas vidas perdidas. Um povo que não guerreia é um povo decadente.

> ***Vladimir Putin não previu que os ucranianos não se reconheceriam em sua 'russidade', preferindo abraçar os valores atlantistas***

Sua concepção apresenta-se como sendo eurasianista, baseada não apenas na história e na cultura russas, mas em seus valores, que se distinguiriam totalmente dos valores ocidentais. Por exemplo, o individualismo ocidental carece totalmente de valor para ele, sendo uma invenção do "liberalismo", retomada como ideologia pelo atlantismo. Em seu lugar, entrariam o "povo", Narod, que é um decalque, reconhecido por ele mesmo, do termo alemão *Volk*, que, por sua vez, é a base da concepção nazista e schmittiana, e o "Império", retomado igualmente da concepção nazista do *Reich*.

Os valores ocidentais não teriam nenhuma validade universal, mas seriam particulares. Não haveria por que reconhecê-los como tendo valor para além dos Estados americanos e europeus, sobretudo continentais, do Oeste, e não do Leste, que seriam eslavos e, logo, próximos dos russos. Portanto, compreende-se melhor quando agora, na invasão russa, a sua elite mostra um claro desprezo pelos direitos humanos, bombardeando populações civis, inclusive hospitais e maternidades, ou pela democracia, desconhecendo uma decisão soberana da sociedade ucraniana. Nesta perspectiva, o desafio atual da Rússia consiste em recuperar o seu "grande espaço", o seu "espaço vital", porém, agora, segundo os valores "eurasianos", não europeus.

Causou grande celeuma a fala de Putin declarando que a Ucrânia simplesmente não existe, mas faz parte da "Grande Rússia". Existência, para ele, significa o que entende como sendo os seus valores eslavos, algo muito distinto de uma existência estatal que seria nada mais do que algo artificial. As tropas russas estariam realizando uma espécie de reparação histórica, uma retomada do que já é ou seria russo. Ora, essa ideia está explicitamente enunciada em Dugin: "Ucrânia, em suas fronteiras contemporâneas, simplesmente não pode existir".

Dessa concepção decorre um erro estratégico de Putin, o de considerar que sua invasão seria rápida, bem-sucedida, visto que os "russos (*ucranianos*)" acolheriam de braços abertos os "russos (*russos*)". Seria uma confraternização entre irmãos, enfim juntos e libertos, compartilhando dos mesmos valores e ideias. Não previu que os *ucranianos* não se reconheceriam em sua "russidade", preferindo abraçar os valores atlantistas, os dos direitos humanos, da democracia e da soberania dos povos. Houve, aqui, para além dos enfrentamentos militares, um choque de concepções, de mentalidades. ●

PROFESSOR DE FILOSOFIA NA UFGRS
E-MAIL: DENISROSENFIELD@TERRA.COM.BR

TEMA DO DIA

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Multa de R$ 50 mil

TSE acolhe pedido do PL e proíbe manifestações políticas no Lollapalooza

Representação foi feita pelo partido do presidente Bolsonaro após artistas como Pabllo Vittar criticarem o chefe do Executivo e exaltarem o ex-presidente Lula; descumprimento pode acarretar em multa de R$ 50 mil. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Manifestações públicas fazem parte de qualquer democracia decente!"
RAFAEL RÁPRES

● "O pedido foi uma propaganda para o Lula muito maior que a bandeira que estava no show, essa eu não tinha visto."
REBECA LESSA

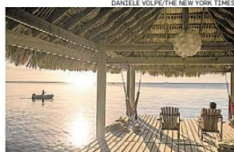
● "O TSE, tão criticado pelo presidente, só cumpriu o seu papel."
GUMERCINDO ALVES

● "Imagina como vai ser com 80 mil pessoas no Rock in Rio um mês antes da eleição."
DENILSON DINIZ

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

DANIELE VOLPE/THE NEW YORK TIMES

The New York Times

Seis dias, oito mergulhos e a beleza de Honduras. ●
www.estadao.com.br/e/honduras

Imposto de Renda

Saiba como evitar erros e escapar da malha fina. ●
www.estadao.com.br/e/malhafina

Checagem

Recebeu algum boato? Envie para o Estadão Verifica. ●
www.estadao.com.br/e/boato

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022

TSE proíbe manifestação em festival de música; artistas e políticos reagem

Ministro da Corte Eleitoral concedeu liminar pedida pelo partido de Bolsonaro após protestos no Lollapalooza; especialistas afirmam que medida contraria jurisprudência

O ministro Raul Araújo, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), acolheu pedido do partido do presidente Jair Bolsonaro, o PL, e proibiu, em decisão liminar, manifestações políticas no festival de música Lollapalooza. A decisão provocou a reação de artistas, como a cantora Anitta, e foi criticada por políticos, como o pré-candidato à Presidência João Doria (PSDB). Especialistas em direito eleitoral disseram que a medida contraria jurisprudência da Corte. Consultados pelo **Estadão**, ministros do TSE demonstraram desconforto com a liminar.

A decisão de Raul Araújo fixa multa de R$ 50 mil à organizadora do evento em caso de descumprimento. Na tarde de ontem, após a decisão se tornar pública, a banda Fresno exibiu um telão com a frase "Fora Bolsonaro" no palco principal do festival. Durante participação no show, cantando *Toda Forma de Amor*, Lulu Santos subiu ao palco e afirmou: "Censura nunca mais!" A organização do Lollapalooza, que terminaria ontem à noite, em São Paulo, informou que recorreria da liminar.

Em seu despacho, o ministro do TSE afirma: "A manifestação exteriorizada pelos artistas durante a participação no evento, tal qual descrita na inicial, e retratada na documentada anexada, caracteriza propaganda político-eleitoral". O magistrado afirmou que a liberdade de expressão, direito assegurado na Constituição, não contempla as manifestações políticas dos artistas como as vistas no festival. "Caracteriza propaganda, em que artistas rejeitam candidato e enaltecem outro."

No mesmo fim de semana em que organizou um ato político com a presença de Bolsonaro, com forte tom eleitoral, o PL foi à Justiça contra a organizadora do Lollapalooza após artistas como Pabllo Vittar criticarem o presidente e exaltarem o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em suas apresentações. Pabllo exibiu uma bandeira de Lula. A sigla alegou que as manifestações dos artistas configuram campanha eleitoral antecipada.

DESCONFORTO. A decisão de Raul Araújo causou desconforto entre outros ministros da Corte. Nos bastidores, parte dos magistrados reagiu negativamente e viu cerceamento injustificado à liberdade de expressão. A decisão poderá ser revista pelo próprio ministro no julgamento do mérito e, em plenário, tem o potencial de ser derrubada. O crivo dos pares formará o entendimento do TSE sobre o tema em caráter vinculante – ou seja, válido para casos futuros semelhantes, segundo uma fonte do tribunal.

Ministros ouvidos pelo *Broadcast Político* alegam que, além de a decisão ferir a legislação, o TSE ficou exposto a críticas e a um debate jurídico que seria descabido.

Artistas como Caetano Veloso foram às redes sociais lançar a campanha #LollaLivre. A cantora Anitta se manifestou contra a decisão. Em uma publicação em suas redes sociais, ela ironizou o valor da multa imposta pelo ministro. "50 mil? Poxa... Menos uma bolsa. Fora Bolsonaro. Essa lei vale até fora do País? Porque meus festivais são só internacionais."

O apresentador Luciano Huck, questionou: "Num festival de música, quem decide se vaia ou aplaude a opinião de um artista no palco é a plateia e não o TSE. Ou ligaram a máquina do tempo, resgataram o AI-5 e nos levaram para 1968?". Doria afirmou: "Lamentável a censura imposta a artistas do Lollapalooza. Não ao cala boca!"

Segundo o advogado Arthur Rollo, membro da Comissão Direito Eleitoral da OAB-SP, há vários processos julgados pelo TSE que contrariam a liminar. Em um deles, o advogado da campanha de reeleição de Bolsonaro, Tarcísio Vieira de Carvalho, então ministro da Corte, votou pela improcedência. "Os julgados pelo TSE deixam claro que propaganda eleitoral só ocorre se houver pedido direto de voto e não voto", disse Rollo. "A bandeira com a cara do Lula usada pela Pabllo Vittar não tinha pedido direto de voto. Era uma manifestação espontânea. A Marina instigou o povo a falar fora Bolsonaro, o que não é pedido direto de não voto."

Para Gabriela Rollemberg, da Associação Brasileira de Direito Eleitoral e Político, a decisão fere a Constituição ao restringir a liberdade de opinião dos artistas. O advogado Alberto Rollo prevê que a decisão será reformada pela Corte. Segundo Fernando Neisser, presidente da Comissão de Direito Político e Eleitoral do Instituto dos Advogados de São Paulo, a decisão tem um entendimento ultrapassado da lei eleitoral. "Na minirreforma de 2015 houve flexibilização. O debate político não começa no dia 16 de agosto. A sociedade debate política a todo momento. Só não pode fazer propaganda negativa impulsionada na internet. Não se trata disso. É muito perigosa essa decisão, porque ela blinda a Presidência de ser criticada." ● GUSTAVO CÔRTES, PEDRO VENCESLAU, EDUARDO GAYER, IANDER PORCELLA, ANDRÉ CARLOS ZORZI e PATRICK VIEIRA, ESPECIAL PARA O ESTADO

VANESSA CARVALHO/BRAZIL PHOTO PRESS/AG. O GLOBO

Banda Fresno fez protesto ontem, em SP, apesar da decisão do TSE

"(R$) 50 mil? Poxa... Menos uma bolsa. Fora Bolsonaro. Essa lei vale até fora do País? Porque meus festivais são só internacionais."
Anitta
Cantora

"Quem decide se vaia ou aplaude é a plateia e não o TSE. Ou ligaram a máquina do tempo, resgataram o AI-5 e nos levaram para 1968?"
Luciano Huck
Apresentador

"Lamentável a censura. Queremos um País livre e democrático."
João Doria
Governador de SP

Ministro rejeitou pedido do PT contra outdoors de Bolsonaro

BRASÍLIA

O ministro Raul Araújo, do TSE, que ontem acolheu pedido do partido do presidente Jair Bolsonaro, o PL, e proibiu manifestações políticas em tom de campanha eleitoral antecipada no festival de música Lollapalooza, já tomou decisões que, na prática, beneficiaram o chefe do Executivo.

Na última quarta-feira, ele rejeitou pedido do PT para retirada de outdoors com mensagens de apoio a Bolsonaro espalhados por Rio de Janeiro, Bahia, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. Para o magistrado, o partido não apresentou evidências suficientes para o caso configurar propaganda eleitoral antecipada.

Ministro substituto do TSE, Araújo atua na Corte Eleitoral em uma das vagas destinadas ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), onde é magistrado definitivo desde maio de 2010.

Ele foi nomeado pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e assumiu a vaga deixada por Paulo Gallotti, que se aposentou em agosto de 2009. Antes de entrar no STJ, integrava o Tribunal de Justiça de Fortaleza. Araújo foi designado no início de março para a função de juiz da propaganda nas eleições de 2022. No despacho relacionado ao Lollapalooza, o juiz entendeu que a exaltação do ex-presidente Lula pela cantora Pabllo Vittar seria propaganda eleitoral antecipada e, portanto, irregular.

Durante o festival, a artista chegou a exibir uma bandeira de Lula, principal adversário de Bolsonaro na corrida ao Palácio do Planalto deste ano. Para a representação sobre os outdoors favoráveis a Bolsonaro, porém, o entendimento de Araújo foi de que não era possível concluir que as mensagens estavam relacionadas com a eleição, nem que Bolsonaro havia cometido abuso de poder econômico, como defendia o PT.

Um dos outdoors, localizado em Paraíso das Águas (MS), estampava a frase: "Pela democracia, pelas nossas famílias, por quem produz! Copper e produtores da região juntos com Bolsonaro". Outro, em Chapadão do Sul (MS), mostrava a hashtag "#FechadosComBolsonaro". As imagens foram mostradas em reportagem do site UOL, publicada em 5 de janeiro de 2022.

A vitória do PL no TSE veio no mesmo dia em que o partido organizou em Brasília um evento chamado de ato de filiação em massa, mas que teve um forte componente eleitoral. Bolsonaro fez discurso no qual afirmou que a disputa deste ano é "do bem contra o mal" e reiterou críticas ao PT. O próprio Bolsonaro vem reservando boa parte da agenda para compromissos de cunho eleitoral, como as "motociatas". ● IANDER PORCELLA E EDUARDO GAYER

Eleições 2022

Bolsonaro faz 'comício' e diz que eleição é luta contra o mal

Em ato de filiação de ministros ao PL, presidente afirma que 'às vezes embrulha estômago' ter de cumprir a Constituição

EDUARDO GAYER
IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

EVARISTO SA / AFP

Durante ato, Bolsonaro fez menção indireta ao ex-presidente Lula

Ao participar ontem de ato político do PL, o presidente Jair Bolsonaro disse que às vezes "embrulha o estômago" ter de cumprir a Constituição. Em discurso com tom de campanha, o presidente afirmou, ainda, que tomará decisões "contra quem quer que seja" se puder contar com seu "exército" de apoiadores na disputa que chamou de "luta do bem contra o mal".

Bolsonaro fez referências indiretas ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, seu principal adversário político, e insinuou novamente que ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e até a imprensa querem tirá-lo do poder. Foi ao dizer que não há corrupção no governo – mesmo após o **Estadão** ter revelado a intermediação de verbas por pastores no Ministério da Educação, com pedido de propina – que o presidente mencionou a Constituição.

"Para defender a liberdade e a nossa democracia, eu tomarei a decisão contra quem quer que seja. E a certeza do sucesso é que eu tenho um exército ao meu lado, e esse exército é composto de cada um de vocês", destacou Bolsonaro. "Por vezes, me embrulha o estômago ter que jogar nas quatro linhas (*da Constituição*), mas eu jurei e não foi da boca para fora", completou ele, reforçando a versão de que seus rivais e até mesmo a Justiça descumprem a Carta.

O "inimigo" do País, na visão do presidente, é interno, e não externo. "Não é uma luta da esquerda contra a direita. É uma luta do bem contra o mal", disse Bolsonaro no pronunciamento que arrancou poucos aplausos dos presentes. O coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, condenado em 2008 por tortura, na época da ditadura militar, foi chamado por ele de "velho amigo".

PÚBLICO. Convocado para lançar a candidatura de Bolsonaro ao segundo mandato, o encontro do PL acabou se transformando em ato de filiação ao partido. Advogados que atendem a equipe do presidente alertaram que seria melhor mudar o escopo do evento para evitar problemas com a Justiça Eleitoral. Pela lei, a campanha só é permitida a partir de 16 de agosto.

O ato ocorreu no mesmo dia em que o PL conseguiu liminar no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para proibir manifestações políticas no festival de música Lollapalooza, após as cantoras Pabllo Vittar e Marina exaltarem Lula. "Aqui não é local de fazer campanha para ninguém", discursou Bolsonaro, em clima de comício. Os organizadores estimaram o público presente em 7 mil pessoas. Havia, no entanto, muitos espaços vazios no Centro de Convenções Internacional do Brasil, onde foi realizado o encontro.

'TSUNAMI'. Embora não tenha mencionado diretamente a crise no MEC e a pressão para demitir o ministro da Educação, Milton Ribeiro, Bolsonaro afirmou que "buscam qualquer coisa, qualquer gota d'água para transformar em tsunami" no governo. Em outro momento, disse que todos conhecem o seu comportamento. "Acabou a farra com dinheiro público", declarou, sem mencionar o escândalo com os pastores.

Vários ministros compareceram ao ato. O general Walter Braga Netto, ministro da Defesa e cotado para ser vice do presidente na chapa da reeleição, não foi. A ausência chamou a atenção. O **Estadão** apurou que Braga Netto faltou para tentar desvincular o evento de um ato de campanha. Bolsonaro subiu ao palco com a primeira-dama, Michelle, que também tem aparecido mais em cerimônias no Palácio do Planalto. ●

Gabinete paralelo

Bíblias de pastores do MEC exibem foto de ministro

Edição com imagens de Milton Ribeiro e religiosos suspeitos de um esquema de propinas na pasta foi patrocinada por prefeitura do Pará

BRENO PIRES
JULIA AFFONSO
BRASÍLIA
RENATA CAFARDO
SÃO PAULO

CATARINA CHAVES/MEC-2/7/2021

O ministro e uma das convidadas no atendimento a prefeitos do Pará segura a *Bíblia* do pastor Gilmar

Exemplares de uma edição da *Bíblia* com fotografias do ministro da Educação, Milton Ribeiro, e dos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura foram distribuídos, na tarde de 3 de julho do ano passado, em um evento organizado pelo MEC em Salinópolis (PA), cidade a 220 quilômetros de Belém. O encontro, que reuniu prefeitos e secretários municipais do Estado, contou com a presença do próprio titular da pasta e dos pastores que, segundo o **Estadão** revelou, pediriam propina em barra de ouro e dinheiro em troca de acesso ao ministro e liberação de verba.

A impressão destaca o "patrocínio" do prefeito de Salinópolis, Carlos Alberto de Sena Filho, o Kaká Sena, do PL, que também teve a imagem estampada entre a contracapa e a folha de rosto. Anfitrião do evento, ele custeou uma tiragem de mil *Bíblias*, a R$ 70 por cada exemplar, segundo pessoas que participaram do evento. A edição foi feita pela Igreja Ministério Cristo para Todos, um ramo da Assembleia de Deus, que tem uma gráfica em Goiânia. O pastor Gilmar Santos, que comanda a igreja, teve a presença anunciada no encontro como uma "autoridade", sentando à mesa do palco, ao lado de Milton Ribeiro e do presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Marcelo Ponte.

Constituição
A lei diz que a publicidade oficial não pode ter nomes ou imagens para promoção pessoal de autoridades

Fotografias oficiais do MEC e vídeos da prefeitura de Salinópolis registraram as *Bíblias* ainda no plástico nas mãos de convidados e nos assentos vagos. Na semana passada, o jornal *O Globo* publicou relatos de prefeitos, confirmados pelo **Estadão**, que disseram ter recebido pedidos de propina de pastores do gabinete paralelo do MEC, na forma da compra de livros e dinheiro para igrejas em troca de liberação de verbas destinadas à construção de escolas e creches. O **Estadão** publicou ainda relato de pedido de pagamento de até 1 kg de ouro para garantir o repasse dos recursos.

Após o encontro, o ministro Milton Ribeiro aprovou a construção de uma escola em Salinópolis. Ele firmou um termo de compromisso com a prefeitura no valor de R$ 5,8 milhões, dos quais empenhou, no final de dezembro, R$ 200 mil. Tanto o ministro quanto o prefeito não se pronunciaram sobre a distribuição das *Bíblias*.

IMPESSOALIDADE. Doutor em Direito do Estado pela USP, Igor Tamasauskas disse ao **Estadão** que o caso das *Bíblias* com a fotografia de Milton Ribeiro pode caracterizar corrupção e improbidade. "Uma possível imposição de uma 'doação' na forma de confecção de *Bíblias* caracteriza a "vantagem indevida" para o desempenho de uma atividade pública, o que configura corrupção", ressaltou. "A improbidade decorre disso e também da violação ao princípio da impessoalidade."

O advogado avalia que a distribuição de *Bíblias* com foto do ministro em evento do MEC pode ainda configurar violação do artigo 37 da Constituição, que estabelece que a publicidade de atos de órgãos públicos não pode ter nomes ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades.

O advogado Cristiano Vilela afirma que a distribuição de itens que caracterizam interesse privado, em evento público, pode configurar uma afronta aos princípios da administração pública: impessoalidade, legalidade e moralidade. Especialista em Direito Público, ele ressalta que o Estado tem de se manter "absolutamente neutro, não podendo discriminar as igrejas, beneficiá-las, ou prejudicá-las" e não deve "se confundir com as preferências religiosas dos seus ocupantes transitórios".

ESTADÃO

BÍBLIA
Sagrada
LETRA GIGANTE
ASSEMBLEIA DE DEUS
DE GOIÂNIA-MINISTÉRIO
CRISTO PARA TODOS
PRESIDENTE: PR GILMAR SANTOS

Deus seja louvado!

Reverendo Milton Ribeiro e esposa
Ministro da Educação do Brasil

Prefeito Carlos Alberto de Sena Filho
e a primeira-dama Elane Gonçalves
Noronha da cidade de Salinópolis-PA

A *Bíblia* com as páginas das fotos que promovem o ministro e os pastores Arilton e Gilmar

Na *Bíblia* distribuída em Salinópolis, há um agradecimento a Milton Ribeiro por ter "construído uma comunhão especial" com o pastor Gilmar Santos e ao prefeito da cidade pelo patrocínio. O texto de apresentação destaca que o ministro e o religioso realizavam seminários em diferentes regiões, levando projetos de melhoria da Educação Básica.

'SUGAR'. Em vídeo ao qual o **Estadão** teve acesso, o prefeito Kaká Sena agradeceu ao pastor Gilmar Santos pelo evento. "Obrigado, pastor, por ter me ajudado a chegar neste momento", disse. "Este momento é um momento ímpar, para que a gente possa aproveitar e sugar o máximo o MEC, o FNDE", enfatizou. O prefeito ainda ressaltou que o ministro tinha o "terceiro maior orçamento" do governo.

> ***"Se você quiser contribuir com a minha igreja, faz uma oferta. Você vai comprar mil Bíblias, de R$ 50."***
> **Professor Kelson**
> Prefeito de Bonfinópolis (GO)

O ministro Milton Ribeiro também agradeceu ao "amigo" Gilmar Santos e aproveitou para enaltecer o presidente Jair Bolsonaro. "Eu tenho tido apoio total e irrestrito do senhor presidente da República. Quero dizer aos senhores que estão aqui nesta reunião que nós podemos qualificá-lo com muitos adjetivos ruins, ele tem defeitos como eu tenho, mas eu sou testemunha de que nós não temos mais na Presidência da República um corrupto, um desviador de merendas de escola pública e que só pensa nele", afirmou o ministro. "Eu que decido todo dia (*um orçamento de*) R$ 480 milhões de reais. Em nenhum momento recebi ligação do presidente pedindo proteção para A ou B."

Por sua vez, o pastor Gilmar Santos comparou a atuação de Milton Ribeiro ao "ministério" de Jesus Cristo. "Como ministro do Evangelho, pela Graça de Deus, eu consigo nesta tarde visualizar e fazer um paralelismo com o que está acontecendo aqui e o que Cristo fez", disse. "O ministério de Jesus Cristo apoiava-se em três pilares", afirmou. "E ia ele por todas as cidades, povoados e aldeias, ensinando e pregando o *Evangelho* do Reino e curando os enfermos."

DENÚNCIA. O prefeito de Bonfinópolis (GO), Professor Kelton (Cidadania), relatou à reportagem que num encontro, no início de 2021, o pastor Arilton Moura pediu R$ 15 mil para custear despesas em Brasília e a compra de *Bíblias* para liberar recursos do MEC. "Se você quiser contribuir com a minha igreja, que eu estou construindo, faz uma oferta. Você vai comprar mil *Bíblias*, no valor de R$ 50, e vai distribuir essas *Bíblias* lá na sua cidade. Esse recurso eu quero usar para a construção da igreja", disse o pastor, segundo o prefeito. "Fazendo isso, você vai me ajudar também a conseguir um recurso para você no ministério", relatou. Kelton disse que não aceitou a proposta.

A *Bíblia* editada pelos pastores foi distribuída, no ano passado, em um evento em Nova Odessa, no interior de São Paulo. Uma secretária municipal que esteve no encontro e pediu para seu nome não ser publicado descreveu o cenário como "desconfortável, escandaloso para quem é da Educação". Ela disse que as *Bíblias* estavam em mesas junto a profissionais do FNDE e do MEC, que resolviam eventuais dificuldades das prefeituras com merenda, transporte e materiais didáticos.

Durante o atendimento a prefeituras paulistas em Nova Odessa, em cima de um palco, o pastor Arilton Moura perguntou se a plateia sabia o motivo de eles estarem ali. "Porque vimos a necessidade do evangelismo em cada município desses", afirmou. Ao discursar, o ministro agradeceu e chamou o pastor Gilmar de "meu amigo, meu irmão". Em nota, a prefeitura de Nova Odessa negou que as *Bíblias* tenham sido distribuídas na cidade. ●

ESTADÃOVERIFICA

Preço da gasolina vira combustível para a desinformação

É ENGANOSO

SAMUEL LIMA

O aumento no preço da gasolina impulsionou a desinformação nas redes sociais recentemente. O *Projeto Comprova*, por exemplo, desmentiu o boato de que o Tribunal Superior Eleitoral teria considerado como "criminosa" a eventual redução do valor dos combustíveis.

O governo federal, por meio da Advocacia Geral da União, pediu ao TSE que analisasse se a medida feriria a legislação eleitoral. Mas a consulta não foi analisada no mérito, porque os ministros entenderam que continha erros técnicos. Assim, o caso foi arquivado sem que as perguntas fossem respondidas.

Já o empresário Luciano Hang teve uma postagem enganosa checada pelo *Estadão Verifica* em que comparava o "poder de compra" do salário mínimo em litros do combustível nos anos de 2006 e 2022. A peça exaltava o presidente Jair Bolsonaro (PL) com um recorte enviesado. Outras falsidades relacionadas à Petrobras surgiram como reação a críticas de opositores do governo.

O *Estadão Verifica* também explicou que refinarias brasileiras foram vendidas por US$ 112 milhões para a Bolívia, e não doadas pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em 2007. ●

Eleições 2022

Aliados de Doria cobram ação do PSDB contra 'golpe'

PEDRO VENCESLAU

Aliados do governador de São Paulo, João Doria, se mobilizam contra o que chamam de "tentativa de golpe" contra sua pré-candidatura ao Palácio do Planalto e cobram do presidente nacional do PSDB, Bruno Araújo, posicionamento contundente em defesa do resultado das prévias tucanas realizadas em 2021.

Assediado pelo PSD, que sinalizou que lançaria sua candidatura à Presidência, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), derrotado por Doria nas prévias, deixará o cargo e deve anunciar sua permanência no partido.

Liderados pelo deputado Aécio Neves (PSDB-MG), os tucanos que fazem oposição a Doria acreditam que podem reverter o resultado das prévias na convenção do partido, em junho. Seria uma estratégia que prevê a possibilidade de um acordo com o MDB e o União Brasil para o lançamento de uma candidatura única ao Planalto.

Aliados de Doria reclamam do silêncio de Bruno Araújo, que é coordenador da pré-campanha do governador. "Esperamos uma manifestação dele para garantir que a democracia interna seja respeitada", disse Fernando Alfredo, presidente do PSDB da capital paulista. "Qualquer tentativa de revogar as prévias seria um golpe." Procurado, Araújo não foi localizado.

O estatuto tem brechas que permitiriam a revogação das prévias na convenção, que é a instância máxima do partido. A manobra, porém, abriria uma disputa sem precedentes na sigla, que poderia ser judicializada. ●

● A Guerra de Putin

Putin busca controlar o norte e o sul e dividir a Ucrânia, diz general ucraniano

Segundo chefe de inteligência militar ucraniano, ao não conseguir tomar Kiev, líder russo teria alterado sua estratégia para emular um resultado semelhante ao da Guerra da Coreia

KIEV

O presidente russo, Vladimir Putin, está tentando dividir a Ucrânia em duas, emulando a divisão pós-guerra entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul, disse o chefe da inteligência militar ucraniana, general Kyrylo Budanov, em um comunicado distribuído ontem à imprensa.

Em comentários que levantam a perspectiva de um longo e amargo conflito, Budanov, que previu a invasão da Rússia já em novembro, alertou para uma sangrenta guerra de guerrilhas.

"Embora Putin não tenha tropas para tomar todo o país, ele pode tentar dividi-lo consolidando território em partes da Ucrânia. Em outras palavras, ele tentará impor uma linha de distribuição entre as regiões não ocupadas e ocupadas do nosso país", disse Budanov. Autoridades ocidentais disseram estar determinadas a impedir que Putin consiga dividir a Ucrânia.

NOVA ESTRATÉGIA. Segundo o chefe de inteligência, Putin teria repensado seu plano de ocupação total depois que não conseguiu tomar rapidamente Kiev e derrubar o governo do presidente Volodmir Zelenski.

Recentemente, o líder da autoproclamada República Popular de Luhansk, no leste da Ucrânia, Leonid Pasechnik, disse acreditar "que em um futuro próximo um referendo será realizado no território da república, durante o qual o povo dará sua opinião sobre a adesão à Federação Russa".

Autoridades ucranianas disseram ontem que estão cada vez mais confiantes em sua capacidade de evitar ataques terrestres à capital. As forças ucranianas partiram para a ofensiva em áreas onde as linhas russas estão mais reduzidas. No entanto, as forças russas continuaram a bombardear vilas e cidades, ao redor da capital, incluindo Bucha e Irpin, onde trabalhavam para estabelecer posições fortificadas, segundo autoridades ucranianas e ocidentais. Elas também cercaram a cidade de Chernihiv, no norte, deixando milhares de civis presos.

Tendo sofrido pesadas perdas, uma grande formação de soldados russos voltou a se reagrupar no norte, especialmente em uma área ao redor da extinta usina nuclear de Chernobyl.

MARKO DJURICA/REUTERS

Soldado ucraniano ao lado de tanque russo destruído em Lukyanivka; esforços para defender Kiev

Recuo

Soldados russos voltaram a se reagrupar no norte, especialmente nas imediações de Chernobyl

Ao longo da frente leste, que se estende por mais de 965 quilômetros de Chernihiv, no norte, até a cidade portuária de Mariupol, no sul, os combates continuam intensos. O Exército ucraniano – que impediu os russos de cercar Kharkiv – afirmou ontem que seus soldados recuperaram duas aldeias nos arredores da cidade.

As forças russas já cercaram Chernihiv, a cerca de 160 quilômetros de Kiev, de acordo com o prefeito da cidade, Vladislav Atroshenko. Dezenas de milhares estão agora presos. Aqueles que permaneceram nas cidades arruinadas de Mariupol, Sumy e Chernihiv – que abrigavam coletivamente mais de 2 milhões de pessoas antes da guerra – agora estão confinados em abrigos antiaéreos e porões com suprimentos cada vez menores de comida e água.

CONTRAOFENSIVAS. As forças russas se concentraram ontem em enfrentar as contraofensivas ucranianas e manter os ganhos no leste e no sul, onde a cidade de Kherson – uma fortaleza crítica na fronteira com a Crimeia – agora é duramente disputada. Em outras cidades, os russos continuaram uma campanha brutal destinada a forçar os civis a capitular ou fugir.

Mais de 1.100 civis – entre eles 99 crianças – foram mortos desde o início da guerra, em 24 de fevereiro, afirmou o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos em um relatório divulgado ontem. ● NYT, REUTERS e AFP

Comunicação não segura custa caro aos russos

CENÁRIO

ALEX HORTON
SHANE HARRIS
THE WASHINGTON POST

As tropas russas na Ucrânia têm confiado, com frequência surpreendente, em dispositivos de comunicação não seguros, como smartphones e rádios walkie-talkie. Os equipamentos deixam as unidades vulneráveis e ressaltam ainda mais as deficiências de comando e controle que definiram as Forças Armadas russas desde o início da invasão, avaliam especialistas e autoridades do Pentágono.

Os russos possuem equipamentos modernos capazes de transmissão segura, mas as tropas no campo de batalha utilizam linhas de comunicação menos confiáveis. Segundo especialistas, isso ocorre em razão da disciplina desigual entre as fileiras, uma aparente falta de planejamento para conduzir um conflito sustentado em longas distâncias.

CONFISCO. Um oficial de inteligência da Europa disse sob condição de anonimato que desde o início da invasão houve vários casos de comandantes russos confiscando telefones pessoais de seus subordinados por medo de que eles entregassem involuntariamente a localização da unidade. Segundo o mesmo oficial, civis ucranianos relataram ter seus telefones roubados por tropas russas que os usam para falar uns com os outros e com a família em casa. Esses telefonemas, observou, revelam as frustrações e o declínio moral das tropas, já que os militares da Ucrânia impediram o avanço da Rússia em cidades importantes e mataram milhares de russos.

Smartphones

Soldados russos têm usado smartphones para conversar entre si, revelando a localização da unidade

Também há evidências de que os EUA e outros países da Otan forneceram à Ucrânia equipamentos eletrônicos de guerra capazes de interromper as comunicações russas e permitir que postos de comando russos sejam alvejados, avaliou Kostas Tigkos, especialista militar russo da empresa Janes Group. Para Tigkos, ao destruir os pontos de comunicação da Rússia, os ucranianos pressionam seus adversários a usar equipamentos menos seguros e aumentam a probabilidade de as conversas serem interceptadas ou suas posições rastreadas.

As transmissões militares russas por linhas não seguras têm sido tão comuns, dizem os analistas, que entusiastas de rádio amador as sintonizam online em alguns sites. Algumas conversas, obtidas pelo *Washington Post*, revelaram as frustrações das tropas. ●

SÃO JORNALISTAS

● A Guerra de Putin

Kiev quer garantias de terceiros para adotar status de neutralidade

Zelenski diz a jornalistas russos independentes que acordo só será assinado com saída de tropas russas

KIEV

Na véspera de as delegações russa e ucraniana se encontrarem em Istambul para uma nova rodada de negociações, o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, afirmou ontem em uma entrevista a jornalistas russos independentes que Kiev está discutindo seriamente a adoção do status neutro em eventual acordo com Moscou.

Zelenski disse ainda que a Rússia deve retirar suas tropas do país antes que qualquer documento seja assinado sobre a não adesão da Ucrânia à Otan e as garantias de segurança que, em troca, Kiev exige de vários países, como Turquia e Reino Unido.

AP

Manifestantes em Tbilisi, Geórgia, ateiam fogo em efígie de Putin em um protesto contra a guerra

Em uma entrevista de 90 minutos, por videochamada, Zelenski explicou aos jornalistas que a Ucrânia está preparada para adotar um status de neutralidade em um acordo de paz com a Rússia, mas isso teria de ser garantido por terceiros e submetido a um referendo. Ele falou o tempo todo em russo.

"Precisamos de um acordo com o presidente (Vladimir) Putin. Os fiadores não assinarão nada se houver tropas (dentro da Ucrânia)", disse ele em entrevista à mídia russa independente, incluindo o portal Meduza (localizado na Letônia) e jornalistas da TV Dozhd (proibida), do diário de negócios *Kommersant* e do autor Mikhail Zygar, que vive no exílio.

O regulador de comunicações, Roskomnadzor, tinha advertido a esses meios de comunicação que não deveriam publicar a entrevista, e disse que vai determinar o grau de responsabilidade e tomar medidas de represália, segundo o Meduza. A entrevista com o líder ucraniano foi a primeira que ele concedeu a jornalistas russos desde o início da guerra, em 24 de fevereiro.

LÍNGUA RUSSA. Zelenski rebateu as alegações de Moscou de que a Ucrânia havia restringido os direitos dos falantes de russo, dizendo que foi a invasão da Rússia que varreu as cidades de língua russa "da face da terra".

"Garantias de segurança e neutralidade, status não nuclear de nosso Estado. Estamos prontos para isso. Esse é o ponto mais importante", disse.

A Ucrânia estava discutindo o uso da língua russa no país em conversas com Moscou, mas rejeitou discutir outras demandas, como sua desmilitarização, disse Zelenski.

Mediação
Presidente da Turquia diz estar disposto a fazer qualquer contribuição para um cessar-fogo

"Mas não quero que (um acordo) seja mais um documento no estilo do Memorando de Budapeste", acrescentou Zelenski, referindo-se aos acordos assinados pela Rússia em 1994 que garantem a integridade e a segurança de três ex-repúblicas soviéticas, incluindo a Ucrânia, em troca da renúncia ao poder nuclear – armas herdadas da União Soviética.

Zelenski concentrou-se no destino da cidade portuária de Mariupol, sitiada por semanas. Outrora uma cidade de 400 mil habitantes, ela sofreu um prolongado bombardeio russo. "Todas as entradas e saídas da cidade de Mariupol estão bloqueadas", disse Zelenski. "O porto está minado. Uma catástrofe humana dentro da cidade é inequívoca, pois é impossível ir até lá com comida, remédios e água."

"Eu nem sei quem o Exército russo já tratou assim", disse, acrescentando que, com referência às guerra russa na Chechênia, o volume de destruição "não pode ser comparado".

A Rússia negou estar alvejando civis na Ucrânia. Moscou e Kiev trocaram acusações pela falha na abertura de corredores humanitários. Ele também considerou "piada" as alegações feitas pela Rússia de que a Ucrânia tinha armas nucleares ou químicas.

Falando mais de um mês após a Rússia invadir a Ucrânia, Zelenski descartou a possibilidade de tentar recapturar à força todo o território tomado pelos russos, dizendo que isso levaria a uma terceira guerra mundial.

DONBAS. Segundo ele, o objetivo é chegar a um compromisso sobre a região leste de Donbas, mantida por forças separatistas apoiadas pela Rússia desde 2014. O presidente continua recebendo apoio em manifestações pela Europa. Em Tbilisi, capital da Geórgia, manifestantes dançaram em torno de uma efígie de Putin antes de incendiá-la durante um protesto contra a guerra.

NOVAS NEGOCIAÇÕES. As delegações russa e ucraniana se reunirão a partir de hoje na Turquia para uma nova rodada de negociações presenciais, anunciaram os dois lado. O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, conversou ontem com o líder russo, Vladimir Putin, sobre as negociações.

Segundo comunicado oficial de Ancara, Erdogan disse que estava disposto a fazer qualquer contribuição necessária para estabelecer um cessar-fogo na Ucrânia e melhorar a condição humanitária na região. As negociações estão previstas para começar hoje, segundo o negociador ucraniano, David Arakhamia.

A Turquia recebeu, na cidade de Antalya, uma sessão de negociação entre os chanceleres russo e ucraniano no dia 10, mas elas não produziram nenhum avanço concreto. Desde então, as conversações têm continuado por videoconferência, algo que os dois lados têm considerado uma tarefa difícil.

● REUTERS, AFP, EFE e NYT

No Oriente Médio, Blinken busca apoio para a Ucrânia

JERUSALÉM

Na cúpula de dois dias iniciada ontem e com foco na unidade do Oriente Médio, o secretário de Estado Antony Blinken espera conquistar o apoio dos principais diplomatas da região para outra causa: ajudar a Ucrânia a repelir a invasão da Rússia.

A cúpula organizada às pressas no Deserto de Negev foi anunciada como um evento histórico, projetado para mostrar crescentes laços diplomáticos e econômicos entre Marrocos, Bahrein, Emirados Árabes, Egito e Israel, que Blinken chamou de "impensáveis havia apenas alguns anos". Mas o mais importante em sua agenda era o modesto apoio à Ucrânia entre os países da região que também têm laços com a Rússia.

"Isso é parte da conversa que tivemos hoje (ontem) e terei ao longo de minha visita aqui, com nossos parceiros", disse Blinken ontem em Jerusalém durante uma entrevista coletiva com o ministro das Relações Exteriores de Israel, Yair Lapid. "Vamos falar sobre vários meios de apoio que Israel e outros países podem dar à Ucrânia", disse o secretário.

Blinken elogiou a ajuda humanitária de Israel à Ucrânia, incluindo o auxílio a refugiados e o envio de um hospital de campanha para a zona de conflito. Blinken também observou o papel de Israel na tentativa de negociar com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, um dos poucos países ainda capazes de fazê-lo, para acabar com a crise, mesmo que tenha condenado a invasão.

Mas, até agora, Israel não enviou armas para a Ucrânia nem se juntou a uma ampla coalizão de países na imposição de duras sanções econômicas destinadas a isolar a Rússia e dificultar sua posição de guerra.

Israel compra cerca de US$ 1 bilhão em carvão, trigo, diamantes e outros bens russos anualmente e, em 2020, enviou cerca de US$ 718 milhões em produtos agrícolas para a Rússia, segundo o Observatório de Oportunidades Econômicas do Instituto de Tecnologia de Massachusetts.

Israel também coordena com a Rússia para evitar conflitos militares diretos, mas não intencionais, na vizinha Síria, onde soldados iranianos procuram ameaçar o Estado judeu.

A Rússia exporta ainda mais mercadorias para o Marrocos do que para Israel, totalizando cerca de US$ 1,35 bilhão em carvão, petróleo e produtos químicos em 2020. Marrocos tentou permanecer imparcial desde a invasão e afirma que quer ajudar a mediar a crise mantendo uma comunicação aberta com a Rússia e a Ucrânia.

Marrocos também quer impedir a Rússia de armar diretamente a Frente Polisário, o grupo pró-independência no Saara Ocidental. ● NYT

Peru

Congresso debate se afasta Castillo da presidência

Legislativo, dominado pela oposição, vota se leva adiante processo de destituição por 'incapacidade moral permanente'

LIMA

No dia em que o presidente do Peru, Pedro Castillo, de esquerda, completa oito meses no cargo, o Congresso, dominado pela oposição, debate se ele continua no poder ou se o destitui pela acusação de "incapacidade moral permanente".

No dia 8, o congressista do partido de ultradireita Renovação Popular Jorge Montoya apresentou juntamente com outras legendas o pedido de impeachment contra o presidente. Entre os argumentos apresentados para o afastamento de Castillo está a designação de pelo menos dez ministros, a existência de um suposto "gabinete nas sombras" e a suposta intenção de submeter a consulta popular uma saída para o mar para a Bolívia. Outros pontos da iniciativa são as supostas "contradições e mentiras do presidente em investigações fiscais", assim como as supostas irregularidades nas promoções militares e policiais.

SEBASTIAN CASTANEDA/REUTERS–8/3/2022

Protestos em Lima aumentam pressão sobre presidente Castillo

DEFESA. Castillo irá hoje ao Congresso acompanhado de seu advogado para defender-se das acusações apresentadas no processo, a segunda tentativa de destituição do presidente desde que assumiu o cargo.

No primeiro processo, no fim do ano passado, a oposição não alcançou os votos necessários para abrir o debate. A eventual destituição do presidente requer o voto favorável de dois terços dos congressistas, o que supõe 87 dos 130 membros do Legislativo, algo que, atualmente, parece pouco provável, segundo as posições manifestadas pelas bancadas.

APOIO. Em princípio, Castillo conta com o apoio de seu partido, Peru Livre, do Peru Democrático, do Juntos pelo Peru e alguns congressistas de outros partidos que somam, pelo menos, 44 votos, apesar de que as posições podem variar na hora da votação.

Os partidos Força Popular, Renovação Popular e Avança País se mostraram a favor da destituição do presidente, juntamente com outras legendas como Podemos Peru. Se forem considerados os votos dos que apoiaram a iniciativa em primeira instância de forma unânime, o resultado corresponde a 84 votos, menos que os necessários para levar o processo adiante, mas há bancadas e congressistas que ainda não declararam sua posição.

A pergunta que paira é o que acontecerá se finalmente o processo de destituição por incapacidade moral do presidente for adiante. Segundo o artigo 115º da Constituição, é o vice-presidente quem deve assumir a função. Isso significa que a vice Dina Boluarte, advogada e membro do Peru Livre, ocupará a chefia de Estado. Se Boluarte renunciar ou se encontrar-se impedida de assumir o poder, o cargo será ocupado pelo segundo vice-presidente, cargo vago no gabinete de Castillo, motivo pelo qual a presidente do Congresso, Maricarmen Alva, do partido de direita Ação Popular, assumiria as funções presidenciais. Nesse caso, Alva deveria convocar eleições de forma imediata.

Argumentos
Entre os pontos apresentados contra Castillo está a designação de pelo menos 10 ministros

"Se Pedro Castillo cair, caímos todos", disse o presidente do Conselho de Ministros, Aníbal Torres, pedindo o diálogo ao Congresso e tentando reduzir a tensão entre as bancadas e seus membros, que enfrentarão o povo peruano em caso de novas eleições após anos de instabilidade. ● EFE

Possíveis saídas

Fim da Cracolândia passa por prevenção e foco no usuário

Continuidade de políticas públicas também é importante; debate entre envolvidos e ações da polícia foram importantes na Alemanha

GONÇALO JUNIOR

A mudança de endereço de traficantes e usuários, da Luz para a Praça Princesa Isabel, na semana passada, atualiza uma pergunta incômoda há 30 anos em São Paulo: como resolver a questão da Cracolândia? Separar as pessoas em situação de rua dos usuários, recolocar ex-detentos no mercado de trabalho e prevenir o uso drogas na periferia são propostas de especialistas para tentar solucionar problemas que deságuam no fluxo, a concentração em torno do comércio de drogas.

Não são só usuários e traficantes que estão ali. Quando a facção criminosa que comanda o tráfico na região central ordenou a saída dos traficantes da região da Luz na sexta-feira, dia 18, cerca de 1/3, ou quase 200 pessoas, de acordo com estimativa da Polícia Civil, se mudou para a Praça Princesa Isabel. Ali, eles se misturaram às famílias que, em sua maioria, perderam emprego e renda durante a pandemia.

"Os moradores de rua devem ser diferenciados dos dependentes químicos", diz o psiquiatra Ronaldo Laranjeira, presidente da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM).

Olhar geral
Atuar para sanar o problema em outras regiões é importante para evitar fluxo de usuários

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Ravenna se recuperou com internação e pensa em alugar uma casa

Embora em contextos diferentes, outros países oferecem experiências bem-sucedidas no enfrentamento de suas cracolândias. Na década de 1980, o maior ponto de uso de drogas a céu aberto da Alemanha ficava em Frankfurt, com cerca de 1,5 mil dependentes de heroína. Foram 25 anos para superar o problema. O chamado "Caminho de Frankfurt" começou com encontros mensais com políticos, policiais, líderes sociais e dependentes. O vício passou a ser visto como doença, o que reorientou as ações de saúde pública. As ações da polícia foram importantes.

Frankfurt foi uma das cidades analisadas pela Prefeitura de São Paulo, conta Alexis Vargas, secretário executivo de Projetos Estratégicos. A integração dos serviços de saúde e assistência social, nos níveis estadual e municipal, e o uso de policiais infiltrados são exemplos de medidas que inspiraram o modelo paulista.

Por outro lado, a falta de continuidade dos programas municipais, ora com foco na redução de danos, ora na abstinência, contribui para a permanência dos problemas, de acordo com a análise de Maria Angélica Comis, coordenadora do centro de convivência É de Lei, que atua na região central desde 1998. "Falta uma política de Estado. Com isso, as ações mudam de um governo para o outro".

O psiquiatra Arthur Guerra de Andrade, coordenador técnico do programa atual, afirma que o modelo será mantido, mesmo com o espalhamento dos usuários pela cidade. "Cada paciente é único. Precisamos nos adaptar ao desejo deles, redução de danos ou abstinência. É preciso ouvir o desejo do paciente", afirma. A Operação Caronte, da Polícia Civil com apoio da Polícia Militar e a Guarda Civil Metropolitana, também vai continuar.

Coordenadora do Levantamento das Cenas de Uso das Capitais, realizado pela Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas (Uniad), a psicóloga Clarice Madruga afirma que a resolução dos problemas exige atenção para outras regiões da cidade. "Se não tivermos esse olhar para prevenção entre os mais vulneráveis, a Cracolândia sempre vai receber mais usuários. É uma torneira que continua aberta."

Enquanto se discute o problema, a experiência mostra que usuários podem e recuperar. A transsexual Ravenna Victória de Oliveira viveu sete dos seus 25 anos na Cracolândia, até 2020. Chegou a pesar 56 kg, metade dos 103 kg de hoje. Com Ravenna, a internação funcionou. Vivendo em uma unidade do Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica (Siat), mantido pela Prefeitura e administrado pela organização Casa de Isabel na zona leste, ela conseguiu trabalho como atendente de telemarketing. Foi uma trajetória de dois anos. Ravenna diz que "faz tempo" que não usa nada. Agora, pensa em alugar uma casa. ●

Plano de Anderson é construir uma família

Quando se olha no espelho de manhã para ir trabalhar, o controlador de acesso Anderson da Conceição Teixeira vive uma situação inédita aos 39 anos. O terno preto e a gravata azul trazem respeito e autoridade, impressões que ele não se lembra de ter despertado nas pessoas. O paulistano viveu três anos na Cracolândia, entre 2018 e 2020. "Era um fantasma", lembra. Ele usou álcool na adolescência e chegou até a cocaína e o crack.

Hoje, Anderson acompanha pela TV a migração de endereço da Cracolândia. Nunca mais voltou lá, mas não se importa de falar sobre o passado. Ele é um dos beneficiários do Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica (SIAT) do programa Redenção, da Prefeitura de São Paulo. Ele vive na unidade de nível III, a última do processo de readaptação.

Depois do abandono da mãe e da morte do pai, Anderson passou a ser criado pelas tias. Começou a beber, e o álcool foi a porta de entrada para outras drogas. Parava pouco nos empregos. Foi internado várias vezes, mas sempre voltava para as ruas. Conseguia o dinheiro com bicos de montagem de palcos e materiais de reciclagem.

Sair da rua foi difícil. As palavras saem soltas, sem frases completas, mas dão a ideia do sofrimento: altos, baixos, internação. Anderson está 'limpo' há mais de um ano. No quarto, ele tem algumas roupas e a Bíblia em cima da cama. O guarda-roupa quase vazio está cheio de planos. Com o primeiro salário, quer comprar roupas. Mais para a frente, quer uma família. ● G.J.

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
85% 20°	65% 25°	80% 20°	12MM	65%

TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
19°/27°	19°/30°	17°/23°	15°/19°

SOL
NASCENTE: 6H13
POENTE: 18H09

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	25/03	2H39
NOVA	1/04	3H27
CRESCENTE	9/04	3H48
CHEIA	16/04	15H57

Estado de SP

VOTUPORANGA 20°/32° · FRANCA 19°/26° · S. J. DO RIO PRETO 21°/31° · ARAÇATUBA 20°/31° · RIBEIRÃO PRETO 20°/30° · ARARAQUARA 21°/29° · ADAMANTINA 21°/32° · PRESIDENTE PRUDENTE 20°/31° · MARÍLIA 19°/28° · BAURU 20°/29° · SÃO CARLOS 20°/28° · C. DO JORDÃO 15°/22° · PIRACICABA 20°/28° · CAMPINAS 20°/27° · S. J. DOS CAMPOS 19°/25° · OURINHOS 19°/29° · ITAPETININGA 20°/26° · SOROCABA 20°/27° · SÃO PAULO 20°/25° · UBATUBA 21°/27° · GUARUJÁ 22°/26° · ITAPEVA 18°/25° · SANTOS 22°/26° · IGUAPE 18°/25° · CANANEIA 19°/26°

ACIMA DE 32° · 28° · 24° · 19° · ABAIXO DE 19°

● Dia de céu nublado, com chuva a qualquer hora e temperatura amena.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: SE 15 nós · Ondas: 1,0m

HOJE		
0h39	↑	1,4
6h54	↓	0,6
12h22	↑	1,3
18h32	↓	0,2

TERÇA, 29		
0h54	↑	1,5
7h14	↓	0,6
12h48	↑	1,4
19h07	↓	0,2

QUARTA, 30		
1h13	↑	1,5
7h35	↓	0,5
13h17	↑	1,5
19h41	↓	0,2

QUINTA, 31		
1h36	↑	1,5
7h57	↓	0,5
13h48	↑	1,5
20h16	↓	0,2

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/30°	MACEIÓ	24°/29°
BELÉM	24°/31°	MANAUS	24°/30°
BELO HORIZONTE	20°/32°	NATAL	24°/29°
BOA VISTA	24°/35°	PALMAS	24°/32°
BRASÍLIA	18°/29°	PORTO ALEGRE	16°/28°
CAMPO GRANDE	20°/31°	PORTO VELHO	22°/32°
CUIABÁ	23°/33°	RECIFE	24°/29°
CURITIBA	17°/24°	RIO BRANCO	22°/32°
FLORIANÓPOLIS	18°/26°	RIO DE JANEIRO	22°/29°
FORTALEZA	25°/29°	SALVADOR	23°/31°
GOIÂNIA	20°/32°	SÃO LUÍS	25°/30°
JOÃO PESSOA	25°/28°	TERESINA	24°/30°
MACAPÁ	24°/30°	VITÓRIA	21°/33°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	18°/32°	MÉXICO	-3	16°/26°
ATENAS	5	12°/15°	MIAMI	-1	16°/29°
BARCELONA	4	11°/19°	MONTEVIDÉU	0	18°/24°
BERLIM	4	7°/16°	MOSCOU	6	-1°/3°
BRUXELAS	4	8°/18°	NOVA YORK	-1	-5°/2°
BUENOS AIRES	0	19°/25°	PARIS	4	8°/20°
CARACAS	-1	20°/29°	ROMA	4	9°/17°
CHICAGO	-2	-2°/0°	SANTIAGO	0	11°/25°
ESTOCOLMO	4	-1°/10°	SYDNEY	14	18°/24°
GENEBRA	4	2°/13°	TEL-AVIV	5	9°/21°
JOHANNESBURGO	5	16°/26°	TÓQUIO	12	11°/16°
LIMA	-2	20°/21°	TORONTO	-1	-9°/-5°
LISBOA	3	12°/21°	WASHINGTON	-1	-3°/5°
LONDRES	3	7°/17°			
LOS ANGELES	-4	15°/20°			
MADRID	4	7°/18°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

SUSTENTABILIDADE

EFE/ ANDRÉ COELHO

Campanha 'Hora do Planeta'

Monumentos ficam escuros contra aquecimento global

Torre Eiffel, Taj Mahal, Cristo Redentor, entre outros, apagaram as luzes por uma hora. Ato simbólico é uma tradição anual da ONG ambientalista World Wildlife Fund (WWF) e começou, ainda em 2007, na Austrália.

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
A partir desta segunda-feira, 28, a vacinação contra a covid-19 volta a ocorrer nas UBSs e AMAs/UBSs Integradas. Sempre das 7h às 19h. Nos megapostos e também nos drive-thrus, a vacinação é das 8h às 17h. A vacinação para o público infantil é realizada somente nas UBSs e AMAs/UBSs Integradas.

RIO DE JANEIRO
Pessoas com 18 anos ou mais que tenham imunossupressão e receberam três doses no esquema primário devem, agora, tomar a dose adicional.

CURITIBA
O município realiza a repescagem para a administração da primeira, segunda e terceira dose da vacina contra a covid-19 de todas as pessoas que perderam a data de aplicação. As unidades funcionam das 8h às 17h.

DISTRITO FEDERAL
O paciente que esteja na cama ou com dificuldade de locomoção pode ser imunizado em casa, informa o governo. Para isso, basta que um familiar procure a equipe de saúde da família que assiste a região onde mora e faça normalmente o agendamento. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	658.926
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	114
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	238
TOTAL DE VACINADOS	159.922.583
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	29.830.168
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	10.673
NÚMERO DE RECUPERADOS**	28.464.436

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra atendimento

Reclamação de Edmilton Tenório: "Gostaria de auxílio com relação ao plano de Saúde Notredame Intermédica. Preciso marcar um médico oftalmologista urgentemente. Apenas para registro, eu tive covid-19 e também um Acidente Vascular Cerebral (AVC). Sou morador de Santo André, no ABC paulista, mas estou com dificuldade de fazer um agendamento diretamente com o meu plano de saúde Notredame Intermédica. Em diversas ocasiões, fico horas ao telefone, mas nada de conseguir realizar o agendamento. Vou continuar reclamando enquanto a Notredame não oferecer o sistema de marcação presencial em seu hospital, no centro de Santo André. Isso facilitaria a vida."

Resposta: "O Grupo NotreDame Intermédica entrou em contato com o beneficiário Edmilton Tenório, de 64 anos, e realizou o agendamento da consulta com o oftalmologista na Clínica de Olhos Nações. O GNDI se coloca à disposição para auxiliar nos próximos agendamentos."

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Desastres

Do nosso corresponte de Campinas recebemos o tellegrama: "Campinas, 27 - As chuvas Torrenciais que têm cahido nestes ultimos dias foram causa de um lamentavel desastre no ramal de Mococa, na linha Mogyana. Na occasião em que o trem partiu o mixto M 19, entre as estações de Itoby e Engenheiro Rohe, correu o aterro, resultando tombar a locomotiva. No desastre pereceram o machinista Antonio Batata e o foguista Theodoro Sylvestre. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Geni Peres Solera – Aos 89 anos. Era casada. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.
Maria Conceição dos Santos – Aos 75 anos. Filha de José Braga da Silva e Benedita Maria de Oliveira. Era casada. Deixa filhos. O enterro foi realizado no Cemitério Parque dos Girassóis.
Meri Jose Couto Pellis – Dia 23, aos 74 anos. Era casada com Sidnei Pellis. Deixa os filhos Fabio, Fabiana e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Maria Benedita Laurindo de Paula – Aos 73 anos. Era casada com José Rezende de Paula. Deixa os filhos Everson, Josimari, Josiane, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Claudete Aparecida Lacerda Morales – Aos 53 anos. Filha de Paulo Cicero Lacerda e Onofra Maria de Jesus Lacerda. Era casada. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Parque dos Girassóis.
Baruch Schinazi – Aos 91 anos. Filho de Abramo Schinazi e Rachele Yehezkiel Schinazi. Era casado com Renata Ascer Schinazi. Deixa os filhos Abramino, Sam, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.
Jose Millei – Dia 24, aos 91 anos. Filho de Francisco Millei e Victoria Bianco Millei. Era casado com Elyseth Costa Millei. Deixa o filho Ricardo. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.
Sebastião Mizael da Silva – Aos 89 anos. Filho de Americo Mizael da Silva e Ana Leal da Silva. Deixa os filhos Rubens, José Americo, Paulo, Silvio e Alexsandra. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.
Paul Josef Gerhard Hoffart – Dia 22, aos 88 anos. Era viúvo de Lili Elvira Friedrich Hoffart. Deixa os filhos Ana, Rosemary, Jorge, Silvia, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Guillermo Leonel Sepulveda Cerda – Aos 87 anos. Filho de Guillermo Sepulveda e Berta Elena Cerda. Deixa os filhos Guillermo, Patricio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.
Milton Carraca – Dia 23, aos 61 anos. Era casado com Ana Lucia Ferreira Carraca. Deixa os filhos Kelly, Rodrigo e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS
Flaminío Araújo de Castro Rangel – Hoje, às 12 horas, na Igreja da Santíssima Virgem, na Av. Lucas Nogueira Garcez, s/nº, Jardim do Mar, São Bernardo do Campo - SP (60 anos).
Walter Guimarães Maffra – Dia 1º, às 18h30, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, na Praça Nossa Sra. Aparecida, s/n, Moema (1 ano).

NOTAS E INFORMAÇÕES

Mudança climática demanda adaptação

Mitigar aquecimento global é prioritário para humanidade. Para salvar humanos, aqui e agora, é urgente se adaptar a ele

Um estudo do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) comprovou o aumento constante das temperaturas e de chuvas extremas nos últimos 90 anos. Em São Paulo, por exemplo, os temporais quase duplicaram nas últimas três décadas e em certos meses as temperaturas chegaram a subir até 2,7 °C. Os impactos são letais. Há alguns dias, um novo temporal em Petrópolis causou pelo menos cinco mortes, que vieram a se somar às 233 do mês passado. Segundo o Inmet, as causas podem estar associadas à variabilidade natural e, mais provavelmente, a fatores antropogênicos, como o aquecimento global e a urbanização.

Em relação às causas naturais, nada a fazer. Quanto ao aquecimento global, há muito a fazer. A mitigação das emissões do dióxido de carbono, sobretudo por meio da taxação do carbono e inovações em energia verde, é literalmente vital para o planeta. Mas a transição energética, além de envolver uma complexa coordenação global, exige um equilíbrio delicado entre benefícios ambientais e custos sociais (considere-se, por exemplo, o impacto social da alta do petróleo com a guerra na Ucrânia). Além disso, ela não erradicará completamente as emissões e seus efeitos são de longo prazo. Quaisquer que sejam as causas das mudanças climáticas, suas consequências devem ser enfrentadas imediatamente com medidas de adaptação.

Alguns ambientalistas tendem a estigmatizar políticas de adaptação como uma distração às medidas de redução de CO_2. Mas, ao contrário, elas são complementares, e devem ser colocadas no coração das respostas climáticas. Não à toa, o Painel de Mudanças Climáticas da ONU tem dado crescente destaque às medidas de adaptação. Para estimular políticas climáticas, ativistas costumam apelar ao pânico, enfatizando a multiplicação e intensificação de catástrofes naturais. São alertas importantes, mas seria encorajador se fossem mais acompanhados de propostas adaptativas.

A humanidade tem notáveis capacidades de adaptação. Há milênios pessoas vivem em extremos glaciais ou desérticos. Há um século, quase meio milhão de pessoas morriam anualmente por tempestades, enchentes, queimadas ou temperaturas extremas. Hoje o número é 96% menor. As cidades, em especial, precisam fortalecer infraestruturas como sistemas de drenagem, abastecimento de água, coleta de esgoto ou redes de transmissão de energia. A médio prazo, "cidades verdes" são a melhor resposta de adaptação ao aquecimento global. Mais cobertura vegetal implica mais absorção da água e temperaturas mais baixas, além de permitir dispensar infraestruturas "cinzas" feias, caras e intensivas em emissões de CO_2.

Em relação a enchentes e deslizamentos, a curto prazo é prioritário investir em monitoramento, alertas, evacuações e abrigos. Porém estes são paliativos. A médio prazo, mas em regime de urgência permanente, as três esferas da administração pública precisam se engajar em um plano de reforma urbana que promova a desocupação de áreas de risco e uma regularização imobiliária apta a garantir infraestrutura para áreas vulneráveis. ●

Covid-19

Maiores de 60 anos recebem a quarta dose a partir de abril

ANA PAULA NIEDERAUER

A população acima de 60 anos no estado de São Paulo poderá receber a quarta dose da vacina contra a covid-19 a partir do próximo dia 5 de abril. Mas é preciso que a terceira dose tenha sido aplicada há ao menos quatro meses.

O anúncio foi feito pelo governador João Doria (PSDB), ontem, em um posto de vacinação no Parque Villa-Lobos, na zona oeste da capital paulista, durante as ações do Domingão da Vacinação. Segundo o governador, a nova etapa da vacinação contra o coronavírus deverá atingir cerca de 4,5 milhões de pessoas no Estado.

GOVERNO SP

Governo paulista antecipou a vacinação da gripe em uma semana

De acordo com o secretário estadual da Saúde, Jean Gorinchteyn, o público elegível dessa nova etapa poderá tomar a vacina da gripe em conjunto, sem o risco de ter reações adversas ou perda de eficácia de nenhum dos imunizantes.

"Os trabalhos científicos não só no Brasil como no exterior mostraram que não haveria risco algum nem do ponto de vista de reações nem tão pouco com a perda de eficácia de proteção de uma ou outra vacina. Então, desta forma, nós estamos fazendo o que o mundo faz, o que a Organização Mundial da Saúde preconiza", afirmou Gorinchteyn.

VACINAÇÃO. Os 645 municípios do estado de São Paulo realizaram ontem mutirão de vacinação contra a covid-19 e contra a gripe, com o objetivo de elevar as taxas de imunização de crianças e adiantar a campanha contra a influenza entre os idosos.

A iniciativa busca ampliar a vacinação das crianças de 5 a 11 anos de idade, principalmente com relação a segunda dose contra a covid-19. No Estado, 76% do público infantil já tomou a primeira dose, porém apenas 36% receberam as duas doses e completaram a imunização, sendo que cerca de 800 mil crianças já poderiam ter recebido a segunda dose.

ANTECIPAÇÃO. O governo paulista também antecipou em uma semana a campanha de vacinação contra a gripe para idosos acima dos 80 anos, que poderão receber – durante a campanha deste ano – a vacina contra a influenza.

Ainda de acordo com informações repassadas pela secretaria estadual de Saúde, os idosos acima de 80 anos que forem aos postos receber a quarta dose da vacina contra a covid-19 poderão receber simultaneamente a vacina contra a gripe. ●

leilão

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE

Leilão VIP — bradesco

DATA 1º LEILÃO 12/04/22 ÀS 10H00 - DATA 2º LEILÃO 14/04/22 ÀS 10H00

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96 e JUCESP sob nº 1086, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) dos imóveis abaixo descritos, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização do leilão: **somente on-line via www.leilaovip.com.br. Localização do imóvel: São Paulo-SP. Parque Novo Mundo.** Rua Soldado José Vicente de Paula, 201. Apto. nº 41 no 4º pavimento do Conj. Residencial Allegro, com área priv. de 61,290m². Matr. 54.643 do 17º RI local. Obs.: Ocupado. (AF). **1º Leilão:** 12/04/2022, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 448.048,46. 2º Leilão:** 14/04/2022, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 360.830,51** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Localização do imóvel: São Paulo-SP. Consolação. Rua da Consolação**, 3.075. Apto. 915 no 9º pav. do Ed. Diego Rivera. Área priv. de 27,32m², com direito a uma vaga de garagem indeterminada nos subsolos. Matr. 40.348 e 40.349 do 13º RI local. Obs.: Ocupado. (AF). **1º Leilão:** 12/04/2022, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 303.000,00. 2º Leilão:** 14/04/2022, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 242.756,93** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.leilaovip.com.br. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96 e JUCESP nº 1086

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓**Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor**
- ✓**Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida**
- ✓**O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo**
- ✓**Forneça seus dados apenas pessoalmente**
- ✓**Faça a transação apenas pessoalmente**
- ✓**Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios**
- ✓**Não adiante nenhum valor**

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS

150 VEÍCULOS DIA: 29.03.2022 - 3ª FEIRA - 10h00
SOMENTE ON-LINE
VISITAÇÃO: 28.03.2022 das 13h00 as 17h00
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

280 VEÍCULOS DIA: 30.03.2022 - 4ª FEIRA - 10h00
SOMENTE ON-LINE
VISITAÇÃO: 29.03.2022 das 13h00 as 17h00
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

250 VEÍCULOS DIA: 01.04.2022 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
PRESENCIAL ON-LINE
VISITAÇÃO: 01.04.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 **CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000** **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

Azul Seguros | Santander | Votorantim | Banco Daycoval | Mitsui Sumitomo Seguros MSIG | ALFA | ITAPEVA | Porto Seguro | Allianz | omni | BV | bradesco | Itaú seguro auto residência | Banco PAN | Tokio Marine Seguradora

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 04.04.2022 - 2ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
CADEIRAS GAMER " CORSAIR - ALPHA - HUSKY "

Dia 07.04.2022 - 5ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
APARELHOS PLAYER AUTOMOTIVO
PEÇAS & ACESSÓRIOS P/ MINI MOTO 49cc

Dia 11.04.2022 - 2ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

SMARTPHONE - IPHONE APPLE

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO ON-LINE DE IMÓVEL

FECHAMENTO: 04/04/2022 A PARTIR DAS 10h00

IMÓVEL COMERCIAL
SÃO PAULO/SP
BAIRRO REPÚBLICA
Área útil: 107,00m²
Rua Coronel Xavier de Toledo, 121 - Condomínio Edifício Rocha Camargo - Conjunto nº 62 (6º andar)
Lance Mínimo: R$ 150.000,00
IMÓVEL DESOCUPADO
Visitas deverão ser agendadas previamente com o leiloeiro

Lances "on-line", edital completo, *condições de venda e pagamento, fotos e mais informações, consulte: **www.freitasleiloeiro.com.br**

imoveis@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco **LEILÃO EXTRAJUDICIAL** **IMÓVEIS**

1º LEILÃO: 18/04/2022, às 10h00
2º LEILÃO: 25/04/2022, às 10h00

DIVERSOS IMÓVEIS VÁRIAS LOCALIDADES

EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: **www.freitasleiloeiro.com.br**

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES
(11) 3117.1001 imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Cinema

Uma vitória da família, o Oscar vai para 'No Ritmo do Coração'

Filme leva três estatuetas no total e Will Smith, melhor ator, faz apelo por afeto depois de socar Chris Rock, que havia feito piada com sua mulher

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Jane Campion já havia feito história como a primeira mulher a ser indicada duas vezes para o Oscar de direção. A primeira foi por *O Piano*, nos anos 1990. Quase 30 anos depois, ela foi indicada de novo por *Ataque dos Cães*, e dessa vez levou. Sua revisão do gênero western e do machismo dos caubóis lhe valeu a cobiçada estatueta. Fez um belo discurso de agradecimento e Kevin Costner, que lhe entregou o prêmio, esteve inspirado, lembrando seu primeiro filme adulto, que ele viu quando tinha 7 anos. Era justamente um western, *A Conquista do Oeste*.

Em dois anos seguidos, as mulheres brilharam na festa da Academia. No ano passado, Chloé Zhao venceu nas categorias de direção e filme. Nos 94 anos do prêmio, foi apenas a terceira vez que uma mulher venceu como diretora – a primeira foi Kathryn Bigelow, com *Guerra ao Terror*.

Mas Jane não ganhou também o prêmio de melhor filme. Foi para *No Ritmo do Coração* (*Coda*), uma surpresa. Will Smith foi melhor ator, por *King Richard: Criando Campeãs*. Fez um apaixonado agradecimento em defesa da família. Paz e amor. Jessica Chastain foi a melhor atriz por *Os Olhos de Tammy Faye*. Foi política, defendeu a diversidade e o respeito de "ser quem somos".

Havia a expectativa de que *Drive My Car*, do japonês Ryûsuke Hamaguchi, indicado para quatro categorias – as mesmas que *Parasita*, do sul-coreano Bong Joon-ho venceu há dois anos: melhor filme, melhor filme internacional, melhor direção e roteiro –, levasse as quatro estatuetas. Considerado por boa parte da crítica o melhor filme desta edição, *Drive My Car* venceu como melhor filme internacional, mas tropeçou logo na segunda indicação, perdendo o Oscar de roteiro adaptado – dos contos de Haruki Murakami – para *No Ritmo do Coração*, baseado no francês *A Família Bélier*.

A saga da família de surdos tocou os votantes da Academia de uma forma particular. Pouco antes, Troy Kotsur havia feito história como primeiro ator surdo a ganhar o Oscar de coadjuvante. Kotsur dedicou o prêmio à comunidade de deficientes, não apenas auditivos. "É o nosso momento!", disse. Ainda viria o gran finale – melhor filme!

Entrevistado pelo **Estadão**, o produtor da cerimônia de entrega do 94.º Oscar disse que, em busca da audiência perdida, a festa seria mais dinâmica, e cheia de música. Dito e feito. Beyoncé deu a partida, pontualmente às 9 da noite – horário do Brasil –, cantando o tema de *Criando Campeãs*. Na sequência, veio o primeiro Oscar da noite, o de melhor atriz coadjuvante para Ariana DeBosie, na nova versão de *West Side Story/Amor, Sublime Amor*, por Steven Spielberg. Ariana repetiu a estatueta de Rita Moreno, presente na plateia. Agradeceu-lhe pela Anita de 60 anos atrás, que foi inspiradora para ela e muitas mulheres negras, latinas.

Para poupar tempo, a Academia outorgou oito prêmios antes que começasse a cerimônia televisionada. *Duna*, de Dennis Villeneuve, levou quatro – som, design de produção, montagem e trilha. Receberia mais dois – fotografia e efeitos visuais. Nenhuma grande surpresa. *Duna* estava cotadíssimo para vencer nas categorias técnicas. Amy Schumer, uma das três apresentadoras, começou cutucando a própria Academia: "Somos três pelo preço que pagariam a um homem". Sobrou para Nicole Kidman: "Foi indicada por fazer o papel de uma ícone da comédia, Lucille Ball, num filme que não tem uma risada".

PRINCESAS. Três princesas da Disney foram ao palco do Kodak Theatre para entregar a estatueta da melhor animação. Venceu a infantil *Encanto*, realmente encantadora, para fazer justiça ao título, mas havia uma animação adulta, e superior, que foi ignorada, a dinamarquesa *Flee*. Na categoria curta de animação, a Academia ousou mais. Venceu o concorrente espanhol – *The Windship Wider*. O diretor destacou a importância da animação para espectadores adultos. Da animação para a live action, *Cruella* ficou com a estatueta de figurinos, tão extravagantes quanto belos. Para atrair o público jovem, a Academia promoveu uma votação em seu twitter. Os cinco melhores filmes, não necessariamente do ano. Surpresa. Deu Zack Snyder na cabeça — *Liga da Justiça*.

Indicado sete vezes ao longo de sua carreira, Kenneth Branagh finalmente levantou seu Oscar, o de roteiro original, por *Belfast*, inspirado por suas experiências de menino na guerra da Irlanda. A Academia, por sinal, valeu-se de um letreiro para tomar partido na guerra que se trava na Ucrânia. Stand With Ukraine! O apoio deveria incluir fitas azuis em defesa dos refugiados, mas poucos as usaram – Jamie Lee Curtis, por exemplo. Francis Ford Coppola foi mais incisivo. A Academia prestou homenagem a vários filmes amados dos cinéfilos. Um deles foi *O Poderoso Chefão*, que completa 50 anos. Cercado por Al Pacino e Robert De Niro, Coppola agradeceu o apoio que recebeu, na época, do produtor Robert Evans, que bancou o projeto. Encerrou sua fala com um "Viva a Ucrânia!"

Apresentado por Chris Rock, o prêmio de documentário foi para *Summer of Soul*, que resgata o festival de música afro que ocorreu em Nova York, simultaneamente a Woodstock, sendo ofuscado pelos três dias de sexo, drogas e rock'n'roll. Deu pugilato no Kodak Theatre. Rock fez piada com a cabeça raspada de Jada Pinckett-Smith, mulher do astro Will Smith. Jada fez cara de quem não gostou e Will não leu levou o desaforo para casa. Subiu ao palco e deu um soco em Rock. Para permanecer na música, o Oscar de canção foi para o James Bond. *Sem Tempo para Morrer*, cantada por Billie Eilish. ●

Perdedor

'Ataque dos Cães', indicado em 12 categorias, ganhou apenas a estatueta de direção para Jane Campion

Os vencedores

● Filme
'No Ritmo do Coração'

● Direção
Jane Campion, por 'Ataque dos Cães'

● Atriz
Jessica Chastain, por 'Os Olhos de Tammy Faye"

● Ator
Will Smith, por King Richard: Criando Campeãs"

● Atriz coadjuvante
Ariana DeBose, por 'Amor, Sublime Amor'

● Ator coadjuvante
Troy Kotsur, por 'No Ritmo do Coração'

● Filme internacional
'Drive My Car' (Japão)

● Roteiro adaptado
'No Ritmo do Coração', Siân Heder

● Roteiro original
'Belfast', Kenneth Branagh

● Figurino
'Cruella', Jenny Beavan

● Trilha sonora
Han Zimmer, por 'Duna'

● Animação
'Encanto'

● Curta de animação
'The Windshield Wiper'

● Curta de ficção
'The Long Goodbye'

● Documentário
'Summer of Soul'

● Documentário de curta-metragem
'The Queen of Basketball'

● Som
'Duna'

● Canção original
'No Time to Die', de '007 – Sem Tempo para Morrer'

● Maquiagem e cabelo
'Os Olhos de Tammy Faye'

● Efeitos visuais
'Duna'

● Fotografia
'Duna'

● Edição
'Duna'

● Design de produção
'Duna'

1

BRIAN SNYDER/REUTERS

2

4

BRIAN SNYDER/REUTERS

BRIAN SNYDER/REUTERS

ETIENNE LAURENT/EFE

1 ___ Antes de vencer como ator, Will Smith agride Chris Rock.

2 ___ Melhor atriz, Jessica Chastain citou temas delicados em seu discurso, como a referência ao suicídio.

3 ___ Jane Campion é a terceira mulher a vencer na direção.

4 ___ Troy Kotsur recebe o Oscar da sul-coreana Youn Yuh-jung.

5 ___ Ariana DeBose, melhor coadjuvante.

FREDERIC J. BROWN / AFP

Estrelas buscaram recuperar os bons tempos da festa

UBIRATAN BRASIL

A sensação era de que tudo voltava ao que era dois anos atrás, antes da pandemia – o Dolby Theatre estendendo o tapete vermelho para a recepção das estrelas da noite, algumas chegando em limusines. A disputa para identificar os vestidos mais elegantes foi retomada entre assessores e a imprensa especializada em moda.

Houve, como sempre, momentos encantadores, como o pequeno Jude Hill, de 11 anos, elogiando sua colega de elenco Judi Dench, que disputava a estatueta de coadjuvante por *Belfast*. "Ela foi maravilhosa comigo, pois me ajudava a decorar os diálogos", contou ele, 76 anos mais novo que a veterana atriz.

E, enquanto se disputava a posição de melhor vestimenta, o ator Timothée Chalamet apostou na sedução ao não usar nada por baixo do paletó de seu terno Louis Vuitton – bastaram algumas joias e um sorriso sutil para se destacar no tapete vermelho.

Mas, lá dentro, havia um clima que ainda lembrava a cerimônia do ano passado, quando poucos convidados se espalhavam em mesas na estação central de trem de Los Angeles: desta vez, próximas ao palco, foram instaladas mesas para os principais indicados, evitando assim que houvesse proximidade entre todos.

Na verdade, o fantasma da covid ainda assombrou os organizadores, que decidiram manter os principais convidados sem máscara, mas distantes uns dos outros em mesas que se espalharam em círculos. A segurança em relação à pandemia ficou sob a responsabilidade de uma equipe de 70 pessoas, que aplicou mais de 14 mil testes de PCR para artistas e equipe de produção, um total de 5 mil pessoas.

Mas era uma falsa sensação de retomar uma rotina interrompida pela pandemia. Na verdade, mais do que recuperar o tempo perdido, a Academia de Hollywood buscava reafirmar a importância de sua festa, cuja fama anda cada vez mais arranhada com o desinteresse crescente do público, representado por uma audiência cada vez mais decrescente.

Assim, embora a transmissão da festa tivesse começado às 21h (Brasília), uma hora antes o palco do Dolby já era ocupado para anúncio de alguns vencedores – foi decisão dos organizadores de antecipar a entrega da estatueta dourada para oito categorias (curta-metragem, edição, maquiagem e cabelo, trilha sonora, design de produção, curta de animação, curta em live action e som) para dar mais agilidade à cerimônia que, mesmo assim, não foi inferior a três horas de duração.

DUNA. Um dos principais críticos contra essa decisão, o cineasta mexicano Guillermo Del Toro decidiu chegar mais cedo ao Dolby para acompanhar a premiação que não foi transmitida ao vivo. *Duna* ganhou quatro Oscars – o épico de ficção científica dirigido por Denis Villeneuve foi reconhecido pela música original de Hans Zimmer, além de edição, design de produção e som.

E o Brasil continuou sem ganhar a estatueta: *Onde Eu Moro*, do brasileiro Pedro Kos em parceria com Jon Shenk, perdeu para *The Queen of Basketball*, de Ben Proudfoot, o Oscar de curta documentário.

A intenção da Academia com essa antecipação foi a de abrir espaço para figuras conhecidas dos mais jovens, como a cantora Billie Eilish, numa tentativa de retomar o interesse de faixas etárias mais baixas. O show, aliás, começou com o clipe de uma megaestrela da música, Beyoncé, que foi apresentada pelas irmãs Serena e Venus Williams.

Aliás, nessa tentativa, a Academia até recuou em sua implicância com serviços de streaming (fartamente consumidos pelos jovens), admitindo que 7 dos 10 finalistas na categoria de melhor filme trouxessem a logomarca de alguma dessas ferramentas. Mais: até o uso do DVD como meio de fazer com que os votantes apreciassem os concorrentes foi trocado por uma plataforma exclusiva de streaming, criada pela Academia.

A abertura continuou com a premiação para Ariana DeBose como melhor atriz coadjuvante por seu trabalho em *Amor, Sublime Amor*. Ela se torna a primeira atriz afro-latina e abertamente LGBT a vencer na categoria. "Para qualquer um que já tenha questionado sua identidade", ela disse, "eu prometo que há um lugar para nós". ●

> ***"Judi Dench foi muito simpática comigo, pois me ajudava a decorar as minhas falas"***
> **Jude Hill**
> Ator de 11 anos de 'Belfast'

Campeonato Paulista

São Paulo vence rival e vai tentar o bicampeonato contra o Palmeiras

Equipe de Rogério Ceni mostra intensidade, bate o Corinthians por 2 a 1 e irá lutar pelo seu 23.º título; Federação definirá datas das finais após reunião marcada para hoje

RICARDO MAGATTI

São Paulo e Palmeiras farão a final do Campeonato Paulista pelo segundo ano consecutivo. O time tricolor conseguiu a vaga na decisão ao superar o Corinthians por 2 a 1 ontem, no Morumbi. Os jovens oriundos de Cotia foram fundamentais para o triunfo sobre o experiente, mas lento, time treinado pelo português Vitor Pereira. Welington abriu o caminho para a vitória com um golaço no primeiro tempo e Alisson ampliou. No fim, Jô aproveitou falha de Jandrei e foi às redes, mas já era tarde. O time treinado por Rogério Ceni busca seu 23.º título do torneio do qual é o atual campeão.

"Esse dia vai ficar marcado na minha história e na minha vida", resumiu Welington após o jogo. "Sempre quando eu entro em campo procuro dar o meu melhor. E ganhar um jogo, ainda mais dessa dimensão, um clássico como esse, poder ajudar minha equipe com o gol, não tem sensação melhor", disse o jogador.

Agressivo e intenso em boa parte do jogo, o São Paulo, com seus garotos em grande forma, provou que se tornou um time competitivo, ao contrário do Corinthians, uma reunião de jogadores talentosos, mas que não formam, ao menos por enquanto, uma equipe coesa e equilibrada. É muito dependente de Roger Guedes e de lampejos de criatividade de Renato Augusto, o que reforça que o treinador português tem um grande desafio no comando alvinegro.

As datas e horários das finais do Paulistão ainda serão divulgadas pela Federação Paulista de Futebol (FPF) – leia mais sobre a polêmica em relação às datas da finalíssima abaixo.

São Paulo e Corinthians fizeram um clássico morno no primeiro tempo, com equilíbrio até os 30 minutos. As marcações vinham levando vantagem sobre os ataques, pouco inspirados. Vitor Pereira apostou em Giuliano como titular, abriu Willian pela direita e posicionou Renato Augusto mais avançado, como um falso 9.

A lesão de Fagner no início atrapalhou os planos do treinador português, que viu o rival ser superior nos 15 minutos finais da etapa inicial. O Corinthians só assustou com Roger Guedes, em chute de fora da área defendido por Jandrei.

O clássico estava chato até que Rodrigo Nestor encontrou Welington livre na esquerda da grande área. O jovem lateral teve tempo para dominar, pensar e colocar a bola no ângulo esquerdo de Cássio. Golaço que inflamou o Morumbi aos 41 minutos.

Vitor Pereira lançou mão de Gustavo Mosquito e Júnior Moraes na etapa final a fim de ver seu time mais ofensivo, mas o resultado não foi o desejado. A equipe seguiu com dificuldades para criar e, ao sair para buscar o empate, passou a dar mais espaços ao São Paulo. Os comandados de Ceni aproveitaram uma dessas brechas e marcaram o segundo a partir de uma bonita trama coletiva. Nestor achou Calleri, que tocou para o meio e Alisson estava finalizou de primeira, rasteiro.

No fim, Jô fez renascer a esperança alvinegra ao aproveitar falha feia de Jandrei. Mas não havia mais tempo para uma reação. ●

ALEX SILVA/ESTADAO

No Morumbi, jogadores do São Paulo comemoram com a torcida a classificação para a final do Paulistão

SEMIFINAL DO PAULISTÃO

SÃO PAULO	CORINTHIANS
2	1

Gols: Welington, aos 41 do 1º T. Alisson, aos 18, e Jô, aos 41 do 2º T.
SÃO PAULO: Jandrei; Rafinha (Igor Vinícius), Diego Costa, Léo e Welington (Miranda); Pablo Maia, Rodrigo Nestor (Talles), Alisson (Rigoni) e Igor Gomes; Eder (Luciano) e Calleri.
Técnico: Rogério Ceni.
CORINTHIANS: Cássio; Fagner (R.Bambu), João Victor, Gil e Piton (Adson); Du Queiroz, Paulinho (Júnior Moraes), Renato Augusto, Giuliano (Jô) e Willian (Mosquito); Róger Guedes. **Técnico:** Vitor Pereira.
Juiz: Vinicius Gonçalves Dias Araújo.
Amarelos: Róger Guedes, Welington, Rodrigo Nestor, Luciano, Du Queiroz, Júnior Moraes e Calleri.
Vermelho: Adson. **Público:** 53.924.
Renda: R$ 3.827.034,00.
Local: Morumbi, em São Paulo.

No Rio, Fluminense faz gol nos acréscimos e decide com o Flamengo

No Maracanã, o Fluminense jogou mal, foi sufocado pelo Botafogo na maior parte do tempo e chegou a estar perdendo por 2 a 0, gols de Erison, mas um gol do argentino Germán Cano, aos 51 do segundo tempo, colocou o Tricolor na decisão contra o Flamengo. Em Minas, o Atlético-MG passeou contra a Caldense, venceu por 3 a 0 e vai encarar o rival Cruzeiro na decisão.

Casares bate o pé e quer a finalíssima no domingo

A possibilidade de o segundo jogo da final do Campeonato Paulista ser realizado no sábado, dia 2, em vez do domingo, dia 3, não agrada o São Paulo. O presidente Julio Casares afirmou ontem que o clube é contrário à ideia e exigiu que a finalíssima contra o Palmeiras não seja antecipada.

"Nós não trabalhamos com essa hipótese. Existe uma tabela que diz que um jogo é quarta-feira e outro domingo. O domingo é dia nobre do futebol. Não há razão para jogar sábado. Não tem por que jogar para sábado. O Palmeiras tem jogo na terça-feira? O São Paulo tem? Não. Então, o jogo marcado domingo e a programação é essa", afirmou Casares, em tom de exigência.

O Palmeiras quer que o segundo jogo da decisão seja no sábado para que haja tempo hábil para decidir o título paulista no Allianz Parque. Cabe explicar: o estádio receberá o show da banda Maroon 5 terça-feira, dia 5. Portanto, caso o duelo seja no dia 2 e não 3, um antes do previsto, é possível realizar a partida e, depois, montar a estrutura para o show na arena palmeirense.

A Federação Paulista de Futebol (FPF) divulgará as datas, horários e locais das finais hoje após conselho técnico com representantes dos finalistas.

Já é certo que o primeiro duelo está agendado para quarta-feira, às 21h35, no Morumbi. O Palmeiras usará todos seus argumentos para convencer a entidade e a Record, emissora de televisão detentora dos direitos de transmissão, a aceitar que a finalíssima passe para sábado. Mas já sabe que existem obstáculos. O São Paulo é o principal deles.

"Respeitamos demais o adversário, mas antes do adversário respeitamos o regulamento, as datas previstas. Não pode haver desequilíbrio técnico e fisiológico", afirmou o presidente são-paulino. "O Paulista está dando um exemplo de eficiência mercadológica em uma grande plataforma de mídia. Não pode, na final, você mudar e tirar de domingo, que é o dia nobre". O discurso do presidente foi corroborado por Rogério Ceni. "Se não cumprir o regulamento, e o jogo for domingo, o Palmeiras estará mais descansado", opinou.

Palmeiras espera federação

Diretoria do Alviverde já fez pedido de antecipação da finalíssima para a FPF, que vai definir a data hoje

Se o Corinthians avançasse à decisão, o Palmeiras enfrentaria o rival no sábado porque o time alvinegro tem compromisso pela Libertadores na terça-feira seguinte. A diretoria alviverde avalia que, se o time alvinegro poderia jogar em data diferente da prevista, o Palmeiras tem o direito de pedir antecipação do duelo.

Caso não possa jogar em seu estádio, o Palmeiras deve levar a finalíssima do Paulistão para a Arena Barueri. O Pacaembu, sempre o plano B dos grandes da capital, passa por reformas desde o ano passado. ●

Robson Morelli *E-mail: robson.morelli@estadao.com*

Vai ser fogo contra fogo nesta final

O Palmeiras tem mais time do que o São Paulo. Está mais entrosado, tem um treinador em estado de graça e alguns degraus acima no trabalho em relação a seu rival na final do Paulistão. Pode se valer ainda de jogadores mais consagrados como Weverton e Dudu. Ocorre que o São Paulo também era mais fraco na decisão do Estadual do ano passado. Mesmo assim, empatou no Allianz Parque e depois ganhou no Morumbi. A condição se repete um ano depois. A primeira partida valendo o título do Campeonato Paulistão está marcada para quarta-feira na casa tricolor, com a volta no domingo (ou sábado?) no reduto dos palmeirenses. Cada mandante poderá levar sua torcida, e apenas ela estará no estádio – uma burrice que as autoridades do futebol não conseguem resolver por causa das brigas dentro e fora de campo. E assim vai ser nesta semana.

O Palmeiras chega à sua terceira final seguida de Paulistão. Ganhou uma e perdeu outra. Sob o comando de Dudu e Raphael Veiga, joga melhor do que todos os seus adversários, com a possibilidade de ganhar o regional sem perder jogos. A última vez que isso aconteceu no clube foi em 1972. Faz tempo. Aquele Palmeiras tinha monstros sagrados em suas fileiras. O principal deles era Ademir da Guia. Mas havia outros, como Dudu, Leão, Luís Pereira, Leivinha e César.

Mas é do Corinthians, que caiu diante do São Paulo na semifinal da edição deste ano,

> ***Palmeiras e São Paulo vão fazer a final do Paulista em duas partidas, no Morumbi e Allianz***

com derrota, ontem, por 2 a 1, o título de último campeão invicto. Foi na temporada 2009, quando um camisa 9 gordinho dava o que falar. Era Ronaldo, atualmente dono do Cruzeiro.

Ao São Paulo, nesta decisão em duas partidas, de ida e volta, cabe o direito de desafiar, acreditar e confiar. O time de Rogério Ceni fez a segunda melhor campanha do Estadual. Não é pouco para quem quase desceu ao inferno no segundo semestre do ano passado, ameaçado de ser rebaixado e sem paz com sua torcida. Ceni e Muricy pediram para sair, mas foram convencidos pelo presidente de que 2022 seria um ano diferente. Rogério acreditou em Julio Casares e no seu próprio trabalho, na forma como pensa futebol e como queria montar o time. Demorou meses para acertar, mas agora tem o elenco nas mãos, joga com algumas variações e tem apostado nas tramas internas, pelo meio, para superar seus rivais. Se precisar, abre o jogo com atletas que tem no banco. Ceni nunca cobrou respeito, mas é preciso respeitá-lo. Com tempo, jogadores certos e trabalho, ele rearranjou o São Paulo que se credencia com méritos para tentar o bi do Paulistão.

Se o Palmeiras avançou em seu amadurecimento e competência, o São Paulo foi pelo mesmo caminho. Cresceu igual. Quem ganha com isso é o futebol paulista, as torcidas animadas e os dois finalistas. Vai ser fogo contra fogo.

EDITOR VERTICAL DE ESPORTES DO ESTADÃO E COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO

INSTAGRAM: @ROBSONMORELLI7;
TWITTER: @ROBSONMORELLI;
FACEBOOK: @ROBSONMORELLI

Fórmula 1

Verstappen supera Leclerc e ganha GP da Arábia Saudita

JEDDAH, ARÁBIA SAUDITA

Após não conseguir completar a prova de estreia da Fórmula 1, no Bahrein, o atual campeão Max Verstappen ultrapassou Charles Leclerc nas voltas finais, venceu o GP da Arábia Saudita ontem e mostrou que a rivalidade entre Red Bull e Ferrari deve render uma série de boas histórias em 2022. Segundo colocado, Leclerc completou o pódio ao lado do companheiro ferrarista Carlos Sainz, em terceiro.

Já Sergio Pérez, dono de uma pole position inédita e primeira da história do México, não conseguiu se manter no top 3 e ficou em quarto lugar. George Russel, Esteban Ocon, Landon Norris, Pierre Gasly, Kevin Magnussen e Lewis Hamilton completaram o top 10.

HAMAD I MOHAMMED/REUTERS

Max Verstappen celebra vitória na Arábia Saudita com sua equipe

Após a corrida, Verstappen celebrou a vitória e a "estreia" da Red Bull no ano. "Estávamos lutando muito na frente. Foi difícil. Estou muito feliz por finalmente termos dado o pontapé inicial na temporada", afirmou o holandês.

Já o monegasco Charles Leclerc não escondeu a frustração de ter perdido a primeira posição no final da prova. "Não foi o suficiente hoje, mas eu realmente gostei dessa corrida! Foi uma corrida difícil, mas justa, toda corrida deveria ser assim. Foi divertido, mas estou obviamente decepcionado, eu queria vencer."

Ontem, a tensão no circuito de Jeddah foi um pouco menor do que nos outros dias. Depois de um bombardeio em um depósito de petróleo a 10 km, ataque reivindicado pelo grupo político-religioso Houthis, na sexta, e um acidente que destruiu o carro de Mick Schumacher nos treinos de sábado, a corrida teve um clima mais tranquilo. De qualquer forma, houve uma batida de Nicholas Latifi e vários abandonos – só 13 carros terminaram a prova.

A disputa entre Ferrari e Red Bull ganha um novo episódio apenas no dia 10 de abril, daqui a duas semanas, quando será realizado o GP da Austrália.

CLASSIFICAÇÃO DA PROVA

	POSIÇÃO/PILOTO	TEMPO
1º	Max Verstappen / Red Bull	1min31s772
2º	Charles Leclerc / Ferrari	a 0s549
3º	Carlos Sainz / Ferrari	a 8s097
4º	Sérgio Perez / Red Bull	a 10s800
5º	Geroge Russel / Mercedes	a 32s732
6º	Esteban Ocon / Alpine	a 56s017
7º	Lando Norris / McLaren	a 56s124
8º	Pierre Gasly / AlphaTauri	a 1min2s946
9º	Kevin Magnussen / Haas	a 1min4s308
10º	Lewis Hamilton / Mercedes	a 1min13s984
11º	Zhou Guanyu / Alfa Romeo	a 1min22s215
12º	N. Hulkenberg / A. Martin	a 1min31s742
13º	Lance Stroll / Aston Martin	a 1 volta
14º	Alexander Albon / Williams	sem tempo

NÃO TERMINARAM A PROVA:
VALTTERI BOTTAS (ALFA ROMEO)
FERNANDO ALONSO (ALPINE)
DANIEL RICCIARDO (MCLAREN)
NICHOLAS LATIFI (WILLIAMS)
YUKI TSUNODA (ALPHATAURI)

MUNDIAL DE PILOTOS

	POSIÇÃO	PONTUAÇÃO
1º	Charles Leclerc / Ferrari	45
2º	Carlos Sainz Jr. / Ferrari	33
3º	Max Verstappen / Red Bull	25
4º	George Russel / Mercedes	22
5º	Lewis Hamilton / Mercedes	16
6º	Estevam Ocon / Alpine	14
7º	Sergio Pérez / Red Bull	12
8º	Kevin Magnussen / Ferrari	12
9º	Valtteri Bottas / Alfa Romeo	8
10º	Lando Norris / McLaren	6

O MELHOR DA TV

TÊNIS
- **ATP e WTA de Miami**

Terceira Rodada
11h / ESPN 2

FUTEBOL
- **AMISTOSOS**

San Marino x Cabo Verde
11h / Estádio TNT Sports
Montenegro x Grécia
15h / Estádio TNT Sports
Andorra x Granada
15h / Estádio TNT Sports
- **Troféu do Interior**

Botafogo x Inter de Limeira
19h / YouTube e Premiere
Ituano x Água Santa
19h / YouTube, Premiere
- **Brasileirão Feminino**

Flamengo x Real Brasília
20h / SporTV

FUTSAL
- **Liga Nacional**

Tubarão x Corinthians
18h / SporTV

VÔLEI
- **Superliga Feminina**

Praia Clube x Pinheiros
19h / SporTV 2
Sesc-RJ/Flamengo x Osasco
21h30 / SporTV 2

BASQUETE
- **NBA**

Memphis Grizzlies x Golden State Warriors
21h / SporTV 3

— *O desastre não parece iminente, mas parece, sim, algo perturbadoramente possível*

Risco de a guerra escalar para além do limite nuclear

Exercício russo com míssil intercontinental; Putin ordenou às forças de dissuasão que ficassem em prontidão de combate

ARTIGO

Para um guerreiro em uma operação de sítio no século 16, a arte da escalada significava galgar altos muros fortificados de cidades evitando ser atingido por coisas desagradavelmente incandescentes ou afiadas. Para os homens que reescreveram as regras da estratégia segundo a era nuclear, a arte da escalada é o processo por meio do qual, pouco a pouco, uma guerra limitada se torna uma guerra ilimitada. Como nos cercos ancestrais, atualmente uma escada é crucial: mas uma escada conceitual, na qual cada degrau tanto eleva o nível do conflito quanto envia um sinal para o outro lado.

Herman Kahn, uma das várias inspirações para o personagem principal do inigualável tratado de Stanley Kubrick sobre dissuasão nuclear, *Dr. Fantástico*, concebeu uma escada de 44 degraus de escalada para estudar e analisar o fenômeno. O movimento do 9.º degrau ("Confrontos militares dramáticos") para o 10.º ("Rompimentos provocativos de relações diplomáticas"), notou ele, é o passo no qual a guerra nuclear deixa de ser algo impensável.

Dr. Fantástico é uma comédia porque Kubrick considerou impossível colocar na tela de outra forma os absurdos desta conta escatológica e sua perturbadora teorização. Isso não significa que os conceitos da sistematização pela escada não tenham significado. A invasão da Ucrânia (12.º degrau: "grande guerra convencional") sem dúvida elevou o mundo para além do nível em que a guerra nuclear deixa de ser algo impensável; nas palavras do secretário-geral da ONU, António Guterres, tais horrores "retornaram para o campo da possibilidade". Os riscos de um conflito escalar para uma guerra nuclear são maiores hoje do que foram por mais de meio século.

MIKHAIL KLIMENTYEV / SPUTNIK/AFP

Ameaças
Putin alertou as potências ocidentais a respeito de "consequências com as quais vocês jamais se depararam em sua história"

OGIVAS. Somente um dos lados na guerra possui armas nucleares. Apesar de a Ucrânia ter tido armamento atômico soviético estacionado em seu território até poucos anos depois de se tornar independente, em 1991, essas armas jamais estiveram sob seu controle político. E o país, ao contrário do que prega a propaganda russa, não empreende nenhum tipo de esforço para adquirir armas atômicas. Mas um adversário sem armas nucleares não garante contenção nuclear. E à Otan, que fornece armamento para a Ucrânia e reforça posições na região, não faltam ogivas atômicas.

O presidente russo, Vladimir Putin, não deixou de alertar seus adversários a respeito dos riscos nucleares. Em um discurso na TV, no início da invasão russa, ele alertou as potências ocidentais que poderiam vir a tentar conter seu avanço a respeito de "consequências com as quais vocês jamais se depararam em sua história". Em 27 de fevereiro, após a imposição de sanções bancárias sem precedentes pelos países do Ocidente (20.º degrau: "embargo ou bloqueio mundial"), Putin deu ordem para que as "forças de dissuasão" de seu país passassem para um "modo especial de prontidão de combate".

GATILHOS. O cenário nuclear mais simples prevê Putin, caso se veja diante de uma derrota na Ucrânia, tentando mudar a maré explodindo uma bomba nuclear (18.º degrau: "exibição ou demonstração de força espetacular"). Christopher Chivvis, que serviu como chefe de inteligência dos EUA para a Europa entre 2018 e 2021, afirmou que, em vários jogos de guerra simulados após a anexação russa da Crimeia, em 2014, especialistas ocidentais e oficiais militares que faziam o papel dos russos escolheram certas vezes conduzir testes nucleares ou uma detonação de alta altitude que prejudica comunicações em uma ampla região – "Imagine uma explosão que faz apagar as luzes de Oslo".

Um desdobramento disso poderia ser a Rússia usar um armamento nuclear menor na Ucrânia, justificando a ação enquanto um ataque preventivo contra armas de destruição em massa ucranianas não existentes ou alegando que foi a Ucrânia que explodiu a bomba. Isso seria seguido por uma exigência de rendição incondicional apoiada por ameaças de mais explosões similares.

Uma pequena explosão nuclear pode parecer uma contradição em termos. Mas tanto a Rússia quanto a Otan possuem armas nucleares "não estratégicas" ou "táticas", que causam muito menos danos do que as bombas arrasadoras, capazes de destruir cidades inteiras. Essas bombas nucleares estratégicas têm potência aferida normalmente na casa das centenas de quilotons: suas detonações equivalem a explodir no mesmo momento milhares de toneladas de fortes explosivos. A potência das armas nucleares táticas equivale a poucos quilotons. O poder da bomba B61, um armamento americano com potência variável, pode ser "diminuído" para até 0,3 quiloton, caso o objetivo for utilizá-la como arma tática. A explosão de al- →

Recurso
O cenário mais simples prevê Putin, em caso de derrota, tentando mudar a maré explodindo uma bomba nuclear

RUSSIAN DEFENCE MINISTRY/HANDOUT VIA REUTERS

⊖ guns milhares de toneladas de nitrato de amônio mal armazenado em Beirute, em agosto de 2020, mostrou quão terríveis essas explosões podem ser. Mas elas são muito menos devastadoras do que as bombas usadas em guerras totais.

Acredita-se que a Rússia possua milhares de armas nucleares não estratégicas; o país as considera um modo de compensar a força da Otan em avançados armamentos convencionais. A Otan mantém entre 100 e 200 bombas B61, apesar de as Forças Armadas americanas considerarem que esse armamento tem pouco valor no campo de batalha. A presença dessas bombas é mantida para dar aos aliados europeus relevância direta sob o guarda-chuva nuclear dos EUA.

A disponibilidade dessas bombas é parte do que torna assustadora a segunda rota, que é indireta, para o uso de armas nucleares. Esse caminho implica em Putin ampliar a guerra para um conflito em que as forças da Otan se envolvam diretamente, de uma maneira que a aliança tem resistido até aqui – e uma importante razão para isso é o risco nuclear inerente a esse confronto.

Um temor é que a Rússia possa atacar diretamente armazéns ou carregamentos de armas em território de países-membros da Otan. Se o país atacado conclamar seus aliados a tratar a agressão como gatilho do Artigo 5.º, a cláusula de proteção mútua, a Otan poderá decidir responder contra as forças russas na Ucrânia – ou mesmo dentro da Rússia.

PIOR MEDO. Outra possibilidade é que os países ocidentais possam agir fomentando pressão interna para acabar com o derramamento de sangue, especialmente se a guerra na Ucrânia escalar, por exemplo, com o uso de armas químicas. A Rússia poderia usar suas alegações de que a Ucrânia possui esse tipo de armamento para justificar uma retaliação. Tais táticas espalhariam terror entre os civis ucranianos e sinalizariam para a Otan que a Rússia pretende ir até o fim.

Ao mesmo tempo, isso colocaria uma "imensa pressão sobre a Otan para obrigar a Rússia por meio da força a parar com esses ataques", afirmou Oliver Meier, do Instituto para Pesquisas de Paz e Política de Segurança, em Hamburgo.

Meier vê uma "escalada descontrolada como resultado de atropelos, operações de bandeira falsa ou sinalizações mal interpretadas" – as rotas mais prováveis para o desastre. Atropelos, afinal, acontecem, e pessoas em guerra tendem a ficar nervosas. Em 9 de março, como se provesse um exemplo prático, um erro durante manutenções de rotina fez um míssil indiano com capacidade nuclear (mas neste caso não carregado) ser disparado contra o Paquistão, vizinho da Índia que também possui armas atômicas. Se as tensões estivessem elevadas entre os países, o encabulado pedido de desculpas dos indianos teria chegado tarde demais.

Qualquer que seja a cadeia de eventos que ocasione isso, uma irradiação até mesmo de uma pequena lasca da Ucrânia chocaria o mundo. Governos ocidentais seriam pressionados a reagir. Mas responder à Rússia na mesma moeda (27.º degrau:

Análise

Em meio a esta guerra toda, é importante saber distinguir entre o risco relativo e o risco absoluto

"ataque exemplar contra militares") equivaleria a abrir caminho para um ataque contra cidades americanas e europeias (29.º degrau: "ataque exemplar contra civis").

Khan definiu outros 15 degraus em que adversários trocam ataques e arrasam cidades com ainda mais descuido. A doutrina da aniquilação mútua garantida sugere que, uma vez que cidades estão sendo destruídas, as coisas escalam rapidamente para o 44.º degrau: "espasmo ou guerra insensata".

Mas a alternativa de tentar derrotar Putin usando apenas armas convencionais não o faria necessariamente atender a um similar, especialmente se a tentativa de colocá-lo para correr parecer próxima do sucesso em torno daqueles degraus iniciais. Mas não fazer nada pode muito bem se provar impossível; a necessidade de demonstrar que armas nucleares não permitem impunidade poderia se provar inevitável.

JOGOS DE GUERRA. Uma série de jogos de guerra realizados durante o governo de Barack Obama sugeriu uma gama de respostas possíveis. Em *The Bomb: Presidents, Generals, and the Secret History of Nuclear War*, o jornalista Fred Kaplan descreve a reação dos jogadores de guerra a um cenário no qual a Rússia invade um país báltico e dispara uma arma nuclear tática contra uma base alemã para impedir o contra-ataque da Otan.

Quando um grupo de generais simulou esse cenário, Colin Kahl, conselheiro de segurança nacional do então vice-presidente Joe Biden, argumentou que seria melhor continuar lutando com armas convencionais e isolar a Rússia diplomaticamente. Seu conselho foi seguido no jogo. Quando secretários de gabinete e comandantes militares fizeram a mesma simulação um mês depois, eles decidiram jogar uma bomba nuclear em Belarus, mesmo que o país não tivesse envolvimento na guerra.

Nisso tudo, é importante distinguir risco relativo de risco absoluto. Os riscos de uma escalada no confronto que leve ao uso de armas nucleares na Europa estão mais altos agora do que estiveram desde 1962. Isso não significa que esse desdobramento é provável. Para Putin, escalar a guerra de maneira que a Otan entre no conflito representaria uma abertura para uma derrota definitiva na Ucrânia; planejar impedir sua derrota com recursos nucleares seria arriscar uma retaliação em massa.

Mas os riscos são maiores – talvez até mesmo existenciais – para Putin do que para seus oponentes ocidentais. "Um confronto direto entre a Otan e a Rússia será a 3.ª Guerra Mundial", alertou o presidente americano, Joe Biden, no dia 11. Isso faz dessa possibilidade "algo que temos de nos esforçar para evitar". Putin pode considerar que há recompensas a serem conquistadas parecendo menos comprometido com essa prevenção.

DISSUASÃO. Thomas Schelling, economista e estrategista nuclear, observou certa vez que ameaças para dissuasão eram "questão de determinação, impetuosidade e obstinação clara". Não é fácil fingir essas qualidades, notou ele: "Não é fácil mudarmos nosso caráter. E tornar-se fanático ou impetuoso seria um alto preço a pagar para tornar nossas ameaças convincentes".

Um homem que invade a Ucrânia sem avisar a maioria de seus ministros e comandantes militares que está prestes a fazê-lo já estabeleceu esse personagem.

Para algumas autoridades ocidentais, essa assimetria de caráter e recompensa sublinha a necessidade de um rápido acordo, mesmo que isso favoreça o Kremlin. Outros notam que simplesmente dizer essas coisas dá a Putin uma vantagem de pressionar firme até que seja repelido com firmeza. "Putin valeu-se implacavelmente do medo da Otan de uma guerra nuclear como (o fim de linha) inevitável", lamenta John Raine, ex-diplomata britânico. "Ele usou isso para criar um espaço muito amplo, no qual poder travar uma guerra convencional na Europa sem uma resposta militar da Otan." O perigo é que Putin tente ampliar esse espaço ainda mais – ou se equivoque sobre esses limites. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Inspiração

Professora usa Cora Coralina para educar

Ebe Lima Siqueira acredita que a força da poesia como arte pode ajudar a transformar o mundo

MARIANA DE LIMA-21/3/2022

Ebe é professora de Literatura Brasileira e uma das fundadoras da Associação Mulheres Coralinas

FERNANDO VICTORINO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Professora de Literatura Brasileira da Universidade Estadual de Goiás, Ebe Lima Siqueira acredita na força da poesia como arte capaz de transformar o mundo. Uma das fundadoras da Associação Mulheres Coralinas, na cidade de Goiás, ela usa a obra de Cora Coralina para educar e promover a afirmação de mulheres. "A gente busca exemplos de resistência locais. Cora é o nosso maior capital cultural", afirma.

Na universidade, Ebe atua como mediadora de leitura há 40 anos, mas nos últimos oito sentiu necessidade de compartilhar esse conhecimento acumulado, principalmente sobre os escritos da poeta goiana, para além dos muros da academia. Tudo a serviço de uma causa que sempre julgou importante: o empoderamento feminino.

"A poesia de Cora tem o caráter formador, porque ela se modifica como pessoa no processo da própria escrita." A professora conta que a vida da autora guarda semelhanças com a realidade de garis, lavadeiras, cozinheiras, entre outras frequentadoras da associação.

"A própria poesia dela é narrativa e autobiográfica. As mulheres da associação começaram a perceber que Cora havia passado pelas mesmas dificuldades que elas enfrentam", conta a professora.

Aos 22 anos, Cora Coralina, pseudônimo de Ana Lins dos Guimarães Peixoto, foi alvo de preconceito por estar grávida de um homem casado e bem mais velho do que ela. Sem abrir mão de sua paixão, ela se afastou de Goiás por 45 anos para viver no Estado de São Paulo. Foi dona de pensão e, após a perda do marido, teve loja de tecidos, cultivou milho e algodão e vendeu livros antes de publicar o seu primeiro, aos 75 anos.

Até hoje, cerca de 150 mulheres tomaram contato com a vida de Cora Coralina por meio da intersecção entre a escritora, a poeta e a personagem de suas histórias. "Em literatura, a gente chama isso de pacto autobiográfico, que é o que atrai essa leitora que não é iniciada. Elas começam a perceber: 'Ah, essa menina feia da ponte da Lapa é ela?'", diz.

Filha de pais ligados à terra e sem escolaridade, Ebe conta que ascendeu socialmente, chegando ao doutorado, "pela condição de leitora de literatura". Ela também divide sua experiência de vida com as mulheres da associação, mas deixa claro que não é necessariamente o único caminho. "Já a Cora se fez à margem desse conhecimento formal. Frequentou três anos de uma escola multisseriada. Ela é conhecida por ter sido uma professora de humanidades." Ebe frisa que o seu papel de mediadora é ajudar as mulheres da associação a tecer a própria trajetória.

No começo, só a professora lia poemas selecionados para a turma. Aos poucos, as frequentadoras também pediram para ter voz ativa nos encontros. Atualmente, algumas dessas mulheres, com idades que vão dos 16 aos 87 anos, vocalizam a poesia de Cora pela cidade goiana. "Elas são convidadas a abrir eventos, seminários, vão a universidades", conta a professora.

Semanais, as reuniões da Associação Mulheres Coralinas são abertas e fechadas com a leitura de um texto. O repertório se estendeu a outras autoras, casos de Conceição Evaristo, Carolina Maria de Jesus e Leodegária de Jesus, goiana nascida em agosto de 1889, como Cora.

Na associação, que promove rodas de conversa entre as participantes, as mulheres também são incentivadas a desenvolver habilidades manuais, a fim de que possam ganhar autonomia financeira. Quatro grupos se revezam em atividades como bordado, gastronomia e cerâmica.

Casa própria

Entidade ganhou recentemente uma sede a partir de parceria do MPT de Goiás e a OIT

A iniciativa vale até para quem já trabalha em algum desses ofícios. "Às vezes, a pessoa é bordadeira, mas não tem onde vender a sua peça. Ou só borda um tipo de coisa. Se vem para o coletivo, a formação dela é ampliada e existe a chance de venda coletiva", explica a professora.

Os versos de Cora estampam peças de artesanato, como bonecas de pano, artigos para casa e marcadores de livro. Na pandemia, foram parar em 6 mil máscaras.

Em janeiro, a associação ganhou uma sede, erguida com tijolos de adobe amassados e assentados pelas mulheres. Os recursos vieram do Ministério Público do Trabalho de Goiás em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Quando não está na sede ou auxiliando alguém, Ebe é encontrada diante do computador, preparando novos projetos ou prestando contas de parcerias anteriores. Ela vê próximo o fim de seu ciclo de quatro décadas de magistério, mas sabe que ninguém deixa de ser professor. E quer que a universidade enxergue o papel da extensão como foco. "Só faz sentido fazer pesquisa se ela volta para a comunidade na forma de benefícios para mudar a qualidade de vida das pessoas."●

Empreendedorismo **'O país das MEIs'**

Falta de emprego formal leva Brasil a recorde de abertura de empresas

Criação de 4 milhões de novos negócios em 2021 reflete sobretudo abertura de MEIs por trabalhadores que, sem vaga com carteira, empreendem por necessidade

MÁRCIA DE CHIARA

Nunca houve tanta empresa nova no País como em 2021. Mais de 4 milhões de companhias estrearam no ano passado, um recorde da série iniciada em 1931, revela o Mapa de Empresas do Ministério da Economia. Isso representa um avanço de 20% em relação ao resultado de 2020.

"Por esses números, parece que o Brasil virou um celeiro de empreendedores", afirma o economista da Serasa Experian, Luiz Rabi. Os números a que ele faz referência são os da Serasa, que também apura um indicador de nascimento de empresas, com resultados muito próximos aos dos dados do governo federal.

Mas, na avaliação de Rabi e do economista especializado em emprego Bruno Imaizumi, da LCA Consultores, o que realmente vem impulsionando a abertura de empresas no País é a fraqueza do mercado de trabalho para gerar vagas formais, com carteira assinada. Faz tempo que os brasileiros convivem com desemprego alto. Desde de 2016, a taxa tem ficado acima de 10%, segundo o IBGE.

A dificuldade de encontrar um emprego formal aparece também nas marcas recordes de 12,5 milhões de trabalhadores no setor privado sem carteira e de 25 milhões em atividades por conta própria, frisam os economistas. E parte dessas pessoas viram "empreendedores por necessidade".

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO

Após ser demitida, Patrícia abriu MEI para vender marmitas

O avanço da tendência é nítido tanto na pesquisa do governo federal quanto na da Serasa. Ambas mostram que a maior fatia de empresas abertas é de uma pessoa ou, no máximo, com um empregado.

De cada 10 empresas que iniciaram atividades em 2021, quase 8 foram de Microempreendedores Individuais (MEIs). Nos últimos tempos, a abertura de MEIs foi facilitada, o que pode ter ajudado a engrossar os dados. Em 2021, os MEIs, que podem faturar até R$ 81 mil, somaram 3,2 milhões de novas empresas, segundo a Serasa.

BAIÃO. A Casa do Baião de Dois é um desses novos MEIs. Começou a funcionar formalmente em janeiro de 2021, no bairro paulistano do Bexiga. Com curso de gastronomia, Patrícia Bandeira, de 27 anos, foi dispensada do estágio num restaurante no início da pandemia. A saída foi fazer do baião de dois, prato nordestino, a fonte de renda. "Estava desempregada e precisava pagar contas."

Patrícia começou na informalidade: preparava a comida em casa e fazia entregas. Mas a freguesia cresceu e ela teve de alugar um ponto. Hoje, vende de 10 a 20 marmitas por dia. "Quero crescer. Mas para isso preciso de dinheiro para divulgar, fazer estoques – e dinheiro a gente não tem." ●

SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO PUXAM NOVOS NEGÓCIOS NO PAÍS. PÁG. B2

Próxima parada: encrenca

ARTIGO

Luís Eduardo Assis
Economista, foi diretor de Política Monetária do Banco Central e professor de Economia da PUC-SP e FGV-SP. E-mail: luiseduardoassis@gmail.com

Não foi pelos 20 centavos. Em 2013, o País pegou fogo com a pequena fagulha que surgiu nas manifestações contra o aumento das passagens de ônibus. O governo Dilma Rousseff estrebuchou e se perdeu. Não cabe aqui nenhum vaticínio a respeito do que pode acontecer em 2022 no rastro da recente majoração do preço dos combustíveis. São contextos históricos incomparáveis. Mas, sob o ponto de vista econômico, a pressão é latente.

As passagens de ônibus urbanos compiladas no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) aumentaram apenas 1,5% nos últimos 12 meses – e míseros 2,1% nos últimos dois anos.

Na outra ponta, o diesel subiu mais de 50% desde março do ano passado (e cerca de 85% nos últimos 24 meses). O hiato é gigantesco e faz com que um número crescente de prefeituras subsidie a passagem de ônibus para manter o serviço com a qualidade deplorável habitual.

Em dezembro de 2020, Jair Bolsonaro vetou o uso de recursos para auxiliar as prefeituras, mas o Projeto de Lei 4.392/2021 está para ser votado na Câmara dos Deputados e tentará novamente chamar Brasília para escorar essa conta, até porque o governo federal se beneficia com os *royalties* do petróleo e os dividendos da Petrobras. Se aprovado, R$ 5 bilhões seriam alocados para as prefeituras.

Aumentar subsídios à passagem de ônibus gera reação negativa; repassar a pressão dos combustíveis, também

Apenas São Paulo, no entanto, deve gastar R$ 3,5 bilhões do orçamento de 2022, o que já é pouco porque o valor aprovado não pressupunha os aumentos do combustível provocados pela invasão da Ucrânia. No fim do ano passado, a estimativa era que a tarifa sem subsídio deveria custar R$ 8,71. Atualizados apenas pela inflação média, os famigerados R$ 3,20 de 2013 equivalem hoje a R$ 5,44. Para complicar um pouco mais, há queda no número de usuários, algo já observado nas grandes capitais do mundo mesmo antes da pandemia. Em São Paulo, o número de passageiros transportados em 2021 foi 36% menor que em 2019.

Mais que o equilíbrio econômico, será o cálculo político que definirá esse jogo. No desespero para ganhar a eleição, o presidente é capaz de tudo. Aumentar subsídios reforçaria o uso duvidoso do dinheiro público, o que poderia gerar reação negativa no mercado e deflagrar novo ciclo de alta na cotação do dólar. Repassar toda a pressão dos combustíveis elevaria a inflação e penalizaria pesadamente a faixa de renda em que o presidente aparece melhor nas pesquisas de opinião. Não há solução fácil. A única certeza é que vem encrenca por aí. ●

Empreendedorismo **'O país das MEIs'**

Serviços de alimentação puxam novos negócios

Além de ser alternativa para quem não acha emprego, MEI também vira renda extra para quem se dispõe a ter uma segunda atividade

MÁRCIA DE CHIARA

FOTOS: DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO-22/3/2022

Com cestas de café da manhã, Jeniffer acrescentou 50% à renda que obtém com trabalho formal

Serviços de alimentação, beleza, comércio de confecções, reparos e manutenção de prédios e instalações elétricas lideraram ranking dos setores de empresas que ingressaram no mercado em 2021, aponta o estudo da Serasa Experian sobre nascimento de empresas. Juntos, os quatro setores responderam por 25% de mais de 4 milhões de novas companhias.

No topo do ranking estão os serviços de alimentação, com 8,7% das empresas abertas. A Bendizê Antepastos é uma delas. A administradora de empresas Jeniffer Damarys Bedia, de 35 anos, que já trabalhava numa multinacional, mas em home office, viu o seu tempo disponível se multiplicar com o isolamento social.

Para preencher as horas vagas, a mineira, que adora cozinhar, enviou uma cesta de café da manhã para um amigo que fazia aniversário. Ele postou a foto nas redes sociais e a tia do colega pediu dez cestas. "Foi assim que eu comecei."

Esse hobby virou um negócio, primeiro informalmente. Mas, em 2021, Jeniffer se transformou em Microempreendedora individual (MEI). "Com CNPJ (*Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica*), consigo negociar preço melhor com fornecedores." Hoje, com as cestas e tábuas de frios e queijos, consegue adicionar 50% à renda que obtém do emprego formal. Foi um negócio que surgiu como empreendedorismo de oportunidade. "Quero crescer, mas sem sair da minha profissão."

Já a ex-vendedora de shopping Aline Viterbo, de 30 anos, que cursou até o ensino médio, decidiu empreender por necessidade. Após o nascimento da filha, ela viu que precisava de horário flexível. Em janeiro de 2020, Aline fez um acordo e deixou a loja. Em agosto, iniciou um curso de micropigmentação de sobrancelhas e começou atender amigas e conhecidas na sala de casa.

Os atendimentos deram tão certo que, em julho de 2021, ela alugou uma sala e formalizou a empresa, que leva seu nome. Aline queria ter o próprio negócio, mas admite que era algo distante.

Aline empreendeu por necessidade, mas espera seguir no negócio

PRODUTIVIDADE. Nos últimos anos, os serviços que lideram a abertura de empresas são de baixíssima complexidade. Isto é, os prestadores não precisam ter diploma para executá-los, explica o economista da Serasa, Luiz Rabi. Mas, segundo ele, isso acende um sinal de alerta.

O fato de a ocupação da mão de obra crescer na prestação desses serviços resolve o problema de sobrevivência das pessoas no curto prazo. No entanto, Rabi acredita que isso é ruim para economia como um todo a médio e longo prazos. "Essas atividades são de baixa complexidade e geram menor produtividade e crescimento", diz o economista.

SALDO. Em 2021, o número de empresas fechadas foi menor do que o de empresas abertas. Dados do Ministério da Economia mostram que 1,41 milhão de companhias deixaram de funcionar, volume 35% maior ante 2020. Mesmo assim, o saldo de 2,6 milhões de novas empresas abertas em 2021 também foi recorde.

Diante da alta da inflação, dos juros e do baixo crescimento da economia, a vida das empresas não está fácil. "O endividamento é preocupante, chega a 5%, praticamente o dobro dos níveis históricos", afirma o consultor Luís Alberto Paiva, sócio da Corporate Consulting, especializada em reestruturação de companhias.

Ele observa que, neste cenário, as menores não resistem. Normalmente fecham as portas e iniciam outros negócios em novas praças. E isso, segundo ele, turbina o número de empresas abertas numa proporção maior comparada à de empresas fechadas. ●

Luiz Carlos Trabuco Cappi

A tentação do protecionismo

A sobreposição de duas crises, a da pandemia e a do conflito na Ucrânia, fragilizou as economias de todo o mundo. As cadeias de produção apresentam gargalos de logística, as empresas estão desafiadas e a inflação sobe. Esse cenário despertou a pior versão de nós mesmos: a tendência de buscar soluções fáceis para problemas complexos. Só assim podemos entender as medidas anunciadas pela União Europeia, EUA, Índia e Reino Unido, todas tendo o protecionismo como denominador comum.

A explicação é buscar modelos econômicos que deem autossuficiência em insumos e produtos. O presidente dos EUA, Joe Biden, por exemplo, aumentou as exigências de conteúdo nacional para compras governamentais. A Índia anunciou algo parecido.

É inevitável um paralelo com a substituição de importações adotada no Brasil, há várias décadas. De saída, foi a via para desenvolver a indústria nacional. Depois, mostrou-se ineficiente. Tirou competitividade da economia brasileira no mercado global.

O modelo protecionista adota tarifas de importação elevadas, subsídios, cotas de importação e exigências de conteúdo nacional.

Historicamente, ele embute o risco de recessões e conflitos, enquanto o livre comércio estimula paz e prosperidade.

O protecionismo historicamente embute o risco de recessões e conflitos como consequência

A longo prazo o protecionismo enfraquece a economia, pois sua produção perde qualidade, vigor e preço. Sem vitalidade, perde capacidade de ampliar investimentos e criar empregos; perde-se potencial de modernização e inovação.

Os argumentos para defender o protecionismo no mundo são fortes, como segurança nacional, autonomia e resiliência.

No Brasil, chama a atenção a questão dos fertilizantes. Como garantir a oferta do produto para as próximas safras? A resposta simplista pode ser somente investir em fábricas. No entanto, precisamos trabalhar em ideias como a da formação de estoques reguladores, a exemplo do que já acontece em outros países.

Adotar medidas estruturais intempestivas para um problema que indica ser conjuntural pode destruir fatores de riqueza como competição, criatividade e livre comércio global.

Quanto mais integrado estiver o mundo, mais chances de paz. A União Europeia é um caso exemplar. O bloco foi formado por países que por séculos lutaram entre si. Seu território foi palco de duas guerras mundiais. Hoje, a UE é uma referência.

Devemos resistir à tentação do passado de subsídios e reserva de mercado para enfrentar a crise global, e insistir na convergência das economias complementares. ●

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRADESCO. ESCREVE A CADA DUAS SEMANAS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Indústria automotiva **Renovação da frota**

Programa paga R$ 30 mil por caminhão velho

Governo prevê assinar MP sobre o tema nesta semana; projeto piloto de reciclagem da Iveco recolhe veículos com mais de 30 anos

CLEIDE SILVA

O governo federal pretende publicar nesta semana a Medida Provisória que cria o Renovar, programa de renovação da frota de veículos antigos. Em discussão com montadoras e outros segmentos do setor há mais de 20 anos, o plano tem início com caminhões, ônibus e implementos rodoviários.

Segundo informa o Ministério da Economia, a iniciativa, que será de caráter voluntário, é voltada à reciclagem veicular, ao incremento da produtividade e à eficiência logística. O proprietário que entregar o veículo em pontos de desmanche credenciados por órgãos de trânsito receberá o valor vigente no mercado.

"Todas as transações serão realizadas na Plataforma Renovar, um ambiente virtual no qual poderá ser efetuado o registro das operações relativas ao desmonte ou destruição, como sucata dos bens elegíveis e a utilização dos benefícios concedidos no âmbito do programa", informa o órgão.

Já houve várias promessas do governo de iniciar o programa, que sempre foi protelado. Montadoras acreditam que a MP será assinada só em abril, pois faltam detalhes a serem definidos.

Grupos envolvidos no projeto afirmam que há no País cerca de 460 mil caminhões com mais de 20 anos. A última pesquisa sobre a idade média da frota brasileira, feita anualmente pelo Sindipeças (sindicato das empresas de autopeças), indica que, em 2020, do total de 2,05 milhões de caminhões em circulação no Brasil, 17% tinham até cinco anos, 56%, entre seis e 15 anos, e 27%, acima de 16 anos.

"Frota muito velha representa custo grande em emissão de poluentes, problemas de veículos parados nas estradas, prejudicando a mobilidade e muitas vezes causando acidentes por falta de manutenção", diz George Carloto, gerente de Vendas da Iveco.

PROJETO PILOTO. A fabricante de caminhões e ônibus sediada em Sete Lagoas (MG) venceu licitação da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) para criar um projeto piloto e testar a implementação do programa de renovação de veículos pesados. Em parceria com uma de suas concessionárias, a Deva, também de Minas Gerais – que já atua com reciclagem de veículos –, a Iveco começou a adquirir no mercado 50 caminhões com mais de 30 anos para iniciar a operação.

Quem entregar o caminhão para a reciclagem receberá um crédito entre R$ 20 mil, se for um modelo de menor porte (leve), e R$ 30 mil, se for semipesado ou pesado. Segundo Carloto, o proprietário poderá usar o dinheiro como parte do pagamento de um veículo mais novo ou para outras finalidades.

Parte do valor virá de subsídios da ABDI e parte, da Iveco e da Deva, que, após triturar o veículo antigo e separar componentes como aço, borracha, vidro e resíduos de lubrificante, poderá vendê-los para empresas que precisam dessas matérias-primas. "Não vai existir reaproveitamento nenhum de peças", diz Carloto.

O objetivo, informa a ABDI, é testar o modelo negocial e operacional de reciclagem veicular seguindo os preceitos da economia circular. Os resultados desse projeto poderão ser usados pelo governo como insumo para elaboração da política pública de renovação de frota.

Também está em curso o desenho de outro projeto piloto para testar os mesmos conceitos em ônibus, informa o Ministério da Economia. O ministério ressalta que já existe infraestrutura para desmanche e reciclagem de veículos, serviço que será realizado por empresas privadas que atendam requisitos definidos na lei que regula a desmontagem. ●

Frota rodada

2,05 milhões era o total de caminhões em circulação em território brasileiro em 2020

56% era a fatia desses veículos com entre 6 e 15 anos de uso

27% era o porcentual que tinha mais de 16 anos

17% era a proporção de veículos de até 5 anos

INSTITUTO MAUÁ DE TECNOLOGIA

CNPJ/MF: 60.749.736/0001-99

Edital para a Reunião Ordinária da Assembleia Geral

De conformidade com o disposto nos Estatutos desta Instituição, a Diretoria do Instituto Mauá de Tecnologia, com sede na Rua Pedro de Toledo, nº 1071, convoca os senhores Associados da Entidade para a Reunião Ordinária da Assembleia Geral, **a realizar-se no *campus* de São Caetano do Sul, na Praça Mauá, nº 1, no município de São Caetano do Sul, no dia 12 de abril de 2022, (terça-feira) às 19h,** em primeira convocação, se estiverem presentes ou representados mais da metade dos Associados, ou às 19h15, em segunda convocação, com um quarto deles, no mínimo, com a seguinte **Ordem do Dia: 1 -** Apreciação e deliberação sobre o **"Relatório e Contas"** do Exercício de 2021, de acordo com o estabelecido na letra "a" do art. 16 dos Estatutos; **2 -** Eleição e posse de 10 (dez) Associados para integrarem o Conselho Diretor, de acordo com o estabelecido na letra "b" do art. 16 e no § 1º do art. 25; **3 -** Apreciação e deliberação da indicação, pelo Conselho Diretor, de Associado Benemérito; **4 -** Designação da comissão para assinar a ata da reunião ora convocada, nos termos do estabelecido no art. 23 dos Estatutos. São Paulo, 23 de março de 2022. **Daniel Marques de Almeida -** Presidente.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO NO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ: 62640651/0001-01

Rua Jerônimo da Veiga, 164, 15º andar, telefone 3168.9900 - CEP: 04536-000 - São Paulo/SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ELEIÇÕES SINDICAIS

Pelo presente edital, o Sindicato da Indústria do Trigo no Estado de São Paulo, por seu Presidente, na forma do disposto nos artigos 29º e 31º de seu Estatuto Social vigente, faz saber aos associados efetivos em condições de votar, que, as eleições sindicais para composição de Diretoria Efetiva e Suplentes; Conselho Fiscal e Suplentes; Delagados-Representantes e Suplentes da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, serão realizadas no dia 27 de abril de 2022, na sede do sindicato, sito à Rua Jerônimo da Veiga, 164 - 15º andar - São Paulo/SP, em primeira convocação para às 10h00 com maioria absoluta e meia hora após com pelo menos 1/3 (um terço) dos associados. Ficando aberto após a publicação deste edital o prazo de 15 (quinze) dias corridos para o registro de chapas na secretaria da sede da entidade, no horário das 09h00 às 17h00. O requerimento de registro de chapa 2 (duas) vias, acompanhado de todos os documentos necessários será dirigido ao Presidente da entidade, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A impugnação de candidaturas deverá ser feita no prazo de 3 (três) dias úteis a contar da publicação da relação nominal das chapas registradas. Quando uma única chapa concorrer ao pleito a eleição ocorrerá por aclamação. Serão considerados eleitos os candidatos que obtiverem a maioria dos votos dos Associados. Em caso de empate, realizar-se-á nova eleição 15 (quinze) dias após.

Valnei V. Origuela - Presidente

Fortaleza PREFEITURA

INFORMATIVO Nº 01

Edital nº: 8198
SDO nº: 002/2022
Processo nº: P048446/2022

Objeto: Contratação de empresa para execução das obras de urbanização e paisagismo do Parque Rachel de Queiroz – Trechos 3 e 4, ambos localizados no bairro São Gerardo no município de Fortaleza – CE.

Projeto Fortaleza Cidade Sustentável

A Comissão Extraordinária de Licitações do Projeto Fortaleza Cidade Sustentável – CEXT/FCS, da Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza – CLFOR, apresenta as alterações introduzidas no Edital da Licitação em epígrafe:

1. Na Seção II - Folha de Dados do Edital - IAL 7.4 (Folha 43):

ONDE SE LÊ:

IAL 7.4	A REUNIÃO PRÉ-LICITAÇÃO DEVERÁ ACONTECER, E TRATARÁ APENAS DE ASSUNTOS TÉCNICOS RELACIONADOS AO PROJETO EXECUTIVO. CONVÉM RESSALTAR O ITEM 7.5 DAS IAL, PARA O QUAL INDICAMOS O E-MAIL CEXT@CLFOR.FORTALEZA.CE.GOV.BR OU A ENTREGA PESSOALMENTE NA CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA – CLFOR, EM ATENÇÃO À COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA. A REUNIÃO PRÉ-LICITAÇÃO ACONTECERÁ NA SEGUINTE DATA, HORA E LOCAL: DATA: 25 DE ABRIL DE 2022 HORA: 10 HORAS. (CERCA DE 10 DIAS DEPOIS DA PUBLICAÇÃO DO AVISO, POR VIDEOCONFERÊNCIA) LOCAL: CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA - CEXT/ CLFOR ENDEREÇO: AV. HERÁCLITO GRAÇA, 750, CENTRO - BAIRRO CENTRO CEP: 60140-060 - FORTALEZA-CE - BRASIL UMA VISITA IN LOCO CONDUZIDA PELO CONTRATANTE NÃO SERÁ ORGANIZADA.

LEIA-SE:

IAL 7.4	A REUNIÃO PRÉ-LICITAÇÃO DEVERÁ ACONTECER, E TRATARÁ APENAS DE ASSUNTOS TÉCNICOS RELACIONADOS AO PROJETO EXECUTIVO. CONVÉM RESSALTAR O ITEM 7.5 DAS IAL, PARA O QUAL INDICAMOS O E-MAIL CEXT@CLFOR.FORTALEZA.CE.GOV.BR OU A ENTREGA PESSOALMENTE NA CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA – CLFOR, EM ATENÇÃO À COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA. A REUNIÃO PRÉ-LICITAÇÃO ACONTECERÁ NA SEGUINTE DATA, HORA E LOCAL: DATA: 07 DE ABRIL DE 2022. HORA: 10 HORAS. LOCAL: POR VIDEOCONFERÊNCIA. CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA - CEXT/ CLFOR ENDEREÇO: AV. HERÁCLITO GRAÇA, 750, CENTRO - BAIRRO CENTRO CEP: 60140-060 - FORTALEZA-CE - BRASIL UMA VISITA IN LOCO CONDUZIDA PELO CONTRATANTE NÃO SERÁ ORGANIZADA.

2. O link para realização da reunião de pré-Licitação será disponibilizado no mesmo dia, pelo sítio e-Compras.

3. Ficam ratificadas todas as demais disposições contidas no Edital originalmente publicado, não mencionadas neste INFORMATIVO, que será publicado nos mesmos meios de divulgação do Edital original, bem como na página da Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza, na internet.

Fortaleza, 23 de março de 2022.
Assinado digitalmente
Otávio Cesar Lima de Melo
Presidente da Comissão Extraordinária de Licitações do Projeto Fortaleza Cidade Sustentável – CEXT/FCS

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2022
PROCESSO Nº 38679/2022/SES

Objeto: "Registro de preço para aquisição atual e futura de medicamentos para o Departamento de Atenção às IST/AIDS e Hepatites Virais para viabilizar a assistência aos portadores de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Infecções Oportunista, conforme as quantidades e especificação constante no Termo de Referência..."; **Abertura:** 08/04/2022, às 10h (horário de Brasília); **Local: www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA; **E-mail: csl@saude.ma.gov.br; Fones:** (98) 31985558 e 31985559.

São Luís - MA, 23 de março de 2022
CHRISANE OLIVEIRA BARROS
Pregoeira da SES / MA

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 103/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3.404/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na Prestação de **Serviços de Saúde em Urologia** para atender a demanda do **Hospital de Barra do Corda – MA.**
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA SESSÃO: 20/04/2022, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **vinicius.licitacao.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 23 de março de 2022
Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ADUBOS E CORRETIVOS AGRÍCOLAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ Nº 62.660.352/0001-20

ELEIÇÕES SINDICAIS - AVISO

Comunico aos associados que foi registrada a chapa seguinte, como concorrente à eleição a que se refere o Aviso publicado no dia 08 de março de 2022, neste jornal: **DIRETORIA:. Diretor Presidente Alberto Pinheiro Marra; Diretor Vice-Presidente Alceu Elias Feldmann; Diretor Secretário Felipe Bronsztein Pecci; Diretor Tesoureiro Carlos Henrique Dantas Heredia; Diretor Dalton Carlos Heringer; Diretor Joaquim José Xavier Isaac; Diretor Pedro Alceu Feldmann Diretor Mário Augusto Ricci Diretor Mário Marchionno Diretor Roberto Carlos Oliveira Diretor Alexandre dos Anjos Sobrinho Suplentes Gustavo Zaitune; Avelino Antônio Vieira Neto; Artur Alberto Simões Marra; CONSELHO FISCAL: Efetivos: Joaquim José Xavier Isaac; Alfredo Fardin, Jorge Hideo Takahashi Suplentes: Henrique Duchene; Samuel Grilo Negrin; Marcello Zeitune Marchionno DELEGADOS JUNTO AO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FIESP: Titulares Alberto Pinheiro Marra; Alexandre dos Anjos Sobrinho Suplentes: Alceu Elias Feldmann; Mário Augusto Ricci.** Comunico, outrossim, que o prazo para impugnação de candidaturas é de 5 (cinco) dias, a contar da publicação deste Aviso.

São Paulo, 28 de março de 2022
ALBERTO PINHEIRO MARRA - Presidente

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2022
EDITAL DE DIVULGAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

O **CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"**, através do seu Presidente Sr. Rodrigo Falsetti - Prefeito Municipal de Mogi Guaçu, no uso de suas atribuições e prerrogativas legais, TORNA PÚBLICO aos candidatos do Processo Seletivo Edital Nº 002/2022 e resolve o que segue:

I – COMUNICAR que não houve recurso impetrado referente à revisão da nota da Prova Objetiva e Prova de Aptidão Física.

II – DECLARAR a Classificação Final para todos os cargos relacionados no Edital Nº 002/2022:

1 - Para os cargos de **Servente Geral - 12x36** e **Servente Geral - 40hs** a nota final é igual a nota obtida na Prova Objetiva somada com a nota da Prova de Aptidão Física.

III – INFORMAR que as listas em ordem decrescente da Nota Final constam no **Anexo I** deste Edital, foram afixadas no Quadro do Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril", divulgadas pela internet nos *sites* **www.sigmarh.com.br** e **www.con8.org.br** e publicadas no jornal "Estadão".

REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Mogi Mirim, 28 de março de 2022.
RODRIGO FALSETTI
Presidente do Consorcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"

ANEXO I – CLASSIFICAÇÃO FINAL

CLASSIFICAÇÃO FINAL: **SERVENTE GERAL - 12X36**

Nº Ord.	Nº Inscr.	Nome	Nº RG	Nota P. Obj.	Nota Ap. Fis.	Nota Final
1	22000028	Ivan Aparecido Queiroz	57600862X	76,7	50,0	126,7

CLASSIFICAÇÃO FINAL: **SERVENTE GERAL - 40HS**

Nº Ord.	Nº Inscr.	Nome	Nº RG	Nota P. Obj.	Nota Ap. Fis.	Nota Final
1	22000145	Carlos Eduardo da Silva Vasconcelos	43844723	60,0	90,0	150,0
2	22000032	Mirian Ap. do Nascimento Veloso	26396310-x	80,0	53,3	133,3
3	22000124	Joyce de Souza Belchior	414889071	76,7	53,3	130,0

Mogi Mirim, 28 de março de 2022.
RODRIGO FALSETTI
Presidente do Consorcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 104/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 253.785/2021 – EMSERH

OBJETO: AQUISIÇÃO DE **MATERIAIS ODONTOLÓGICOS (GRUPO II)**, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS UNIDADES HOSPITALARES ADMINISTRADAS PELA EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Item.
DATA DA ABERTURA: 07/04/2022, às 9h, horário de Brasília - DF.
Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **maiane.lobao@emserh.ma.gov.br,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 23 de março de 2022
Maiane Rodrigues Corrêa Lobão
Agente de Licitação da EMSERH

RNI Negócios Imobiliários S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 67.010.660/0001-24 - NIRE 35.300.335.210
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os Srs. Acionistas da **RNI Negócios Imobiliários S.A**. ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), a ser realizada no dia 26 de abril de 2022, às 10:30 horas, na sede da Companhia, localizada na Cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, na Avenida Francisco das Chagas de Oliveira, 2500, Higienópolis, CEP 15085-485, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária: (i)** Examinar, discutir e votar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do relatório da administração e do relatório dos auditores independentes; **(ii)** Deliberar sobre a proposta de orçamento de capital da Companhia para o exercício social de 2022; **(iii)** Deliberar sobre a destinação do lucro líquido da Companhia relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021; **(iv)** Fixar a remuneração anual global dos administradores para o exercício social de 2022; **(v)** Deliberar sobre a manutenção do Conselho Fiscal da Companhia e eleição dos seus respectivos membros; e **(vi)** Fixar o número de membros do Conselho de Administração para o próximo mandato e eleger os membros do Conselho de Administração. **Informações Gerais: 1.** Para tomar parte e votar na AGO, o acionista ou seu representante legal deverá comparecer à AGO munido de documentos que comprovem sua identidade, bem como apresentar: **(i)** comprovante expedido pelo Banco Bradesco S.A., instituição financeira depositária das ações da Companhia, das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do Artigo 126 da Lei 6404/76, conforme alterada; **(ii)** do instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei e do Estatuto Social da Companhia, na hipótese de representação de acionista; e **(iii)** relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente. Nos termos do Art. 9º do Estatuto Social da Companhia, solicita-se que os documentos mencionados sejam depositados na sede da Companhia, até as 18:00 horas do dia 18 de abril de 2022. Excepcionalmente, em decorrência da pandemia da COVID-19, os documentos acima exigidos poderão ser protocolados digitalmente através do envio para o endereço eletrônico ri@rni.com.br. **2.** Em razão da adoção do sistema de votação a distância para a AGO, nos termos da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, conforme alterada ("ICVM 481/09"), os acionistas poderão participar da AGO por si, seus representantes legais ou procuradores, bem como via boletim de voto a distância, enviado por meio de seus respectivos agentes de custódia, do escriturador ou diretamente à Companhia, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida, para tanto, constarão do boletim de voto a distância, que será divulgado dentro do prazo legal. **3.** Nos termos da legislação aplicável, o percentual mínimo de participação no capital social votante da Companhia necessário à requisição de adoção do processo de voto múltiplo para eleição de membros do Conselho de Administração é de 5% (cinco por cento). **3.** Todos os documentos e informações relacionados às matérias a serem deliberadas na AGO da Companhia encontram-se à disposição dos acionistas na sua sede social e no seu *website* - ri.rni.com.br, tendo os mesmos sido enviados à Comissão de Valores Mobiliários e à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, na forma da legislação aplicável. **4.** Por fim, a Companhia esclarece que, caso o acionista deseje comparecer presencialmente à AGO, tomará as medidas de precaução, de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde ("OMS"), inclusive: **(i)** Higienização do local da reunião, equipamentos e mãos de todos os presentes; **(ii)** Disponibilização de máscaras descartáveis e álcool em gel aos presentes; **(iii)** Facultará aos acionistas presentes o envio da documentação de representação para o e-mail rni.ri@rni.com.br a fim de diminuir o contato físico entre os presentes com a mesa que validará as documentações. Por fim, com as medidas acima descritas, a Companhia pretende garantir o direito à participação de todos os seus acionistas na sua AGO, mantendo o seu compromisso de combate a COVID-19, preservando a saúde de todos, acionistas, colaboradores, prestadores de serviços e a comunidade em geral. São José do Rio Preto, 25 de março de 2022. **Carlos Bianconi -** Diretor Presidente e de Relações com Investidores.

Atacadão S.A.

CNPJ/ME nº 75.315.333/0001-09 – NIRE 35.300.043.154
Assembleias gerais Ordinária e Extraordinária
Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas do Atacadão S.A. ("Atacadão" ou "Companhia"), na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), para se reunirem nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária ("AGOE") da Companhia, a ser realizada no dia 26 de abril de 2022, às 9:30 horas, de modo exclusivamente digital, nos termos do artigo 4º, §2º, inciso I e artigo 21-C, §§2º e 3º da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 481, de 17 de dezembro de 2009, conforme alterada, ("ICVM 481"), por meio da Plataforma Digital Zoom ("Plataforma Digital"), a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: **A - Em Assembleia Geral Ordinária**: **(1)** examinar, discutir e aprovar as Demonstrações Financeiras da Companhia contendo as Notas Explicativas, acompanhadas do Relatório e Parecer dos Auditores Independentes e do Relatório Anual Resumido e Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021; **(2)** examinar, discutir e aprovar o Relatório da Administração e respectivas Contas dos Administradores referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021; **(3)** com base na proposta apresentada pela administração, deliberar sobre a destinação dos resultados do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 e a distribuição de dividendos; **(4)** em relação à eleição do Conselho de Administração da Companhia: (a) determinar o número efetivo de membros do Conselho de Administração da Companhia a serem eleitos para o próximo mandato; (b) eleger os membros do Conselho de Administração; e (c) deliberar sobre a caracterização da independência dos candidatos para o cargo de membros independentes do Conselho de Administração. **(5)** aprovar a remuneração global anual da administração da Companhia para o exercício social de 2022. **B - Em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE")**: **(1)** aprovar a alteração do *caput* do artigo 5º do Estatuto Social para atualizar o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia, dentro do capital autorizado, devido ao exercício de opções de compra de ações, conforme aumentos de capital social da Companhia aprovados em reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 26 de maio de 2021, 27 de julho de 2021 e 25 de março de 2022; e **(2)** aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia em decorrência da alteração deliberada no item anterior. **Informações Gerais**: **1. Documentos à disposição dos Acionistas**. O Manual de Participação dos Acionistas, contendo a Proposta da Administração ("Proposta") e orientações detalhadas para participação na AGOE ("Manual de Participação dos Acionistas"), bem como todos os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas na AGOE, encontram-se à disposição dos Acionistas, a partir desta data, na forma prevista na Lei das S.A. e na ICVM 481, e podem ser acessados na sede social da Companhia, no seu *website* de relações com investidores (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/), bem como nos *websites* da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br). **2. Participação dos Acionistas na AGOE**. A AGOE será realizada de modo exclusivamente digital, razão pela qual a participação dos Acionistas somente poderá ocorrer: (a) via boletim de voto a distância ("Boletim"), sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida para a votação a distância constam do item 12.2 do Formulário de Referência da Companhia e do Boletim, que podem ser acessados nos *websites* da Companhia (www.grupocarrefourbrasil.com.br), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br); e (b) via Plataforma Digital, nos termos do artigo 21-C, §§2º e 3º da ICVM 481, caso em que o Acionista ou seu procurador devidamente constituído poderá: (i) simplesmente participar da AGOE, tenha ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na AGOE, observando-se que, quanto ao Acionista que já tenha enviado o Boletim e que, caso queira, votar na AGOE, todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. **3. Documentos necessários para participação na AGOE**. Poderão participar da AGOE ora convocada os Acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores. Os Acionistas que desejem participar da AGOE por meio da Plataforma Digital deverão enviar tal solicitação para a Companhia através do e-mail: ribrasil@carrefour.com, com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 2 dias de antecedência da data designada para a realização da AGOE, ou seja, **até o dia 24 de abril de 2022.** Tal solicitação deverá, ainda, ser acompanhada dos documentos indicados no Manual de Participação dos Acionistas. **Nos termos do artigo 5º, §3º da ICVM 481, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto**. **4. Documentos de representação dos Acionistas**. A Companhia esclarece que dispensará a necessidade de envio das vias físicas e autenticadas dos documentos de representação dos Acionistas para o escritório da Companhia e a tradução juramentada dos documentos de representação do Acionista que tenham sido originalmente lavrados em língua inglesa ou francesa, bastando o envio de cópia simples em arquivo (.pdf) das vias originais de tais documentos para o e-mail da Companhia indicado acima. A Companhia exigirá apenas as traduções simples de documentos elaborados em inglês ou francês. A Companhia não admite procurações outorgadas por Acionistas por meio eletrônico (i.e., procurações assinadas digitalmente sem qualquer certificação digital). **5. Informações para participação e votação na AGOE**. Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na AGOE, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital e para envio do Boletim, constam no Manual de Participação dos Acionistas, contendo a Proposta da Administração da Companhia, e demais documentos disponíveis nos *websites* da CVM (www.gov.br/cvm), da Companhia (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/) e da B3 (www.b3.com.br). **6. Voto Múltiplo**. Nos termos da Instrução da CVM nº 165, de 11 de dezembro de 1991, conforme alterada, o percentual mínimo de participação no capital votante para requerer a adoção do processo de voto múltiplo na eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia é de 5%, devendo essa faculdade ser exercida pelos Acionistas em até 48 horas antes da Assembleia Geral Ordinária, nos termos do parágrafo 1º do artigo 141 da Lei das S.A.

São Paulo, 25 de março de 2022.
Matthieu Dominique Marie Malige
Presidente do Conselho de Administração

SENAI
AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 285/2021
Objeto: Aquisição de equipamentos e serviços para demonstração de tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0 para atualização da planta piloto existente no SENAI de Santos, compreendendo: projetos, fornecimento dos componentes, serviços de execução (montagem, instalação, interligações necessárias), comissionamento, startup e entrega técnica.
Retirada do edital: a partir de 28 de março de 2022, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 12 de abril de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

Westwing Comércio Varejista S.A.

CNPJ nº 14.776.142/0001-50 - NIRE 35.3.0056296-8
Companhia Aberta
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2022

Convocamos os senhores acionistas da **Westwing Comércio Varejista S.A.**, companhia aberta, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Queiroz Filho, 1700, Torre A (salas 407, 501, 502, 507 e 508); Torre B (salas 305 e 306) e casas 23 e 24, Edifício Villa Lobos Office Park, Vila Hamburguesa, CEP 05319-000, inscrita no Registro de Empresas sob o NIRE 35.3.0056296-8 e no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia **("CNPJ/ME")** sob o nº 14.776.142/0001-50, registrada na Comissão de Valores Mobiliários **("CVM")** como companhia aberta categoria "A" sob o código 2551-8 **("Companhia")**, nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada **("Lei das Sociedades por Ações")** e dos artigos 3º e 5º da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, conforme alterada **("Instrução CVM 481")**, a se reunirem, **de modo exclusivamente a distância e digital**, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 26 de abril de 2022, às 15:00 **("AGOE")**, a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, incluindo o relatório da administração e o parecer dos auditores independentes; (ii) deliberar sobre a proposta de destinação do resultado relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021; (iii) definir o número de membros do Conselho de Administração; e (iv) eleger membros do Conselho de Administração. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2022; (ii) ratificar a remuneração anual dos administradores realizada no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; e (iii) alterar e consolidar o Estatuto Social, contemplando o ajuste (a) do artigo 5º do estatuto social da Companhia, para refletir o novo valor do capital social; (b) do artigo 9º, parágrafo 1º, para refletir o prazo legal para convocação da assembleia geral da Companhia, conforme artigo 124, inciso II, da Lei das Sociedades por Ações; (c) do artigo 12, parágrafo 5º, para refletir o prazo de gestão disposto no artigo 150, §4º da Lei das Sociedade por Ações; (d) a exclusão das disposições transitórias contidas no artigo 39; e (e) ajustes formais de menor ordem. **Instruções e Informações Gerais: Diante da atual situação decorrente da pandemia da COVID-19 e das restrições impostas ou recomendadas pelas autoridades com relação a viagens, deslocamentos e reuniões de pessoas, a Companhia esclarece que a AGOE será realizada exclusivamente a distância e digitalmente, conforme as instruções apresentadas a seguir e, também, na Proposta da Administração da Companhia.** A Companhia adotará o sistema de participação a distância, permitindo que seus acionistas participem da AGOE ao acessarem a plataforma Zoom Meetings, desde que observadas as condições abaixo resumidas. **As informações detalhadas relativas à participação na AGOE por meio do sistema eletrônico estão disponíveis na Proposta da Administração que poderá ser acessada por meio da página eletrônica da Companhia (ri.westwing.com.br).** Para participarem, os acionistas deverão enviar solicitação por e-mail à Companhia para o endereço ri@westwing.com.br, até às 15:00 do dia 25 de abril de 2022, o qual deverá conter toda a documentação necessária (conforme acima especificada) para permitir a participação do acionista na AGOE, conforme detalhado na Proposta da Administração da Companhia divulgada em 25 de março de 2022. **Os acionistas que não enviarem a solicitação de cadastramento no prazo acima referido (ou seja, até às 15:00 do dia 25 de abril de 2022) não poderão participar digitalmente da AGOE, nos termos do artigo 5º, parágrafo 3º, da Instrução da CVM 481.** Tendo em vista a necessidade de adoção de medidas de segurança na participação a distância, a Companhia enviará, por e-mail, as instruções, o link e a senha necessários para participação do acionista por meio da plataforma digital somente àqueles acionistas que tenham apresentado corretamente sua solicitação no prazo e nas condições apresentadas na Proposta da Administração, e após ter verificado, de forma satisfatória, os documentos de sua identificação e representação (conforme indicados na Proposta da Administração). **O link e senha recebidos serão pessoais e não poderão ser compartilhados sob pena de responsabilização.** O acionista que optar por exercer seu direito de voto por meio do Boletim de Voto poderá: (i) transmitir as instruções de voto diretamente pelas instituições e/ou corretoras que mantêm suas posições em custódia; (ii) transmitir as instruções de voto diretamente ao escriturador das ações de emissão da Companhia, qual seja o Itaú Corretora de Valores S.A., conforme instruções estabelecidas na Proposta da Administração; ou (iii) preencher o Boletim de Voto disponível nos endereços indicados abaixo e enviá-lo diretamente à Companhia, conforme instruções contidas na Proposta da Administração. Para mais informações, observar as regras previstas na Instrução CVM 481, na Proposta da Administração e no Boletim de Voto. Todos os documentos e informações relacionados às matérias referidas acima encontram-se à disposição dos acionistas na sede e nos websites da Companhia (ri.westwing.com.br), da CVM (gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br), conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações e na Instrução CVM 481. São Paulo, 25 de março de 2022. **Marcello Eduardo Guimarães Adrião Rodrigues -** Presidente do Conselho de Administração.

Dexco S.A.

dexco

CNPJ. 97.837.181/0001-47 Companhia Aberta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA

Os Senhores Acionistas da **DEXCO S.A.** ("Companhia") são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, que se realizará em **28.04.2022, às 11h, na forma exclusivamente digital**, a fim de:

Em pauta extraordinária: deliberar sobre proposta do Conselho de Administração para reformulação parcial do Estatuto Social: **1)** alterar os Artigos 1.1, 11 "(i)", 26, 26.1 e 32 e incluir os Artigos 26.2, 26.3, 26.4, 26.5 para instalar permanentemente o Conselho Fiscal e para dispor sobre o seu mandato, funcionamento e demais disposições; **2)** alterar os Artigos 5º, 5.1 e 5.1.1 para atualizar o capital social e melhor prever as possibilidades de aumento dentro do limite do capital autorizado; **3)** alterar os Artigos 6, 7, 9, 9.1, 9.2, 11 "(vi)", incluir o Artigo 10.1 e itens "(viii)", "(ix)" do Artigo 11 e excluir os Artigos 11 "(iv)", 9.3, 9.4, 9.5, 33, 33.1, 36, para atualizá-los e adequá-los à legislação em vigor; **4)** alterar os Artigos 10, itens "(ii)", "(v)", "(vii)" e "(viii)" do Artigo 11, 12, 12.1, 12.2, 12.3, 12.4, 13.3, 14, 14.1, 15, 15.2, 15.3, 16, 16.1, 17, 17.1, 18, itens "(iii)", "(iv)", "(v)", "(viii)", "(x)", "(xiii)" e "(xiv)" do 19, 24.1, 25.1, 29.1, 30.2, 34, 35 e 37, para aprimoramento da redação e atualização de remissão, sem alteração de conceitos; **5)** alterar o Artigo 13, 13.2, 16.2 e 19, item "(xv)", incluir os itens "(xvi)" e "(xvii)" do mesmo Artigo 19 e excluir os Artigos 13.1 e 15.1 para atualizar as práticas da Companhia, prever 1/3 de membros independentes no Conselho de Administração e aprimorar suas atribuições; **6)** incluir os Artigos 19, 19.1, 19.2, 20, 20.1, 20.2, 21 para tornar estatutários os comitês de assessoramento ao Conselho de Administração; **7)** excluir os Artigos 20, 20.1 e 21 dado o cumprimento das disposições do Novo Mercado em outros documentos da Companhia; **8)** incluir os Artigos 24.2, 24.3 e 24.4 para prever as atribuições da Diretoria; **9)** incluir o Artigo 25.3 para regular o uso de assinaturas eletrônicas; e **10)** consolidar o Estatuto Social.

Em pauta ordinária: 1) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31.12.2021; **2)** deliberar sobre proposta de destinação do lucro líquido do exercício de 2021, e ratificar a distribuição antecipada de juros sobre o capital próprio e de dividendos; **3)** fixar o número de membros do Conselho de Administração para o próximo mandato anual; **4)** eleger os respectivos membros titulares e suplentes do Conselho de Administração; **5)** deliberar sobre a independência dos candidatos a membros independentes do Conselho de Administração; **6)** eleger os membros titulares e suplentes do Conselho Fiscal para o próximo mandato anual; **7)** fixar a verba global destinada à remuneração dos administradores; e **8)** fixar a remuneração mensal individual dos membros do Conselho Fiscal.

Informações gerais: 1) Legitimação, Representação e Participação na Assembleia: os Acionistas, seus representantes legais ou procuradores, munidos de documento de identidade, comprovação de poderes e extrato de titularidade das ações, consoante Artigo 126 da Lei 6.404/76, poderão participar da Assembleia ou participar e votar de forma virtual por meio de **Plataforma Digital**, nos termos da Instrução CVM 622/20. Para tanto, os Acionistas deverão enviar solicitação acompanhada da documentação necessária em formato PDF para o e-mail assembleia@dex.co, **até às 11h do dia 26.04.2022**. As orientações, o *link*, os dados para conexão e a senha de acesso serão enviados até 11h do dia 27.04.2022, somente àqueles que manifestarem tal interesse e apresentarem a integralidade da documentação necessária até às 11h do dia 26.04.2022, conforme instruções detalhadas no **Manual da Assembleia**. **2)** Voto a Distância: os Acionistas que optarem por exercer seus direitos de voto a distância deverão preencher o Boletim de Voto a Distância e enviá-lo, **até 22.04.2022**, ao escriturador das ações da Companhia, aos agentes de custódia (corretoras) ou diretamente à Companhia, consoante instruções contidas no **Manual da Assembleia**; **3)** Voto Múltiplo: os Acionistas interessados em requerer a adoção do processo de voto múltiplo na eleição de membros do Conselho de Administração deverão representar, no mínimo, 5% (cinco por cento) do capital votante, nos termos das Instruções CVM 165/91 e 282/98 e requerer com antecedência mínima de 48 horas da realização da Assembleia; **4)** Eleição em Separado: os Acionistas minoritários poderão eleger, em votação em separado, membro para o Conselho de Administração e Conselho Fiscal, observadas as condições previstas nos Artigos 141 e 161 da Lei 6.404/76, sendo que em relação à eleição em separado para o Conselho de Administração, somente serão computados os votos relativos às ações detidas pelos acionistas que comprovarem a titularidade ininterrupta da participação acionária desde **28.01.2022**; e **5)** Documentos à disposição dos Acionistas: todos os documentos e informações adicionais necessários para análise e exercício do direito de voto encontram-se disponíveis na sede social e no website de Relações com Investidores da Companhia (www.dex.co/ri), da B3 (www.b3.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br).

São Paulo (SP), 25 de março de 2022.
Conselho de Administração
Alfredo Egydio Setubal
Presidente do Conselho de Administração

(28/29/30)

Como os bancos podem ir além do 'match' com seus clientes

McKINSEY INSIGHTS

Roberto Marchi, Fabricio Dore, José Carluccio e Rafael de Araújo*

São muitos os clientes que se declaram fiéis a seu banco digital, levados por um sentimento de preferência, confiabilidade e conveniência. Porém, na hora de assumir o relacionamento – ou seja, de usar os produtos e serviços de maneira recorrente – preferem seu banco de sempre.

Em um dos bancos digitais pesquisados, entre seus clientes secundários (aqueles que possuem outro banco como seu principal), mais de 80% são promotores da marca – o que demonstra a lacuna entre fidelidade declarada e real. Se apenas a fidelidade real gera impacto financeiro positivo, como conquistar um cliente fiel de fato?

Para responder a essa questão e esclarecer a confusão entre fidelidade, relacionamento e engajamento com os bancos, a McKinsey realizou uma pesquisa com mais de 3,5 mil clientes em todo o Brasil.

Descobrimos que clientes mais engajados têm, em média, 20% mais produtos; seus cartões principais têm, em média, 70% mais gastos. A pesquisa demonstrou também que todos os bancos, digitais, podem oferecer mais motivos para o cliente se relacionar, com produtos e serviços de qualidade, investindo em engajamento com alta frequência.

Nossos principais aprendizados foram:

PROGRAMAS DE FIDELIDADE TÊM INFLUÊNCIA LIMITADA NA FIDELIDADE DECLARADA. Os maiores motores da conexão emocional são fatores que aumentam o bem-estar do cliente: a confiabilidade, o bom atendimento e a conveniência. Os programas de fidelidade aparecem somente na 10.ª posição de preferência.

DIGITAIS SÃO CAMPEÕES DAS DECLARAÇÕES. Todos os bancos, mesmo os mais tradicionais, possuem clientes declarados extremamente fiéis. Mas nos bancos digitais brasileiros esses clientes formam uma fatia significativamente maior, entre 74 e 78%, mais de 20 pontos porcentuais maior do que nos bancos tradicionais.

Clientes engajados compram 20% mais produtos dos bancos e gastam mais no cartão de crédito

É PRECISO IR ALÉM DO SENTIMENTO. Para que o cliente não só declare fidelidade, como também use produtos e serviços e com regularidade, é preciso conquistar engajamento – o que pode, sim, ser feito com um bom programa de fidelidade. Membros dos programas de fidelidade de melhor desempenho são 43% mais propensos a adquirir um produto de maior valor e 46% mais propensos a aumentar a frequência de compras.

MAIS E MELHORES PRODUTOS TRAZEM MAIS INTENSIDADE DE RELACIONAMENTO. Para conseguirem um relacionamento mais intenso com seus clientes, os bancos podem pensar em duas dimensões, amplitude e profundidade.

Amplitude se conquista com mais produtos, o que solidifica a posição como uma plataforma financeira que satisfaz uma ampla gama de necessidades. A profundidade é conquistada conforme os clientes mantêm uma parte maior de seu patrimônio naquela instituição.

RECOMENDAÇÕES. Para sintetizar, são cinco principais recomendações que levam o cliente a ter mais fidelidade, relacionamento e engajamento: investir mais e melhores produtos; recompensar comportamentos para criar hábitos; criar experiências marcantes para clientes especiais; participar em mais jornadas além da financeira; e melhorar UX (experiência do usuário) para apoiar a criação de hábitos.

Para bancos digitais e tradicionais, essa é uma corrida com pontos de partida diferentes, mas cujo ponto de chegada é o mesmo. Bancos tradicionais podem direcionar os esforços para criar mais conexão emocional; novos bancos digitais e fintechs podem focar em melhorar a relação produto/cliente e o ARPU (*average revenue per user*, ou receita média por usuário), mudando o comportamento de seus clientes com modelos de assinatura, marketplaces e mais produtos. ●

*FABRÍCIO DORE E JOSÉ CARLUCCIO SÃO SÓCIOS DA MCKINSEY & COMPANY NO ESCRITÓRIO DE SÃO PAULO; ROBERTO MARCHI É SÓCIO SÊNIOR E RAFAEL ARAUJO, SÓCIO ASSOCIADO

NA WEB
Leia o artigo completo e mais textos na seção 'McKinsey Insigths'
www.estadao.com.br/e/mckinsey

Iona Szkurnik

'Startups do Brasil são muito bem-vistas'

Para cofundadora do evento Brazil at Silicon Valley, País deve 'roubar' recursos de Rússia e China

BRAZIL AT SILICON VALLEY

Iona Szkurnik quer mais mulheres no debate sobre setor de tecnologia

ENTREVISTA

Iona Szkurnik é fundadora da startup Education Journey e membro do conselho do evento Brazil at Silicon Valley

GUILHERME GUERRA

O Brasil virou um dos lugares preferidos para os investidores estrangeiros especializados no mercado de tecnologia. Agora, as maiores restrições à entrada na China e a exclusão da Rússia dos negócios internacionais colocam o País como opção natural entre as nações emergentes.

"Nesse cenário, o Brasil acaba sobrando. E esse amadurecimento do ecossistema dá certa confiança", conta ao **Estadão** Iona Szkurnik, membro do conselho do evento Brazil at Silicon Valley, que reúne empresários do País e grandes da tecnologia no Vale do Silício, região na Califórnia conhecida por abrigar as principais companhias do setor no mundo. "O Brasil é muito bem-visto", afirma.

Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista:

O que esperar da próxima edição do Brazil at Silicon Valley?

O evento tem o intuito de fomentar inovação e tecnologia no Brasil por meio dos melhores casos e das melhores mentes do planeta. O mundo da tecnologia é global, então queremos diminuir barreiras. Vamos trazer nomes de altíssima excelência interessados de alguma forma no Brasil, como Kevin Efrusy, da Accel, e Hans Tung, da GGV. Queremos oxigenar o grupo de convidados, trazendo mais diversidade. Esse pessoal merece estar no Brazil at Silicon Valley, porque eles fomentam os cheques-semente, nos quais fundos de primeira classe não investem.

As startups do Brasil devem ganhar espaço?

Temos um mandato de renovar a lista de convidados. Vamos manter a maioria dos tomadores de decisões, porque são as pessoas que têm a caneta para investimentos. Mas tem uma parcela que temos obrigação de abrir lugar, como esses investidores de segunda ordem. Sem eles, não teríamos esse celeiro de startups e unicórnios, porque são eles que fazem o primeiro cheque institucional nessas empresas.

O que muda diante das edições passadas?

Hoje, o ecossistema do Brasil está muito mais maduro do que há três anos. Se a quantidade de investimentos e unicórnios aumentou, temos de acompanhar isso dando espaço para novos investidores e empreendedores. Temos um olhar crítico para o "clube do bolinha".

Como fugir desse "clube do bolinha"?

Ter intenção é importante. Se o presidente é homem, temos de abrir espaço para outras, sair da zona de conforto. Do contrário, não vai cair no nosso colo uma realidade diferente.

O que os estrangeiros pensam do País?

O Brasil é muito bem-visto. E há a mudança da política de investimentos estrangeiros da China, que está em uma tendência de fechar a economia. Os dólares agora procuram outro lugar para ficar, e o Brasil é um dos países mais olhados pelos fundos de investimento, ainda mais considerando que a Rússia deixou de ser opção (*desde a guerra na Ucrânia*). A Índia é muito complexa. Nesse cenário, o Brasil acaba sobrando. E esse amadurecimento do ecossistema dá certa confiança.●

BANCO KEB HANA DO BRASIL S.A.

CNPJ nº 02.318.507/0001-13

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Cumprindo as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a V.Sas., as Demonstrações Financeiras do semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o qual apresentou um resultado positivo de R$ 12.490, correspondentes a um lucro de R$ 0,000098851 por lote de mil ações respectivamente. Em 31 de dezembro de 2021, os títulos e valores mobiliários somavam R$ 296.431 mil, sendo que R$ 35.383 mil estavam vinculados à prestação de garantia com a "B3 - Bolsa, Brasil Balcão" e estavam classificados na categoria "mantidos até o vencimento". De acordo com as normas do Banco Central do Brasil, esta Administração declara que tem a intenção e capacidade financeira para manutenção dos títulos classificados nesta categoria.

São Paulo, 28 de março de 2022

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/21	31/12/20
Disponibilidades	4	**103.080**	**396.973**
Instrumentos financeiros		**1.099.203**	**676.097**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5(b)	**177.196**	–
Aplicações em depósitos interfinanceiros		177.196	–
Títulos e valores mobiliários	6(a)	**296.431**	**173.066**
Carteira própria		261.048	161.230
Vinculados a prestação de garantias		35.383	11.836
Relações interfinanceiras		**320.943**	**247.602**
Repasses interfinanceiros	7(a)	175.756	125.433
Pagamentos e recebimentos a liquidar	7(b)	142.384	121.042
Créditos vinculados - Depósito no Banco Central		2.803	1.127
Operações de crédito	8(a) e (b)	**294.970**	**241.358**
Empréstimos		85.450	58.891
Repasse externo		209.520	182.467
Outros ativos financeiros	9(a)	**9.663**	**14.071**
Carteira de câmbio		9.663	14.071
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e outros créditos)	8(b)	**(1.054)**	**(937)**
(–) Empréstimos		(151)	(182)
(–) Repasse externo e cessão de crédito		(903)	(755)
Outros ativos	9(c)	**3.468**	**3.957**
Rendas a receber		45	44
Adiantamentos salarias e despesas administrativas		3	11
Devedores para depósito em garantias		358	2.354
Impostos e contribuições a compensar		2.998	1.528
Despesas antecipadas		18	20
Outros		46	–
Imobilizado de uso		**2.039**	**1.733**
(Depreciações acumuladas)		(1.192)	(921)
Intangível		**507**	**481**
(Amortizações acumuladas)		(397)	(333)
Total do ativo		**1.205.654**	**1.077.050**

Passivo	Nota	31/12/21	31/12/20
Depósitos e demais instrumentos financeiros		**1.034.770**	**926.052**
Depósitos	12	**606.846**	**591.500**
Depósito à vista		132.436	106.048
Depósito a prazo		474.410	485.452
Captações no mercado aberto		**32.999**	–
Carteira própria		32.999	–
Obrigações por empréstimos e repasses		**383.582**	**306.552**
Repasses do exterior	13(a)	383.055	306.552
Empréstimos no exterior	13(b)	527	–
Outros passivos financeiros	9(a)	**11.343**	**28.000**
Carteira de câmbio		11.343	28.000
Provisões para contingências	10	**233**	**2.335**
Passivos contingentes		233	2.335
Outros passivos	11	**12.608**	**3.111**
Patrimônio líquido		**158.043**	**145.552**
Capital social		126.351	69.726
Aumento de capital social	24	–	56.625
Reservas de lucros		31.692	19.201
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.205.654**	**1.077.050**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	2º Semestre 2021	31/12/2021	31/12/2020
Receitas de intermediação financeira		**96.630**	**196.811**	**109.870**
Operações de crédito	8(d)	71.099	144.051	88.417
Resultado de títulos e valores mobiliários	6(b)	20.435	32.924	12.030
Resultado de câmbio	9(b)	5.096	19.836	9.422
Despesas de intermediação financeira		**(80.611)**	**(154.655)**	**(88.053)**
Operações de captações no mercado	12(b)	(16.718)	(22.931)	(9.419)
Operações de empréstimos e repasses	13(c)	(63.893)	(131.724)	(78.634)
Resultado da intermediação financeira		**16.019**	**42.156**	**21.817**
Resultado de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e outros créditos		**(606)**	**(789)**	**(995)**
Despesas de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de outros créditos		(606)	(789)	(995)
Resultado bruto da intermediação financeira		**15.413**	**41.367**	**20.821**
Outras receitas (despesas) operacionais		**(10.389)**	**(17.824)**	**(15.896)**
Receita de prestação de serviços		67	642	358
Rendas de tarifas bancárias		145	310	329
Despesas de pessoal	17	(4.633)	(8.610)	(8.808)
Outras despesas administrativas	18	(5.387)	(8.573)	(7.306)
Despesas tributárias	19	(851)	(2.273)	(1.297)
Outras receitas operacionais		270	680	828
Reversões/(Despesas) de provisões para contingências	20	**(391)**	**(531)**	**(269)**
Trabalhistas		(391)	(531)	(269)
Resultado operacional		**4.633**	**23.012**	**4.656**
Resultado não operacional		**294**	**648**	**487**
Resultado antes da tributação sobre o lucro		**4.927**	**23.660**	**5.143**
Imposto de renda e contribuição social	15	**(2.800)**	**(11.170)**	**(2.024)**
Lucro líquido do semestre/exercício		**2.127**	**12.490**	**3.119**
Número de ações		126.351.415	126.351.415	69.726.415
Lucro líquido por ação		0,000016834	0,000098851	0,000044735

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais)

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	**12.490**	**3.119**
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultado abrangente do exercício	**12.490**	**3.119**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 E SEMESTRE FINDO EM 31 DEZEMBRO 2021

(Em milhares de reais)

			Reserva de Lucros			
Eventos	**Capital Realizado**	**Aumento de Capital**	**Legal**	**Especiais**	**Lucros Acumulados**	**Total**
Saldos em 01/01/2020	**69.726**	–	**3.635**	**69.072**	–	**142.433**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	3.119	3.119
Aumento de capital	–	**56.625**	(3.725)	(52.900)	–	–
Destinações:						
Reservas especiais de lucro	–	–	–	2.963	(2.963)	–
Reserva legal	–	–	156		(156)	–
Saldos em 31/12/2020	**69.726**	**56.625**	**66**	**19.135**	–	**145.552**
Mutações do período	–	**(56.625)**	**(3.569)**	**(49.937)**	–	**3.119**
Saldos em 31/12/2020	**69.726**	**56.625**	**66**	**19.135**	–	**145.552**
Lucro líquido do exercício	–		–	–	12.490	12.490
Aumento de capital	**56.625**	(56.625)	–	–	–	–
Destinações:						
Reservas especiais de lucro	–	–	–	11.866	(11.866)	–
Reserva legal	–	–	625	–	(625)	–
Saldos em 31/12/2021	**126.351**	–	**691**	**31.001**	–	**158.042**
Mutações do período	**56.625**	**(56.625)**	**625**	**11.866**	–	**12.490**
Saldos em 30/06/2021	**126.351**	–	**584**	**28.981**	–	**155.916**
Lucro líquido do semestre	–	–	–	–	2.127	2.127
Aumento de capital	–	–	–	–	–	–
Destinações:						
Reservas especiais de lucro	–	–	–	2.021	(2.021)	–
Reserva legal	–	–	106	–	(106)	–
Saldos em 31/12/2021	**126.351**	–	**690**	**31.002**	–	**158.043**
Mutações do período	–	–	**106**	**2.021**	–	**2.127**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais)

	2º Semestre 2021	Exercício 2021	Exercício 2020
Atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	2.127	12.490	3.199
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e outros créditos)	340	117	483
Depreciação e amortização	164	335	323
Provisão para contingências	(330)	391	2
Lucro líquido ajustado	**2.301**	**13.333**	**4.007**
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	(8.890)	(123.365)	99.297
Redução (aumento) de aplicações interfinanceiras de liquidez	(116.910)	243.842	433.485
Redução (aumento) em relações interfinanceiras	(36.066)	(73.192)	5.243
Redução (aumento) de operações de câmbio	22.877	21.065	(46.385)
Redução (aumento) de operações de crédito	(56.295)	(53.642)	(72)
Redução (aumento) em outros ativos	961	489	126.548
(Redução) aumento em depósitos	13.842	15.346	(434.023)
(Redução) aumento em obrigações por empréstimos e repasses	10.892	(77.029)	(105.642)
(Redução) em outras obrigações (captações, contingências e outros passivos)	34.000	40.395	3.107
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	**(135.589)**	**(6.091)**	**81.558**
Atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado de uso	(144)	(306)	(153)
Aquisição de ativo intangível	–	(26)	–
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	**(144)**	**(332)**	**(153)**
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(133.432)**	**6.910**	**85.412**
Modificações no caixa e equivalentes de caixa			
Início do semestre/exercício	236.512	96.170	10.758
Final do semestre/exercício	103.080	103.080	96.170
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(133.432)**	**6.910**	**85.412**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: O Banco KEB Hana do Brasil S.A. (Banco) foi constituído em 22 de setembro de 1997 como uma subsidiária integral do Korea Exchange Bank. Suas operações atuais contemplam a carteira comercial e câmbio. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras do Banco Keb Hana do Brasil S.A., foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/1976, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e os pronunciamentos contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A administração revisa essas premissas e estimativas semestralmente. A autorização para a conclusão das demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 28 de março de 2022. **Mudança na apresentação das demonstrações financeiras:** O Banco Keb Hana do Brasil S.A. apresenta suas demonstrações financeiras, no novo formato conforme está estabelecido na Resolução BCB nº 02/20, que revogaram, respectivamente, a Resolução CMN nº 4.720/19 e Circular BACEN nº 3.959/19. O objetivo principal dessas normas é trazer similiaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, "*International Financial Reporting Standards (IFRS)*". Desta forma, o Banco realizou mudanças na apresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 atendendo aos requerimentos da respectiva norma, onde destacamos que as principais alterações foram: • as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade (conforme artigo 5º da Circular BACEN nº 3.959/19. Mesmo a Resolução BCB nº 02/20 facultando esta apresentação, à Adminstração entende que essa forma de apresentação proporcionarar informações mais relevantes e confiáveis para os usuários. A abertura de segregação de circulante e não circulante está sendo divulgada nas respectivas notas explicativas; • os saldos do Balanço Patrimonial e demais demonstrações do período estão sendo apresentados comparativamente com o do final do exercício social imediatamente anterior; • adoção de nova nomenclatura e agrupamento de itens patrimoniais tais como: instrumentos financeiros, provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, outros ativos, depósitos e demais instrumentos financeiros, obrigações fiscais diferidas, provisão para contingências e outros passivos: • mudança de alocação na demonstração de resultado "Resultado de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito" passando a ser apresentado logo após "Resultado bruto da intermediação financeira"; • apresentação na demonstração do resultado da provisão para contingência em linha específica em: "Reversões/(Despesas) de provisões para contingências"; • inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente (conforme artigo 25º da BCB nº 02); • informações da apresentação de resultado recorrente e não recorrente de forma segregada. **3. Descrição das principais práticas contábeis: a. Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas no resultado de acordo com o regime de competência. **b. Caixa e equivalente de caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional, moedas estrangeiras, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujos vencimentos das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **c. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos decorridos, calculados em base "*pro rata*" dia. **d. Títulos e valores mobiliários:** De acordo com o estabelecido pela Circular CMN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira estão classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: • Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. • Títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não se enquadrem na categoria de títulos para negociação e nem são mantidos até o vencimento são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários; • Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período. **e. Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e outros créditos:** As operações com cláusulas de atualização monetária/cambial são atualizadas até a data do balanço, calculadas "*pro rata*" dia com base na variação do indexador pactuado e nas taxas das operações. As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores. A constituição das provisões para perda são efetuadas observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo de "AA" a "H". As rendas de operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito anteriormente baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. **f. Imobilizado de uso:** Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada linearmente, com base no prazo de vida útil estimada dos bens. As taxas de depreciação são: 10% para móveis e equipamentos de uso, instalações e sistemas de comunicação; e 20% para veículos e sistemas de processamento de dados. **g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):** É reconhecida uma perda por "*impairment*" se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por "*impairment*" são reconhecidos no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda. **h. Depósitos a prazo:** Os depósitos a prazo estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratados, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação até a data do balanço. **i. Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 240 mil anuais, e a contribuição social à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social. A Lei 14.183 de 14 de julho de 2020 alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) devida pelas pessoas jurídicas do Setor Financeiro, vigente no período de 01/07/2021 à 31/12/2021, passando de 20% para 25%. **j. Outros ativos e passivos:** Os outros ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais (em base "*pro-rata*" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os outros passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais (em base "*pro rata*" dia). **k. Ativos e passivos contingentes:** Referem-se a direitos e obrigações decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros. Decorrem basicamente de processos judiciais movidos por terceiros. Essas contingências são avaliadas por assessores jurídicos e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e também de que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. **l. Resultado recorrente/não recorrente:** As políticas internas do Banco Keb Hana do Brasil consideram como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social da instituição prevista em seu Estatudo Social, ou seja, "prática de operações ativas, passivas acessórias e serviços autorizados aos bancos comerciais, com carteiras comerciais, de crédito, financiamento, operações de câmbio e carteira de valores mobiliários". Observando esse regramento, salienta-se que o lucro do Banco no exercício de 2021, no montante de R$ 12.490 mil, foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes. **m. Benefícios a empregados:** Reconhecidos e evidenciados conforme dispõe o CPC 33(R1) - Benefícios a empregados, recepcionado através da Resolução CMN nº 4.877/2020, são categorizados em: I. Benefícios de curto prazo e longo prazo: Os benefícios de curto prazo são aqueles a serem pagos dentro de doze meses. Os benefícios que compõem esta categoria são salários, contribuições para o Instituto Nacional de Seguridadade Social, ausências de curto prazo, participação nos resultados e benefícios não monetários. O Banco Keb Hana não possui benefícios de longo prazo relativos a rescisão de contrato de trabalho além daqueles estabelecidos pelo sindicato da categoria. Adicionalmente, o Banco Keb Hana não possui remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave e empregados. II. Participação nos lucros: O Banco Keb Hana reconhece uma provisão para pagamento e uma despesa de participação nos resultados (apresentado na rubrica "Despesas de pessoal" na demonstração de resultado) com base em cálculo que considera o lucro após certos ajustes. O Banco Keb Hana reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou a obrigação não formalizada. **4. Disponibilidades:** O caixa e equivalente de caixa apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa está constituído por:

	31/12/2021	31/12/2020
Disponibilidade	522	452
Aplicações interfinanceiras de liquidez	102.558	396.521
Total	**103.080**	**396.973**

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez: a. Aplicações no mercado aberto: Tratam-se de operações compromissadas lastreadas em títulos públicos com prazo de vencimento de 1 a 90 dias:

	31/12/2021	31/12/2020
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	–	186.000
Notas Tesouro Nacional (NTN)	9.496	–
Total	**9.496**	**186.000**

b. Aplicações em depósitos interfinanceiros: São constituídas de aplicações em CDI junto a Instituições Financeiras.

	Total				Total
Descrição	**De 1 a 90 dias**	**De 91 a 360 dias**	**Após 360 dias**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
CDI[1]	93.062	177.196	–	270.258	210.521
Total em 31.12.2021	**93.062**	**177.196**	–	**270.258**	**210.521**
Total em 31.12.2020	**210.521**	–	–	–	**210.521**
Circulante	**93.062**	–	–	**93.062**	**210.521**
Não Circulante	–	**177.196**	–	**177.196**	–

[1]O valor de R$ 93.062 está utilizado na composição do caixa e equivalente de caixa, devido ao seu vencimento até 90 dias.

6. Títulos e valores mobiliários: Os saldos patrimoniais estão demonstrados conforme abaixo: **a. Diversificação por tipo:** ***(i) Títulos mantidos até o vencimento:***

	31 de dezembro 2021			31 de dezembro 2020
Emissor/tipo de aplicação	**Mais de 1 ano**	**Custo atualizado/ contábil**	**Valor de Mercado**	**Custo atualizado/ contábil**
Títulos Públicos				
Carteira própria:				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	32.014	32.014	32.002	52.723
Letras do Tesouro Nacional(LTN)	229.034	229.034	209.671	108.507
Vinculados à prestação de garantias:				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	35.383	35.383	35.371	11.836
Total em 31.12.2021	**296.431**	**296.431**	**277.044**	–
Total em 31.12.2020	**173.066**	**173.066**		**173.066**
Circulante		–		–
Não circulante		**296.431**	**277.044**	**173.066**

Em 31 de dezembro de 2021 os títulos públicos estavam registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - Selic e o títulos privados, registrados na "B3 - Bolsa, Brasil, Balcão". O valor de mercado determinado com base no preço unitário divulgado pela Anbima era de R$ 277.044 e ao custo contábil somavam R$ 296.431 classificados na categoria "Mantidos até o vencimento" sendo que R$ 35.383 estavam vinculados à prestação de garantia com a "B3 - Bolsa, Brasil, Balcão". Atendendo do disposto no Artigo 8º da Circular CMN 3.068/01, o Banco declara que possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. **b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:**

	2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	11.302	16.144	6.746
Rendas de títulos de renda fixa	8.890	15.586	3.491
Lucros com títulos de renda fixa	243	1.194	1.793
Total	**20.435**	**32.924**	**12.030**

c. Análise de sensibilidade-hierarquia do valor justo: Os títulos e valores mobiliários apresentados em 31 de dezembro de 2021, são títulos mantidos até vencimento, com valor contábil de R$ 296.431, e seguindo as normas vigentes CPC 46 o valor justo apresentado tem o mesmo montante de R$ 296.431, dados que o Banco Keb Hana apurou com base nos preços cotados em mercados ativos, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes, sendo assim, foram classificadas com Nível 1[1]. [1]*Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em mercado ativo. Neste nível foram classificadas a maioria dos títulos do governo brasileiro e outros títulos negociados no mercado ativo.*

7. Relações Interfinanceiras: a. Repasses interfinanceiros: Referem-se as operações cujos recursos foram captados no exterior com repasse, no montante de R$ 175.756, (R$ 125.283 em 31 de dezembro 2020) e com vencimentos em janeiro de 2022 a dezembro de 2022, respectivamente. **b. Pagamentos e recebimentos a liquidar:**

Transações de pagamento	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Sem características de concessão de crédito (i)	142.384	121.042
(–) Provisões para perdas esperadas associadas a outros créditos	(712)	(605)
Total	**141.672**	**120.437**
Circulante	**141.672**	**120.437**
Não circulante	–	–

(i) Refere-se as operações de compra de recebíveis sem coobrigações do cedente.

continua →

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO BANCO KEB HANA DO BRASIL S.A.

(Em milhares de reais)

8. Operações de crédito: As informações da carteira de operações de crédito são assim sumarizadas: **a. Composição da carteira de crédito por tipo de operação, atividade e vencimento das parcelas:**

Descrição	31/12/2021 Prazo De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Mais de 1 ano	Total	31/12/2020 Total
Indústria:					
Capital de giro	–	85.450	–	85.450	58.891
Repasse externo	–	150.942	–	150.942	–
Repasse externo - vinculado	–	58.578	–	58.578	182.468
Total de 31 de dezembro 2021	–	294.970	–	294.970	–
Total de 31 de dezembro 2020	13.418	227.941	–	–	241.359

b. Composição da carteira de operação de crédito e correspondente provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e outros créditos: A movimentação líquida da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e outros créditos foi a seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início do período	(937)	(620)
Constituição de provisão	(149)	(317)
Reversão de provisão	32	–
Saldo no final do período	**(1.054)**	**(937)**

Apresentamos a seguir, a composição da carteira por níveis de riscos:

31/12/2021

Nível de risco	Nível de provisionamento (%)	Total das Operações Curso Normal	Total	Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito Total
AA	0,0	402.302	402.302	–
A	0,5	210.808	210.808	1.054
Total		613.110	613.110	1.054

31/12/2020

Nível de risco	Nível de provisionamento (%)	Total das Operações Curso Normal	Total	Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito Total
AA	0,0	300.515	300.515	–
A	0,5	187.318	187.318	937
Total		487.833	487.833	937

c. Créditos recuperados, renegociados e/ou baixados para prejuízo: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não houve recuperação de créditos baixados para prejuízo. Houve renegociações de operações de crédito no exercício no montante de R$ 132.567 (R$ 71.170 em 31 de dezembro 2020). (*) As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registradas na rubrica "outras obrigações-câmbio" (vide nota explicativa nº 9).

d. Resultado com operações de crédito:

	2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de empréstimos	33.833	72.306	30.843
Rendas de repasses interfinanceiros	2.295	4.672	6.569
Outras rendas variação cambial repasses (obrigações)	29.876	59.504	46.551
Rendas de títulos e créditos a receber	5.095	7.569	4.454
Total	**71.099**	**144.051**	**88.417**

9. Câmbio: a. Carteira de câmbio:

Ativo	31/12/2021	31/12/2020
Câmbio comprado a liquidar	6.120	14.071
Direitos s/vendas de câmbio	5.243	13.958
(–) Adiantamentos moeda nacional recebidos	(1.700)	(13.958)
Total	**9.663**	**14.071**
Circulante	**9.663**	**14.071**
Não Circulante	–	–

Passivo	31/12/2021	31/12/2020
Câmbio vendido a liquidar	5.225	13.998
Obrigações por compras de câmbio	6.118	14.002
Total	**11.343**	**28.000**
Circulante	**11.343**	**28.000**
Não Circulante	–	–

b. Resultados com operações de câmbio:

	2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Resultados de operações de câmbio	5.096	19.836	9.422
Total	**5.096**	**19.836**	**9.422**

c. Outros ativos:	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos judiciais em ações trabalhistas	358	2.354
Imposto de renda e contribuição social a compensar	2.998	1.528
Rendas a receber	45	44
Adiantamentos salariais e despesas administrativas	3	11
Rendas antecipadas	18	20
Outras	46	–
Total	**3.468**	**3.957**
Circulante	**470**	**1.603**
Não Circulante	**2.998**	**2.354**

10. Provisões para contingências

	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos judiciais em ações trabalhistas	233	2.335
Total	**233**	**2.335**
Circulante	–	–
Não Circulante	**233**	**2.335**

11. Outros passivos	31/12/2021	31/12/2020
Cobrança arrecad. trib. assemelhada	110	19
Provisão p/Imposto e Contribuição Social sobre Lucro	11.170	2.024
Impostos e Contribuições a Recolher	740	598
Provisões para pagamentos a efetuar	515	470
Operações a liquidar - Receitas de Exercícios Futuros	73	–
Total	**12.608**	**3.111**
Circulante	**12.535**	**2.758**
Não Circulante	**73**	**353**

12. Depósitos: a. Composição dos depósitos:

	31/12/2021 Sem vencimento	1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 1 ano	Total	31/12/2020 Total
Depósito à vista	132.436	–	–	–	132.436	106.048
Depósito à prazo	–	13.797	384.543	76.070	474.410	485.452
Total em 2021	**132.436**	**13.797**	**384.543**	**76.070**	**606.846**	–
Total em 2020	**106.048**	**60.984**	**356.029**	**68.439**	–	**591.500**

Os depósitos com prazo superiores a 360 dias possuem cláusula de liquidez imediata, e, portanto, estão sendo apresentados no balanço patrimonial no curto prazo.

b. Despesas de captação de mercado:

	2º Semestre de 2021	2021	2020
Depósitos a prazo	(16.050)	(21.885)	(8.649)
Captações no mercado aberto	(294)	(305)	(27)
Outros	(374)	(741)	(743)
Total	**(16.718)**	**(22.931)**	**(9.419)**

13. Obrigações por empréstimos e repasses: a. Repasses do exterior:

	2021 1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	2020 Total
Repasses do exterior	54.498	140.623	–	195.121	192.619
Repasses do exterior - Vinculados	14.753	173.181	–	187.934	113.933
Total de 31 de dezembro 2021	**69.251**	**313.804**	–	**383.055**	–
Total em 31 de dezembro 2020	**53.324**	**253.228**	–	–	**306.552**

Referem-se a captações de recursos com o Keb Hana Bank Seoul e Keb Hana Bank London com vencimentos de julho 2020 a junho de 2021, respectivamente.

b. Empréstimos no exterior

	2021 1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	2020 Total
Empréstimos no exterior	527	–	–	527	–
Total de 31 de dezembro 2021	**527**	–	–	**527**	–
Total em 31 de dezembro 2020	–	–	–	–	–

c. Despesas operações de empréstimos e repasses:

	2º Semestre de 2021	2021	2020
Despesas operações de empréstimos e repasses	(63.893)	(131.724)	(78.634)
Total	**(63.893)**	**(131.724)**	**(78.634)**

14. Contingências: Refere-se a uma ação trabalhista movida por ex-empregado, classificação como risco de perda provável, para a qual foi constituída uma provisão no montante de R$ 233 (R$ 2.335 em 31 de dezembro 2020).

Movimentação da provisão:	31 de dezembro 2020 Saldo Final	Adição/ (Reversão)	31 de dezembro 2021 Saldo Final
Provisão para Contingências Trabalhistas	2.335	(2.102)	233

15. Imposto de renda e contribuição social: a. Imposto de renda e contribuição social

	2021 IRPJ	2021 CSLL	2020 IRPJ	2020 CSLL
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	23.660	23.660	5.143	5.143
Adições:				
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de outros créditos	789	789	996	996
Provisão para contingências	401	401	284	284
Outros	72	72	341	341
Exclusões:				
Reversão provisão para perdas esperadas associadas ao risco de outros créditos	(671)	(671)	(1.340)	(1.340)
Reversão provisão de contingências	–	–	(504)	(504)
Base de cálculo dos tributos	**24.251**	**24.251**	**4.996**	**4.996**
Alíquota base (15% para IRPJ)	(3.638)	–	(710)	–
Alíquota adicional (10% para IRPJ)	(2.401)	–	(449)	–
Alíquota base (20% para CSLL)		(3.725)		(489)
Alíquota base (25% para CSLL)	–	(1.406)	–	(377)
Despesa corrente	(6.039)	(5.131)	(1.159)	(866)
Total	**(6.039)**	**(5.131)**	**(1.159)**	**(866)**

b. Crédito tributário: Em 31 dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o Banco não possuía créditos tributários constituídos. **16. Patrimônio líquido: a. Capital social:** O capital social está representado por 126.351 (69.726 em 31 de dezembro 2020) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R$ 1,00, totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço. **b. Reservas de lucros: • Legal** - É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social. **• Outras** - É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral. **c. Dividendos:** O estatuto do Banco prevê a distribuição em cada exercício de um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado. A Assembleia Geral pode decidir pela diminuição da distribuição de lucros ou pela sua retenção total.

17. Despesas com pessoal	2º Semestre	2021	2020
Despesas com honorários	(1.712)	(3.554)	(3.345)
Despesas com proventos	(1.814)	(2.934)	(2.959)
Despesas com encargos sociais	(431)	(789)	(1.046)
Despesas com benefícios	(652)	(1.305)	(1.445)
Despesas com treinamentos	(24)	(28)	(35)
Total	**(4.633)**	**(8.610)**	**(8.808)**

18. Outras despesas administrativa	2º Semestre	2021	2020
Despesas de aluguéis	(337)	(674)	(666)
Despesas de processamentos de dados	(859)	(1.584)	(1.199)
Despesas de serviços técnicos especializados	(2.491)	(3.293)	(2.591)
Outras despesas administrativas	(245)	(487)	(700)
Despesas de comunicação	(401)	(841)	(809)
Despesas de propaganda e publicidade	–	(4)	(1)
Despesas de publicações	(1)	(52)	(44)
Despesas de promoção e relações públicas	(144)	(213)	(169)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(404)	(597)	(342)
Despesas de viagem ao exterior	(3)	(6)	(146)
Despesas de depreciação	(142)	(271)	(253)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(66)	(131)	(124)
Despesas de amortização	(33)	(64)	(70)
Despesas de transportes	(63)	(104)	(56)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(30)	(59)	(61)
Despesas de água energia e gás	(18)	(36)	(31)
Despesas de seguro	(12)	(16)	(18)
Despesas de viagem no país	(3)	(3)	(3)
Despesas de serviços de terceiros	(135)	(138)	(23)
Total	**(5.387)**	**(8.573)**	**(7.306)**

19. Despesas Tributárias	2º Semestre	2021	2020
Despesas tributárias	(71)	(179)	(182)
Despesas tributos municipais	(10)	(49)	(36)
Despesas cofins	(662)	(1.759)	(930)
Despesas pis	(108)	(286)	(149)
Total	**(851)**	**(2.273)**	**(1.297)**

20. Reversões/(Despesas) de Provisões

	2º Semestre	2021	2020
Indenizações trabalhista	(391)	(531)	(269)
Total	**(391)**	**(531)**	**(269)**

21. Transações entre partes relacionadas: a. Operações: As operações com partes relacionadas envolveram, basicamente, as captações de recursos para repasse das operações de crédito que encontram-se descritas na nota explicativa nº 13.

	2021 Ativo	2021 Passivo	2020 Ativo	2020 Passivo
KEB Hana Bank - London	–	(195.121)	–	(113.933)
KEB Hana Bank - Korea	–	(187.934)	–	(192.619)
Total	–	**(383.055)**	–	**(306.552)**

b. Resultado nas transações entre partes relacionadas:

	2021 Receita	2021 Despesa	2020 Receita	2020 Despesa
KEB Hana Bank - London	3.782	(2.818)	2.840	(2.414)
KEB Hana Bank - Korea	4.872	(990)	–	–
Total	**8.655**	**(3.808)**	**2.840**	**(2.414)**

c. Remuneração dos administradores: Na Assembleia Geral Ordinária os acionistas fixam o montante global da remuneração dos administradores. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2021 foi fixado o valor anual de remuneração dos Administradores do Banco no valor de R$ 6.180 para o exercício de 2021 e em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2020 foi fixado o valor anual de remuneração dos Administradores do Banco no valor de R$ 6.180 para o exercício de 2020. Os valores pagos foram os seguintes:

	2021	2020
Honorários	(3.553)	(3.345)
Total	**(3.553)**	**(3.345)**

O Banco concede aos administradores benefício de assistência médica. O Banco não concede benefícios pós-emprego aos seus administradores. **22. Gerenciamento de riscos:** O Banco implementou estrutura de gerenciamento de Risco Operacional e de Risco de Crédito compatível com a natureza das suas operações, produtos, serviços, atividades, processos e sistemas proporcionais à dimensão da exposição ao risco de crédito da Instituição de acordo com as normas do Banco Central do Brasil. Esta estrutura está capacitada para identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar possíveis riscos próprios e de terceiros, dispondo de relatórios anuais, os quais são devidamente aprovados pela Diretoria do Banco, conforme disposto nas normas regulamentares emanadas pelo Banco Central do Brasil. Risco de mercado é o risco à condição financeira da Instituição resultante de movimentos adversos nas taxas ou preços de mercado, tais como taxa de câmbio, taxas de juros, preços de *commodities*, títulos ou participações. Risco de liquidez é definido como o risco de que a Instituição não consiga cumprir com suas obrigações nos vencimentos devido à inabilidade em liquidar ativos ou obter financiamento adequado (o chamado "risco de liquidez de financiamento") ou que não possa "rolar" ou postergar facilmente exposições específicas, sem baixar significativamente os preços de mercado por causa de quedas ou quebra de mercado ("risco de liquidez de mercado"). O instrumento "ALM" (*Asset & Liability Management*) é utilizado pelo Banco KEB para administrar os riscos de mercado e de liquidez, mais especificamente os riscos de taxas de juros e de liquidez. O Banco, por estratégia e política de sua matriz KEB Hana Bank, não opera com nenhum tipo de descasamento, como de prazo, de taxa de juros, ou de câmbio. Para tanto, a sua Tesouraria tem como a principal função o zeramento de cada operação financeira no momento em que ocorre, acompanhadas e aprovadas por sua alta administração. O Banco não opera com derivativos, renda variável, nem *commodities*. As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 10,5% dos seus ativos ponderados por grau de risco, conforme normas e instruções do BACEN. O Banco está devidamente enquadrado nesse limite operacional, apresentando em 31 de dezembro de 2021, 51,99% (65,78% em 31 de dezembro 2020). As informações relativas ao processo de gestão de riscos, a apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco e a apuração do Patrimônio de Referência encontram-se disponíveis na internet, através do endereço www.bancokebhana.com.br (não auditado). **23. Outras informações: a. Outras receitas operacionais:** Está composta pela recuperação de encargos e despesas diversas no montante de R$ 680 em 31 de dezembro de 2021 (R$ 828 em 31 de dezembro 2020). **b. Resultado não operacional:** Refere-se, principalmente, a sublocação de imóvel sendo R$ 648 em 31 de dezembro de 2021 (R$ 487 em 31 de dezembro 2020) relativo à receita com condomínio e aluguel. **c. Instrumentos financeiros derivativos:** Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro 2020, o Banco não operou com instrumentos financeiros derivativos. **d. Acordo para compensação e liquidação de obrigações:** O Banco possui acordo de compensação e liquidação no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263 de 24/02/2005. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores. **e. Compromissos, garantias e outras informações:** Em 31 de dezembro de 2021 o Banco possuía em garantia na B3 S.A., o montante de R$ 35.383 em Letras Financeiras do Tesouro - LFT (R$ 11.836 em 31 de dezembro 2020) registradas em títulos e valores mobiliários - vinculados à prestação de garantia para realização de operações de câmbio interbancário dentro desta Câmara e contrato de prestação de garantia fidejussória a terceiros no montante de R$ 0 (R$ 12.759 em 31 de dezembro de 2021). **24. COVID-19:** Desde o início da pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em razão da disseminação do coronavírus (COVID-19), a Administração do Banco Keb Hana do Brasil avaliou a necessidade de projeções e estimativas relacionadas aos riscos da COVID-19 e concluiu que até a data de divulgação dessas demonstrações financeiras não foram identificados efeitos materiais. Em respeito às orientações de isolamento social por conta da pandemia da COVID-19, o Banco Keb Hana do Brasil estabeleceu que parte de seus colaboradores fiquem em *home-office*, sendo que todos foram imunizados com vacina da COVID-19. Não houve redução da jornada de trabalho de qualquer colaborador. O Banco Keb Hana do Brasil solicita que todos os colaboradores utilizem máscaras de proteção nas dependências. Está disponível em todas as mesas álcool em gel, e a higienização frequente de equipamentos, mesas, cadeiras, etc.

DIRETORIA

A Diretoria

CONTADOR

Sérgio Augusto Macedo Silva - CRC 1SP 206500/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores do **Banco KEB Hana do Brasil S.A.** São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras do Banco KEB Hana do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco KEB Hana do Brasil S.A. ("Banco") em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2022

KPMG

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP014428/O-6

Luciana Liberal Sâmia
Contadora-CRC 1SP198502/O-8

ID

ID Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

(Anteriormente denominada BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários)
CNPJ/MF nº 16.695.922/0001-09

Relatório da Administração

Senhores acionistas, A Diretoria da ID Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora") submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Corretora relativas ao semestre e exercício encerrados em 31 de dezembro de 2021. A Corretora estruturou ao longo do segundo semestre de 2021 as suas atividades e operações iniciando assim seu processo de administração fiduciária, custódia, controladoria de fundos assim como distribuição de fundos. Além da atuação que está se fortalecendo no mercado de fundos estruturados a Corretora tem como objetivo fortalecer sua atuação como um Banco digital na disponibilização de ferramentas e meios de pagamentos para os seus clientes, alinhado ao novo modelo de negócio Open Banking. Como forma de atender aos requisitos do § 1º, art.1º do Anexo I da Circular nº 3.885/18 alinhado ao plano de negócios da Corretora os clientes são compostos nos segmentos: i) Gestores de Recursos e family offices: São mais de 500 (quinhentos) gestores de recursos e family offices e mais de 17.000 (dezessete mil) fundos de investimentos no Brasil; e ii) Investidores: Classe composta, principalmente, por pessoas entre 30 (trinta) e 70 (setenta) anos, pertencentes às classes de renda A, B e C, com investimento médio de R$ 1 milhão (um milhão de reais), que vivem em cidades brasileiras de médio e de grande porte, com foco nas regiões Sudeste, Sul e Centro Oeste. Com a entrada em operação a área de Recursos Humanos da Corretora vem se desenvolvendo e incrementando ferramentas que possibilitam um ambiente adequado e alinhado às regras do Banco Central. Nesse sentido, pode-se observar o código de ética a que os funcionários podem utilizar como real ferramenta para uma atuação no mercado financeiro pautada com seriedade e regras adequadas, atualmente o time da Companhia está composto por mais de 14 funcionários devidamente treinados e com as competências e habilidades necessárias para atuar nesse mercado financeiro. Conforme plano de negócios a Corretora iniciou sua atuação como emissor de moeda eletrônica, portanto, para garantir esse processo e análise frente ao Banco Central os acionistas aportaram recursos os quais foram destinados ao sucesso dessa linha de negócio. O total de ativos da Corretora fechou o exercício de 2021 em R$ 3,3 milhões e o patrimônio líquido com R$ 850 mil. A Corretora tem como política de investimentos a utilização de recursos destinados no mercado líquido sendo seus recursos utilizados para a construção do seu CAPEX que está sendo investido para a implantação das operações citadas anteriormente. O resultado da Companhia com prejuízo de R$ 1,8 no exercício foi influenciado em grande parte pela necessidade de contratação de serviços de terceiros e uma estrutura que seja sustentável para o atendimento das linhas de negócios compostas no plano de negócios. Entretanto, pode-se notar que as receitas da Corretora estão em desenvolvimento e acarretaram uma receita total no segundo semestre de R$ 893, isso demonstra a capacidade da Corretora em atuar nesse mercado assim como a geração de fluxo de caixa projetado para os próximos anos. A Corretora tem como política de destinação de resultados as regras definidas pela legislação em vigor, sendo que o seu estatuto define que os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório não cumulativo correspondente à totalidade do lucro líquido ajustado, podendo a diretoria informar aos acionistas, com exposição justificada e aprovada por unanimidade em Assembleia Geral, deixar de distribuir lucros ou reter em reservas conforme a situação financeira da Corretora.

A Diretoria

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	dez/21	dez/20
Ativo Circulante		**3.203**	**1.155**
Disponibilidades	4	**2.496**	**1**
Bancos		402	1.145
Reservas banco central		2.094	1.145
Instrumentos financeiros		-	**1.145**
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4	-	1.145
Outros ativos	5	**707**	**9**
Rendas de serviços prestados		356	-
Diversos		351	4
Despesas Antecipadas		-	5
Ativo Não Circulante		**138**	-
Ativos imobilizados	6	**138**	-
Ativos imobilizados – custo		153	-
(Depreciação acumulada)		(15)	-
Ativos intangíveis	7	-	-
Ativos intangíveis		878	878
(Amortização acumulada)		(878)	(878)
Total do Ativo		**3.341**	**1.155**

	Nota	dez/21	dez/20
Passivo Circulante		**2.516**	**1**
Depósitos	8	**2.063**	-
Depósitos em moeda eletrônica		2.063	-
Outros passivos	8	**453**	**1**
Fiscais e previdenciárias		85	-
Provisão para pagamentos a efetuar		364	1
Diversos		4	-
Patrimônio Líquido	10	**825**	**1.154**
Capital social		2.620	1.100
Reserva de lucros		-	54
Prejuízos acumulados		(1.795)	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**3.341**	**1.155**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021 *(Em milhares de Reais, exceto o prejuízo por ação)*

	Nota	2º sem/21	2021	2020
Receitas de Intermediação Financeira		**48**	**54**	**69**
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		48	54	69
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**48**	**54**	**69**
Outras receitas/ despesas operacionais		**(1.181)**	**(1.903)**	**(156)**
Receitas de prestação de serviços	12	893	940	-
Despesas com pessoal	13	(448)	(530)	-
Outras Despesas Administrativas	14	(1.367)	(1.986)	(116)
Despesas Tributárias		(124)	(166)	(84)
Outras despesas e receitas operacionais		(135)	(161)	44
Resultado antes dos tributos e participações sobre o resultado		**(1.133)**	**(1.849)**	**(87)**
Tributos e participações sobre o resultado		-	-	**(67)**
Imposto de renda		-	-	-
Contribuição social		-	-	-
Ativo fiscal diferido	9	-	-	(154)
Prejuízo Líquido do semestre / exercício		**(1.133)**	**(1.849)**	**(154)**
Número de ações		3.535.668	3.535.668	1.100.000
(Prejuízo por mil ações)		(0,3204)	(0,5230)	0,0764

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021 *(Em milhares de Reais)*

	2º sem/21	2021	2020
Prejuízo Líquido do semestre / exercício	(1.133)	(1.849)	(154)
Outros resultados abrangentes que não serão reclassificados para o resultado			
Resultado abrangente total	(1.133)	(1.848)	(154)
Resultado abrangente atribuível aos:	(1.133)	(1.849)	(154)
Acionistas controladores	(1.133)	(1.849)	(154)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021 *(Em milhares de Reais)*

	Capital Social	Aumento de capital	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Reservas especiais de lucros	Lucros e prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 1 de janeiro de 2020	**1.100**	-	**208**	-	-	**1.308**
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(154)	(154)
Destinações:						
Reserva legal	-	-	(154)	-	154	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**1.100**	-	**54**	-	-	**1.154**
Saldos em 1 de janeiro de 2021	**1.100**	-	**54**	-	-	**1.154**
Aumento de capital social	1.520	-	-	-	-	1.520
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(1.849)	(1.849)
Destinações:						
Reserva legal	-	-	(54)	-	54	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**2.620**	-	-	-	**(1.795)**	**825**
Saldos em 1 de julho de 2021	**1.100**	**670**	-	-	**(662)**	**1.108**
Aumento de capital social	1.520	(670)	-	-	-	850
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	-	(1.133)	(1.133)
Destinações:						
Reserva legal	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**2.620**	-	-	-	**(1.795)**	**825**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021 *(Em milhares de Reais)*

	2º sem/21	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucros/(prejuízos) antes do IR e CSLL	(1.133)	(1.849)	(154)
Ajuste por:			
Depreciações	8	15	-
Crédito tributário	-	-	67
Variação de ativos e passivos:	**2.712**	**1.817**	**(4.241)**
(Aumento) Redução em ativos financeiros	996	-	-
(Aumento) Redução em outros créditos	(703)	(698)	(9)
Aumento Redução em depósitos	2.063	2.063	-
Aumento Redução de outras obrigações	356	452	(4.227)
Impostos pagos	-	-	(5)
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais	**1.587**	**(17)**	**(4.328)**
Fluxo de caixa de atividades de investimentos			
Aumento em imobilizado	(9)	(153)	-
Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos	**(9)**	**(153)**	-
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Aumento de capital	850	1.520	-
Caixa líquido proveniente de atividades de financiamento	**850**	**1.520**	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**2.428**	**1.350**	**(4.328)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre / exercício	68	1.146	5.474
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre / exercício	2.496	2.496	1.146
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**2.428**	**1.350**	**(4.328)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

1. Contexto operacional: A ID Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), é uma Corretora que tem como objetivo atuar com operações de bolsa, emissão de títulos e valores mobiliários, intermediação no mercado primário, administração e custódia de valores mobiliários e demais operações correlatas à intermediação financeira. Em outubro de 2020 foi realizada a transferência do controle acionário da Corretora anteriormente pertencente ao Grupo BR Partners para novos acionistas conforme apresentado na Nota 9 (a). Em ata de reunião realizada em 13 de outubro de 2020 foi realizada a alteração do nome empresarial para ID Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e nomeação de novos membros de diretoria. Em 19 de novembro de 2020 pelo Ofício 25.051/2020-BCB/Deorf/GTSP1 o Banco Central do Brasil aprovou a eleição dos novos membros de diretoria, a nova denominação social da Corretora e a reforma estatuária decorrente da mudança de acionista. Em 19 de agosto de 2021 em Ofício 19.146/2021–BCB/Deorf/GTSP1 o Banco Central do Brasil aprovou a prestação de serviço de emissão de moeda eletrônica pleiteada pela Corretora. As demonstrações financeiras da Corretora foram aprovadas pela Diretoria em 20 de março de 2022. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do BACEN e Conselho Monetário Nacional ("CMN"), e adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações advindas da Resolução CMN nº 4.720/19, e da Circular Bacen nº 3.959/19 e Resolução BCB 2/20. Em atendimento às normas do Bacen a partir de Janeiro de 2020 as demonstrações financeiras devem trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* (IFRS). Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Corretora podem incluir, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. As principais alterações implementadas pela norma foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, desta forma, está evidenciado em Notas Explicativas, o montante esperado a ser realizado ou liquidado em até doze meses e em prazo superior para cada item apresentado no ativo e no passivo; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido. **3. Principais práticas contábeis: a. Moeda funcional:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** O caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez de curto prazo, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **c. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável. **d. Títulos e Valores Mobiliários:** De acordo com a Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil (BACEN) e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários serão classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: • **Títulos para negociação** – adquiridos com o objetivo de serem ativa e, frequentemente, negociados, serão ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período; • **Títulos disponíveis para venda** – que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, serão ajustados ao valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; • **Títulos mantidos até o vencimento** – adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, serão avaliados, pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. **e. Imobilizado de uso:** Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que, transfiram os riscos, os benefícios e o controle dos bens para a entidade. Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). As depreciações são calculadas pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: 10% para: móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação, e 20% para sistema de processamento de dados. **f. Ativos intangíveis:** Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Corretora ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Compostos basicamente por softwares, que são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso. **g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):** O CPC 01 (R1) - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/08, estabelece a necessidade das entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável do ativo intangível. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Administração não identificou nenhuma perda em relação ao valor recuperável de ativos não financeiros a ser reconhecida nas demonstrações financeiras. **h. Passivos:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicável, os encargos incorridos. **i. Partes relacionadas:** As operações entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 4.636/18 do CMN. As transações entre partes relacionadas foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações com partes independentes, considerando-se prazos e taxas médias usuais de mercado e ausência de risco, vigente nas respectivas datas. **j. Créditos tributários e obrigações fiscais diferidas, legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos definidos na Resolução nº 3.823/09 do BACEN. • Créditos tributários: Não são reconhecidas contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos. • Obrigações fiscais diferidas: São reconhecidas contabilmente quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. • Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: São demandas judiciais que possam ser contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. **k. Imposto de renda e contribuição social:** Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo considerando o objeto social para exercer a atividade financeira:

	Alíquotas
Imposto de renda	15%
Adicional de imposto de renda	10%
Contribuição social	20%

A provisão para imposto de renda para instituição financeira é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R$ 240 no exercício; a provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro tributável. Os créditos tributários são calculados sobre os prejuízos fiscais. De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável a sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. **l. Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. ***Resultados recorrentes:*** Os resultados recorrentes da Companhia são aqueles advindos das operações normais atrelado ao objeto social como resultado de intermediação financeira, receitas de prestações de serviços relacionados a administração de carteiras de terceiros, custódia e outras atividades correlacionadas aos investimentos de clientes. Em conjunto à estas receitas podemos observar que são recorrentes despesas administrativas que visam garantir a eficiência operacional e tecnológica da Companhia resguardando as operações realizadas para seus clientes. ***Resultados não recorrentes:*** A Companhia não espera incorrer em resultados não recorrentes ao longo de suas operações, neste sentido, pode-se destacar que os resultados não recorrentes que possam surgir ao longo das atividades são advindos de operações envolvendo o ativo permanente ou demais investimentos não caracterizados como ativos financeiros.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Bancos	402	1
Reservas no banco central	2.094	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	1.145
Total	**2.496**	**1.146**

Composição por prazo de vencimento

	2021 Até 3 meses	2021 Total	2020 Até 3 meses	2020 Total
Bancos	402	402	1	1
Reservas banco central (a)	2.094	2.094	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	1.145	1.145

Os saldos de caixa e equivalente a caixa são considerados como circulante. (a) Neste saldo está contido os valores mantidos na conta da reserva direta do banco central e os valores recolhidos ao Banco Central do Brasil, na forma da regulamentação em vigor, com base nos saldos de moeda eletrônica mantidos em contas de pagamento pré-pagas. Durante o exercício de 2021 a Corretora obteve um resultado de R$ 29 (R$ 69 em 2020) com operações compromissadas. **5. Outros ativos: a. Valores a receber:** Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de R$ 356 (R$ 0 em 31 de dezembro de 2020) refere-se aos serviços prestados aos fundos de investimentos com os quais a Corretora atua na administração ou presta serviços a fundos de investimentos vinculados a outros administradores, podendo ser, receitas de custódia, escrituração e outros. Tais montantes possuem vencimento dentro de 90 dias. **b. Diversos:** Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de R$ 340 (R$ 0 em 31 de dezembro de 2020) refere-se basicamente ao saldo de valores a receber da empresa com partes relacionadas. O saldo de R$ 11 (R$ 4 em 2020) está alocado em tributos a compensar e ressarcimentos a receber de fundos. **6. Imobilizado:** Em 31 de dezembro de 2021, o imobilizado está assim representado:

Composição

	2021 Custo histórico	2021 Depreciação acumulada	2021 Saldo líquido	2020 Saldo líquido
Imobilizado de uso				
Móveis e equipamentos de uso	143	(14)	129	-
Sistema de processamento de dados	10	(1)	9	-
Total	**153**	**(15)**	**138**	-

Movimentação

	2020	2021 Adições	2021 Baixas / Alienações	2021 Depreciação acumulada	2021
Imobilizado de uso					
Móveis e equipamentos de uso	-	143	-	(14)	129
Sistema de processamento de dados	-	10	-	(1)	69
Total	-	**153**	-	**(15)**	**138**

7. Ativos intangíveis: Em 31 de dezembro de 2021 a Corretora não fez aquisições de ativos intangíveis.

	Valor de custo	Amortização acumulada	Valor contábil em dez/20	Aquisição / Baixas	Amortização acumulada	Valor contábil em dez/21
Licença de uso de software	878	(878)	-	-	-	-
Total	**878**	**(878)**	-	-	-	-

8. Outros passivos: a. Depósitos: Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de R$ 2.063 (R$ 0 em 31 de dezembro de 2020) refere-se a valores depositados em moeda eletrônica pelos clientes nas respectivas contas correntes, considerados como circulante. **b. Fiscais e previdenciárias:** Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de R$ 85 (R$ 0 em 31 de dezembro de 2020) refere-se a impostos a recolher, considerados como circulante. **c. Diversas:** Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de R$ 364 (R$ 1 em 31 de dezembro de 2020) refere-se a despesas administrativas a pagar a serem liquidadas no prazo de 90 dias.

9. Imposto de renda e contribuição social

Apuração do IR e CSLL	2021 IRPJ	2021 CSLL	2020 IRPJ	2020 CSLL
Resultado antes da tributação de IR e CSLL	(1.133)	(1.133)	(87)	(87)
Base de cálculo de IR e CSLL	**(1.133)**	**(1.133)**	**(87)**	**(87)**
Encargos de 15% de IR + adicional de 10% de IR	-	-	-	-
Encargos de 20% de CSLL	-	-	-	-
Adições / (exclusões)	-	-	-	-
Diversos temporários	9	9	-	-
Despesas indedutíveis	(4)	(4)	-	-
Lucro Real	**(1.128)**	**(1.128)**	**(87)**	**(87)**
Ativo fiscal diferido	-	-	(42)	(25)
Total do imposto de renda e contribuição social	-	-	**(42)**	**(25)**

a. Composição e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Saldo em 31/12/2019	Reversão	Saldo em 30/06/2020
Prejuízo fiscal	67	(67)	-
Total	**67**	**(67)**	-

Baixa de crédito tributário constituído sobre prejuízo fiscal de imposto de renda e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido no valor de R$ 67, decorrente da incerteza de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins do imposto de renda e contribuição que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos, conforme determina a Resolução 4842/2020. O montante de crédito tributário não registrado em 31 de dezembro de 2021 foi de R$ 547 (R$ 35 em 2020), os quais serão registrados quando apresentarem efetiva perspectiva de realização. Em 14 de julho de 2021, foi convertida a Medida Provisória nº 1.034 que altera a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido devida pelas pessoas jurídicas do setor financeiro através da Lei 14.186 de 14 de julho de 2021. Para a Corretora a alteração da alíquota é de 15% para 20%. As novas alíquotas serão válidas para os períodos de 1 de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021. Em função dos investimentos que estão sendo realizados frente a receita efetiva com a operação não houve efeitos reais dessa alíquota para a Corretora no exercício de 2021. **10. Patrimônio líquido: a. Capital social:** Em decorrência do processo de alienação do controle societário da Corretora, o qual foi submetido ao Banco Central do Brasil nos termos do Ofício 24202/2019 - BCB/Deorf/GTSP1, de 30 de outubro de 2019, e em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de dezembro de 2019, foi aprovada a redução do capital social da Corretora em R$ 3.900, mediante cancelamento de 3.900.000 (três milhões e novecentas mil) de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, do acionista BR Partners Banco de Investimento S.A.. O capital social da Corretora, totalmente subscrito e integralizado, passou de R$ 5.000 para R$ 1.100, dividido em 1.100.000 (um milhão e cem mil) de ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 28 de fevereiro de 2020 através do ofício 3875/2020-BCB/Deorf/GTSP1 do BACEN foi aprovado a redução do capital social. Em ata de assembleia geral extraordinária realizada em 25 de maio de 2021 foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no montante de R$ 670 dividido em 996.454 novas ações ordinárias. Em ata de assembleia geral extraordinária realizada em 13 de julho de 2021 foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no montante de R$ 850 dividido em 1.439 novas ações ordinárias.

Composição acionária

Acionista	% participação	Valor 2021	Valor 2020
Bekoach Participações S.A.	100%	2.620	-
BR Partners Banco de Investimento S.A.	100%	-	1.100

b. Reserva legal: A reserva legal é constituída como destinação de 5% do lucro líquido, limitada a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital. Em 31 de dezembro de 2021 a Corretora, face ao prejuízo apurado no exercício, consumiu a reserva legal no valor de R$ 54. **c. Reservas de lucros:** A reserva de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Corretora, face ao prejuízo apurado, não constituiu reservas de lucros. **d. Dividendos e juros sobre o capital próprio:** Ao fim de cada exercício, os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório não cumulativo correspondente à totalidade do lucro líquido ajustado, podendo a diretoria informar aos acionistas, com exposição justificada e aprovada por unanimidade em Assembleia Geral, deixar de distribuir lucros ou reter em reservas conforme a situação financeira da Corretora. A Corretora também poderá, a qualquer tempo, ad referendum da Assembleia Geral, levantar balanços em períodos menores em cumprimento a requisitos legais ou para atender a interesses societários, declarar e pagar dividendos intermediários, intercalares ou juros sobre capital próprio à conta de lucros do exercício corrente ou reserva de lucros de exercícios anteriores. Em 31 de dezembro de 2021 a Corretora, face ao prejuízo apurado no exercício, não efetuou destinações ou adiantamento de dividendos. **11. Transações com partes relacionadas:** As transações entre partes relacionadas foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações entre partes independentes, considerando-se prazos e taxas médias usuais de mercado e a ausência de risco, vigente nas respectivas datas.

	2021 Ativo / passivos	2021 Receitas/ despesas	2020 Ativos / passivos	2020 Receitas / Despesas
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	**1.194**	**58**
BR Partners Banco de Investimento S.A. (*)	-	-	1.194	58
Valores a receber	**340**	-	-	-
Bekoach Participações	340	-	-	-
Remuneração diretoria	-	**(3)**	-	-

(*) Em outubro de 2020 a Corretora deixou de fazer parte do Grupo BR Partners, portanto, os saldos de partes relacionados atrelados são decorrentes das operações realizadas até aquele período.

12. Receitas com prestação de serviços

	2º sem/21	2021	2020
Rendas com controladoria	456	483	-
Rendas com serviços de administração de fundos	244	244	-
Rendas de serviços de custódia	193	193	-
Rendas com comissões de colocação de títulos	-	20	-
Total	**893**	**940**	-

13. Despesas com pessoal

Outras despesas administrativas	2º sem/21	2021	2020
Despesas com benefícios	(133)	(155)	-
Despesas com encargos sociais	(75)	(89)	-
Despesas com proventos	(240)	(286)	-
Total	**(448)**	**(530)**	-

14. Outras despesas administrativas

Outras despesas administrativas	2º sem/21	2021	2020
Despesas com serviços técnicos especializados	(543)	(855)	(35)
Despesas com processamento de dados	(524)	(675)	(28)
Despesas de aluguéis	(174)	(234)	-
Despesas com serviços do sistema financeiro	(19)	(34)	-
Despesas com publicação	(6)	(32)	(45)
Despesas com depreciações	(8)	(15)	-
Outras despesas	(93)	(141)	(8)
Total	**(1.367)**	**(1.986)**	**(116)**

15. Outras informações: Não há registro de processos judiciais de natureza tributária, cível ou trabalhista nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020. **a. Gestão de riscos:** A Corretora possui uma área responsável pelo gerenciamento de risco alinhado aos princípios regulatórios do Banco Central, em que vem aperfeiçoando e adaptando a sua estrutura tecnológica voltada a garantir os controles para prevenção de riscos. As políticas adotadas para a atual estrutura da Companhia seguem as diretrizes aplicadas pela Resolução BCB 69 e demais Circulares atreladas a análise de gerenciamento de risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e de liquidez. **b. Limites operacionais:** Conforme permitido pela Resolução nº 2.283 do Banco Central do Brasil de 5 de junho de 1996 os limites da Corretora são calculados com base na totalidade dos ativos. O Índice de Basileia para 31 de dezembro de 2021 foi de 70,29% (39,03% em 31 de dezembro de 2020). Abaixo demonstrações das ponderações dos ativos de risco:

Total de ativos ponderados	**1.175**
RWA – risco operacional	787
RWA – risco de mercado	-
RWA – risco operacional	388
Patrimônio referência – PR	**826**
Índice de Basileia (*)	**70,52%**

(*) O índice de Basileia em 2020 estava em 39,03% no Conglomerado Prudencial BR Partners.

c. Combate aos efeitos da COVID-19: Diante da rápida disseminação do Coronavírus (COVID-19), a Corretora está seguindo todas as recomendações do Ministério da Saúde e da OMS, para evitar a propagação do vírus e proteger seus colaboradores, clientes e comunidade. Entre as medidas necessárias para preservar a saúde e a segurança de seus colaboradores, adotou o regime de home office para a maior parte de seus colaboradores diretos, enquanto os terceirizados tiveram escalas reduzidas. Assim, mesmo de forma remota, a equipe da instituição segue monitorando e atuando no controle de riscos conforme o padrão de segurança corporativa. Ressalta-se que as operações estão ocorrendo normalmente, e a instituição reafirma o seu compromisso com a segurança de seus colaboradores, clientes, fornecedores e negócio, sem a identificação de fatores relevantes que possam impactar as receitas que estão em estágio de crescimento alinhado ao orçamento previsto pela Administração. **d. Eventos subsequentes:** A Companhia adota procedimentos internos para identificação e, quando necessário, ajuste ou divulgação dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de aprovação pela diretoria, sendo que entre 31 de dezembro de 2021 e a data de aprovação das demonstrações financeiras, não ocorreram eventos que necessitam divulgação.

A Diretoria

Contador - Felipe de Andrea - CRC PR067181

continua...

...continuação

ID Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

(Anteriormente denominada BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários) - CNPJ/MF nº 16.695.922/0001-09

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e aos Administradores da
ID Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. São Paulo - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da ID Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Corretora em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficiente e apropriadas para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Corretoras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 24 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

André Dala Pola
Contador
CRC 1SP214007/O-2

AVISO DE ADIAMENTO E NOVA DATA DE ABERTURA

LPN Nº 01/2022 – PROMABEN

A Comissão Especial de Licitação, torna público o adiamento da **data de abertura** da **LPN Nº 01/2022**, que tem por objeto a **EXECUÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO (ETE) COM TRATAMENTO PRELIMINAR E EMISSÁRIO SUBFLUVIAL**. Em razão da necessidade de adequação ao calendário nacional, a data de abertura da licitação, anteriormente designada para o **21 de abril de 2022, às 16:00h** (horário local), **foi transferida para o dia: 25/04/2022, às 16:00hs (horário local)**.

Belém/PA, 25 de março de 2022
SILVIO NAZARENO LEAL COSTA
Presidente da CEL/PROMABEN

COMISSÃO PRÓ-FUNDAÇÃO DO SINDICATO DOS CARREGADORES AUTÔNOMOS DE HORTIFRUTIGRANJEIROS E PESCADOS EM CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS DE CAMPINAS – SINDICAR CAMPINAS. ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO

Pelo presente edital de convocação, o Coordenador da Comissão pró-fundação do Sindicato dos Carregadores Autônomos de Hortifrutigranjeiros e Pescados em Centrais de Abastecimento de Alimentos de Campinas – SINDICAR CAMPINAS, Sr. Marcelo Leandro Pereira dos Santos, residente e domiciliado na Cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, na Rua José Linhares, nº 350,no Jardim São Marcos, CEP 13082-195, onde receberá correspondências, convoca todos os Carregadores Autônomos de Hortifrutigranjeiros e Pescados em Centrais de Abastecimento de Alimentos do município de Campinas no Estado de São Paulo a comparecerem à Assembleia Geral de Fundação, a ser realizada na cidade de Campinas/SP, na Rodovia Dom Pedro I, Km 140,5, no Jardim Santa Mônica, Galpão dos Carregadores no dia 26 de abril de 2022, às 08:00 horas, em primeira convocação com a presença de todos os carregadores, ou às 09:00 horas, em segunda e última convocação com qualquer número de carregadores presentes, para deliberarem, nos termos da Portaria nº 17.593/2020, do Ministério da Economia / Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1) Fundação do Sindicato dos dos Carregadores Autônomos de Hortifrutigranjeiros e Pescados em Centrais de Abastecimento de Alimentos de Campinas – SINDICAR CAMPINAS, deliberada na assembleia de desmembramento realizada em 07 de julho de 2021; 2) Aprovação do Estatuto do Estatuto do Sindicato; 3) Eleição e posse dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal; 4) Discussão e aprovação da mensalidade. Campinas, SP, dia 25 de março de 2022. Marcelo Leandro Pereira dos Santos - Coordenador da Comissão

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 132/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - **SME.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS, VISANDO À AQUISIÇÃO DE KITS PARA LABORATÓRIO DIDÁTICO MÓVEL DE CIÊNCIAS NATURAIS, COMPOSTOS POR: UNIDADES PARA ARMAZENAGEM (MOBILIÁRIO), EQUIPAMENTOS E UNIDADES PARA TRANSPORTE, EQUIPAMENTOS DIDÁTICOS E INSUMOS, OS QUAIS SERÃO UTILIZADOS NO TRABALHO PEDAGÓGICO DAS UNIDADES ESCOLARES DE ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FORTALEZA, CONFORME QUANTIDADES E ESPECIFICAÇÕES DESCRITAS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 28 de março de 2022 a 07 de abril de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 07 de abril de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 07 de abril de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 24 de março de 2022.
JOSÉ OSVALDO SOARES BEZERRA JÚNIOR
Pregoeiro(a) da CLFOR

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2022
PROCESSO Nº 10640/2022/SES

Objeto: "Registro de Preços para futura e eventual aquisição de Material de Consumo (seringas e agulhas descartáveis) para atender as demandas da Superintendência de Epidemiologia e Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão, com a finalidade de aplicar vacinas em ação de imunização de rotina e campanhas nos 217 sistemas municipais de saúde, conforme as quantidades e especificação constante no Termo de Referência". **Abertura:** 11/04/2022, às 10h (horário de Brasília); **Local:** Site do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). **Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, São Luís/MA. CEP: 65.076-820; **E-mail: csl.sesmaranhao@gmail.com; Fones:** (98) 3198-5558 e 3198-5559.

São Luís - MA, 23 de março de 2022
CHRISANE OLIVEIRA BARROS
Pregoeira da CSL/SES

AVISO DE PROSSEGUIMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 097/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE INSUMOS DIVERSOS E INSUMOS DE COLETA, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que na data de 30 de março de 2022 às 10h00min. (horário de Brasília) terá CONTINUIDADE o processo em epígrafe junto ao sistema www.comprasnet.gov.br . Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br

Fortaleza – CE, 24 de março de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

INFORMATIVO Nº 01

Edital nº: 8207
SDO nº: 003/2022
Processo nº: P047893/2022
Objeto: Contratação de Empresa para Execução das Obras de Urbanização do Parque Zoobotânico do Passaré – Etapa 02 (trechos 2 e 3), no Município de Fortaleza – CE.
Projeto Fortaleza Cidade Sustentável
A Comissão Extraordinária de Licitações do Projeto Fortaleza Cidade Sustentável – CEXT/FCS, da Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza – CLFOR, apresenta as alterações introduzidas no Edital da Licitação em epígrafe:
1. Na Seção II - Folha de Dados do Edital - IAL 7.4 (Folha 39):
ONDE SE LÊ:

IAL 7.4	A REUNIÃO PRÉ-LICITAÇÃO DEVERÁ ACONTECER, E TRATARÁ APENAS DE ASSUNTOS TÉCNICOS RELACIONADOS AO PROJETO EXECUTIVO. CONVÉM RESSALTAR O ITEM 7.5 DAS IAL, PARA O QUAL INDICAMOS O E-MAIL CEXT@CLFOR.FORTALEZA.CE.GOV.BR OU A ENTREGA PESSOALMENTE NA CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA – CLFOR, EM ATENÇÃO À COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA. A REUNIÃO PRÉ-LICITAÇÃO ACONTECERÁ NA SEGUINTE DATA, HORA E LOCAL: DATA: 26 DE ABRIL DE 2022 HORA: 10 HORAS. A REUNIÃO SERÁ POR VIDEOCONFERÊNCIA, EM LINK A SER DISPONIBILIZADO NO SITE E-COMPRAS DA PREFEITURA DE FORTALEZA. LOCAL: CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE LICITAÇÃO DO PROJETO FORTALEZA CIDADE SUSTENTÁVEL - CEXT/FCS ENDEREÇO: AV. HERÁCLITO GRAÇA, Nº 750, BAIRRO CENTRO, FORTALEZA-CE, BRASIL CEP: 60140-060 - FORTALEZA-CE – BRASIL UMA VISITA IN LOCO CONDUZIDA PELO CONTRATANTE NÃO SERÁ ORGANIZADA.

LEIA-SE:

IAL 7.4	A REUNIÃO PRÉ-LICITAÇÃO DEVERÁ ACONTECER, E TRATARÁ APENAS DE ASSUNTOS TÉCNICOS RELACIONADOS AO PROJETO EXECUTIVO. CONVÉM RESSALTAR O ITEM 7.5 DAS IAL, PARA O QUAL INDICAMOS O E-MAIL CEXT@CLFOR.FORTALEZA.CE.GOV.BR OU A ENTREGA PESSOALMENTE NA CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA – CLFOR, EM ATENÇÃO À COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA. A REUNIÃO PRÉ-LICITAÇÃO ACONTECERÁ NA SEGUINTE DATA, HORA E LOCAL: DATA: 07 DE ABRIL DE 2022. HORA: 14 HORAS. A REUNIÃO SERÁ POR VIDEOCONFERÊNCIA, EM LINK A SER DISPONIBILIZADO NO SITE E-COMPRAS DA PREFEITURA DE FORTALEZA. LOCAL: POR VIDEOCONFERÊNCIA. CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE LICITAÇÃO DO PROJETO FORTALEZA CIDADE SUSTENTÁVEL - CEXT/FCS ENDEREÇO: AV. HERÁCLITO GRAÇA, Nº 750, BAIRRO CENTRO, FORTALEZA-CE, BRASIL CEP: 60140-060 - FORTALEZA-CE – BRASIL UMA VISITA *IN LOCO* CONDUZIDA PELO CONTRATANTE NÃO SERÁ ORGANIZADA.

2. O link para realização da reunião de pré-Licitação será disponibilizado no mesmo dia, pelo sítio e-Compras.
3. Ficam ratificadas todas as demais disposições contidas no Edital originalmente publicado, não mencionadas neste INFORMATIVO, que será publicado nos mesmos meios de divulgação do Edital original, bem como na página da Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza, na internet.

Fortaleza, 24 de março de 2022.
Assinado digitalmente
Otávio Cesar Lima de Melo
Presidente da Comissão Extraordinária de Licitações do Projeto Fortaleza Cidade Sustentável – CEXT/FCS

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 025/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA **(SEINF)**
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE CONCLUSÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL – CEI LUIZ GONZAGA, NO BAIRRO JANGURUSSU, MUNICÍPIO DE FORTALEZA – CE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO.
MODO DE DISPUTA: ABERTO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:
A presente licitação é proveniente do contrato de financiamento do Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento – PROINFRA, cujo o órgão financiador é o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).
- **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 29/04/2022 às 09h00min.
- **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 29/04/2022 às 09h15min.
- **INÍCIO DA DISPUTA:** 29/04/2022 às 09h30min.
- **FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS (informando o nº da licitação):** Até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para abertura das propostas.

E-mail: cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br
Telefone: (085)3452-3483
- **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário local (Fortaleza – CE).
- **ENDEREÇO PARA ENTREGA (PROTOCOLO) DE DOCUMENTOS:** Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR – Avenida Heráclito Graça, nº 750, Centro, Fortaleza - CE, CEP. 60.140-060.
- **HOME PAGE:** compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br

A presente licitação reger-se-á pela Lei nº 12.462, de 04 de Agosto de 2011, Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (LGPD) pelo Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011 e pelos Decretos Municipais nº 13.512, de 30 de dezembro de 2014 e nº15.126, de 28 de setembro de 2021. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, Fortaleza - CE – Fortaleza- CE, no e-compras:https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/.

Fortaleza – CE, 24 de março de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

BANCO DIGIO S.A.

CNPJ 27.098.060/0001-45

Empresa do Grupo Elo Participações Ltda.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas ao semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 do Banco Digio S.A., de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício de 2021, o Banco Digio registrou prejuízo líquido de R$ 28,4 milhões, patrimônio líquido de R$ 495,2 milhões e ativos totais de R$ 3,8 bilhões.

O Banco Digio oferece produtos e serviços financeiros através de canais digitais, principalmente cartão de crédito, empréstimo pessoal e a conta de pagamento introduzida no 1º semestre de 2020. Impulsionados pelo confinamento imposto pela COVID-19, fortalecemos a descontinuidade de nossas atividades físicas para nos tornarmos uma plataforma exclusivamente digital até dezembro de 2020.

O Banco Digio busca crescer de forma rentável criando valor para os seus clientes. Combinamos informações públicas com nosso processo digital de cadastro de pessoas físicas para ofertar crédito pessoal via canais digitais baseado em modelos de crédito massificados.

Ao encerrarmos o exercício de 2021, registramos os agradecimentos da Administração aos funcionários, pela dedicação e empenho, e aos nossos clientes, fornecedores e acionistas pelo apoio e confiança que nos foram dispensados.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Barueri, 25 de fevereiro de 2022

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Disponibilidades	4	**13.282**	**6.868**
Instrumentos financeiros		**3.626.573**	**2.626.554**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.a	1.817	33.657
Títulos e valores mobiliários	5.b	764.537	318.585
Relações Interfinanceiras	5.c	536.686	323.545
Operações de crédito	6	740.150	687.613
Outros Créditos	6	1.583.383	1.263.154
(–) Perdas esperadas - risco de crédito	**6.e**	**(256.697)**	**(273.108)**
Operações de Crédito		(241.697)	(248.406)
Outros Créditos		(15.000)	(24.702)
Ativos fiscais		**374.563**	**336.111**
Ativos tributários correntes	22.f.1	30.248	14.181
Crédito tributários	22.c	344.315	321.930
Outros Ativos	7	**46.649**	**65.252**
Imobilizado de uso	8	**2.043**	**1.839**
Intangível	9	**129.190**	**92.807**
Depreciações e Amortizações	8 e 9	**(81.813)**	**(48.367)**
TOTAL DO ATIVO		**3.853.790**	**2.807.956**

PASSIVO	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos e demais instrumentos financeiros		**3.190.435**	**2.333.469**
Depósitos	10.a	1.465.640	1.008.079
Relações interfinanceiras	5.c	1.721.857	1.322.559
Relações interdependências	10.b	2.938	2.831
Passivos fiscais		**9.495**	**7.210**
Passivos tributários correntes	22.f.2	8.597	6.103
Obrigações fiscais diferidas	22.c	898	1.107
Provisões passivos contingentes	**12.c**	**10.233**	**8.484**
Outros Passivos	**11**	**148.453**	**86.331**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**495.174**	**372.462**
Capital Social	13.a	441.336	291.336
Reservas de capital	13.b	295.764	295.764
Outros resultados abrangentes		(626)	(1.700)
Prejuízos acumulados	13.c	(241.300)	(212.938)
TOTAL DO PASSIVO		**3.853.790**	**2.807.956**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Outros resultados abrangentes	Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019		**291.336**	**295.764**	**22**	**(190.112)**	**397.010**
Prejuízo do exercício	13.c	–	–	–	(22.826)	(22.826)
MTM - Ajuste de avaliação patrimonial		–	–	(1.722)	–	(1.722)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		**291.336**	**295.764**	**(1.700)**	**(212.938)**	**372.462**
Prejuízo do exercício	13.c	–	–	–	(28.362)	(28.362)
MTM - Ajuste de avaliação patrimonial		–	–	1.074	–	1.074
Aumento de capital		150.000	–	–	–	150.000
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**441.336**	**295.764**	**(626)**	**(241.300)**	**495.174**
Saldos em 30 de junho de 2021		**441.336**	**295.764**	**(1.400)**	**(176.253)**	**559.447**
Prejuízo do semestre		–	–	–	(65.047)	(65.047)
MTM - Ajuste de avaliação patrimonial		–	–	774	–	774
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**441.336**	**295.764**	**(626)**	**(241.300)**	**495.174**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (em milhares de reais)

	Nota explicativa	2º Semestre	Exercícios 31/12/2021	Exercícios 31/12/2020
Receitas da intermediação financeira		**384.165**	**732.862**	**608.663**
Operações de crédito		361.597	704.134	600.765
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5.a, e 5.b.2	22.568	28.728	7.898
Despesas da intermediação financeira		**(180.884)**	**(222.866)**	**(106.449)**
Operações de captação no mercado	10.c	(26.339)	(37.672)	(29.914)
Operações de Empréstimos e Repasses		–	(25)	–
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	6.g	(154.427)	(184.865)	(76.518)
Resultado com variação cambial		(118)	(304)	(17)
Resultado bruto da intermediação financeira		**203.281**	**509.996**	**502.214**
Resultado de provisão para perdas	**6.f**	**(44.707)**	**(144.045)**	**(187.565)**
(Provisão)/reversão de perdas associadas a carteira de crédito		(48.819)	(153.746)	(183.257)
Outras (provisões)/reversões associadas ao risco de crédito		4.112	9.701	(4.308)
Outras receitas/(despesas) operacionais		**(253.911)**	**(401.876)**	**(350.893)**
Receitas de prestação de serviços	14	72.297	127.632	77.904
Rendas de tarifas bancárias	14	10.462	23.241	32.722
Despesas de pessoal	15	(37.805)	(70.583)	(53.109)
Outras despesas administrativas	16	(178.046)	(301.750)	(284.969)
Despesas tributárias	17	(24.839)	(48.685)	(43.083)
(Provisão)/reversão de provisão para passivos contingentes		(2.346)	(2.067)	(1.193)
Outras receitas operacionais	18	18.305	29.754	10.116
Outras despesas operacionais	19	(111.939)	(159.418)	(89.281)
Resultado operacional		**(95.337)**	**(35.925)**	**(36.244)**
Outras receitas e despesas		**145**	**1.219**	**1.526**
Outras receitas		145	1.219	1.526
Resultado antes dos tributos e participações		**(95.192)**	**(34.706)**	**(34.718)**
Imposto de renda e contribuição social	22.b	**39.652**	**22.161**	**21.217**
Participação de empregados e administradores nos resultados		**(9.507)**	**(15.817)**	**(9.325)**
Prejuízo líquido do semestre/exercícios		**(65.047)**	**(28.362)**	**(22.826)**
Número de ações:		**493.143.409**	**493.143.409**	**355.515.141**
Lucro/(prejuízo) por lote de mil ações:		**(0,132)**	**(0,058)**	**(0,064)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (em milhares de reais)

	2º Semestre	Exercícios 31/12/2021	Exercícios 31/12/2020
Resultado do semestre/exercícios	**(65.047)**	**(28.362)**	**(22.826)**
Outros resultados abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:			
Variação no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	**774**	**1.074**	**(1.722)**
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido	1.477	1.166	(1.131)
Efeito fiscal	(703)	(92)	(591)
Resultado abrangente do semestre/exercícios	**(64.273)**	**(27.288)**	**(24.548)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (em milhares de reais)

	2º Semestre	Exercícios 31/12/2021	Exercícios 31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
(Prejuízo) do semestre/exercícios	(65.047)	(28.362)	(22.826)
Ajuste a valor de mercado disponível para venda	774	1.074	(1.722)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	44.707	144.045	187.565
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	2.346	2.067	1.193
Crédito tributários	(25.853)	(22.385)	(23.327)
Depreciações e amortizações	19.878	33.446	23.762
Resultado líquido ajustado	**(23.195)**	**129.885**	**164.645**
(Aumento)/redução nos ativos e passivos operacionais			
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(55)	31.840	(10.900)
Aumento em títulos e valores mobiliários	(132.716)	(445.952)	(133.794)
Aumento em relações interfinanceiras	(197.506)	(213.141)	(9.888)
Aumento em operações de crédito	(258.953)	(533.222)	(537.892)
(Aumento)/redução em ativos fiscais	(15.774)	(16.067)	6.115
(Aumento)/redução em outros ativos	(16.244)	18.603	9.278
Aumento/(redução) em depósitos	428.109	457.561	(32.349)
Redução em operações compromissadas	(99.675)	–	–
Aumento em relações interfinanceiras	245.419	399.298	543.899
Aumento/(redução) em relações interdependência	55	107	(645)
Aumento em passivos tributários correntes	2.494	2.494	–
Aumento em passivos fiscais	1.552	14.445	11.849
Redução em passivos contingentes	(529)	(318)	(245)
Aumento em outros passivos	78.413	62.122	2.702
Impostos pagos	(714)	(14.654)	(10.779)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades operacionais	**10.681**	**(106.999)**	**1.996**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
(Adição) no intangível	(18.798)	(36.383)	(16.746)
(Adição) de imobilizado	(204)	(204)	–
Caixa líquido (utilizado) pelas atividades de investimento	**(19.002)**	**(36.587)**	**(16.746)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento recursos aceites cambiais, letras e similares	–	–	(161)
Aumento de capital	–	150.000	–
Caixa líquido (utilizado) pelas atividades de financiamento	**–**	**150.000**	**(161)**
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(8.321)**	**6.414**	**(14.911)**
Caixa e equivalentes de caixa			
Saldo inicial	21.603	6.868	21.779
Saldo final	13.282	13.282	6.868
(Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	**(8.321)**	**6.414**	**(14.911)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DIRETORIA

Carlos Giovane Neves – Diretor Presidente
Marcelo Scarpa Rezende Leite – Diretor
Esther Dalmas – Diretora

CONTADOR

Marcos Antônio Ribeiro dos Santos
CRC 1SP225353/O-0

As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço https://www.digio.com.br/informacoes e https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 25 de fevereiro de 2022, sem modificações.

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 026/2022.**

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA **(SEINF)**

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE REFORMA DA ESCOLA MUNICIPAL – E.M. MARTHA DOS MARTINS COELHO GUILHERME, LOCALIZADA NO BAIRRO JANGURUSSU, MUNICÍPIO DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO.

MODO DE DISPUTA: ABERTO.

REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

- **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 10/05/2022 às 09h00min.
- **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 10/05/2022 às 09h15min.
- **INÍCIO DA DISPUTA:** 10/05/2022 às 09h30min.
- **FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS (informando o nº da licitação):** Até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para abertura das propostas.

E-mail: cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br

Telefone: (085)3452-3483

- **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário local (Fortaleza – CE).
- **ENDEREÇO PARA ENTREGA (PROTOCOLO) DE DOCUMENTOS:** Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR – Avenida Heráclito Graça, nº 750, Centro, Fortaleza - CE, CEP. 60.140-060.
- **HOME PAGE:** compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br

A presente licitação reger-se-á pela Lei nº 12.462, de 04 de Agosto de 2011, pelo Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011, pela Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) e pelos Decretos Municipais nº 13.512, de 30 de dezembro de 2014 e nº 15.126, de 28 de setembro de 2021. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, Fortaleza - CE – Fortaleza- CE, no e-compras:https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/.

Fortaleza – CE, 24 de março de 2022.

OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

aes Brasil

AES BRASIL OPERAÇÕES S.A.

CNPJ: 00.194.724/0001-13

Comunicado

A **AES Brasil Operações S.A.** publica informações do seu Programa de P&D - Ano 2021 a ser enviado para avaliação da ANEEL através do link da página de Internet: https://www.aesbrasil.com.br/inovacao/. Para maiores informações ou dúvidas entrar no site acima.

Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A.

C.N.P.J. 49.912.199/0001-13

Edital de Convocação - Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Convocação: Convocamos os Srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em AGO/AGE, a realizar-se no dia 23/04/2022, às 10h00, na sede social da Sociedade, **de modo exclusivamente digital**, por meio da plataforma **Google Meet** (https://meet.google.com), por meio de *link* a ser enviado juntamente das instruções para acesso e participação da mesma, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do dia: AGO:** a) Leitura, discussão e votação do relatório da Administração, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo de 31/12/2021; b) Destinação do Lucro Líquido do Exercício; c) Pagamento de Dividendos; d) Eleição dos Membros do Conselho de Administração; e) Fixação de remuneração dos Membros do Conselho de Administração e da Diretoria; f) Instalação do Conselho Fiscal e eleição dos membros titulares e seus suplentes. **AGE**: a) Aumento do Capital Social e consequente alteração do Art. 6º do Estatuto Social: b) Demais assuntos de interesse da sociedade. As deliberações acima serão realizadas via Boletim de Voto a Distância, conforme previsto na IN DREI Nº 79, de 14/04/2020. Para participação, os acionistas deverão enviar ao endereço da Sociedade, o Boletim de Voto a Distância completamente preenchido e assinado, com antecedência mínima de 10 dias úteis, juntamente de cópia autenticada de documento de identificação com foto (RG, RNE, CNH ou, ainda, carteiras de classe profissional oficialmente reconhecidas) ou, **preferencialmente**, via e-mail, no endereço assembleia2022@penha.com.br. A partir da data desta publicação, estarão disponíveis aos acionistas na sede social da Sociedade, cópias do relatório da Administração, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2021, as quais também serão encaminhadas através do e-mail de cada acionista. Itapira, 23 de Março de 2022. **Conselho de Administração.**

Varejo alimentar Disputa de formatos

Atacarejo cresce e já domina 40% da venda de alimentos

Com cenário de inflação, estudo da McKinsey prevê que essas lojas devem seguir ganhando espaço

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO

Cornachioni, em loja do Assaí: ajuda até nas compras de vizinhos

FERNANDA GUIMARÃES

Em um ambiente de inflação e de queda da renda, o atacarejo ganhou espaço entre os brasileiros. A busca incessante pelos preços mais baixos garantiu uma alta de 10% ao formato no ano passado, contra uma queda de 2,4% do varejo alimentar como um todo, segundo estudo da McKinsey obtido com exclusividade pelo **Estadão**. Com isso, em um ano, a fatia do atacarejo no varejo de alimentos saltou de 35% para 40%. Hoje, são mais de 2 mil lojas desse perfil pelo País.

E a perspectiva é de que esse modelo ganhe ainda mais participação, chegando a 50% das vendas nos próximos anos. "Em meio à pressão inflacionária, o único formato que conseguiu ser resiliente foi o atacarejo", comenta Roberto Tamaso, sócio da McKinsey. Segundo o especialista, o estudo deixa claro que, no futuro próximo, não há perspectiva de que a sensibilidade do consumidor ao quesito preço venha a diminuir.

"Os consumidores estão dispostos a comprar produtos mais econômicos. O varejo terá de ter oferta de produto, e isso também abre a possibilidade para a marca própria", diz o executivo. A pesquisa mostrou que 70% dos consumidores estão buscando melhores preços e que 40% se dizem abertos a comprar opções mais econômicas.

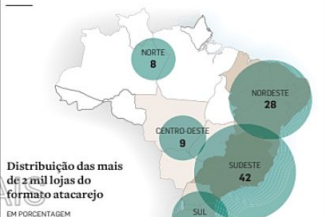
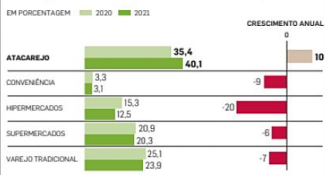
FAZENDO AS CONTAS. O aposentado Almir Cornachioni, de 62 anos, tem aumentado a frequência de visitas à loja do Assaí, no bairro Aricanduva, onde mora para driblar o aumento da inflação. "O atacarejo é mais barato. São quatro casas no mesmo quintal e oito pessoas da família, nos agrupamos para fazer as compras", conta. A preferência, em tempos de orçamento apertado, tem razão de ser: segundo recente pesquisa da Nielsen, os produtos básicos são, em média, 15% mais baratos nos atacarejos do que em supermercados e hipermercados.

Como é aposentado e vive perto da unidade que frequenta, ele corre ao Assaí muitas vezes por semana, especialmente quando recebe cupons de desconto pelo WhatsApp. Ele tem ajudado até nas compras dos vizinhos. "Quando estou indo ao mercado, minha vizinha pede para ver o preço de alguns produtos. Eu mando o valor e às vezes ela me faz um Pix para eu levar para ela", conta.

Em resumo, a McKinsey classifica o atacarejo como um vencedor na crise. "É um formato que deu certo e tudo indica que vai continuar a crescer", afirma Bruno Furtado, sócio da consultoria. Depois de as grandes redes já terem avançado nas capitais brasileiras, a tendência agora é de avanço no interior dos Estados, comenta. Outra constatação é de que hoje o modelo faz parte do dia a dia de todas as classes sociais, e não só da baixa renda.

A musicista Geraldine Ruiz, moradora da zona morte de São Paulo, é cliente de atacarejo há cinco anos. "Quando tem algum produto com preço bom, preferimos comprar no atacado e estocar em casa, pois sabemos que a inflação vai salgar no mês seguinte. Produtos como óleo e café estão nessa estratégia", comenta.

Sócio-fundador da consultoria em varejo Varese, Alberto Serrentino afirma que o atacarejo tem ganhado força no Brasil desde a crise de 2015. Na época, 47% das famílias brasileiras costumavam visitar essas lojas, porcentual que subiu para 65% no ano passado.

Serrentino diz que a agressiva abertura de lojas também auxiliou o setor. "O atacarejo ganhou muito por conta da expansão. Foi um formato agressivo em aberturas de lojas e migração, o que faz com que o *market share* (*participação de mercado*) cresça." ●

Segmento tem 2 mil lojas e fatura R$ 230 bilhões ao ano

As mais de 2 mil lojas de atacarejo no Brasil faturaram R$ 230 bilhões no ano passado, segundo dados da Associação Brasileira dos Atacadistas de Autosserviços (Abaas) e da Nielsen IQ. A expansão do número de lojas foi forte: 26% apenas em 2021, especialmente nas regiões Norte e Sul, além dos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

No Norte, o grande nome do segmento é o Grupo Mateus, que tem colocado o pé no acelerador desde que abriu seu capital, em 2020. Hoje, o grupo possui 210 lojas. Mais da metade está no Maranhão, onde a rede foi fundada e detém 80% de participação no setor.

"Vamos entendendo as novas possibilidades de faturamento e onde é possível entrar com um determinado nível de competitividade. É um equilíbrio das contas e vamos preenchendo as rotas", afirma Sandro Oliveira, diretor executivo da companhia.

Outra "onda" de novas lojas de atacarejo está vindo com a venda dos pontos do Extra Hiper para o Assaí – a bandeira de atacarejo pertence ao francês Casino, mas foi desmembrada do Grupo Pão de Açúcar (GPA) no Brasil. O Assaí, que tem hoje 216 lojas, prevê abrir mais 50 unidades neste ano, número recorde.

Diretor regional do Assaí, Luiz Carlos Araújo afirma que o modelo tem sido bem recebido por toda a parcela da população. Agora, uma das estratégias é agregar mais serviços às unidades, como o de açougue. "O cliente já exige um padrão melhor, mas não podemos perder a essência, que é de ser de custo baixo", diz.

Já o GPA desistiu do formato de hipermercado. "Passamos por profundas mudanças e tomamos importantes decisões para o futuro dos negócios do grupo. Iniciamos o ano com a

Migração
No fim de 2021, o GPA desistiu do formato Extra Hiper e vendeu parte das lojas ao atacarejo Assaí

cisão do negócio de atacarejo (*Assaí*) e finalizamos um ciclo com a descontinuidade do formato de hipermercados do grupo no Brasil, suportados por uma análise de médio e longo prazos das tendências do varejo", afirma o diretor de operações do GPA, Frederic Garcia.

Foi com a chegada de uma loja perto de casa que a advogada Maria Carolina Garcia mudou suas compras. Na região do Tatuapé, um Extra mudou para Assaí. Grávida no início da pandemia e trabalhando no setor da aviação, um dos mais afetados pela crise, buscou economia no atacarejo. "O que também gosto é que temos a possibilidade de outras marcas não tão famosas, mas também boas", diz. ● F.G.

LETICIA PAKULSKI
CLARICE COUTO
E
AUGUSTO DECKER
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast Agro

Com expansão em grãos e leite, Frísia prevê para este ano crescimento de 15%

A paranaense Frísia espera crescer 15% neste ano, após fechar 2021 com faturamento de R$ 5,2 bilhões, 40,1% acima de 2020. Os resultados foram antecipados à coluna. A cooperativa deve receber 977 mil toneladas de grãos em 2022, entre soja, milho, feijão, trigo, cevada e aveia, incremento de 5,25%. A produção de leite, que aumentou 2,9% em 2021, para 290,6 milhões de litros, deve crescer em ritmo mais acelerado, com a atração de novos cooperados. Renato Greidanus, presidente da Frísia, se mostra animado, mas ressalta que, mesmo com a expectativa de preços altos das commodities, os custos de produção e financeiros subiram. "A rentabilidade para o produtor e a cooperativa deverá ser menor que nos dois anos anteriores."

Investimento em armazém e sementes

Neste ano, a cooperativa concluirá investimento de R$ 52 milhões na construção de entreposto em Dois Irmãos (TO), com capacidade para 21 mil toneladas, e começará a ampliação de unidade de beneficiamento de sementes em Ponta Grossa (PR).

Atuação no Norte do País deve crescer

Além do Paraná, a Frísia atua no Tocantins, onde prevê avanço de área na safra 22/23. "A expectativa é chegar em 30 mil hectares de área de cooperados da Frísia no Estado, principalmente no cultivo de soja e milho", diz Greidanus. Em 2021, a Frísia recebeu 114 mil toneladas de grãos no Tocantins, 51,4% mais que em 2020.

NOVOS BOLSOS. A gestora Vectis prevê levantar cerca de R$ 1,7 bilhão em um ano para vários projetos no agro. O primeiro é um Fiagro cuja captação terminará neste semestre, de até R$ 500 milhões, conta Mucio Mattos, sócio da gestora. Outro fundo, de R$ 100 milhões, deve adquirir participação em uma empresa de insumos.

MAIOR FATIA. Nos planos da Vectis para 2022 incluem também captar recursos para fundo de terras – ao menos US$ 200 milhões, estima Mattos –, além de outro focado em agtechs. Até o fim do ano, o agro deve representar ao redor de um terço dos projetados R$ 3 bilhões sob gestão da Vectis. Esses projetos vêm sendo executados com a Datagro.

EM ALTA

EPITÁCIO PESSOA/ESTADÃO-12/4/2011

A cooperativa Frísia prevê que o volume de entregas de milho por associados crescerá em 2022, na comparação com o ano passado

COM SELO. A Citrosuco, que tem 20% de participação no mercado global de suco de laranja, acaba de levantar US$ 150 milhões com o Itaú em um empréstimo "verde". A empresa trocou dívidas de prazo mais curto atreladas apenas a critérios financeiros por outra, com vencimento em 2027, vinculada a metas de redução de emissão de carbono e de sustentabilidade da cadeia, conta Persio Ravena, CFO.

DENTRO E FORA. Parte do dinheiro a ser investido irá para a manutenção e expansão de laranjais próprios e para o acompanhamento de produtores terceiros – 40% a 50% das frutas processadas vêm desses parceiros. Pelo contrato, a Citrosuco precisa certificar 75% da produção até 2025 – hoje, tem cerca de 63%. A empresa quer chegar ao ano de 2030 com a totalidade da produção certificada.

NÃO GOSTAMOS. Entidades de classe do setor sucroenergético farão comunicado conjunto com críticas à retirada da tarifa de importação de açúcar e etanol, anunciada na última semana. Nos próximos dias, representantes se reúnem para definir estratégias de atuação. Audiências com políticos estão mais difíceis, pois deputados negociam mudanças de legenda, permitidas pela janela partidária até 1.º de abril.

RETA FINAL. A assinatura da Medida Provisória liberando R$ 1,2 bilhão em crédito extraordinário para produtores afetados pela seca e o decreto que regulamenta a MP precisam sair nesta semana, diz à coluna José Angelo Mazzillo Junior, secretário-adjunto de Política Agrícola do Ministério da Agricultura. Mas faltam, entre outras questões, ajustes sobre condições de elegibilidade do agricultor ao desconto em dívidas. "Para que o efeito não se torne inócuo."

GIRO

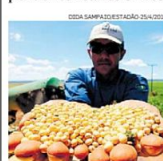
Agrishow presencial deixa o setor entusiasmado

PAULO WHITAKER/REUTERS-27/4/2015

A expectativa de organizadores da maior feira agropecuária do Brasil, marcada para o fim de abril em Ribeirão Preto (SP), é alta após dois anos de edições virtuais. Maurílio Biaggi, presidente de honra, cogita faturar mais de R$ 6 bilhões, ante R$ 2,9 bilhões em 2019, dada a inflação no período. João Carlos Marchesan, da Abimaq, disse que a feira valerá por três.

VEM AÍ

Mercado dividido sobre plantio nos Estados Unidos

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO-25/4/2013

Não há consenso entre analistas sobre o que esperar do relatório de intenção de plantio nos EUA, que o Departamento de Agricultura do país (USDA) publica nesta semana. Alguns apostam que a área de soja aumentará, para compensar a quebra na América do Sul; outros veem expansão do milho.

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 25/03/2022

Ibovespa: **119.081,13 PTS.** | Dia **0,02%** | Mês **5,25%** | Ano **13,60%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
COGNA ON ON NM	2,76	19,48	46.500
YDUQS PART ON NM	20,97	9,05	22.249
AZUL PN N2	24,74	6,82	26.840

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
KLABIN S/A UNT	24,97	-6,13	27.694
SUZANO S.A. ON	56,75	-6,00	40.537
JBS ON NM	35,42	-3,72	36.851

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

22/3 A 22/4	0,1016	0,8924	0,6021	0,5000
23/3 A 23/4	0,1041	0,8949	0,6046	0,5000
24/3 A 24/4	0,0835	0,8541	0,5839	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	34.861,24	0,44	2,86	-4,06
FRANKFURT - DAX	14.305,76	0,22	-1,07	-9,94
LONDRES - FTSE	7.483,35	0,21	0,34	1,34
TÓQUIO - NIKKEI	28.149,84	0,14	-2,23	-2,23

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	4,93	3.129,90
	15/5/2035	5,38	1.946,47
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,31	4.100,14
PREFIXADO	1º/1/2025	11,53	737,79
	1º/1/2029	11,67	475,12
SELIC	1º/3/2025	0,04	11.474,19

(*) TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Janeiro	Fevereiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,67	1,00	1,68	10,80
IGPM (FGV)	1,82	1,83	3,68	16,12
IGP-DI (FGV)	2,01	1,50	3,55	15,35
IPC (FIPE)	0,74	0,90	1,65	10,33
IPCA (IBGE)	0,54	1,01	1,56	10,54
CUB (Sinduscon)	0,38	0,19	0,56	12,32
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,47	0,38	0,85	4,12

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,1612	IPCA (IBGE)	1,1054
IGP-DI (FGV)	1,1535	INPC (IBGE)	1,1080
IPC-FIPE	1,1033	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 17/4. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (21/31)	11,65	0,00	4,67	27,32
CDI	11,65	0,00	9,39	27,32

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/22	19,61	298.899	19,21	19,65	1,82
CAFÉ NY*	JUL/22	221,80	51.533	218,35	222,90	0,05
SOJA CBOT**	MAI/22	17,103	275.474	16,848	17,343	0,56
MILHO CBOT**	JUL/22	7,35	309.558	7,235	7,350	0,86

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	189,54	-1,48	15,24
BOI Cepea/esalq, R$/@	347,00	-1,43	9,88
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	96,98	-2,24	3,93
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.257,06	-0,22	75,47

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	4,7473	-1,75	-7,92	-14,86
DÓLAR TURISMO	4,9170	-1,60	-7,45	-14,29
EURO	5,2140	-1,92	-10,23	-17,42
OURO	296,900	-1,03	-3,29	-10,03
WTI US$/BARRIL	112,7100	1,33	17,60	47,45
IBRENTUS$/BARRIL	119,3700	1,23	21,67	53,25

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0984	1,3185	0,2109
EURO	0,911	1,0000	1,2004	0,1920
FRANCO SUÍÇO	0,931	1,0225	1,2274	0,1963
LIBRA ESTERLINA	0,758	0,8331	1,0000	0,1599
IENE	122,177	134,1975	161,0940	25,763

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Mineração Cenário favorável

Com minério de ferro em disparada, ações da Vale começam 2022 em alta

Papéis da empresa de maior valor de mercado da Bolsa brasileira, a B3, acumulam ganhos de 26,85% desde janeiro; parte dos analistas já projeta novo lucro recorde para a mineradora neste ano

LUÍZA LANZA

As ações da maior empresa da Bolsa de Valores brasileira começaram 2022 em escalada. Até sexta-feira, dia 25, os papéis da Vale acumulavam ganhos de 26,85%. A empresa se beneficia da volatilidade dos mercados – com guerra na Ucrânia, inflação elevada e alta nos juros – e está com forte valorização no primeiro trimestre deste ano.

Grande parte dos bons resultados até aqui acompanham a alta da commodity exportada pela companhia: o preço do minério de ferro subiu quase 30% desde o início de 2022, com a tonelada sendo negociada hoje perto dos US$ 150 (cerca de R$ 700). O cenário é bem mais favorável em relação ao previsto no segundo e terceiro trimestre do ano passado, quando a China, maior importadora de minério de ferro no mundo, passou a adotar algumas restrições na produção de aço.

Na época, a medida fez com que o preço da commodity caísse dos patamares históricos em que era negociada, acima dos US$ 220 a tonelada, cedendo 34,7% somente entre agosto e setembro. Nesse mesmo período, as ações da Vale tombaram mais de 21%.

Com o mercado receoso sobre uma possível interrupção das cadeias produtivas em função da guerra entre Rússia e Ucrânia – grandes produtores de bens primários –, os preços das commodities dispararam. O conflito, no entanto, não é o único motivo por trás da valorização.

OUTROS FATORES. O preço do minério já estava em alta, pressionado por ajustes de oferta. As três principais exportadoras do mundo – a Vale e as australianas BHP e Rio Tinto – frearam a produção no início do ano. No Brasil, as chuvas obrigaram a Vale a interromper parte de suas operações, enquanto na Austrália os ciclones e a pandemia enfraqueceram as atividades. "Antes da guerra, não havia uma projeção muito otimista de produção de aço na China. Só que, no lado da oferta, você teve chuvas no Brasil e problemas na Austrália, que também tiveram impacto nos preços", explica Victor Burke, analista da XP.

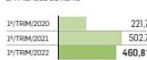
> **Valorizado**
> **Negociado a US$ 150 a tonelada, preço do minério de ferro subiu quase 30% desde o início de 2022**

Na visão do especialista, a guerra traz dois novos pontos para a análise no mercado de minério: um aumento generalizado do custo da operação, por causa do aumento do preço do petróleo, e o medo de uma restrição logística que impeça a distribuição da commodity.

TENDÊNCIA. Nos primeiros meses do ano, a B3 atraiu cerca de R$ 84 bilhões vindos de investidores estrangeiros – boa parte deles aloca seus recursos no setor de commodities. Uma vez que muitas dessas companhias são as maiores empresas do País, elas podem ainda capturar a tendência de preços mais altos, pontua Ricardo França, analista da Ágora Investimentos.

"A nossa dinâmica de Bolsa tem sido muito apoiada pelo capital estrangeiro. Paralelamente a esse cenário, esse é um ano de aumento de juros no Brasil, mas principalmente no mundo inteiro. Nesse cenário de alta de juros global, é natural que o investidor de renda variável busque empresas já maduras, que remuneram o acionista e que são menos sensíveis às oscilações de juros", destaca França.

Dada a valorização dos ativos da Vale até aqui, os investidores podem estar se questionando se vem pela frente um ano ainda melhor do que 2021, quando a companhia fechou com lucro recorde de R$ 121,2 bilhões – uma alta de 354% em comparação a 2020.

PREVISÕES. Um levantamento feito pela Economatica a pedido do *E-Investidor* comparou os resultados do primeiro trimestre da mineradora em 2020, 2021 e 2022. O fechamento das ações até a sexta-feira, com 26,85% de valorização, é superior ao registrado nos três primeiros meses de 2021, quando as ações subiram 17,08%, e de 2020, período em que as ações da companhia caíram 18,91%. Comparando o valor de mercado, porém, 2021 sai na frente, com R$ 502,66 bilhões, frente aos R$ 460,87 bilhões de 2022 e aos R$ 221,71 bilhões de 2020.

Com o preço do minério ainda em alta e os gatilhos do mercado favorecendo a Vale, Ilan Arbetman, analista da Ativa Investimentos, acredita que a mineradora pode, sim, superar o lucro recorde de mais de R$ 121 bilhões ao fim de 2022.

Já Gabriel Tinem, analista do setor de mineração, siderurgia e telecomunicações da Genial Investimentos, não acredita que a remuneração de dividendos seja tão alta quanto a de 2021, mas diz que a corretora mantém a recomendação de compra, com preço-alvo de R$ 115. "O valor anterior foi em torno de 21% de *dividend yield* (*rendimento do dividendo*), este ano estamos projetando em torno de 11%. Mas continua sendo um bom indicativo."

Na XP, a Vale continua na preferência no setor de mineração. Na Ágora e na Terra Investimentos, a companhia também segue com recomendação de compra, com preços-alvo de R$ 135 e R$ 115, respectivamente.

Phil Soares, chefe de análise de ações da Órama, explica que o preço-alvo foi revisado em outubro, de R$ 140 para R$ 104 a ação, e que, em breve, vai estudar se chegou o momento de rebaixar a atual recomendação de compra para neutra. "Por mais que o desempenho econômico venha positivo, passa a não justificar um preço de ação desses", diz Soares.

Na Ativa Investimentos, a recomendação é neutra, já que a cotação atual está próxima do preço-alvo estabelecido pela casa, de R$ 110. ●

VALE EM NÚMEROS

Retorno das ações
EM PORCENTAGEM

1º/TRIM/2020	-18,91
1º/TRIM/2021	17,08
1º/TRIM/2022	26,85*

Lucro líquido acumulado no ano
EM MILHÕES DE REAIS

2020	26,7
2021	121,3

*RETORNO NO ACUMULADO ATÉ O DIA 25/3/2022
FONTE: EINAR RIBEIRO/ ECONOMATICA

Giuseppe Perrucci

'No exterior, investidor deve olhar para China'

Em relação ao Brasil, executivo diz que a entrada de investidores estrangeiros acalmou o mercado

ENTREVISTA

CEO da Azimut Brasil há 8 anos, Perrucci está na companhia desde 2008; antes, passou por Capitalia e Bank of Ireland

DANIEL ROCHA

Em comparação aos estrangeiros, o brasileiro ainda é considerado "tímido" na hora de alocar os recursos fora do mercado doméstico. Com a entrada dos BDRs (*Brazilian Depositary Receipts*, na sigla em inglês) na Bolsa de Valores brasileira, porém, o interesse em diversificar os investimentos no exterior tem aumentado. Giuseppe Perrucci, CEO da Azimut Brasil, aconselha que os investidores brasileiros tenham uma parcela da sua carteira no mercado chinês. Segundo o executivo, a potência econômica asiática tem um papel importante na economia global e pode oferecer retornos financeiros a longo prazo.

A companhia presidida por Perrucci faz parte da rede internacional Azimut, presente em 17 países. No País desde 2013, a empresa conta aqui com uma gestora de patrimônio, a Azimut Brasil Wealth Management, e outra de recursos, a AZ Quest. Ao todo, são 2,5 mil clientes atendidos pelo grupo, que gerencia um patrimônio na faixa dos R$ 27 bilhões.

O *E-Investidor* conversou com Perrucci sobre a importância de o investidor brasileiro olhar para o mercado internacional. Confira, a seguir, os principais trechos da entrevista.

O movimento de alta de juros nos Estados Unidos e a guerra entre Rússia e Ucrânia criaram um momento oportuno para o brasileiro investir no exterior?

Temos a situação que o Federal Reserve (*Fed, o Banco Central dos Estados Unidos*) começou a subir os juros. O Banco Central da Europa também está com a mesma perspectiva, mas agora entrou uma guerra no cenário. Por isso, nesse momento específico, talvez não seja o melhor período para alocar o dinheiro no mercado externo. Para quem já colocou os seus recursos fora e conquistou ganhos em 2020 e 2021, o interessante é trazer o dinheiro de volta para o Brasil para aproveitar a alta dos juros e a valorização do real.

AZIMUT BRASIL-23/3/2022

Para Perrucci, guerra e juros prejudicam aportes fora do País

Mercado doméstico
Segundo o CEO, eleições não seriam um motivo para não manter investimentos no Brasil

O sr. recomenda a mesma estratégia no longo prazo?

Olhando para os próximos meses até o fim deste ano, eu ficaria mais com o Brasil. Se você não for resgatar esse dinheiro nos próximos seis meses, ter uma parcela nos mercados americano e europeu sempre vai oferecer benefícios.

Quando falamos em mercado externo, é comum olhar para os Estados Unidos. Há oportunidades em outros mercados?

Estados Unidos, Europa e China são os mercados mais representativos. A China tem um mercado interno gigante com uma capacidade de trabalho de 1 bilhão de pessoas. Todo mundo comprometido em trabalhar, ganhar e mudar a sua qualidade de vida. Com certeza, é um mercado que deveria fazer parte dessa diversificação internacional. Nos últimos anos, a China continuou ganhando espaço. Mas a pandemia da covid-19 trouxe um impacto forte na globalização, e a China depende da globalização porque é a fábrica do mundo.

E quais empresas ou classe de ativos que o investidor brasileiro deve investir na China?

A escolha da empresa é mais um trabalho de gestora. Os índices chineses, como o de Xangai, são os que devem ser olhados. Há empresas no mercado que são similares a uma Tesla ou a uma Amazon. Mas sei que essas empresas *champions* (*PetroChina, China Life e 360 Security Technology*) da China têm números gigantescos de faturamento, de clientes e atividades de negociações ao longo do dia. A minha indicação são as ações chinesas do Índice de Xangai.

O investidor brasileiro é mais resistente em comparação aos estrangeiros na hora de investir no exterior?

Não é uma cultura presente. Na média, o mercado brasileiro tem menos de 1% exposto em ativos *offshore* (*investimentos feitos no exterior*). Isso é muito pouco. Na Europa, os investidores têm de 30% a 40% dos seus investimentos aplicados no mercado americano e mais outra parcela na China. Então, você chega a um porcentual de 50% do capital exposto no mercado externo. Por muitos anos, investidores brasileiros não tiveram interesse nos ativos internacionais. Depois que os juros foram para níveis mais baixos, começou a surgir essa necessidade. Mas, quando o mercado voltou a mostrar juros de 12%, 13% e 14%, o interesse ou o apetite por outros ativos reduziu novamente.

As eleições deste ano podem incentivar uma alocação em ativos internacionais?

As eleições não seriam um motivo neste momento, no meu ponto de vista, para não manter os investimentos no Brasil. O fato de os investidores estrangeiros estarem olhando para o Brasil está acalmando mais o mercado. ●

Antonio Penteado Mendonça

Regulação de sinistro

O momento mais delicado da operação de seguro é a regulação do sinistro. Se o sinistro é traumático e causa prejuízos de todas as ordens, a regulação do sinistro é a série de ações que vai determinar se o evento aconteceu, se está coberto, se causou prejuízo, se se enquadra nos riscos excluídos ou nos bens não cobertos e se o prêmio está pago.

É no momento da regulação do sinistro que a seguradora analisa em profundidade o contrato que firmou com o segurado, inclusive para verificar se aquilo que ela efetivamente recebeu é o que deveria ter sido entregue, ou seja, se prevaleceu a boa-fé expressamente exigida pelo contrato de seguro.

O sinistro é o fato que desencadeia as relações jurídicas que levam a seguradora a pagar a indenização. O sinistro é a razão de ser da contratação do seguro, mas não é a razão de ser da apólice de seguro. O sinistro é a ameaça que afeta o segurado e que o leva a buscar a proteção da apólice para se proteger.

Já a apólice de seguro garante a proteção ao patrimônio segurado contra determinados riscos previstos no contrato, independentemente da ocorrência dos eventos cobertos. Quer dizer, acontecendo ou não o sinistro, o preço do seguro deve ser pago pelo segurado, que não tem direito a qualquer devolução no caso da não ocorrência do evento na vigência do seguro.

Acontecendo o sinistro, o segurado deve avisar a seguradora o mais rapidamente possível, encaminhar a documentação e o máximo de informações sobre o fato e tomar todas as providências para proteger o bem.

Informada do sinistro, a seguradora dá início ao processo de regulação, que começa com a verificação das informações básicas referentes à apólice, à quitação do prêmio, à natureza do evento que causou o dano e à cobertura contratada.

Feita essa verificação, a seguradora prossegue o processo de regulação, procedendo à vistoria do bem danificado e do local do evento para confirmar as informações dadas pelo segurado, as características do evento, os danos e o valor do prejuízo.

PROBLEMAS. É aí que podem acontecer os principais problemas que complicam a regulação de um sinistro. Por isso, é fundamental o segurado fornecer a documentação e dar todas as informações sobre o evento e suas consequências.

Além disso, é a hora que o trabalho do corretor de seguros faz a diferença. Assessorando o segurado, o corretor o coloca em pé de igualdade com a seguradora, já que o corretor tem o conhecimento profissional necessário para questionar as conclusões do regulador da seguradora e confrontar os resultados apresentados, defendendo o interesse do seu cliente.

> *É fundamental que o segurado forneça todas as informações sobre o evento e suas consequências*

A maioria das regulações de sinistros não apresenta problemas e transcorre de forma harmoniosa, mas existem casos em que a seguradora se equivoca e isso pode significar, além do não pagamento da indenização, um segundo baque para o segurado, que já está abalado pela perda sofrida. É por isso que, antes de negar uma indenização, a seguradora deve checar criteriosamente o processo de regulação. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E SECRETÁRIO-GERAL DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Conteúdo Diálogo com o cliente

Como o marketing ajuda pequenas empresas

Com novas tecnologias, custo para criar campanhas de comunicação diminuiu, de acordo com especialistas; 150 mil PMEs fizeram campanhas em 2021, aponta o Sebrae

WESLEY GONSALVES

Com cada vez mais companhias aterrissando no mundo virtual, tendência que se acentuou durante a pandemia de covid-19, inovar em comunicação se tornou uma obrigação para qualquer tipo de negócio. O marketing e a criação de conteúdo, antes restritos aos grandes nomes, começam a virar uma realidade nas pequenas e médias empresas. Tanto é assim que, segundo dados do Sebrae, 150 mil donos de PMEs buscaram ajuda para desenvolver ações de inovação e marketing no ano de 2021.

Para debater sobre o tema, o Estadão Blue Studio, braço de conteúdo para marcas do **Estadão**, vai realizar na próxima quinta-feira, dia 31, webinar sobre a importância da criação de conteúdo e do uso da tecnologia no dia a dia das pequenas empresas. A ideia do evento on-line é mostrar como é possível alavancar negócios de qualquer porte com a utilização do marketing digital.

Diretor criativo da Zmes e um dos debatedores do evento, Gustavo Bittencourt afirma que, nos últimos dois anos, o uso do marketing digital tem se democratizado. Com isso, a quantidade de companhias que apostam na criação de conteúdo para alavancar ganhos aumentou de forma considerável. "O marketing não é mais algo de outro mundo. Hoje já é possível ter acesso a ferramentas sofisticadas com poucos recursos. São pequenas ações que trazem um resultado eficiente", conta o diretor.

Bittencourt destaca ainda que um dos principais erros cometidos pelos empresários é não buscar ajuda para desenvolver uma estratégia de marketing com a "cara" da marca e que ajude a criar um diálogo com seu público-alvo. "Quem cria essa ação precisa ser alguém que saiba como e onde vender essa ideia para o cliente", avalia.

Além da comunicação, outra ferramenta antes limitada às empresas de grande porte, mas que agora faz a diferença para os pequenos empreendedores, é o uso de dados na comunicação. Com acesso democratizado à tecnologia, marcas de todos os tamanhos podem entender melhor seus consumidores e planejar como atingi-los de forma mais assertiva.

Segundo o vice-presidente de transformação da Neoway, Rodrigo Barcia, a tecnologia reduziu o investimento necessário para ações de marketing. "Temos muitas ferramentas que podem ser usadas com investimento muito baixo", diz ele, que também participará do evento do Blue Studio.

IMAGEM. Além potencializar as vendas no curto prazo, algumas iniciativas ajudam a fidelizar a clientela, explica Eduardo Tomiya, da TM2 Branding. "O marketing digital é uma forma de criar um vínculo de longa duração com o cliente." ●

Blue Studio Express foi criado para auxiliar comunicação de PMEs

O Estadão Blue Studio, braço do Grupo Estado voltado à comunicação para marcas, tem uma divisão voltada à criação de conteúdos de marketing digital para pequenos e médios negócios, o Blue Studio Express.

Em uma plataforma, as PMEs podem escolher um pacote de conteúdo, incluindo a entrega de materiais de divulgação para a audiência digital do 'Estadão'.

O preço dos pacotes começa a partir de R$ 2,1 mil por mês. A compra dos pacotes de conteúdo é feita de forma totalmente online. Mais informações estão disponíveis no site do Estadão Blue Studio Express: bluestudioexpress.estadao.com.br.

'A Importância do Conteúdo para as Pequenas Empresas'
Dia 31/3, 5ª-feira, às 10h, no site do 'Estadão'
Com Guga Bittencourt (Zmes) e Rodrigo Barcia (Neoway)

Banco HSBC S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo
CNPJ Nº 53.518.684/0001-84
www.business.hsbc.com.br

Relatório da Administração

Aos nossos clientes, ao mercado e ao público em geral

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações financeiras do Banco HSBC S.A., "Banco", "HSBC" ou "HSBC Brasil", relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

O Banco faz parte de uma das maiores e mais sólidas instituições financeiras internacionais, a HSBC Holdings plc, com sede no Reino Unido, com mais de 150 anos de tradição e experiência em todo o mundo.

Resultados

O Banco HSBC S.A. encerrou o exercício em 31 de dezembro de 2021 com patrimônio líquido no montante de R$ 993.515 mil, tendo registrado um lucro líquido de R$ 27.380 mil.

Gestão de riscos

Nossas atividades envolvem em graus variados a análise, avaliação, aceitação e gestão de riscos ou combinações de riscos. Nossa estrutura de gerenciamento de risco garante que nosso perfil de risco permaneça conservador e alinhado com nosso apetite de risco e estratégia, determinados pelos seguintes princípios:

- gestão integrada: o apetite a risco considera riscos financeiros e não-financeiros, e é expresso em termos qualitativos e quantitativos, em escala global, regional e local;
- posição financeira: forte capitalização assim como gestão de liquidez e gestão de ativos e passivos local;
- modelo operacional: retornos gerados em linha com os riscos assumidos; diversificação e sustentabilidade das receitas visando entregar retornos consistentes aos acionistas;
- práticas de negócio: tolerância zero para fazer negócios sem considerar os riscos reputacionais resultantes; tolerância zero para fazer negócios que deliberadamente são prejudiciais aos clientes ou não cumpram a letra ou espírito dos requerimentos regulatórios; tolerância zero para conduta imprópria por parte dos funcionários.

Gestão Integrada de Riscos

O HSBC Brasil atua no gerenciamento dos riscos a que está exposto de forma integrada, avaliando todos os impactos conjuntamente com base na abordagem de Gestão Integrada de Riscos determinada pelo Grupo HSBC e têm como objetivos suportar uma cultura forte de risco em toda a organização, assegurar uma gestão de riscos consistente e compreensiva, permitir adequada tomada de decisão com base em ampla visibilidade e consciência dos riscos e assegurar que os riscos assumidos estão de acordo com a natureza e os níveis pré-estabelecidos em sua declaração de apetite a riscos.

Essa abordagem está de acordo com a Resolução CMN 4.557/17 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Para maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital consulte o site: www.business.hsbc.com.br.

Cultura de Risco

Cultura de risco engloba nossas normas, atitudes e comportamentos sobre conscientização dos riscos, tomada de riscos e gerenciamento de riscos. A cultura do risco é um elemento crítico e permeia tudo o que fazemos.

Papéis e Responsabilidades

O HSBC Brasil possui uma área de gerenciamento de riscos independente das áreas de negócio, mas todo funcionário do Grupo é responsável pela identificação e gerenciamento de riscos no âmbito de seu papel como parte do modelo de três linhas de defesa e este é aplicável a todos os tipos de risco. As três linhas de defesa estão organizadas da seguinte forma:

- A Primeira Linha é a proprietária dos riscos e controles e responsável por identificar, registrar, reportar e gerir os riscos no dia-a-dia, assegurando que as análises e controles para mitigar os riscos e mantê-los de acordo com o apetite da organização;
- A Segunda Linha determina as políticas, supervisiona e desafia as atividades e os relatórios da Primeira Linha para garantir que eles tenham cumprido os requisitos mínimos para gerenciamento de risco, e estejam de acordo com o apetite a risco pré-estabelecido;
- A Terceira Linha é a Auditoria Interna, responsável por fornecer revisão e avaliação independente à Diretoria e ao Grupo HSBC, garantindo que os processos de gerenciamento de risco, governança e controle interno foram projetados e operam de forma eficaz.

Padrões Globais

Temos o compromisso de desenvolver padrões globais moldados pelos mais altos e eficazes padrões de *compliance* contra crimes financeiros disponíveis nas jurisdições onde o HSBC opera e implantá-los consistentemente em escala global.

Por definição, o impacto dos padrões globais abrange toda a organização, e os principais meios pelos quais aplicamos consistentemente elevados padrões se dá através da aplicação universal dos Valores do HSBC, sistemas de governança robustos e dos comportamentos, desempenho e reconhecimento de todos os nossos colaboradores na gestão de relacionamentos de alta qualidade com nossos clientes.

Nossos valores, a boa governança e o compromisso de operar de forma sustentável orientam a forma como administramos o nosso negócio e nos ajudam a criar valor para os nossos *stakeholders*.

Em linha com a nossa ambição de ser reconhecido como o principal banco internacional do mundo, temos a aspiração de definir o padrão da indústria com relação a conhecer nossos clientes e detectar, impedir e proteger contra crimes financeiros. Como os mercados internacionais tendem a se tornar mais interligados e complexos e, como ameaças ao sistema financeiro global tendem a crescer, estamos fortalecendo ainda mais as políticas e práticas que regem a forma como fazemos negócios e com quem.

Temos focado em continuar com a aplicação dos nossos padrões e em nossa capacidade de identificar e assim evitar o uso indevido e abuso do sistema financeiro, através de nossas redes tomamos ações imediatas para fortalecer nossos processos de governança e nos comprometemos a adotar e aplicar os mais elevados ou mais eficazes padrões de *compliance* contra crimes financeiros em todo o HSBC.

Continuamos a reforçar a importância de *compliance* e aderência aos nossos padrões globais através da construção de fortes controles internos, desenvolvendo capacidades de classe mundial através da comunicação, treinamento e programas de garantia para termos certeza que os funcionários entendam e possam assumir suas responsabilidades, e redesenhar elementos fundamentais de como nós avaliamos e recompensamos os executivos seniores.

Padrões nos permitem:

- Fortalecer a nossa resposta à ameaça constante de crime financeiro;
- Tornar consistente - e, portanto, simplificar - as maneiras pelas quais nós fiscalizamos e impomos altos padrões no HSBC;
- Reforçar as políticas e processos que regem a forma como fazemos negócios e com quem; e
- Garantir que nós sempre aplicamos os Valores do HSBC.

Desde 2014 o Grupo HSBC vem implementando diversas ações para mitigação de riscos de clientes, produtos e operações. Três programas fundamentais estão sendo constantemente revisitados com o propósito de aprimorar o conhecimento sobre os nossos clientes, fortalecer o combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo e assegurar o cumprimento das sanções e o combate ao suborno e à corrupção.

Risco de Mercado

O objetivo da administração de risco de mercado do HSBC Brasil é gerenciar e controlar as exposições oriundas dos fatores de risco de mercado a fim de otimizar o retorno sobre o risco e ao mesmo tempo manter um perfil de risco consistente com o Apetite de Risco estabelecido pela instituição.

O HSBC Brasil possui uma área independente responsável pelo gerenciamento e controle de risco de mercado, tal área é responsável por mensurar e reportar as exposições de risco de mercado em conformidade com as políticas definidas pelo HSBC, além de monitorar e reportar diariamente essas exposições em relação a limites pré-estabelecidos. A área de gerenciamento de risco de mercado é responsável por avaliar os riscos de mercado que surgem em cada produto e assegurar que estes sejam transferidos e gerenciados pela área de Tesouraria.

O HSBC Brasil utiliza uma variedade de ferramentas para monitorar e limitar as exposições ao risco de mercado, incluindo análises de sensibilidade, VAR e testes de estresse.

Risco de Crédito

A cultura de gerenciamento do Risco de Crédito do Grupo HSBC em todos os países e regiões onde atua é dedicada a atingir e manter os seus ativos em alto grau de qualidade. Isso requer padrões elevados de profissionalismo e disciplina aplicados consistentemente na gestão do risco de crédito. Essa cultura universal é essencial para o sucesso no controle e no gerenciamento de risco buscando minimizar as perdas de crédito e aumentar o retorno sobre o risco ajustado, contribuindo assim para o sucesso geral da organização.

A área responsável pelo Risco de Crédito segue tanto às exigências locais como as diretrizes estabelecidas pela Diretoria Executiva e pelo Grupo HSBC através da elaboração e manutenção das políticas e do manual de crédito locais, assim como o estabelecimento e monitoramento de controles de acompanhamento.

De acordo com alçadas delegadas pela Diretoria Executiva, a área de Risco de Crédito avalia e autoriza a realização de transações de acordo com as políticas vigentes de forma independente da área de negócios.

Risco Operacional e demais Riscos Não-Financeiros

A gestão de risco operacional e demais riscos não-financeiros é considerada essencial pelo HSBC para a manutenção de um ambiente de risco robusto que permita o bom desenvolvimento dos negócios, dentro do apetite de risco estabelecido, atingindo resultados sustentáveis.

A estrutura de gerenciamento de riscos operacionais e demais riscos não-financeiros está em conformidade com o ambiente regulatório local e externo, através das políticas e governança definida e implementada pelo Grupo HSBC.

Além das categorias descritas acima, o HSBC no Brasil atua proativamente no gerenciamento do Risco Socioambiental levando em consideração as diversas modalidades de riscos a que está exposto, a exemplo de riscos de mercado, crédito, operações e reputação.

Gerenciamento de capital

O Banco HSBC S.A. (HSBC) gerencia seu capital de forma contínua, em concordância com o exposto na Resolução 4.557 de 23/02/2017 e atualizações posteriores.

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento e controle pelo HSBC do capital e instrumentos elegíveis em face aos riscos aos quais a instituição está exposta e em concordância com o planejamento de metas e necessidades adicionais de capital, considerados a regulamentação aplicável, os objetivos estratégicos do Banco HSBC, o ambiente econômico e os negócios em que opera.

A projeção da disponibilidade de capital é realizada tomando-se para cada período a geração de resultados líquidos (formação primária de Capital Principal) e eventuais injeções ou reduções programadas de capital, efetuadas de acordo com as políticas e diretrizes do Grupo HSBC relacionadas ao mercado e à concentração de investidores, aos custos, às condições de mercado e aos efeitos no perfil de composição e maturidade do capital total.

A necessidade de capital é projetada conforme sua componente na formação dos ativos ponderados ao risco para cada uma das parcelas regulatórias:

- *RWA* para Risco de Crédito: projetada de acordo com as metas e volumes para posições *ON e OFF balance*, por produtos e linhas de negócios, conforme plano de negócios e orçamento aprovados pela diretoria executiva do HSBC;
- *RWA* para Risco de mercado: projetado de acordo com os níveis de utilização dos limites trading;
- *RWA* para Risco Operacional: projetada conforme as metas de receitas e despesas, conforme plano de negócios e orçamento aprovados pela diretoria executiva do HSBC.

Projetadas as disponibilidades e necessidades de capital, ambas são confrontadas a partir dos índices de capital e comparadas aos respectivos apetites declarados no *RAS* (*Risk Acceptance Statement*). O apetite a risco tem por finalidade a cobertura de todos os riscos mensuráveis no Pilar I e da disponibilidade de *buffers* para a cobertura dos riscos cobertos pelo Pilar II.

	2021	2020
Capital Total (PR)	**877.849**	**1.042.150**
Capital Principal (CET1)	**877.849**	**1.042.150**
Capital Social	919.248	919.248
Lucros ou prejuízos acumulados	27.380	49.779
Outras Reservas	109.071	150.191
(-) Ajustes Prudenciais	(126.761)	(61.568)
(-) Dividendos + JSCP	(51.089)	(15.500)
Aumento/Redução de Capital	-	-
Capital Adicional de Nível I (AT1)	-	-
Capital de Nível II (T2)	-	-
RWA	**5.602.102**	**4.250.168**
Risco de Crédito	3.242.797	2.145.448
Risco de Mercado	1.591.589	1.533.452
Risco Operacional	767.716	571.268
Índice de Capital Principal	**15,67%**	**24,52%**
Índice de Capital de Nível 1	**15,67%**	**24,52%**
Índice de Capital Total (Índice de Basiléia)	**15,67%**	**24,52%**

Controles Internos e *Compliance*

O HSBC Brasil conta com sua estrutura de controles internos, principal responsável por implementar e disseminar a cultura de controles e uma estrutura de *compliance*, para assegurar que seus administradores e gestores atentem para o fiel cumprimento dos regulamentos e normas aplicáveis aos seus negócios, de acordo com a Resolução CMN nº 4.968, de 25 de novembro de 2021 e alterações posteriores, a qual trata da estrutura de controles internos aplicáveis às instituições financeiras, bem como às demais normas e regulamentos que tratam da conduta da instituição, principalmente em questões que envolvem o tratamento adequado e transparente aos clientes, órgãos reguladores, demais autoridades e práticas de mercado em geral, como por exemplo a Resolução nº 4.595, de 28 de agosto de 2017, do CMN, que dispõe sobre a política de conformidade (*compliance*).

Foram dispensados cuidados adicionais para a prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, com especial observância ao disposto na Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998, e alterações posteriores (Lei 12.683 de 09 de julho de 2012 e Lei 13.260 de 16 de março de 2016), bem como às normas complementares estabelecidas pelo COAF, CVM e Bacen, incluindo a Resolução CVM nº 50, de 31 de agosto de 2021 e a Circular nº 3.978 de 23 de janeiro de 2020 (Alterada pela Resolução 119/2021 do BACEN). Todos os procedimentos e políticas de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo são supervisionados pelo Executivo (Officer) de Prevenção à Lavagem de Dinheiro com suporte da equipe de monitoramento de clientes e transações do Grupo HSBC no Brasil.

Acordo de Ação Penal Diferido (DPA)

Em dezembro de 2012, o HSBC Holding plc ('HSBC Holdings') celebrou diversos acordos incluindo um termo de responsabilidade com o *UK Financial Services Authority* (substituída por uma diretiva emitida pela *UK Financial Conduct Authority* ('FCA') em 2013 e novamente em 2020) e também acatou uma ordem de cessação do Conselho do Banco Central Americano (*Federal Reserve Board* - 'FRB'), sendo que ambos os acordos continham certas obrigações futuras relacionadas a lavagem de dinheiro e sanções. O HSBC também concordou com a manutenção de um monitor de *compliance* independente (que era, para fins do FCA, uma 'pessoa qualificada' de acordo com a seção 166 do *Financial Services and Markets Act* e, para fins do FRB, um 'consultor independente') para elaborar avaliações periódicas do programa de *compliance* de combate à lavagem de dinheiro e sanções do Grupo. A pessoa qualificada concluiu seu envolvimento no segundo trimestre de 2021, e a FCA determinou que não é necessário mais o trabalho de uma pessoa qualificada. Separadamente, o Consultor Independente continua a trabalhar de acordo com a ordem de cessação e desistência da FRB.

Em dezembro de 2021, a FCA concluiu sua investigação sobre a conformidade do HSBC com os regulamentos de lavagem de dinheiro do Reino Unido, os sistemas de crimes financeiros e os requisitos de controle. A FCA impôs uma multa ao HSBC Bank plc, que foi paga.

Desde novembro de 2014, uma série de ações judiciais foram movidas em tribunais federais nos EUA contra várias empresas do HSBC e outras em nome de demandantes que são ou estão relacionados a vítimas de ataques terroristas no Oriente Médio. Em cada caso, alega-se que os réus ajudaram e incitaram a conduta ilegal de várias partes sancionadas em violação da Lei Antiterrorista dos EUA. Atualmente, nove ações permanecem pendentes em tribunais federais em Nova York ou no Distrito de Columbia. Os tribunais concederam as moções do HSBC para demitir em cinco desses casos, em dois processos permanecem pendentes recursos, e os três indeferimentos restantes também são passíveis de recurso. As quatro ações restantes estão em fase inicial.

Existem diversos fatores que podem afetar a extensão dos resultados e o impacto financeiro decorrente dessas matérias, o qual pode ser significativo.

Investigações e litígios relacionados a câmbio

Vários reguladores ao redor do mundo estão conduzindo investigações e revisões cíveis e criminais em operações de câmbio realizadas pelo HSBC e por outras instituições. O HSBC vem cooperando com essas investigações e revisões.

Em janeiro de 2018, após a conclusão da investigação do Departamento de Justiça dos EUA ('DOJ') sobre as atividades históricas de câmbio do HSBC, o HSBC Holdings celebrou um acordo de acusação diferido de três anos com a Divisão Criminal do DOJ (o 'FX DPA'), em relação à conduta fraudulenta em relação a duas transações específicas em 2010 e 2011. Em janeiro de 2021, o FX DPA expirou e, em agosto de 2021, as cobranças diferidas pelo FX DPA foram extintas.

Demonstrações Financeiras

O Comitê de Auditoria revisou em março de 2022 as demonstrações financeiras do Banco HSBC S.A. de 31 de dezembro de 2021, conferindo a transparência e qualidade, bem como confirmando a veracidade e integridade das informações apresentadas.

A Diretoria aprovou em 22 de março de 2022 estas demonstrações financeiras.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes e usuários pela escolha do HSBC, aos colaboradores pela dedicação constante e às autoridades e ao público em geral pela atenção dispensada.

São Paulo, 28 de março de 2022.

A Diretoria

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

HSBC

Banco HSBC S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo
CNPJ Nº 53.518.684/0001-84
www.business.hsbc.com.br

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	Nota	2021	2020	Passivo	Nota	2021	2020
Disponibilidades	4	94.017	552.297	Depósitos à vista	15	129.995	21.958
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	2.800.007	414.817	Depósitos a prazo	15	5.154.802	3.699.196
Ativos financeiros para negociação	5	667.048	2.237.265	Captações no mercado aberto	15	633.595	1.453.783
Instrumentos financeiros derivativos	7	775.998	1.533.302	Instrumentos financeiros derivativos	7	1.786.773	2.835.995
Ativos financeiros disponíveis para venda	6	2.314.397	4.157.874	Empréstimos no exterior	16	682.596	796.051
Empréstimos e financiamentos	10	865.760	280.018	Contratos de câmbio	11	9.861.825	5.143.895
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	10	(28.172)	(2.864)	Outros passivos	12	98.371	99.195
Contratos de câmbio	11	10.485.160	5.602.327	Provisões	26	5.664	5.550
Outros ativos	12	1.175.419	298.477	Obrigações fiscais correntes	25	25.459	-
Ativos fiscais correntes	25	4.053	12.324	Obrigações fiscais diferidas	25	-	146.819
Créditos tributários	25	138.706	148.539				
Imobilizado de uso	13	23.771	21.323	**Patrimônio líquido**			
Intangível	14	83.341	67.023	Capital social	18	919.248	919.248
Depreciações e amortizações	13, 14	(26.910)	(16.562)	Reservas de lucros		131.654	155.363
				Outros resultados abrangentes	6	(57.387)	29.107
Total		**19.372.595**	**15.306.160**	**Total**		**19.372.595**	**15.306.160**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Nota	2021 Segundo Semestre	2021 Exercício	2020 Exercício
Receitas da intermediação financeira		**219.353**	**354.605**	**532.990**
Operações de crédito		30.235	38.534	43.581
Resultado de compromissadas e aplicações interfinanceiras		29.570	55.978	52.405
Resultado dos ativos financeiros para negociação		37.802	37.862	65.082
Resultado dos ativos financeiros disponíveis para venda		27.047	102.769	187.562
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		75.680	157.872	(171.435)
Resultado de operações de câmbio		(19.354)	(88.141)	352.286
Resultado de outras operações com característica de concessão de crédito		38.373	49.731	3.509
Despesas da intermediação financeira		**(194.846)**	**(229.803)**	**(315.355)**
Operações de captação no mercado		(117.948)	(190.006)	(168.181)
Operações de empréstimos e repasses		(55.305)	(14.684)	(144.310)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(21.593)	(25.113)	(2.864)
Resultado bruto da intermediação financeira		**24.507**	**124.802**	**217.635**
Outras receitas (despesas) operacionais		**(61.444)**	**(108.957)**	**(143.816)**
Receitas de prestação de serviços	19	47.998	117.864	63.042
Rendas de tarifas bancárias		100	140	4
Despesas de pessoal	20	(42.007)	(111.015)	(118.588)
Despesa com remuneração da diretoria		(16.757)	(26.531)	(13.216)
Outras despesas administrativas	22	(40.518)	(72.473)	(58.603)
Despesas tributárias	23	(10.661)	(19.468)	(22.467)
Outras receitas operacionais	24	570	2.751	8.270
Outras despesas operacionais	24	(169)	(225)	(2.258)
Resultado operacional		**(36.937)**	**15.845**	**73.819**
Resultado não operacional		**18**	**18**	**-**
Resultado antes da tributação sobre o lucro		**(36.919)**	**15.863**	**73.819**
Imposto de renda e contribuição social	25	**36.974**	**13.853**	**(21.182)**
Corrente		(27.238)	(52.366)	(17.114)
Diferido		64.212	66.219	(4.068)
Participações no lucro		**(364)**	**(2.336)**	**(2.858)**
Lucro (prejuízo) líquido do semestre/exercício		**(309)**	**27.380**	**49.779**
Lote de mil ações do capital		**882.859**	**882.859**	**882.859**
Lucro (prejuízo) líquido por lote de mil ações (básico e diluído) - R$		**(0,35)**	**31,01**	**56,38**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

	2021 Segundo Semestre	2021 Exercício	2020 Exercício
Lucro líquido do semestre/exercício	**(309)**	**27.380**	**49.779**
Itens que serão reclassificados subsequentemente para lucros ou prejuízos quando alcançadas condições específicas			
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Ajuste de avaliação patrimonial	(39.364)	(157.261)	(8.174)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.714	70.767	3.679
Total de outros resultados abrangentes, líquida de impostos	**(21.650)**	**(86.494)**	**(4.495)**
Resultado abrangente do semestre/exercício	**(21.959)**	**(59.114)**	**45.284**
Resultado abrangente do semestre/exercício atribuível aos:			
Acionistas da empresa controladora	(21.959)	(59.114)	45.284
Resultado abrangente do semestre/exercício	**(21.959)**	**(59.114)**	**45.284**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social Realizado	Reservas de Lucros		Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
		Legal	Estatutária			
Saldos em 1º de janeiro de 2020	**919.248**	**30.697**	**90.387**	**33.602**	**-**	**1.073.934**
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	(4.495)	-	(4.495)
Lucro líquido do Exercício	-	-	-	-	49.779	49.779
Destinações Propostas pela Diretoria:						
Reservas de Lucros	-	2.489	47.290	-	(49.779)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(15.500)	-	-	(15.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**919.248**	**33.186**	**122.177**	**29.107**	**-**	**1.103.718**
Mutações do Exercício	**-**	**2.489**	**31.790**	**(4.495)**	**-**	**29.784**
Saldos em 1º de janeiro de 2021	**919.248**	**33.186**	**122.177**	**29.107**	**-**	**1.103.718**
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	(86.494)	-	(86.494)
Lucro líquido do Exercício	-	-	-	-	27.380	27.380
Destinações Propostas pela Diretoria:						
Reservas de Lucros	-	1.369	26.011	-	(27.380)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(51.089)	-	-	(51.089)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**919.248**	**34.555**	**97.099**	**(57.387)**	**-**	**993.515**
Mutações do Exercício	**-**	**1.369**	**(25.078)**	**(86.494)**	**-**	**(110.203)**
Saldos em 1º de julho de 2021	**919.248**	**34.570**	**148.482**	**(35.737)**	**-**	**1.066.563**
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	(21.650)	-	(21.650)
Lucro líquido do Semestre	-	-	-	-	(309)	(309)
Destinações Propostas pela Diretoria:						
Reservas de Lucros	-	(15)	(294)	-	309	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(51.089)	-	-	(51.089)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**919.248**	**34.555**	**97.099**	**(57.387)**	**-**	**993.515**
Mutações do Semestre	**-**	**(15)**	**(51.383)**	**(21.650)**	**-**	**(73.048)**

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

Banco HSBC S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo
CNPJ Nº 53.518.684/0001-84
www.business.hsbc.com.br

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	2021 Segundo Semestre	2021 Exercício	2020 Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Lucro (prejuízo) líquido do semestre/exercício		**(309)**	**27.380**	**49.779**
Ajustes ao lucro líquido:				
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos		(64.212)	(66.219)	4.068
Depreciação do imobilizado de uso e amortização do intangível	22	5.519	10.795	6.835
Provisão para contingências	26	83	114	72
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	10	21.593	25.113	2.864
Lucro líquido do semestre/exercício ajustado		**(37.326)**	**(2.817)**	**63.618**
Variação de ativos e passivos:				
(Aumento) Redução em ativos financeiros para negociação		1.343.513	1.570.217	(2.202.761)
(Aumento) Redução em ativos financeiros disponíveis para venda		416.171	1.756.983	(2.992.313)
(Aumento) Redução em instrumentos derivativos		468.824	(291.918)	823.794
(Aumento) Redução em operações de crédito		(403.723)	(585.742)	(280.018)
(Aumento) Redução em contratos de câmbio (ativo)		(2.987.670)	(4.882.833)	(4.737.547)
(Aumento) Redução em outros ativos		(313.949)	(792.618)	(344.434)
Aumento (Redução) em depósitos		1.866.610	1.563.643	2.061.509
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto		(1.501.409)	(1.222.298)	1.453.783
Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos		402.110	402.110	(107.371)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos		90.705	(113.455)	592.853
Aumento (Redução) em contratos de câmbio (passivo)		2.562.428	4.717.930	4.483.102
Aumento (Redução) em outros passivos		13.657	(121.983)	68.065
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades operacionais		**1.919.941**	**1.997.219**	**(1.117.720)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:				
Aquisição de imobilizado de uso		(2.902)	(2.902)	(103)
Aquisição de intangível	14	(10.152)	(16.318)	(35.157)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de investimentos		**(13.054)**	**(19.220)**	**(35.260)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:				
Juros sobre capital próprio		(51.089)	(51.089)	(15.500)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de financiamentos		**(51.089)**	**(51.089)**	**(15.500)**
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		**1.855.798**	**1.926.910**	**(1.168.480)**
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	4			
Início do semestre/exercício		1.038.226	967.114	2.135.594
Fim do semestre/exercício		2.894.024	2.894.024	967.114
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		**1.855.798**	**1.926.910**	**(1.168.480)**

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Composição do valor adicionado	2021 Segundo Semestre	%	2021 Exercício	%	2020 Exercício	%
1 - Receitas						
Intermediação financeira	86.120		196.609		305.049	
Receitas de prestação de serviços	48.098		118.004		63.046	
Outras	133.803		160.747		236.211	
Total	**268.021**		**475.360**		**604.306**	
2 - Despesas da intermediação financeira						
Operações de captação no mercado	(117.948)		(190.006)		(168.181)	
Operações de empréstimos e repasses	(55.305)		(14.684)		(144.310)	
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(21.593)		(25.113)		(2.864)	
Total	**(194.846)**		**(229.803)**		**(315.355)**	
3 - Insumos adquiridos de terceiros						
Despesas de serviços técnicos especializados	(4.312)		(6.278)		(10.750)	
Outras despesas administrativas	(36.206)		(66.195)		(47.853)	
Outras despesas operacionais	(169)		(225)		(2.258)	
Outras receitas (despesas) não operacionais	18		18		-	
Total	**(40.669)**		**(72.680)**		**(60.861)**	
4 - Valor adicionado total a distribuir (1 + 2 + 3)	**32.506**		**172.877**		**228.090**	
Distribuição do valor adicionado						
Remuneração do trabalho	**59.127**	**181,90**	**139.882**	**80,91**	**134.662**	**59,03**
Remuneração direta	52.345	161,03	108.696	62,87	86.770	38,04
Benefícios	2.223	6,84	9.797	5,67	7.534	3,30
Outros	4.559	14,03	21.389	12,37	40.358	17,69
Impostos, taxas e contribuições	**(26.312)**	**(80,95)**	**5.615**	**3,25**	**43.649**	**19,13**
Federais	(27.106)	(83,39)	3.924	2,27	42.749	18,74
Municipais	794	2,44	1.691	0,98	900	0,39
Remuneração do capital próprio	**51.089**	**157,17**	**51.089**	**29,55**	**15.500**	**6,80**
Juros sobre capital próprio/dividendos	51.089	157,17	51.089	29,55	15.500	6,80
Lucros retidos	**(51.398)**	**(158,12)**	**(23.709)**	**(13,71)**	**34.279**	**15,04**
Total	**32.506**	**100,00**	**172.877**	**100,00**	**228.090**	**100,00**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em milhares de reais

1. Contexto operacional

O Banco HSBC S.A. ("Banco", "HSBC" ou "HSBC no Brasil") é uma subsidiária do HSBC Brasil Holding S.A., antes banco de investimento e a partir de 28 de abril de 2020 autorizada a operar sob a forma de banco múltiplo, nas carteiras comerciais, de investimentos, de crédito, financiamento, de câmbio, administração de carteira de títulos e valores mobiliários, distribuição de valores mobiliários e a prática de operações de compra e venda, por conta própria ou de terceiros, de metais preciosos e de capital, conforme devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários, conforme o caso, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. O Banco poderá participar de quaisquer outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou acionista, observadas as normas do Banco Central do Brasil.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Banco Central do Brasil ("BACEN").

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pelo Comitê de Auditoria em 22 de março de 2022.

Mudanças de apresentação nas demonstrações financeiras

Considerando o disposto na Resolução CMN nº 4.818/2020 e na Resolução BCB nº 2/2020, o Banco passou a apresentar as contas do ativo e passivo no Balanço Patrimonial por liquidez e exigibilidade, evidenciando em Notas Explicativas, o montante esperado a ser realizado ou liquidado em até doze meses e em prazo superior para cada item apresentado no ativo e passivo; apresentação de nota explicativa sobre resultados recorrentes e não recorrentes; e a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente.

Os novos normativos citados requerem itens mínimos para a apresentação do balanço patrimonial e demonstração do resultado, sendo assim, foi adotada nova nomenclatura e grupamento desses itens. Para o balanço patrimonial foi efetuada a abertura ativos e passivos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito e ativos e passivos fiscais. Para a demonstração de resultado foi o resultado com títulos e valores mobiliários foi segregado em Resultado de compromissadas e aplicações interfinanceiras, Resultado dos ativos financeiros para negociação e Resultado dos ativos financeiros disponíveis para venda.

3. Resumo das principais políticas contábeis

a. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional do Banco é o real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

c. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, perdas no valor recuperável dos ativos intangíveis, provisões para contingências e valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

d. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades e aplicações interfinanceiras, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias da data de contratação e apresentem risco insignificante de mudança de valor. Referem-se substancialmente a aplicações interfinanceiras de liquidez.

e. Ativos financeiros para negociação

São títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

f. Ativos financeiros disponíveis para venda

São títulos avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada "Outros resultados abrangentes", líquido dos efeitos tributários.

g. Instrumentos financeiros derivativos

Conforme previsto na Circular Bacen nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os instrumentos financeiros derivativos foram avaliados pelos seus valores de mercado e o registro da valorização ou da desvalorização desse ajuste a valor de mercado foi reconhecido no resultado.

Os derivativos são reconhecidos e subsequentemente reavaliados a valor de mercado. O valor de mercado de derivativos negociados em bolsa é obtido através de preços cotados no mercado. O valor de mercado de derivativos negociados no mercado de balcão é obtido através de técnicas de avaliação, incluindo modelos de fluxos de caixa descontados.

Os derivativos são classificados como ativo quando o valor de mercado é positivo, ou como passivo quando o valor de mercado é negativo. O reconhecimento dos ganhos e perdas com valor de mercado depende da classificação dos derivativos (mantidos para negociação ou designados como instrumentos de hedge). Para fins dessa demonstração, o Banco possui apenas derivativos mantidos para negociação.

h. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo está sujeito a uma estrutura de controle destinada a garantir que os valores sejam determinados ou validados por um departamento independente do tomador do risco.

Para todos os instrumentos financeiros cujos valores justos são determinados por referência a preços cotados em mercados ou modelos de valorização cujas entradas significativas são todas observáveis, o valor justo é determinado ou validado por uma área independente. Em mercados com baixa liquidez, a observação direta de um preço negociado pode não ser possível. Nessas circunstâncias, o HSBC Brasil utiliza fontes de mercado alternativas relevantes e confiáveis. Os fatores considerados nesses casos são, entre outros:

- a extensão em que se espera que os preços sejam representações genuínas dos preços negociados ou negociáveis;
- o grau de semelhança entre os instrumentos financeiros;
- o grau de coerência entre as diferentes fontes;
- o processo efetuado pelo provedor dos preços para obter os dados;
- o tempo decorrido entre a data dos dados de mercado e a data do balanço; e
- a maneira pela qual os dados foram obtidos.

Para os valores justos determinados por meio da utilização de modelos de avaliação, a estrutura de controles pode incluir, quando aplicável, desenvolvimentos ou validações por áreas de suporte independentes de (i) lógica dos modelos de avaliação; (ii) entrada de dados; (iii) ajustes necessários nos modelos de avaliação; e, (iv) se possível, modelos de saída. Os modelos de avaliação estão sujeitos ao processo de validação independente e de ajustes antes de se tornarem operacionais e também são atualizados em relação a dados externos de mercado em uma base contínua.

Os resultados do processo de avaliação independente são reportados ao Comitê de avaliação. Esse é composto por especialistas de diversas áreas independentes (mesa de *trading* e *accrual*, gestão de risco de mercado e finanças). Os membros do comitê analisam a pertinência e a adequação dos ajustes ao valor justo e a efetividade dos modelos de avaliação. Se necessário, exigem alterações nos modelos ou nos procedimentos de ajustes. O Comitê de avaliação local é supervisionado pelo Comitê de avaliação regional (América Latina) e pelo Comitê de avaliação global.

As principais premissas e estimativas que a gerência considera quando se aplicam um modelo com técnicas de avaliação são:

- a probabilidade e tempo esperado de fluxos de caixa futuros do instrumento; julgamento pode ser necessário para avaliar a capacidade de a contraparte cumprir os termos contratuais. Fluxos de caixa futuros podem ser sensíveis a mudanças nas taxas de mercado;
- estabelecer uma taxa de desconto apropriada para o instrumento: julgamento é necessário para avaliar o que um participante do mercado consideraria como o spread adequado da taxa de um instrumento sobre a taxa livre de risco adequada;
- julgamento para determinar qual é o modelo a ser usado para calcular o valor justo em áreas onde a escolha do modelo de avaliação é particularmente subjetiva, por exemplo, ao avaliar produtos derivados complexos.

Quando aplicável o modelo com dados não observáveis, as estimativas são feitas para refletir incertezas nos valores justos, resultante da falta de entradas de dados de mercado, por exemplo, como resultado da falta de liquidez no mercado. Para esses instrumentos, a mensuração do valor justo é menos confiável.

Entradas para avaliações baseadas em dados não observáveis são inerentemente incertas porque há pouco ou nenhum dado atual de mercado disponível que determina o nível em que uma parte da transação que pudesse ocorrer em condições normais de negócios. No entanto, na maioria dos casos, há alguns dados de mercado disponíveis para basear a determinação do valor justo, por exemplo, dados históricos, e o valor justo para a maioria dos instrumentos financeiros é baseado em alguns dados observáveis de mercado, mesmo quando os dados não observáveis são significativos.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

- nível 1 - preço de mercado ativo: instrumentos financeiros com preços cotados para instrumentos idênticos em mercados com alta liquidez que o HSBC Brasil pode acessar na data da mensuração.
- nível 2 - técnica de avaliação com dados observáveis: instrumentos financeiros com preços cotados para instrumentos similares em mercados com alta liquidez ou preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados com baixa liquidez e instrumentos financeiros avaliados com a utilização de modelos em que todos os dados significativos são observáveis.
- nível 3 - técnica de avaliação com dados significativos não observáveis: instrumentos financeiros avaliados utilizando-se técnicas de avaliação nas quais um ou mais dados significativos não são observáveis.

A melhor evidência de valor justo é a cotação em mercado com alta liquidez. O valor justo dos instrumentos financeiros cotados em mercados com alta liquidez é baseado nos preços de venda para ativos e preços de compra para passivos. Quando um instrumento financeiro tem um preço cotado em um mercado com alta liquidez e faz parte de um portfólio, o valor justo do portfólio é calculado pelo produto do número de unidades e cotação, descontos em bloco não são aplicados. No caso de o mercado possuir baixa liquidez para um instrumento financeiro, uma técnica de avaliação deve ser utilizada. Todos os ajustes de valor justo são incluídos na determinação do nível de avaliação.

A decisão sobre se um mercado é líquido pode incluir, mas não está limitada a uma consideração de fatores como frequência de negociação, disponibilidade de preços, volume das compras e vendas. No mercado sem liquidez, a garantia de que o preço da transação fornece evidências de valor justo ou determina os ajustes para o preço da transação (evidências essas necessárias para mensurar o valor justo dos instrumentos) requer um trabalho adicional durante o processo de avaliação.

O HSBC Brasil não possui instrumentos classificados como nível 3 em 2021 e 2020.

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

Banco HSBC S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo
CNPJ Nº 53.518.684/0001-84
www.business.hsbc.com.br

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em milhares de reais

. Empréstimos e financiamentos

Registradas a valor presente, calculadas "pro rata" dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 59º dia, o registro é efetuado em juros suspensos (rendas a apropriar) e o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

j. Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante compatível com a avaliação de risco de clientes e operações de crédito, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, 4.512/2016 e 4.557/2017, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

O Banco possui políticas e regras definidas para a classificação de risco de crédito para clientes (*Customer Risk Rating* - CRR). A classificação de risco segundo CRR estende-se a todos os relacionamentos de crédito e é definida através de modelos de risco, aprovados segundo governança apropriada, que atribuem uma probabilidade de inadimplemento ou "*default*" ("PD" ou "*Probability of Default*") da contraparte ou entidade jurídica devedora, mediante aplicação de técnicas e fórmulas estatísticas.

O Bacen determinou, conforme os normativos acima mencionados, que todas as operações de crédito devem ser classificadas em nove níveis de risco (AA a H), de acordo com o período de inadimplência, bem como, por fatores econômicos como fluxo de caixa, endividamento, inadimplência, etc. O Bacen também emitiu requisitos padrões de provisionamento relacionadas a estes níveis de risco, e orientou sobre os efeitos de contaminação (arrasto). Especificamente através da Resolução 4.557/2017 (Artigo 23, incisos VI e VIII), o Bacen estabeleceu a necessidade de apuração das Perdas Esperadas ("EL" ou "*Expected Loss*") e resultante constituição de provisão em montantes suficientes para fazer face a estas na realização dos créditos.

A provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa é constituída mensalmente assim como a revisão da classificação das operações nos níveis de risco Bacen por conta dos prazos de atraso.

k. Outras operações ativas e passivas

As demais operações ativas e passivas estão demonstradas pelo valor principal, acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, se aplicável, calculados "pro rata" dia.

l. Redução ao valor recuperável dos ativos - Impairment

Deve ser reconhecida uma perda por *impairment* no resultado do período, quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, devem ser revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

m. Imposto de renda contribuição social

O imposto de renda foi calculado utilizando-se a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% (quando aplicável), e a contribuição social foi calculada à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda em 2020, e em 2021 à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda proporcional a receita bruta de janeiro a junho de 2021 e à alíquota de 25% para o período de julho a dezembro de 2021, nos termos da Lei 14.183 de 15 de julho de 2021.

O imposto de renda e a contribuição social sobre as diferenças temporárias estão apresentados nas rubricas "Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa", "Contingências Fiscais e Previdenciárias", "Provisões Passivas - Outras" e "Marcação a Mercado" e refletidas no resultado do período ou, quando aplicável, no patrimônio líquido. Os créditos tributários foram calculados à alíquota de 25% de imposto de renda e 20% de contribuição social em 2020 e 2021. Não houve registro de créditos tributários diferidos de contribuição social pela alíquota de 25% no período de 01 de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021.

Para esses ativos considera-se a expectativa de realização em prazo razoável de tempo, não superior ao permitido pela legislação existente.

A partir de 2021 passou-se a observar o disposto no art. 9º da Resolução nº 4.842 do Conselho Monetário Nacional (CMN) na contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos sobre ajuste a valor de mercado de instrumentos derivativos pertencentes a uma estrutura de hedge econômico.

n. Depósitos a prazo

As operações pós-fixadas foram registradas "pro rata" dia e as operações pré-fixadas retificadas pela conta de despesas a apropriar até a data do balanço.

o. Captações no mercado aberto

Foram registrados pelos valores de emissão, acrescidos das despesas incorridas até a data de balanço.

p. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são divulgados nas demonstrações financeiras.

Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios de natureza fiscal, previdenciária e outros. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

q. Imobilizado de uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição deduzido das depreciações. As depreciações foram calculadas pelo método linear, aplicando-se as seguintes taxas anuais, que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens: equipamentos de uso, sistemas de comunicação e segurança - 10%; sistemas de processamento de dados - 20%. Os gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros estão sendo amortizados de acordo com o prazo do respectivo contrato de aluguel.

r. Intangível

Os ativos intangíveis são amortizados pelo período que representa a melhor expectativa de prazo de geração de benefícios econômicos à entidade e contabilizados em despesas administrativas.

s. Pagamento baseado em ações

O Banco dispõe de pagamento baseado em ações liquidado em dinheiro como forma de remuneração de serviços prestados por colaboradores.

Para os pagamentos baseados em ações liquidados em dinheiro, os serviços adquiridos e passivos incorridos são mensurados ao valor justo do passivo e reconhecidos quando os colaboradores prestam serviço à empresa. Até a liquidação, o valor justo do passivo é reavaliado e mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no resultado.

O valor justo dos prêmios liquidados em dinheiro ao término de cada período é calculado com base no valor de mercado das ações da HSBC Holdings, convertido em reais.

Um cancelamento que ocorre durante o período de aquisição é tratado como uma aceleração da aquisição, sendo reconhecido de imediato no resultado o montante que de outra forma seria reconhecido ao longo do período de carência.

t. Resultados recorrentes e não recorrentes

Os resultados recorrentes são resultados relacionados com as atividades típicas do Banco e previstos para ocorrer com frequência em exercícios futuros.

Em 2021 o resultado contábil foi de R$ 27.380, sendo em sua totalidade constituído de resultado recorrente.

Em 2020 o resultado contábil foi de R$ 49.779, sendo em sua totalidade constituído de resultado recorrente.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2021				2020
	Circulante		Não circulante		
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Total	Total
Disponibilidades	94.017	-	-	**94.017**	**552.297**
Aplicações no mercado					
Posição bancada	2.792.742	-	-	**2.792.742**	**414.817**
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.348	-	-	**1.348**	**-**
Aplicações em moeda estrangeira	5.917	-	-	**5.917**	**-**
Total	**2.894.024**	**-**	**-**	**2.894.024**	**967.114**

5. Ativos financeiros para negociação

	2021							2020	
	Circulante	Não circulante							
	Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Resultado receita/ (despesa)	Valor de mercado	Resultado receita/ (despesa)
Letras do tesouro nacional	124.323	92.904	149.860	-	367.087	367.933	(846)	2.073.792	4.548
Notas do tesouro nacional - série B	-	78.592	-	1.215	79.807	81.638	(1.831)	2.333	29
Notas do tesouro nacional - série F	-	27.020	25.140	167.994	220.154	216.277	3.877	161.140	1.423
Total	**124.323**	**198.516**	**175.000**	**169.209**	**667.048**	**665.848**	**1.200**	**2.237.265**	**6.000**

6. Ativos financeiros disponíveis para a venda

	2021						2020	
	Circulante	Não circulante						
	Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Efeito no patrimônio líquido	Valor de mercado	Efeito no patrimônio líquido
Letras financeiras do tesouro	78.392	-	-	78.392	78.339	53	74.997	171
Letras do tesouro nacional	1.030.293	1.035.339	-	2.065.632	2.164.608	(98.976)	2.332.185	30.141
Notas do tesouro nacional - série F	-	170.373	-	170.373	175.790	(5.417)	1.750.692	22.609
Total	**1.108.685**	**1.205.712**	**-**	**2.314.397**	**2.418.737**	**(104.340)**	**4.157.874**	**52.921**
Efeitos tributários						46.953		(23.814)
Total						**(57.387)**		**29.107**

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data de balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores serão estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definição de preços, modelos de cotações ou cotação de preços para instrumentos com características semelhantes.

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados a atender as necessidades de seus clientes.

O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado através do estabelecimento de políticas operacionais, determinação de limites e do monitoramento constante das posições assumidas, as quais foram valorizadas com base nas taxas médias divulgadas por fontes independentes como a B3, Reuters e Bloomberg.

Derivativos são instrumentos financeiros que derivam o seu valor a partir do preço de itens subjacentes, tais como ações, taxas de juros, taxas de câmbio, mercadorias e índices. Derivativos permitem aos usuários aumentar, reduzir ou alterar sua exposição a riscos. Derivativos são mensurados ao valor justo e demonstrados no balanço patrimonial separando-se os totais de ativos e passivos.

A carteira de instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estava apresentada como segue:

	Ativo				Passivo			
	2021			2020	2021			2020
	Circulante	Não circulante	Total	Total	Circulante	Não circulante	Total	Total
Swaps	83.552	389.699	473.251	505.201	70.033	1.270.354	1.340.387	1.985.088
NDF	261.213	11.039	272.252	396.752	251.277	12.859	264.136	194.461
A termo	-	-	-	625.692	-	-	-	625.852
Futuros	30.495	-	30.495	5.657	182.247	-	182.247	30.587
Total	**375.260**	**400.738**	**775.998**	**1.533.302**	**503.557**	**1.283.213**	**1.786.770**	**2.835.988**

A margem dada em garantia das operações de instrumentos financeiros derivativos na *clearing* de derivativos é composta por títulos públicos federais no montante de R$ 1.043.608 em 2021 (R$ 1.041.968 em 2020).

	2021							2020
		Valor a receber/(pagar)					Ajuste a valor de mercado	
		Circulante		Não Circulante				
	Valor de referência	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Superior a 1 ano	Valor de mercado	Valor do custo atualizado	Efeito no resultado	Valor de mercado
Swaps								
Posição ativa								
DI	2.241.708	-	79.848	11.108	90.956	66.322	24.634	148.261
Pré	273.300	-	1.431	10.812	12.243	5.938	6.305	54.494
USD	904.480	-	2.273	367.779	370.052	357.603	12.449	302.446
Posição passiva								
DI	3.146.965	-	(2.365)	(874.103)	(876.468)	(807.251)	(69.217)	(1.724.947)
Pré	2.830.579	(8.025)	(59.570)	(396.251)	(463.846)	(286.630)	(177.216)	(254.267)
USD	5.041	-	(73)	-	(73)	(22)	(51)	(5.874)
NDF								
Posição ativa								
USD	8.182.688	120.302	91.811	11.039	223.152	183.396	39.756	365.822
EUR	1.092.520	16.578	7.514	-	24.092	27.077	(2.985)	24.786
MXN	14.024	255	281	-	536	499	37	-
CNY	371.683	1.344	23.128	-	24.472	16.012	8.460	6.144
Posição passiva								
USD	9.292.484	(122.715)	(92.272)	(10.713)	(225.700)	(202.007)	(23.693)	(175.645)
EUR	1.034.873	(10.843)	(11.785)	(2.146)	(24.774)	(37.363)	12.589	(16.667)
MXN	-	-	-	-	-	-	-	(57)
CNY	329.390	(4.370)	(9.292)	-	(13.662)	(8.945)	(4.717)	(2.092)
Contratos a termo de TVM								
Compromisso de compra	-	-	-	-	-	-	-	473.726
Compromisso de venda	-	-	-	-	-	-	-	151.966
Futuros								
Posição ativa								
DI								
Compra	473.479	123	-	-	123	-	123	714
Venda	1.285.738	26.411	-	-	26.411	-	26.411	4.166
USD								
Compra	-	239	-	-	239	-	239	777
Venda	198.777	3.722	-	-	3.722	-	3.722	-
Posição passiva								
DI								
Compra	8.356.006	(156.213)	-	-	(156.213)	-	(156.213)	(26.978)
Venda	4.208.305	(2.030)	-	-	(2.030)	-	(2.030)	(2.706)
USD								
Compra	856.469	(23.922)	-	-	(23.922)	-	(23.922)	(903)
Inflação								
Venda	73.633	(82)	-	-	(82)	-	(82)	-

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

Banco HSBC S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo
CNPJ Nº 53.518.684/0001-84
www.business.hsbc.com.br

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em milhares de reais

Instrumentos financeiros derivativos por contraparte

	Valor de referência			
	2021			2020
Descrição	Clientes	Instituições financeiras	Total	Total
Swaps	5.501.554	3.900.519	9.402.073	9.626.037
NDFs	20.317.662	-	20.317.662	11.886.958
Contratos a termo	-	-	-	625.692
Contratos de futuros (*)	-	15.452.407	15.452.407	23.325.953
Total	**25.819.216**	**19.352.926**	**45.172.142**	**45.464.640**

(*) Referem-se às operações que tenham como contraparte a B3.

Instrumentos financeiros derivativos por mercado de negociação

	Valor de referência			
	2021			2020
Descrição	Bolsa	Balcão	Total	Total
Swaps	-	9.402.073	9.402.073	9.626.037
NDFs	-	20.317.662	20.317.662	11.886.958
Contratos a termo	-	-	-	625.692
Contratos de futuros	15.452.407	-	15.452.407	23.325.953
Total	**15.452.407**	**29.719.735**	**45.172.142**	**45.464.640**

8. Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo:

	Técnicas de avaliação		
	Preço cotado em mercado ativo Nível 1	Com dados observáveis Nível 2	Total
Em 31 de dezembro de 2021			
Ativos			
Ativos financeiros para negociação	667.048	-	667.048
Instrumentos financeiros derivativos	30.495	745.503	775.998
Ativos financeiros disponíveis para venda	2.314.397	-	2.314.397
- Títulos públicos	2.314.397	-	2.314.397
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos	182.247	1.604.523	1.786.770
Posição vendida de títulos públicos	181.476	-	181.476

	Técnicas de avaliação		
	Preço cotado em mercado ativo Nível 1	Com dados observáveis Nível 2	Total
Em 31 de dezembro de 2020			
Ativos			
Ativos financeiros para negociação	2.237.265	-	2.237.265
Instrumentos financeiros derivativos	631.349	901.953	1.533.302
Ativos financeiros disponíveis para venda	4.157.874	-	4.157.874
- Títulos públicos	4.157.874	-	4.157.874
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos	656.439	2.179.549	2.835.988
Posição vendida de títulos públicos	1.453.783	-	1.453.783

Em 2021 e 2020 não houve transferências entre os níveis 1 e 2 de valor justo.

9. Valor justo dos instrumentos financeiros não contabilizados ao valor justo

	2021	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos		
Disponibilidades	2.894.024	2.894.006
Saldos com bancos	94.017	94.017
Aplicações em moedas estrangeiras	5.917	5.917
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.348	1.348
Operações de compra com compromisso de revenda	2.792.742	2.792.724
Empréstimos e financiamentos	2.644.694	2.713.161
Empréstimos	621.226	646.851
Financiamentos à exportação	224.381	233.576
Financiamentos em moedas estrangeiras	20.153	20.153
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (1)	642.254	657.066
Títulos e créditos a receber com características de crédito (2)	1.136.680	1.155.515
Outros ativos financeiros	20.700	20.700
Passivos		
Depósitos à vista	129.995	129.995
Depósitos a prazo	5.154.802	5.152.015
Captações no mercado aberto	452.119	459.602
Obrigações por empréstimos	682.596	662.070

(1) Saldo reportado como redutor do passivo na linha de Contratos de Câmbio e pelo Rendas a receber.
(2) Reportado em Outros Ativos no Balanço Patrimonial.

	2020	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos		
Disponibilidades - Saldos com bancos	552.297	552.297
Operações de compra com compromisso de revenda	414.817	414.807
Empréstimos e financiamentos	890.467	917.977
Empréstimos	259.859	267.008
Financiamentos à exportação	15.624	17.547
Financiamentos em moedas estrangeiras	4.535	4.535
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (3)	330.209	343.773
Títulos e créditos a receber com características de crédito (4)	280.240	285.114
Outros ativos financeiros	15.521	15.521
Passivos		
Depósitos à vista	21.958	21.958
Depósitos a prazo	3.699.196	3.699.196
Captações no mercado aberto	1.453.783	1.453.844
Obrigações por empréstimos	796.051	788.815

(3) Saldo reportado como redutor do passivo na linha de Contratos de Câmbio e pelo Rendas a receber.
(4) Reportado em Outros Ativos no Balanço Patrimonial.

10. Empréstimos e financiamentos

a. Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento

	2021				2020
	Parcelas vincendas				
	Circulante		Não circulante		
Vencimento em dias	0-90	91-365	Acima de 365	Total	Total
Operações de crédito					
Empréstimos	161.488	438.365	21.373	621.226	259.859
Financiamentos à exportação	7.716	111.903	104.762	224.381	15.624
Financiamentos em moedas estrangeiras	13.513	6.640	-	20.153	4.535
Total	**182.717**	**556.908**	**126.135**	**865.760**	**280.018**
Outros créditos					
Adiantamento sobre contrato de câmbio (1)	293.054	349.200	-	642.254	330.209
Títulos e créditos a receber com características de crédito (2)	1.114.537	22.143	-	1.136.680	280.240
Total	**1.590.308**	**928.251**	**126.135**	**2.644.694**	**890.467**

(1) Saldo composto pelo valor do adiantamento sobre contrato de câmbio reportado como saldo redutor do passivo na linha de Contratos de Câmbio e pelo Rendas a receber.
(2) Reportado em Outros Ativos no Balanço Patrimonial.

b. Composição da carteira de crédito, câmbio e de outros créditos por faixa e nível de risco

	2021					2020	
Níveis de risco	Parcelas a vencer	Parcelas com atraso inferior a 15 dias	Parcelas com atraso igual ou superior a 15 dias	Total	Provisão	Total	Provisão
Nível AA	832.936	-	-	**832.936**	(1.529)	**452.985**	(313)
Nível A	1.648.140	-	-	**1.648.140**	(8.458)	**380.736**	(1.904)
Nível B	122.980	-	-	**122.980**	(1.929)	**56.746**	(647)
Nível E	40.638	-	-	**40.638**	(16.256)	-	-
Total	**2.644.694**	**-**	**-**	**2.644.694**	**(28.172)**	**890.467**	**(2.864)**

c. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2021	2020
Saldo inicial do exercício	**2.864**	**-**
Constituição líquida da provisão para crédito de liquidação duvidosa	25.308	2.864
Saldo final do exercício	**28.172**	**2.864**

11. Contratos de câmbio

	2021	2020
Câmbio comprado a liquidar	5.689.002	2.866.834
Direitos sobre venda de câmbio	4.789.202	2.725.216
Rendas a receber adiantamento sobre contrato de câmbio	6.956	10.277
Total	**10.485.160**	**5.602.327**
Circulante	10.485.160	5.602.327
Obrigações por compra de câmbio	5.437.540	2.656.619
Câmbio vendido a liquidar	5.059.583	2.807.209
Adiantamento sobre contrato de câmbio	(635.298)	(319.933)
Total	**9.861.825**	**5.143.895**
Circulante	9.861.825	5.143.895

12. Outros ativos e outros passivos

A composição dos saldos de outros ativos e outros passivos está demonstrada a seguir:

	2021		2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Outros ativos				
Adiantamento e antecipação salarial	548	-	64	-
Cessão de recebíveis sem coobrigação (1)	1.136.680	-	265.869	14.371
Devedores por depósitos em garantia (2)	-	12.238	-	11.229
Valores a receber de sociedades ligadas (3)	8.462	-	4.292	-
Comissão por emissão de ações	-	-	-	-
Outros	17.458	33	781	1.871
Total	**1.163.148**	**12.271**	**271.006**	**27.471**
Outros passivos				
Provisão para pagamentos a efetuar (4)	69.055	1.366	48.976	11.164
Valor a pagar a sociedades ligadas (5)	4.207	-	3.150	-
Impostos e contribuições a recolher	14.929	-	17.726	-
Operações do exterior a cumprir	217	-	8.826	-
Provisão para garantias financeiras prestadas (nota 12a)	-	617	-	811
Outros	7.980	-	6.634	1.908
Total	**96.388**	**1.983**	**85.312**	**13.883**

(1) Recebíveis comerciais adquiridos de empresas sem coobrigação do cedente.
(2) O Banco mantém valores depositados em juízo, determinados por diversas instâncias judiciais, aguardando a decisão definitiva desses processos. Este montante é composto, materialmente, por processos fiscais de imposto de renda e contribuição social, cujas provisões estão apresentadas na nota explicativa 26.
(3) Composto por serviços prestados à empresas do Grupo HSBC no exterior, incluindo serviços de estruturação e originação de operações, dentre outros.
(4) Referem-se principalmente a provisões para despesas de pessoal, incluindo encargos.
(5) Valores a pagar de serviços de desenvolvimento de sistemas e infraestrutura tecnológica fornecidos por empresas do Grupo HSBC.

a. Garantias financeiras prestadas

A Resolução CMN nº 4.512 de 28 de julho de 2016 estabelece procedimentos contábeis a serem aplicados, determinando sobre a constituição de provisão para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas sob qualquer forma. As perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras prestadas são avaliadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes, passíveis de verificação. A provisão deve ser suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada e são avaliadas periodicamente.

	2021		2020	
Tipos de Garantia	Valor contratado	Provisão	Valor contratado	Provisão
Standby letter of credit	185.012	397	170.956	649
Fiança aluguel	64.553	220	35.903	162
Total	**249.565**	**617**	**206.859**	**811**

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

HSBC

Banco HSBC S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo
CNPJ Nº 53.518.684/0001-84
www.business.hsbc.com.br

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em milhares de reais

13. Imobilizado de uso

O imobilizado de uso é composto por:

	Taxa anual	2021 Custo	Depreciação	Valor residual
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	18.810	(10.161)	8.649
Sistemas de segurança e comunicações	10%	439	(375)	64
Sistemas de processamento de dados	20%	4.522	(2.406)	2.116
Total		**23.771**	**(12.942)**	**10.829**

	Taxa anual	2020 Custo	Depreciação	Valor residual
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	16.503	(8.633)	7.870
Sistemas de segurança e comunicações	10%	439	(353)	86
Sistemas de processamento de dados	20%	4.381	(2.121)	2.260
Total		**21.323**	**(11.107)**	**10.216**

14. Intangível

a) Os ativos intangíveis são compostos por:

		2021			2020
	Taxa anual	Custo	Amortização	Valor residual	Valor residual
Softwares adquiridos de terceiros	20%	83.341	(13.968)	69.373	61.568

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

	2021				
	Saldo em 31/12/2020	Aquisições	Amortizações no período	Impairment	Saldo em 31/12/2021
Softwares adquiridos de terceiros	61.568	16.318	(8.513)	-	69.373

	2020				
	Saldo em 31/12/2019	Aquisições	Amortizações no período	Impairment	Saldo em 31/12/2020
Softwares adquiridos de terceiros	30.247	35.156	(3.835)	-	61.568

15. Depósitos e Captação no mercado aberto

	2021				2020
	Vencimentos				
	Circulante		Não circulante		
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total	Total
Depósitos à vista	129.995	-	-	129.995	21.958
Certificados de depósito bancário	-	4.043.860	1.110.942	5.154.802	3.699.196
Operações compromissadas - livre movimentação	-	231.485	-	231.485	1.453.783
Letras Financeiras (LF)	-	-	402.110	402.110	-
Total	**129.995**	**4.275.345**	**1.513.052**	**5.918.392**	**5.174.937**

16. Obrigações por empréstimos

	2021			2020
	Circulante	Não circulante	Saldo	Saldo
Empréstimos no Exterior - Exportação - ligadas	662.443	-	662.443	350.344
Empréstimos no Exterior - Importação - ligadas	19.443	-	19.443	3.274
Empréstimos no Exterior - Importação - terceiros	710	-	710	1.260
Outras obrigações	-	-	-	441.173
Total	**682.596**	-	**682.596**	**796.051**

17. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros vigentes nas datas das operações. As principais contrapartes dos saldos apresentados no quadro abaixo estão referenciadas na tabela seguinte:

	Maior saldo do período	Saldo em 2021	Maior saldo do período	Saldo em 2020
Ativos				
Disponibilidades (1) (2)	586.624	90.396	490.988	490.988
Aplicações em moeda estrangeira (1)	43.719	5.917	52.086	-
Carteira de câmbio (1)	9.772.259	9.772.259	6.315.076	4.839.548
Valores a receber de sociedades ligadas (1) (3)	54.627	8.462	24.580	4.292
Total	**10.457.229**	**9.877.034**	**6.882.730**	**5.334.828**
Passivos				
Depósitos à vista (4)	4.105	4.105	1.219	1.219
Depósitos a prazo (4)	13.079	10.564	13.059	13.059
Empréstimos no Exterior (5) (6)	745.361	681.887	792.777	792.777
Carteira de câmbio (1)	9.815.030	9.815.030	6.221.371	4.736.360
Obrigações por repasses no exterior	-	-	45.259	-
Valores a pagar a sociedades ligadas (7) (10)	5.927	4.207	5.114	3.150
Total	**10.583.502**	**10.515.793**	**7.078.799**	**5.546.565**

Receitas	2021	2020
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (1)	1.980	-
Resultado de Operações de Câmbio (1)	304.371	867.644
Receitas de Prestação de Serviços (1) (2) (3) (7) (9)	84.934	61.968
Operações de Empréstimos e Repasses (1) (3)	-	-
Outras Receitas Operacionais (1) (2) (8)	1.853	387
Total	**393.138**	**929.999**
Despesas		
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (1)	-	(16.615)
Despesas de captação (4)	(438)	(59)
Operações de Empréstimos e Repasses (1) (3)	(15.127)	(100.707)
Outras Despesas Administrativas - Processamento de dados (7)	(22.323)	(31.168)
Outras Despesas Operacionais (1)	-	(1.345)
Total	**(37.888)**	**(149.894)**

A lista das principais entidades consideradas partes relacionadas com as quais o Banco transacionou estão listadas abaixo:

(1) HSBC USA Inc
(2) HSBC Bank plc UK Ops
(3) HSBC Latin America Holdings
(4) HSBC Brasil Holding S.A.
(5) HBAP Hong Kong
(6) HSBC Bank Bermuda Ltd - Bermuda
(7) HSBC Bank Mexico
(8) HSBC Technology Services (USA) Inc
(9) HSBC Markets (USA) Inc
(10) HSBC Global Services (UK) Limited

O Banco tem o seguinte acionista:

	% Participação 2021	2020
HSBC Brasil Holding S.A.	100	100
Total	**100**	**100**

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentados abaixo:

	2021	2020
Benefícios de curto prazo (*)	16.997	8.379
Benefícios pós-emprego - contribuição definida	421	280
Remuneração baseada em ações (Nota 21)	4.865	2.843
Total	**22.283**	**11.502**

(*) Os benefícios de curto prazo são compostos pela remuneração fixa do período, bem como pela remuneração variável, provisionada no ano base e paga no ano corrente.

18. Capital social, reservas e dividendos

O capital social está representado por 882.859.318 ações ordinárias e nominativas (882.859.318 ações em 2020), sem valor nominal.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, tanto sob a forma de dividendos quanto de juros sobre capital próprio, correspondente a 25% do Lucro líquido do período, deduzido da Reserva legal (Lucro líquido ajustado). Conforme disposto na Resolução CMN nº 4.820/2020, alterada pela Resolução CMN nº 4.885/2020, para o exercício de 2020, a remuneração de capital permitida é de até 30% do Lucro Líquido ajustado do período.

Em 31 de dezembro de 2021, do lucro líquido de R$ 27.380 foram destinados R$ 1.369 para Reserva Legal e o saldo remanescente de R$ 26.011 para Reserva Estatutária. Em 2021 houve pagamento de R$ 51.089 referente a juros sobre capital próprio, resultando em uma distribuição de 196% do lucro líquido ajustado no montante de R$0,06 por ação, imputado ao dividendo mínimo obrigatório.

Em 31 de dezembro de 2020, do lucro líquido de R$ 49.779 foram destinados R$ 2.489 para Reserva Legal e o saldo remanescente de R$ 47.290 para Reserva Estatutária. Em 2020 houve pagamento de R$ 15.500 referente a juros sobre capital próprio, imputado ao dividendo mínimo obrigatório. Para o exercício de 2020, a Instituição optou, em conformidade com o art. 202 da lei 6.404/76 e ratificado em AGO, pela não distribuição do dividendo mínimo em sua totalidade.

A Reserva Estatutária visa à manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas do Banco.

19. Receita de prestação de serviços e comissões

	2021	2020
Serviços prestados a ligadas (*)	84.934	61.968
Comissão por emissão de ações	3.267	-
Comissão por intermediação de operações	27.090	576
Rendas de garantias prestadas	2.558	498
Outras	15	-
Total	**117.864**	**63.042**

(*) Corresponde à prestação de serviços a empresas do Grupo HSBC localizadas em outros países, tais como atividades de suporte de crédito, assessoria financeira e serviços de originação, estruturação, execução e administração de produtos da carteira de atacado. O maior saldo corresponde a serviços prestados ao HSBC USA Inc. no montante de R$ 44.124 (R$ 37.472 em 2020). Vide nota 17.

20. Despesas de pessoal

	2021	2020
Despesas de pessoal - proventos	(79.037)	(69.994)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(21.212)	(40.039)
Despesas de pessoal - benefícios	(9.797)	(7.534)
Despesas de pessoal - treinamento	(177)	(320)
Despesas de remuneração de estagiários	(792)	(701)
Total	**(111.015)**	**(118.588)**

21. Pagamento baseado em ações

Em 2021 foi reconhecido R$ 9.050 (R$ 6.678 em 2020) em Despesa de Pessoal no Banco em relação às transações de pagamentos baseados em ações. Essa despesa, mensurada com base no valor justo das transações de pagamentos baseados em ações, decorre de acordos celebrados com certos colaboradores do Banco em conformidade com a estrutura de remuneração da empresa. Os prêmios em ações são concedidos com base nas ações do HSBC Holdings plc.

Cálculo do valor justo

O valor justo dos prêmios ao término de cada período é calculado com base no valor de mercado das ações da HSBC Holdings, convertido em reais.

Prêmios em ações para situações restritas

Prêmios em ações para situações restritas são concedidos para empregados com base em desempenho, potencial e necessidade de retenção, em recrutamentos ou como parte diferida do bônus anual. Os prêmios são concedidos sem restrições quanto ao desempenho financeiro do Grupo HSBC e geralmente tornam-se em direito entre um e três anos contados da data da concessão do prêmio, considerando-se que os titulares estiveram empregados no Grupo HSBC no período.

	2021 Quantidade de ações	2020 Quantidade de ações
Em 1 de janeiro	**279.152**	**290.924**
Concedidas no período	135.514	167.078
Liberadas no período	(132.788)	(178.850)
Em 31 de dezembro	**281.878**	**279.152**

A média ponderada do valor justo dos prêmios baseados em ações, concedidos pelo Banco em 2021 foi de R$ 33,65 (R$ 26,57 em 2020).

O passivo constituído em 2021 referente às transações de pagamentos baseados em ações foi de R$ 10.612 (R$ 8.169 em 2020).

22. Outras despesas administrativas

A composição de outras despesas administrativas está demonstrada conforme segue:

	2021	2020
Processamento de dados	(27.704)	(17.963)
Serviços do sistema financeiro	(11.523)	(10.828)
Serviços técnicos especializados	(5.722)	(7.789)
Aluguel do escritório	(5.588)	(4.615)
Despesa de depreciação e amortização	(10.795)	(6.835)
Despesas com viagens	(53)	(299)
Manutenção de hardware	(3.107)	(2.491)
Manutenção predial	(1.551)	(1.166)
Condomínio	(1.102)	(261)
Prêmio de seguros	(1.309)	(904)
Despesas de comunicações	(968)	(933)
Contribuições a associações e sindicatos	(649)	(709)
Outras	(2.402)	(3.810)
Total	**(72.473)**	**(58.603)**

23. Despesas Tributárias

A composição das despesas tributárias está demonstrada conforme segue:

	2021	2020
Despesas de contribuição ao COFINS	(14.026)	(16.310)
Despesas de contribuição ao PIS/PASEP	(2.384)	(2.820)
Outras despesas tributárias	(3.058)	(3.337)
Total	**(19.468)**	**(22.467)**

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

Banco HSBC S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo
CNPJ Nº 53.518.684/0001-84
www.business.hsbc.com.br

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em milhares de reais

24. Outras receitas e despesas operacionais

A composição de outras receitas e outras despesas operacionais está demonstrada da seguinte forma:

	2021	2020
Outras receitas		
Reversão de provisões operacionais	1.252	-
Atualização monetária de depósitos judiciais	242	176
Variação monetária sobre impostos	327	6.707
Comissão - carta de crédito	-	387
Recuperação de encargos previdenciários	769	898
Outras	161	102
Total	**2.751**	**8.270**
Outras despesas		
Variação cambial	-	(1.345)
Provisão garantias financeiras prestadas	-	(811)
Despesa com comissão	(49)	-
Atualização monetária sobre contingências	(113)	(81)
Outras	(63)	(21)
Total	**(225)**	**(2.258)**

25. Imposto de renda e contribuição social

a. Os ativos fiscais correntes e diferidos do período

	2021		2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Imposto de renda a compensar e recuperar	4.053	-	12.324	-
Créditos tributários (Nota 25e)	-	138.706	-	148.539
Total	**4.053**	**138.706**	**12.324**	**148.539**

b. As obrigações fiscais correntes e diferidas do período

	2021		2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Provisão para tributos diferidos (Nota 25e)	-	-	-	146.819
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	25.459	-	-	-
Total	**25.459**	**-**	**-**	**146.819**

c. Encargos devidos sobre as operações do período

	2021	2020
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (após participações no lucro)	**13.527**	**70.961**
Imposto de renda e contribuição social (*)	**(6.764)**	**(31.932)**
Exclusões/(adições) permanentes	**24.778**	**6.565**
Gratificações não dedutíveis	(526)	-
Perdas operacionais	(4)	(16)
Doações	(200)	(298)
Outras	(37)	(96)
Juros Sobre Capital Próprio	25.545	6.975
Outros ajustes	**(4.161)**	**4.185**
Incentivos Fiscais e adicional de Imposto de Renda	972	948
Reconhecimento de crédito decorrente de ação judicial	-	3.187
Imposto corrente registrado a alíquota de 45% (*)	1.974	-
Imposto diferido registrado a alíquota de 45% (*)	(7.171)	-
Outros	64	50
Imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do exercício	**13.853**	**(21.182)**

(*) O imposto de renda foi calculado utilizando-se a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% (quando aplicável), e a contribuição social foi calculada à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda em 2020 e em 2021, à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda proporcional a receita bruta de janeiro a junho de 2021 e à alíquota de 25% para o período de julho a dezembro de 2021. Os créditos tributários foram calculados à alíquota de 25% de imposto de renda e 20% de contribuição social em 2020 e 2021. Não houve registro de créditos tributários diferidos de CSLL pela alíquota de 25% no período de 01 de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021.

d. Composição da conta de despesas com imposto de renda e contribuição social

	2021	2020
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(52.366)	(17.114)
Impostos diferidos		
Constituição no exercício, sobre adições temporárias	66.219	(4.068)
Total	**13.853**	**(21.182)**

e. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	2020	Constituição (realização) líquida	2021
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo			
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda (a)	-	46.952	46.952
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos (a)	122.615	(75.172)	47.443
Gratificações e participações no resultado	21.806	3.829	25.635
Provisão para devedores duvidosos	1.654	11.301	12.955
Provisão para contingências fiscais	1.231	664	1.895
Provisão para honorários advocatícios	534	113	647
Outras	699	2.480	3.179
Total dos créditos tributários ativos	**148.539**	**(9.833)**	**138.706**
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo			
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda (a)	(23.814)	23.814	-
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos (a)	(123.005)	123.005	-
Total dos créditos tributários passivos	**(146.819)**	**146.819**	**-**
Créditos tributários líquidos	**1.720**	**136.986**	**138.706**

(a) A partir de junho/2021 passou-se a observar o disposto no art. 9º da Resolução nº 4.842 do Conselho Monetário Nacional (CMN) na contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos sobre ajuste a valor de mercado de instrumentos derivativos pertencentes a uma estrutura de hedge econômico.

	Saldos em 31/12/2019	Constituição (realização) líquida	Saldos em 31/12/2020
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo			
Provisão para contingências fiscais	1.198	33	1.231
Provisão para devedores duvidosos	-	1.654	1.654
Gratificações e participações no resultado	22.268	(462)	21.806
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	62.632	59.983	122.615
Provisão para honorários advocatícios	551	(17)	534
Outras	2.120	(1.421)	699
Total dos créditos tributários ativos	**88.769**	**59.770**	**148.539**
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo			
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	(27.493)	3.679	(23.814)
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(59.167)	(63.838)	(123.005)
Total dos créditos tributários passivos	**(86.660)**	**(60.159)**	**(146.819)**
Créditos tributários líquidos	**2.109**	**(389)**	**1.720**

f. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	2021			2020
	Diferenças Temporárias		Total	Total
Ano	Imposto de Renda	Contribuição Social		
2021	-	-	-	36.392
2022	25.013	20.010	45.023	20.669
2023	31.066	24.854	55.920	37.536
2024	6.574	5.259	11.833	19.470
2025	2.097	1.677	3.774	2
2026	64	51	115	1.764
2027	9.538	7.630	17.168	32.706
2028	1.311	1.049	2.360	-
2029	968	775	1.743	-
2030	12	10	22	-
2031	415	333	748	-
Total	**77.058**	**61.648**	**138.706**	**148.539**

O valor presente dos créditos tributários, considerando a expectativa da taxa pré-fixada em Reais, de 10,52% à 11,05% a.a., líquida dos efeitos tributários, é de R$ 109.151 de diferenças temporárias.

g. Créditos tributários não ativados

O Banco não possuía créditos tributários não reconhecidos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

26. Passivos contingentes e obrigações legais

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões fiscais.

a. Composição das provisões

Contingências fiscais: são constituídas a partir de seus valores médios ou da avaliação individual dos riscos, apurados por consultores jurídicos internos e externos, sendo representadas principalmente por processos judiciais e administrativos envolvendo tributos federais, estaduais e municipais.

As provisões para contingências estão representadas por:

	2021	2020
Fiscais	5.664	5.550
Total	**5.664**	**5.550**

b. Movimentação das provisões

2021	Saldo em 31/12/2020	Adições	Utilizações	Reversões	Saldo em 31/12/2021
Fiscais	5.550	114	-	-	5.664
Total	**5.550**	**114**	**-**	**-**	**5.664**

2020	Saldo em 31/12/2019	Adições	Utilizações	Reversões	Saldo em 31/12/2020
Fiscais	5.478	81	-	(9)	5.550
Total	**5.478**	**81**	**-**	**(9)**	**5.550**

c. Obrigação legal

As provisões fiscais apresentadas na nota 26.a incluem as provisões de obrigações legais do Banco as quais estão apresentadas abaixo:

	2021	2020
Contribuição Social - Constitucionalidade da cobrança / Majoração da alíquota (c.1)	5.583	5.480
Cide sobre remessas ao exterior (c.2)	1.371	-
Total	**6.954**	**5.480**

(c.1) O montante de R$ 5.583 (R$ 5.480 em 31 de dezembro de 2020) refere-se a ação proveniente da aquisição da operação no Brasil do Bank of Montreal, através da incorporação do grupo CCF em 30 de junho de 2000. Nos termos do contrato de aquisição, essa ação está sujeita a indenização por parte dos vendedores caso a provisão contabilizada atualizada não seja suficiente para a liquidação da causa em caso de perda por trânsito em julgado. Da mesma forma, em caso de ganho pelo HSBC das respectivas causas, as provisões atualizadas estão sujeitas a devolução aos respectivos vendedores.

(c.2) O montante de R$ 1.371 (R$ 0 em 31 de dezembro de 2020) refere-se a tributo com exigibilidade suspensa em mandado de segurança ajuizado em 2021, com o intuito de recuperar a CIDE recolhida sobre remessas de serviços ao exterior, bem como deixar de recolher este tributo em remessas futuras.

d. Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

O Banco mantém estrutura interna de acompanhamento de todos os processos administrativos e judiciais em que a instituição é autora ou ré. Cada processo está suportado por avaliação de sua assessoria jurídica que considera o risco de perda envolvido e classifica o caso como de risco provável, possível ou remoto. Considerados estes pressupostos, os passivos contingentes classificados como perda possível soma no total de R$ 60.974 (R$ 45.689 em 31 de dezembro de 2020), sendo o principal processo relativo a compensação dos créditos de PIS/COFINS calculados com base na Lei 9.718 no valor de R$ 41.121 (R$ 38.926 em 31 de dezembro de 2020).

27. Outras informações

a. Patrimônio de referência exigido (Acordo de Basileia)

O Banco mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos nos termos da Resolução CMN nº 4.958/2021 e normas posteriores.

b. Análise de sensibilidade

Os quadros abaixo apresentam a análise de sensibilidade das carteiras de negociação (*trading book*) e não-negociação (*banking book*) por fatores de risco de mercado em 31 de dezembro de 2021.

	Cenários		
Carteira de Negociação (*Trading Book*)	I	II	III
Fatores de Risco			
Prefixado	-	43	(817)
Cupom Cambial	(24)	(1.783)	1.479
Índice de Preços	(2)	(109)	(38)
Total Carteira de Negociação	**(26)**	**(1.849)**	**624**

	Cenários		
Carteira de Não-Negociação (*Banking Book*)	I	II	III
Fatores de Risco			
Cupom Cambial	-	(8)	3
Prefixado - Títulos Disponíveis para Venda	(235)	(47.022)	(37.937)
Prefixado - Outros Ativos/Passivos no *Banking Book*	108	34.313	30.191
Total Carteira de Não-Negociação	**(127)**	**(12.717)**	**(7.743)**

Para mensurar estas sensibilidades, os seguintes cenários foram aplicados:

Cenário I: Choque paralelo de 1 ponto base para cima nas curvas de juros prefixado em Reais, Cupom de Moedas e Índice de Preços.

Cenário II: Choque paralelo de +100 pontos base para cima nas curvas de juros prefixado em Reais e Índice de Preços e +75 pontos base para as curvas de cupom de Moeda.

Cenário III: Choque na inclinação das curvas prefixada em Reais e Índice de Preços (-50 pontos base para o prazo até 1 ano e +100 pontos base para prazos superiores a 1 ano) e para Cupom de Moedas (-40 pontos base para o prazo até 1 ano e +75 pontos base para prazos superiores a 1 ano).

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

HSBC

Banco HSBC S.A.
Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo
CNPJ Nº 53.518.684/0001-84
www.business.hsbc.com.br

A Diretora

Em milhares de reais

Alexandre de Barros Cruz e Guião
Fábio Aldrighi Caputo
Fábio Weizenmann
Marcelo Fraga Soares
Mauricio Trepiche
Rogério Mareuse Guimarães
Tiago Ezao Pereira Bento

Contador
Sergio Luiz Rose
CRC PR-064247/O-3 "T" SP

Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria (Comitê) do HSBC Brasil foi formalmente constituído através da Ata da Assembleia Geral Extraordinária, de 26 de dezembro de 2017, do Banco HSBC S.A. ("Banco"). As principais atribuições do Comitê são:

Contratação do auditor independente

Como parte de uma organização internacional, as empresas do Grupo HSBC no Brasil utilizam a empresa de auditoria independente definida pela matriz, em Londres ("Matriz"), que é a PRICEWATERHOUSECOOPERS Auditores Independentes ("*PWC*"). O Comitê de Auditoria certificou-se de que a *PWC* atende a todos os requerimentos legais e regulamentares locais para a prestação de serviços de auditoria independente.

Revisão prévia das demonstrações financeiras antes de sua publicação

As demonstrações financeiras do Banco foram devidamente revisadas pelo Comitê antes de suas publicações.

Avaliação da eficácia das auditorias

a) Auditoria interna

A Auditoria Interna do Banco segue padrões e planejamento estabelecidos pela Matriz, dispondo de especialistas em determinadas operações bancárias, tais como operações de tesouraria, empréstimos, captações e outras. Para todas as áreas auditadas, são emitidos relatórios formais, os quais são discutidos com os executivos responsáveis pelas ações corretivas e são realizados acompanhamentos das recomendações. A equipe de auditoria do Banco, em conjunto com os especialistas da Matriz, propicia um ambiente de controle conforme requerido pelo Grupo HSBC e pela regulamentação local.

Os membros do Comitê revisaram o resultado das auditorias realizadas e efetuaram o acompanhamento da implementação das recomendações dentro dos prazos estabelecidos, bem como de eventuais exceções. O Comitê de Auditoria se assegurou da eficácia desse controle da seguinte forma: 1) o resultado da auditoria é informado aos membros do Comitê e incluído no sistema do Departamento de Auditoria Interna; 2) a implementação das recomendações é acompanhada pela Auditoria Interna e as exceções reportadas ao Comitê Executivo; 3) o diretor responsável pela Auditoria Interna é entrevistado trimestralmente pelo Comitê Executivo e também, em reunião específica, pelo Comitê Regional e local de Auditoria, constituído nos termos da regulamentação local.

b) Auditoria externa

A eficácia dos trabalhos da *PWC* é assegurada pelo Comitê mediante a revisão dos seus relatórios de controles internos/financeiros e entrevistas com os responsáveis pela condução da auditoria nas reuniões do Comitê, onde são acompanhados o desenvolvimento e conclusões dos trabalhos.

O Grupo HSBC definiu políticas e controles para acompanhar aspectos relacionados à independência dos auditores. Todas as recomendações dos auditores externos são de conhecimento da diretoria executiva e sua implementação devidamente acompanhada de forma a serem efetivamente regularizadas. Anualmente, o presidente do HSBC tem que certificar para a Matriz em Londres que todas as recomendações da auditoria externa estão sendo devidamente implementadas.

Correção e aprimoramento de políticas e práticas

Embora ciente de suas indelegáveis atribuições, o Comitê de Auditoria, dentro do processo de Governança Corporativa do Grupo HSBC, dispõe de diversos Comitês, através dos quais são definidas políticas e estratégias do Grupo. Seus resultados em geral são acompanhados, prioridades são estabelecidas, questões relevantes são escalonadas e ações corretivas definidas visando à tomada de medidas aplicáveis a cada caso.

Efetividade de controles internos

O Comitê se satisfez da efetividade dos controles internos, assegurando o funcionamento do ambiente de controles implementado no Banco, conforme descrito nos tópicos anteriores e também mediante a revisão dos controles efetuada por seus executivos, a qual foi objeto de revisão específica pelos auditores internos, isso incluiu a Auditoria da Estrutura de Governança de Risco do Banco HSBC S.A. onde não foram identificadas deficiências significativas que possam prejudicar a integridade geral do ambiente de controle. Adicionalmente, os executivos responsáveis pelas áreas de auditoria interna, auditoria externa, *compliance*, jurídico, crédito e finanças foram entrevistados pelo Comitê.

Conclusão geral

O Comitê de Auditoria certifica que as informações constantes desse relatório são verídicas, atendem às requisições definidas nas Resoluções CMN nº 2.554/98 e nº 3.198/04 e que o sistema de controles do Banco HSBC S.A. é adequado à complexidade e riscos de seus negócios.

São Paulo, 22 de março de 2022.

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionista
Banco HSBC S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco HSBC S.A. o ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco HSBC S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador
CRC 1SP127241/O-0

HSBC Brasil Holding S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo
C.N.P.J. 22.626.820/0001-26
www.business.hsbc.com.br

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, apresentamos as demonstrações financeiras do HSBC Brasil Holding S.A. ("Holding") relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Patrimônio líquido e resultado

O patrimônio líquido no final do exercício alcançou o montante de R$ 1.031.713 mil. As ações da Holding alcançaram o valor patrimonial de R$ 0,703 por ação. O resultado do exercício foi de R$ 31.784 mil, o que gerou um lucro líquido de R$ 0,022 por ação.

Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2021 era de R$ 946.510 mil, representado por 1.467.866.900 ações.

Gestão de riscos

Nossas atividades envolvem em graus variados a análise, avaliação, aceitação e gestão de riscos ou combinações de riscos. Nossa estrutura de gerenciamento de risco garante que nosso perfil de risco permaneça conservador e alinhado com nosso apetite de risco e estratégia, determinados pelos seguintes princípios:

- gestão integrada: o apetite a risco considera riscos financeiros e não-financeiros, e é expresso em termos qualitativos e quantitativos, em escala global, regional e local;
- posição financeira: forte capitalização assim como gestão de liquidez e gestão de ativos e passivos local;
- modelo operacional: retornos gerados em linha com os riscos assumidos; diversificação e sustentabilidade das receitas visando entregar retornos consistentes aos acionistas;
- práticas de negócio: tolerância zero para fazer negócios sem considerar os riscos reputacionais resultantes; tolerância zero para fazer negócios que deliberadamente são prejudiciais aos clientes ou não cumpram a letra ou espírito dos requerimentos regulatórios; tolerância zero para conduta imprópria por parte dos funcionários.

Gestão Integrada de Riscos

O HSBC Brasil atua no gerenciamento dos riscos a que está exposto de forma integrada, avaliando todos os impactos conjuntamente com base na abordagem de Gestão Integrada de Riscos determinada pelo Grupo HSBC e têm como objetivos suportar uma cultura forte de risco em toda a organização, assegurar uma gestão de riscos consistente e compreensiva, permitir adequada tomada de decisão com base em ampla visibilidade e consciência dos riscos e assegurar que os riscos assumidos estão de acordo com a natureza e os níveis pré-estabelecidos em sua declaração de apetite a riscos.

Essa abordagem está de acordo com a Resolução CMN 4.557/17 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Para maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital consulte o site: www.business.hsbc.com.br.

Cultura de Risco

Cultura de risco engloba nossas normas, atitudes e comportamentos sobre conscientização dos riscos, tomada de riscos e gerenciamento de riscos. A cultura do risco é um elemento crítico e permeia tudo o que fazemos.

Papéis e Responsabilidades

O HSBC Brasil possui uma área de gerenciamento de riscos independente das áreas de negócio, mas todo funcionário do Grupo é responsável pela identificação e gerenciamento de riscos no âmbito de seu papel como parte do modelo de três linhas de defesa e este é aplicável a todos os tipos de risco. As três linhas de defesa estão organizadas da seguinte forma:

- A Primeira Linha é a proprietária dos riscos e responsável por identificar, registrar, reportar e gerir os riscos no dia-a-dia, assegurando que as análises e controles para mitigar os riscos e mantê-los de acordo com o apetite da organização;
- A Segunda Linha determina as políticas, supervisiona e desafia as atividades e os relatórios da Primeira Linha para garantir que eles tenham cumprido os requisitos mínimos para gerenciamento de risco, e estejam de acordo com o apetite a risco pré-estabelecido;
- A Terceira Linha é a Auditoria Interna, responsável por fornecer revisão e avaliação independente à Diretoria e ao Grupo HSBC, garantindo que os processos de gerenciamento de risco, governança e controle interno foram projetados e operam de forma eficaz.

Padrões Globais

Temos o compromisso de desenvolver padrões globais moldados pelos mais altos e eficazes padrões de *compliance* contra crimes financeiros disponíveis nas jurisdições onde o HSBC opera e implantá-los consistentemente em escala global.

Por definição, o impacto dos padrões globais abrange toda a organização, e os principais meios pelos quais aplicamos consistentemente elevados padrões se dá através da aplicação universal dos Valores do HSBC, sistemas de governança robustos e dos comportamentos, desempenho e reconhecimento de todos os nossos colaboradores na gestão de relacionamentos de alta qualidade com nossos clientes.

Nossos valores, a boa governança e o compromisso de operar de forma sustentável orientam a forma como administramos o nosso negócio e nos ajudam a criar valor para os nossos *stakeholders*.

Em linha com a nossa ambição de ser reconhecido como o principal banco internacional do mundo, temos a aspiração de definir o padrão da indústria com relação a conhecer nossos clientes e detectar, impedir e proteger contra crimes financeiros. Como os mercados internacionais tendem a se tornar mais interligados e complexos e, como ameaças ao sistema financeiro global tendem a crescer, estamos fortalecendo ainda mais as políticas e práticas que regem a forma como fazemos negócios e com quem.

Temos focado em continuar com a aplicação dos nossos padrões e em nossa capacidade de identificar e assim evitar o uso indevido e abuso do sistema financeiro, através de nossas redes tomamos ações imediatas para fortalecer nossos processos de governança e nos comprometemos a adotar e aplicar os mais elevados ou mais eficazes padrões de *compliance* contra crimes financeiros em todo o HSBC.

Continuamos a reforçar a importância de *compliance* e aderência aos nossos padrões globais através da construção de fortes controles internos, desenvolvendo capacidades de classe mundial através da comunicação, treinamento e programas de garantia para termos certeza que os funcionários entendam e possam assumir suas responsabilidades, e redesenhar elementos fundamentais de como nós avaliamos e recompensamos os executivos seniores.

Padrões nos permitem:

- Fortalecer a nossa resposta à ameaça constante de crime financeiro;
- Tornar consistente - e, portanto, simplificar - as maneiras pelas quais nós fiscalizamos e impomos altos padrões no HSBC;
- Reforçar as políticas e processos que regem a forma como fazemos negócios e com quem; e
- Garantir que nós sempre aplicamos os Valores do HSBC.

Desde 2014 o Grupo HSBC vem implementando diversas ações para mitigação de riscos de clientes, produtos e operações. Três programas fundamentais estão sendo constantemente revisitados com o propósito de aprimorar o conhecimento sobre os nossos clientes, fortalecer o combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo e assegurar o cumprimento das sanções e o combate ao suborno e à corrupção.

Risco de Mercado

O objetivo da administração de risco de mercado do HSBC Brasil é gerenciar e controlar as exposições oriundas dos fatores de risco de mercado a fim de otimizar o retorno sobre o risco e ao mesmo tempo manter um perfil de risco consistente com o Apetite de Risco estabelecido pela instituição.

O HSBC Brasil possui uma área independente responsável pelo gerenciamento e controle de risco de mercado, tal área é responsável por mensurar e reportar as exposições de risco de mercado conformidade as políticas definidas pelo HSBC, além de monitorar e reportar diariamente essas exposições em relação a limites pré-estabelecidos. A área de gerenciamento de risco de mercado é responsável por avaliar os riscos de mercado que surgem em cada produto e assegurar que estes sejam transferidos e gerenciados pela área de Tesouraria.

O HSBC Brasil utiliza uma variedade de ferramentas para monitorar e limitar as exposições ao risco de mercado, incluindo análises de sensibilidade, VAR e testes de estresse.

Risco de Crédito

A cultura de gerenciamento do Risco de Crédito do Grupo HSBC em todos os países e regiões onde atua é dedicada a atingir e manter os seus ativos em alto grau de qualidade. Isso requer padrões elevados de profissionalismo e disciplina aplicados consistentemente na gestão do risco de crédito. Essa cultura universal é essencial para o sucesso no controle e no gerenciamento de risco buscando minimizar as perdas de crédito e aumentar o retorno sobre o risco ajustado, contribuindo assim para o sucesso geral da organização.

A área responsável pelo Risco de Crédito segue as diretrizes estabelecidas pela Diretoria Executiva e pelo Grupo HSBC através da elaboração e manutenção das políticas e do manual de crédito locais, assim como o estabelecimento e monitoramento de controles de acompanhamento.

De acordo com alçadas delegadas pela Diretoria Executiva, a área de Risco de Crédito avalia e autoriza a realização de transações de acordo com as políticas vigentes de forma independente da área de negócios.

Risco Operacional e demais Riscos Não-Financeiros

A gestão de risco operacional e demais riscos não-financeiros é considerada essencial pelo HSBC para a manutenção de um ambiente de risco robusto que permita o bom desenvolvimento dos negócios, dentro do apetite de risco estabelecido, atingindo resultados sustentáveis.

A estrutura de gerenciamento de riscos operacionais e demais riscos não-financeiros está em conformidade com o ambiente regulatório local e externo, através das políticas e governança definida e implementada pelo Grupo HSBC.

Além das categorias descritas acima, o HSBC no Brasil atua proativamente no gerenciamento do Risco Socioambiental levando em consideração as diversas modalidades de riscos a que está exposto, a exemplo de riscos de mercado, crédito, operações e reputação.

Gerenciamento de capital

De acordo com a Resolução CMN 4.557/17 e atualizações posteriores, o processo de gerenciamento de capital define-se como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição. A abordagem de gerenciamento de capital do HSBC Brasil é orientada por suas estratégias e necessidades organizacionais, levando em conta a regulamentação aplicável e o ambiente econômico e de negócios em que opera.

Controles Internos e *Compliance*

O HSBC Brasil conta com sua estrutura de controles internos, principal responsável por implementar e disseminar a cultura de controles e uma estrutura de *compliance*, para assegurar que seus administradores e gestores atentem para o fiel cumprimento dos regulamentos e normas aplicáveis aos seus negócios, de acordo com a Resolução CMN nº 4.968, de 25 de novembro de 2021 e alterações posteriores, a qual trata da estrutura de controles internos aplicáveis às instituições financeiras, bem como às demais normas e regulamentos que tratam da conduta da instituição, principalmente em questões que envolvem o tratamento adequado e transparente aos clientes, órgãos reguladores, demais autoridades e práticas de mercado em geral, como por exemplo a Resolução nº 4.595, de 28 de agosto de 2017, do CMN, que dispõe sobre a política de conformidade (*compliance*).

Foram dispensados cuidados adicionais para a prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, com especial observância ao disposto na Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998, e alterações posteriores (Lei 12.683 de 09 de julho de 2012 e Lei 13.260 de 16 de março de 2016), bem como às normas complementares estabelecidas pelo COAF, CVM e Bacen, incluindo a Resolução CVM nº 50, de 31 de agosto de 2021 e a Circular nº 3.978 de 23 de janeiro de 2020 (Alterada pela Resolução 119/2021 do BACEN). Todos os procedimentos e políticas de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo são supervisionados pelo Executivo (*Officer*) de Prevenção à Lavagem de Dinheiro com suporte da equipe de monitoramento de clientes e transações do Grupo HSBC no Brasil.

Acordo de Ação Penal Diferido (DPA)

Em dezembro de 2012, o HSBC Holding plc ('HSBC Holdings') celebrou diversos acordos incluindo um termo de responsabilidade com o UK Financial Services Authority (substituída por uma diretiva emitida pela UK Financial Conduct Authority ('FCA') em 2013 e novamente em 2020) e também acatou uma ordem de cessação do Conselho do Banco Central Americano (Federal Reserve Board - 'FRB'), sendo que ambos os acordos continham certas obrigações futuras relacionadas a lavagem de dinheiro e sanções. O HSBC também concordou com a manutenção de um monitor de *compliance* independente (que era, para fins do FCA, uma 'pessoa qualificada' de acordo com a seção 166 do Financial Services and Markets Act e, para fins do FRB, um 'consultor independente') para elaborar avaliações periódicas do programa de *compliance* de combate à lavagem de dinheiro e sanções do Grupo. A pessoa qualificada concluiu seu envolvimento no segundo trimestre de 2021, e a FCA determinou que não é necessário mais o trabalho de uma pessoa qualificada. Separadamente, o Consultor Independente continua a trabalhar de acordo com a ordem de cessação e desistência da FRB.

Em dezembro de 2021, a FCA concluiu sua investigação sobre a conformidade do HSBC com os regulamentos de lavagem de dinheiro do Reino Unido, os sistemas de crimes financeiros e os requisitos de controle. A FCA impôs uma multa ao HSBC Bank plc, que foi paga.

Desde novembro de 2014, uma série de ações judiciais foram movidas em tribunais federais nos EUA contra várias empresas do HSBC e outras em nome de demandantes que são ou estão relacionados a vítimas de ataques terroristas no Oriente Médio. Em cada caso, alega-se que os réus ajudaram e incitaram a conduta ilegal de várias partes sancionadas em violação da Lei Antiterrorista dos EUA. Atualmente, nove ações permanecem pendentes em tribunais federais em Nova York ou no Distrito de Columbia. Os tribunais concederam as moções do HSBC para demitir em cinco desses casos, em dois processos permanecem pendentes recursos, e os três indeferimentos restantes também são passíveis de recurso. As quatro ações restantes estão em fase inicial.

Existem diversos fatores que podem afetar a extensão dos resultados e o impacto financeiro decorrente dessas matérias, o qual pode ser significativo.

Investigações e litígios relacionados a câmbio

Vários reguladores ao redor do mundo estão conduzindo investigações e revisões cíveis e criminais em operações de câmbio realizadas pelo HSBC e por outras instituições. O HSBC vem cooperando com essas investigações e revisões.

Em janeiro de 2018, após a conclusão da investigação do Departamento de Justiça dos EUA ('DOJ') sobre as atividades históricas de câmbio do HSBC, o HSBC Holdings celebrou um acordo de acusação diferido de três anos com a Divisão Criminal do DOJ (o 'FX DPA'), em relação à conduta fraudulenta em relação a duas transações específicas em 2010 e 2011. Em janeiro de 2021, o FX DPA expirou e, em agosto de 2021, as cobranças diferidas pelo FX DPA foram extintas.

Agradecimentos

A Administração agradece a seus clientes e colaboradores pelo apoio e colaboração demonstrada durante o período.

São Paulo, 28 de março de 2022.

A Diretoria

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

HSBC Brasil Holding S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo
C.N.P.J. 22.626.820/0001-26
www.business.hsbc.com.br

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	Nota	2021	HSBC Holding 2020
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	11.a	4.112	1.654
Outros créditos	5	1.539	1.195
Total do ativo circulante		**5.651**	**2.849**
Não circulante			
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultados abrangentes	4	10.534	13.028
Investimentos			
Participação em controlada	6	1.020.260	1.122.195
Total do ativo não circulante		**1.030.794**	**1.135.223**
Total de ativos		**1.036.445**	**1.138.072**

Passivo	Nota	2021	HSBC Holding 2020
Circulante			
Outras obrigações	5	4.732	1.435
Total do passivo circulante		**4.732**	**1.435**
Patrimônio líquido			
Capital social	8	946.510	946.510
Reserva de lucros	8	141.847	159.666
Outros resultados abrangentes		(56.644)	30.461
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		**1.031.713**	**1.136.637**
Total de patrimônio líquido		**1.031.713**	**1.136.637**
Total de passivos e patrimônio líquido		**1.036.445**	**1.138.072**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Atribuível aos controladores				
	Nota	Capital social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2020		**946.510**	**109.747**	**-**	**34.092**	**1.090.349**
Resultado do exercício		-	-	63.985	-	63.985
Outros resultados abrangentes		-	-	-	(3.631)	(3.631)
Resultado abrangente do período		**-**	**-**	**63.985**	**(3.631)**	**60.354**
Reserva legal	8	-	3.199	(3.199)	-	-
Reserva estatutária	8	-	60.786	(60.786)	-	-
Juros sobre capital próprio	8	-	(14.066)	-	-	(14.066)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		**946.510**	**159.666**	**-**	**30.461**	**1.136.637**
Saldos em 1º de janeiro de 2021		**946.510**	**159.666**	**-**	**30.461**	**1.136.637**
Resultado do exercício		-	-	31.784	-	31.784
Outros resultados abrangentes		-	-	-	(87.105)	(87.105)
Resultado abrangente do período		**-**	**-**	**31.784**	**(87.105)**	**(55.321)**
Reserva legal	8	-	1.589	(1.589)	-	-
Reserva estatutária	8	-	30.195	(30.195)	-	-
Juros sobre capital próprio	8	-	(46.363)	-	-	(46.363)
Dividendos	8	-	(3.240)	-	-	(3.240)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**946.510**	**141.847**	**-**	**(56.644)**	**1.031.713**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Nota	2021	HSBC Holding 2020
Resultados operacionais			
Outras receitas operacionais	9.c	38	15
Despesas administrativas	9.b	(4.853)	(1.553)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, equivalência patrimonial e impostos		**(4.815)**	**(1.538)**
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	9.a	438	329
Provisão para perdas esperadas	4	10	(51)
Resultado de equivalência patrimonial - controlada	6	36.248	65.282
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		**31.881**	**64.022**
Imposto de renda e contribuição social	10	(97)	(37)
Resultado do exercício		**31.784**	**63.985**
Resultado atribuível aos:			
Acionistas controladores		31.784	63.985
Lucro por ação			
Quantidade de ações do capital		1.467.866.900	1.467.866.900
Lucro líquido por lote de mil ações - R$		21,65	43,59

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

	2021	HSBC Holding 2020
Resultado do exercício	**31.784**	**63.985**
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de resultados abrangentes próprios e de controlada	**(87.095)**	**(3.682)**
Variação no valor justo ganhos / (perdas)	(157.862)	(7.371)
Imposto de renda	70.767	3.689
Provisão para perdas esperadas	**(10)**	**51**
Resultado abrangente do exercício	**(55.321)**	**60.354**
Resultado atribuível aos:		
Acionistas controladores	(55.321)	60.354

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	2021	HSBC Holding 2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Resultados do exercício		31.784	63.985
Ajustes para:			
Provisão para perdas esperadas	4	(10)	51
Resultado da equivalência patrimonial	6	(36.248)	(65.282)
Total do resultado do exercício ajustado		**(4.474)**	**(1.246)**
Variações em ativos e passivos:			
(Aumento) Redução em Ativos financeiros disponíveis para venda		2.494	(549)
(Aumento) Redução em outros créditos		(344)	179
Aumento (Redução) em outras obrigações		3.296	(1.401)
Fluxo de caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades operacionais		**972**	**(3.017)**
Fluxo de caixa de atividades de investimentos:			
Recebimento de juros sobre capital próprio		51.089	15.500
Fluxo de caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de investimento		**51.089**	**15.500**
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Juros sobre capital próprio	8	(46.363)	(14.066)
Dividendos	8	(3.240)	-
Fluxo de caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de financiamento		**(49.603)**	**(14.066)**
Aumento (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	11.a	**2.458**	**(1.583)**
No início do exercício		1.654	3.237
No final do exercício		4.112	1.654
Aumento (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		**2.458**	**(1.583)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em milhares de reais

1. Contexto operacional

O HSBC Brasil Holding S.A. ("Holding") é uma subsidiária direta da HSBC Latin America Holdings (UK) Limited e indireta da HSBC Holdings plc, com sede no Reino Unido.

Em 28 de setembro de 2015, conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária, foi adquirida a companhia M.A.K.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A. (que iniciou suas atividades em 22 de abril de 2015) pela acionista HSBC Latin America Holding (UK) Limited, e teve alterada sua denominação social para HSBC Brasil Holding S.A. A Holding tem como objeto social a participação, sob qualquer forma, em instituições financeiras. Sua controlada, o Banco HSBC S.A. ("Banco", "HSBC" ou "HSBC no Brasil") antes banco de investimento e em 28 de abril de 2020 foi autorizada a operar sob a forma de banco múltiplo, nas carteiras comerciais, de investimentos, de crédito, financiamento, de câmbio, administração de carteira de títulos e valores mobiliários, distribuição de valores mobiliários e a prática de operações de compra e venda, por conta própria ou de terceiros, de metais preciosos e de capital, conforme devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários, conforme o caso, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. O Banco poderá participar de quaisquer outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou acionista, observadas as normas do Banco Central do Brasil.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais elaboradas estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* que estão alinhadas aos Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras da Holding foram aprovadas pela Diretoria em 22 de março de 2022.

3. Resumo das políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no período apresentado, salvo disposição em contrário.

a. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Holding e controlada é o real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

c. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, provisão para perdas de crédito esperadas, e as provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Holding e controlada revisam as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

d. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades e aplicações, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias da data de contratação e apresentem risco insignificante de mudança de valor.

No escopo do CPC 48, os depósitos à vista mantidos em outras instituições finaceiras são mensurados ao custo amortizado por se tratarem de instrumentos financeiros nos quais a Administração tem o objetivo de coletar os fluxos de caixa contratuais e que possuem termos contratuais que dão origem a fluxos de caixa que são unicamente pagamentos de principal e juros.

e. Títulos e valores mobiliários

Títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - com a adoção do CPC 48 a partir de janeiro de 2018, esses instrumentos passaram a ser avaliados pelo seu valor justo, em contrapartida a outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários. As receitas de juros, perdas de créditos e ganhos e perdas com variação cambial são reconhecidas diretamente no resultado do exercício.

f. Provisão para perdas de crédito esperadas

Perdas de crédito esperadas são reconhecidas para instrumentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. No reconhecimento inicial, uma provisão é reconhecida para perdas de crédito esperadas resultantes de possíveis eventos de inadimplência para os próximos 12 meses, ou menos, caso o prazo remanescente seja menor que 12 meses. No evento de um aumento significativo no risco de crédito, uma provisão para perdas esperadas é reconhecida como resultado de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro. Ativos financeiros onde a perda de crédito esperada de 12 meses é reconhecida são considerados como "Estágio 1"; ativos financeiros nos quais exista evidência objetiva de perdas de crédito são considerados inadimplentes.

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

HSBC Brasil Holding S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19° Andar - Torre Norte - São Paulo
C.N.P.J. 22.626.820/0001-26
www.business.hsbc.com.br

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em milhares de reais

Aumento significativo no risco de crédito (estágio 2)

Uma avaliação de que o risco de credito tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial é realizada em cada período de reporte ao considerar a mudança no risco de inadimplência ocorrendo sobre a vida remanescente do instrumento financeiro. A avaliação explicitamente ou implicitamente compara o risco de inadimplência ocorrendo na data de reporte comparado com o risco no reconhecimento inicial, levando em consideração informações razoáveis e suportáveis. A não ser que tenha sido identificado em um estágio inicial, considera-se que todos ativos financeiros tenham sofrido um aumento significativo no risco de crédito quando estiver com 30 dias de atraso.

Ativos inadimplentes (estágio 3)

O HSBC determina que um instrumento financeiro é inadimplente e alocado no estágio 3 ao considerar evidências objetivas relevantes, principalmente se:

- pagamentos contratuais de principal ou juros estão vencidos há mais de 90 dias;
- existem outros indicadores de que o pagamento do cliente seja incerto, tal como quando uma concessão tenha sido fornecida ao cliente por razões econômicas ou legais em relação à condição financeira do cliente; e
- o empréstimo de outra forma seria considerado inadimplente.

Se a incerteza de pagamento não é identificada em um estágio inicial, considera-se então que ocorra quando uma exposição está em atraso há 90 dias.

A receita de juros é reconhecida ao aplicar a taxa de juros efetiva ao saldo do custo amortizado, ou seja, valor contábil bruto menos provisão para perdas esperadas.

Mensuração das perdas esperadas

A avaliação de risco de crédito e a estimação das perdas esperadas incorporam toda informação disponível que é relevante para a avaliação incluindo informação sobre eventos passados, condições correntes e projeções razoáveis. Adicionalmente, a estimação da perda esperada deve levar em conta o valor do dinheiro no tempo.

Em geral, a Holding calcula a perda esperada utilizando três componentes principais: a probabilidade de inadimplência (PD - *probability of default*), uma perda dada a inandimplência (LGD - *loss-given default*) e a exposição na inadimplência (EAD - *exposure at default*).

A perda de crédito esperada para 12 meses é calculada pela multiplicação da PD de 12 meses com a LGD e EAD. A perda de crédito esperada permanente é calculada utilizando a PD permanente. A perda de crédito esperada para 12 meses e a permanente representam a probabilidade de inadimplência ocorrendo nos próximos 12 meses e o prazo remanescente do instrumento, respectivamente.

A EAD representa o saldo esperado na inadimplência, levando em consideração o pagamento do principal e juros da data do balanço até o evento de inadimplência junto com tomadas adicionais de linha comprometidas. O LGD representa perdas esperadas no EAD dado o evento de inadimplência, levando em consideração, dentre outros atributos, o efeito mitigador do valor das garantias no prazo em que esperam-se ser realizadas e o valor do dinheiro no tempo.

g. Outras operações ativas e passivas

As demais operações ativas e passivas estão demonstradas pelo valor principal, acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, se aplicável, calculados "pro rata" dia.

h. Imposto de renda contribuição social

O imposto de renda foi calculado utilizando-se a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10%, e a contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação.

O imposto de renda e a contribuição social sobre as diferenças temporárias estão apresentados nas rubricas "Outros créditos" e refletidos no resultado do período e/ou, quando aplicável, no patrimônio líquido.

Para esses ativos fiscais diferidos considera-se a expectativa de realização em prazo razoável de tempo, não superior ao permitido pela legislação existente.

i. Investimento

O investimento em controlada é avaliado de acordo com o método de equivalência patrimonial.

j. Normas contábeis emitidas em 2021 e aplicáveis em períodos futuros

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis aprovou em 2021 a publicação de pronunciamentos técnicos, de orientação técnica e de revisões de pronunciamentos técnicos, interpretações e orientações.

O pronunciamento n° 50 de Contratos de Seguro, documento elaborado a partir do *IFRS 17 - Insurance Contracts*, produz reflexos contábeis que estão em conformidade com o documento editado pelo IASB.

O CPC 50 de Contratos de Seguro substitui o CPC 11 de Contratos de Seguro, a vigência deste pronunciamento será estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar este pronunciamento para períodos anuais iniciados em ou após 1° de janeiro de 2023.

O pronunciamento técnico CPC LIQUIDAÇÃO, estabelece critérios e procedimentos contábeis específicos para entidade em liquidação. Este Pronunciamento entra em vigor a partir da determinação de cada órgão regulador.

A revisão n° 17 apresenta alterações nos Pronunciamentos Técnicos: CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48. Este documento estabelece alterações em Pronunciamentos Técnicos em decorrência da definição do termo "Reforma da Taxa de Juros de Referência - Fase 2". A vigência dessas alterações será estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade a entidade deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1° de janeiro de 2021.

A revisão n° 18 apresenta alterações no Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2), referentes a Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021. Este documento estabelece alterações no Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) - Arrendamento em decorrência de Benefícios que vão além de 30 de junho de 2021 relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento. A vigência dessa alteração será estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem.

A revisão n° 19 apresenta alterações nos Pronunciamentos Técnicos: CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1). Este documento estabelece alterações em Pronunciamentos Técnicos em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias 2018-2020; Ativo Imobilizado - vendas antes do uso pretendido; Contrato Oneroso - custos de cumprimento de contrato; e Referências à Estrutura Conceitual. A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1° de janeiro de 2022.

4. Ativos financeiros

Ativos financeiros ao valor justo através do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2021, a carteira de títulos e valores mobiliários da Holding está classificada ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, devido (a) ao seu enquadramento no modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros e (b) os seus termos contratuais dos ativos financeiros dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

	HSBC Holding							
	2021						2020	
	Ativo ao valor justo através do resultado abrangente						Ativo ao valor justo através do resultado abrangente	
Papel	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor justo	Valor de custo atualizado	Efeito no patrimônio líquido	Valor justo	Efeito no patrimônio líquido
Certificados de Depósitos Bancários	-	10.534	-	10.534	10.564	(30)	13.028	(31)
Total	**-**	**10.534**	**-**	**10.534**	**10.564**	**(30)**	**13.028**	**(31)**
Não circulante				**10.534**			**13.028**	

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data de balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores serão estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definição de preços, modelos de cotações ou cotação de preços para instrumentos com características semelhantes.

Provisão para perdas esperadas

O HSBC reconheceu os seguintes valores de perdas esperadas para os seus ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes.

	HSBC Holding			
	31 de Dezembro de 2021		31 de Dezembro de 2020	
	Valor justo	Provisão para perdas esperadas	Valor justo	Provisão para perdas esperadas
Instrumentos de dívida mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes	10.534	44	13.028	54

5. Outros créditos e outras obrigações

	HSBC Holding	
	2021	2020
Outros créditos		
Impostos e contribuições a compensar	1.514	1.166
Créditos tributários	25	29
Total	**1.539**	**1.195**
Circulante	**1.539**	**1.195**
Outras obrigações		
Impostos e contribuições e recolher	4.729	1.434
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	3	1
Total	**4.732**	**1.435**
Circulante	**4.732**	**1.435**

6. Participação em controlada

	Banco HSBC S.A.	
	2021	2020
Ativo	19.372.595	15.306.160
Passivo	18.379.080	14.202.442
Posição das controladas		
Capital social	919.248	919.248
Quantidade de ações possuídas:		
Ações ordinárias	882.859.318	882.859.318
Posição dos investimentos		
Percentual de participação (%)	100%	100%
Resultado do exercício	36.248	65.282
Patrimônio líquido	1.020.260	1.122.195
Resultado de participações	36.248	65.282
Saldo das participações	1.020.260	1.122.195

7. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando disponível e aplicável, vigentes nas datas das operações.

Em 2021 e 2020 as transações com partes relacionadas foram integralmente contra o Banco HSBC S.A, consistido de:

	HSBC Holding			
	2021		2020	
	Maior saldo do período	Saldo em 31/12/2021	Maior saldo do período	Saldo em 31/12/2020
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	4.105	4.105	1.219	1.219
Ativos financeiros disponíveis para venda	10.534	10.534	13.028	13.028
Total	**14.639**	**14.639**	**14.247**	**14.247**
Receitas				
Resultado com títulos e valores mobiliários		438		59
Total		**438**		**59**

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Holding não possui despesa própria com seu pessoal-chave da Administração por utilizar a estrutura operacional do Banco HSBC S.A. na execução de suas atividades.

8. Capital social, reservas e dividendos

O capital social está representado por 1.467.866.900 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal. O dividendo anual mínimo obrigatório, não cumulativo, é de 25% sobre o lucro líquido.

Do lucro líquido do exercício de 2021 no montante de R$ 31.784 foram destinados R$ 1.589 para Reserva Legal e o saldo remanescente de R$ 30.195 para Reserva Estatutária.

A Reserva Estatutária visa à manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Holding.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada dia 18 de fevereiro de 2021, foi aprovada a distribuição e pagamento de R$ 3.240 mil a título de dividendos à conta de lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apurado em balanço levantado em tal data, e que serão computados no cálculo do dividendo obrigatório.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada dia 27 de dezembro de 2021, foi aprovada a distribuição e pagamento de R$ 46.363 mil a título de juros sobre capital próprio em razão de variação pro rata die da taxa de juros de longo prazo (TJLP) sobre as contas de patrimônio líquido da Companhia do ano-calendário de 2021, resultando em uma distribuição de 154% do lucro líquido ajustado no montante de R$0,03 por ação, sendo o valor líquido imputado ao dividendo obrigatório.

9. Detalhamento das principais contas da demonstração do resultado

a. Receitas (despesas) financeiras

	HSBC Holding	
	2021	2020
Receita com títulos e valores mobiliários	-	270
Receita com títulos e valores mobiliários - ligadas	438	59
Total	**438**	**329**

b. Despesas administrativas

	HSBC Holding	
	2021	2020
Despesas tributárias	(4.751)	(1.450)
Serviços técnicos especializados	(102)	(103)
Total	**(4.853)**	**(1.553)**

c. Outras receitas operacionais

	HSBC Holding	
	2021	2020
Atualização monetária de tributos federais	38	15
Total	**38**	**15**

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

HSBC Brasil Holding S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo
C.N.P.J. 22.626.820/0001-26
www.business.hsbc.com.br

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em milhares de reais

10. Imposto de renda e contribuição social

a. Encargos devidos sobre as operações do período

Segue a demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações do período:

	HSBC Holding	
	2021	2020
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (após participações)	31.881	64.022
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas mencionadas na nota explicativa 3.h	(10.840)	(21.767)
Exclusões/(adições) permanentes	10.718	21.709
Participações em controlada	12.324	22.196
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	(17.370)	(5.270)
Juros sobre capital próprio pagos	15.764	4.783
Outros ajustes	25	21
Incentivos Fiscais e adicional de Imposto de Renda	25	21
Imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do período	**(97)**	**(37)**

b. Composição da conta de despesa com imposto de renda e contribuição social

	HSBC Holding	
	2021	2020
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(93)	(54)
Impostos diferidos		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	(4)	17
Total	**(97)**	**(37)**

c. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldos em 31/12/2020	Constituição (realização) líquida	Saldos em 31/12/2021
Ajuste a valor de mercado de títulos ao valor justo através dos resultado abrangente	10	5	15
Provisão de perdas esperadas	19	(9)	10
Total dos créditos tributários ativos	**29**	**(4)**	**25**
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo			
Ajuste a valor de mercado de títulos ao valor justo através do resultado abrangente	-	-	-
Total dos créditos tributários passivos	-	-	-
Créditos tributários líquidos	**29**	**(4)**	**25**

d. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	2021			2020
	Diferenças Temporárias			
Ano	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Total
2021	-	-	-	29
2022	19	6	25	-
Total	**19**	**6**	**25**	**29**

e. Créditos tributários não ativados

O HSBC Brasil Holding S.A. não possuía créditos tributários não reconhecidos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

11. Outras informações

a. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos por:

	HSBC Holding	
	2021	2020
Disponibilidades	4.112	1.654
Total de caixa e equivalentes de caixa	**4.112**	**1.654**

A Diretoria

Alexandre de Barros Cruz e Guião
Fábio Aldrighi Caputo
Fábio Weizenmann
Marcelo Fraga Soares
Mauricio Trepiche
Rogério Mareuse Guimarães
Tiago Ezao Pereira Bento

Contador

Sergio Luiz Rose
CRC PR-064247/O-3 "T" SP

Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria (Comitê) do HSBC Brasil foi formalmente constituído através da Ata da Assembleia Geral Extraordinária, de 26 de dezembro de 2017, do Banco HSBC S.A. ("Banco"). As principais atribuições do Comitê são:

Contratação do auditor independente

Como parte de uma organização internacional, as empresas do Grupo HSBC no Brasil utilizam a empresa de auditoria independente definida pela matriz, em Londres ("Matriz"), que é a PRICEWATERHOUSECOOPERS Auditores Independentes ("*PWC*"). O Comitê de Auditoria certificou-se de que a *PWC* atende a todos os requerimentos legais e regulamentares locais para a prestação de serviços de auditoria independente.

Revisão prévia das demonstrações financeiras antes de sua publicação

As demonstrações financeiras do HSBC Brasil Holding S.A. foram devidamente revisadas pelo Comitê antes de suas publicações.

Avaliação da eficácia das auditorias

a) Auditoria interna

A Auditoria Interna do HSBC Brasil Holding S.A segue padrões e planejamento estabelecidos pela Matriz, dispondo de especialistas em determinadas operações bancárias, tais como operações de tesouraria, *asset management* e outras. Para todas as áreas auditadas, são emitidos relatórios formais, os quais são discutidos com os executivos responsáveis pelas ações corretivas e são realizados acompanhamentos das recomendações. A equipe de auditoria do HSBC Brasil Holding S.A, em conjunto com os especialistas da Matriz, propicia um ambiente de controle conforme requerido pelo Grupo HSBC e pela regulamentação local.

Os membros do Comitê revisaram o resultado das auditorias realizadas e efetuaram o acompanhamento da implementação das recomendações dentro dos prazos estabelecidos, bem como de eventuais exceções. O Comitê de Auditoria se assegurou da eficácia desse controle da seguinte forma: 1) o resultado da auditoria é informado aos membros do Comitê e incluído no sistema do Departamento de Auditoria Interna; 2) a implementação das recomendações é acompanhada pela Auditoria Interna e as exceções reportadas ao Comitê Executivo; 3) o diretor responsável pela Auditoria Interna é entrevistado trimestralmente pelo Comitê Executivo e também, em reunião específica, pelo Comitê Regional e local de Auditoria, constituído nos termos da regulamentação local.

b) Auditoria externa

A eficácia dos trabalhos da *PWC* é assegurada pelo Comitê mediante a revisão dos seus relatórios de controles internos/financeiros e entrevistas com os responsáveis pela condução da auditoria nas reuniões do Comitê, onde são acompanhados o desenvolvimento e conclusões dos trabalhos.

O Grupo HSBC definiu políticas e controles para acompanhar aspectos relacionados à independência dos auditores. Todas as recomendações dos auditores externos são de conhecimento da diretoria executiva e sua implementação devidamente acompanhada de forma a serem efetivamente regularizadas. Anualmente, o presidente do HSBC tem que certificar para a Matriz em Londres que todas as recomendações da auditoria externa estão sendo devidamente implementadas.

Correção e aprimoramento de políticas e práticas

Embora ciente de suas indelegáveis atribuições, o Comitê de Auditoria, dentro do processo de Governança Corporativa do Grupo HSBC, dispõe de diversos Comitês, através dos quais são definidas políticas e estratégias do Grupo. Seus resultados em geral são acompanhados, prioridades são estabelecidas, questões relevantes são escalonadas e ações corretivas definidas visando à tomada de medidas aplicáveis a cada caso.

Efetividade de controles internos

O Comitê se satisfez da efetividade dos controles internos, assegurando o funcionamento do ambiente de controles implementado no HSBC Brasil Holding S.A, conforme descrito nos tópicos anteriores e também mediante a revisão dos controles efetuada por seus executivos, a qual foi objeto de revisão específica pelos auditores internos, isso incluiu a Auditoria da Estrutura de Governança de Risco onde não foram identificadas deficiências significativas que possam prejudicar a integridade geral do ambiente de controle. Adicionalmente, os executivos responsáveis pelas áreas de auditoria interna, auditoria externa, *compliance*, jurídico, crédito e finanças foram entrevistados pelo Comitê.

Conclusão geral

O Comitê de Auditoria certifica que as informações constantes desse relatório são verídicas e que o sistema de controles do HSBC Brasil Holding S.A é adequado à complexidade e riscos de seus negócios.

São Paulo, 22 de março de 2022.

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas
HSBC Brasil Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do HSBC Brasil Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do HSBC Brasil Holding S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da controlada para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essa investida e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Companhia.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador
CRC 1SP127241/O-0

C7 **ABL.** Fernanda Montenegro assume cadeira no Rio. C8 **Literatura.** Yuval Harari anuncia série juvenil.

ACERVO ESTADÃO

C4 **Visuais.** Museu alemão recebe a arte com sentido de liberdade de Lygia Pape

FOTOS JOÃO MIGUEL JÚNIOR/ GLOBO

Almir Sater interpreta o chalaneiro Eugênio, 'um homem bom' que transporta pessoas e histórias

Televisão *Estreia*

'Pantanal' traz de volta personagens icônicos em meio à natureza

Saga familiar escrita originalmente por Benedito Ruy Barbosa ganha nova versão pelas mãos de seu neto, Bruno Luperi

ELIANA SILVA DE SOUZA

A partir desta segunda, 28, entra no ar a nova e aguardada versão da novela *Pantanal*, originalmente escrita por um dos mestres da teledramaturgia, Benedito Ruy Barbosa. Agora sob o comando de seu neto, Bruno Luperi, a trama traz de volta uma história de amor que envolve elementos preciosos para conquistar o público, com a trajetória de uma família, entre amores, relação de pai e filho, mistério e trazendo de volta personagens icônicos, tudo em meio à deslumbrante paisagem pantaneira.

Como explica Luperi ao **Estadão**, trata-se de "uma novela de 30 anos atrás e, para reinterpretá-la nos dias de hoje, é preciso respeitar o tempo e todas as mudanças que ele promoveu nos últimos anos". Estarão na obra, como ele explica, a atualidade tecnológica, por meio de celulares e redes sociais, e temas que a sociedade discute hoje em dia, mas sempre "preservando estrutura e o sentido original", diz o escritor.

Alanis Guillen vive Juma Marruá: jovem 'com instintos selvagens'

SOM DA VIOLA. Da novela original de 1990, que foi ao ar na extinta Manchete sob direção de Jayme Monjardim, alguns detalhes estarão na tela novamente, como o caso de personagens como José Leôncio (Renato Góes / Marcos Palmeira), Juma Marruá (Alanis Guillen) e o Velho do Rio (Osmar Prado). Além deles, e da paisagem única e diversa, a música de abertura será a mesma, *Pantanal*, de Marcus Viana, mas ganha releitura com a participação de Maria Bethânia, ao lado do ator e violeiro Almir Sater. O cantor, aliás, integra o elenco do folhetim atual e esteve também na versão original da trama.

Nesta versão da novela, Sater, 65 anos, interpreta o chalaneiro Eugênio. Na anterior, era o peão Trindade, que agora será vivido por seu filho, Gabriel. Segundo o ator e músico conta ao **Estadão**, seu personagem é um mascate chalaneiro. Em cima de sua chalana, conecta mundos, ao transportar as pessoas de uma margem a outra do rio. Uma conexão que ele também estabeleceu com a equipe de trabalho, tornando sua casa o ponto de encontro de colegas e profissionais.

FICÇÃO E REALIDADE. Único ator a ter casa na região, Sater teve a oportunidade de ver sua morada transformada em ponto de encontro de todos os envolvidos na produção. O músico conta que se sentiu muito feliz por receber os colegas. "Como estava muito calor, período de estiagem, nossas conversas foram dentro do rio, com água pela cintura, e a agente ficava ali na água por 3, 4, 5 horas conversando, sendo mordidos pelos lambaris, que eram os bichos mais violentos daquele momento, o pessoal falava de piranha mas o perigo mesmo eram os lambaris", relata o músico. Foi dessa forma que o local propiciou momentos mais descontraídos para todos, "foi ficando assim um costume nosso de chegar lá em casa e ficar tomando banho".

Sobre Eugênio, Almir Sater afirma que se trata de um belo personagem. "Ele é um homem bom, que defende os bichos", diz. Mas também há algo de misterioso, pois, de uma fase para outra, ele passa sem muitas mudanças físicas. "Ele é um homem bem cuidado, solitário, gosta da solidão, é viúvo. Aos poucos, fui entendendo e gostando muito dele, é de muita luz." O ator, que vive na região desde os anos 1980, conta que usou exemplos próximos para compor o personagem. "Observei muitos chalaneiros e busquei na lembrança muitos tipos que conheci." Se ele tem algo do personagem? Almir enfatiza ter sim: a grande paixão pelo Pantanal. "Meu lugar de colher felicidade", diz.

FORÇA DA NATUREZA. A jovem Alanis Guillen, de 23 anos, foi a escolhida para viver Juma Marruá. Segundo a atriz, sua personagem "é uma mulher de instinto selvagem criada pela mãe no coração do Pantanal". Da mãe, Maria Marruá (Juliana Paes), que todos acreditam que tem o poder de virar onça, aprendeu logo cedo a não confiar no bicho homem, uma espécie perigosa. Por isso mesmo, como afirma Alanis, "são forças pulsantes dessa natureza selvagem, são instinto aguçado, são corpos presentes e prontos pra vida". Mas eis que surge em seu caminho Jove (Jesuíta Barbosa), filho do fazendeiro José Leôncio (Renato Góes/ Marcos Palmeira), para fazê-la mudar a forma de ver os homens.

> **O autor**
> **'É preciso respeitar o tempo e as mudanças que ele promoveu nos últimos anos'**

DIREÇÃO. Dividida em duas fases, a novela *Pantanal* contou com a direção artística de Rogério Gomes, o Papinha, que deixou a emissora há alguns dias e não comandará a produção em sua segunda fase. O trabalho agora ficará a cargo de Gustavo Fernandez. ●

Direto da Fonte
Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Raul Velloso
Especialista em contas públicas

'Investimento público caiu aos níveis de 1940'

Economista adverte: gasto de cidades com Previdência cresceu 12,5% ao ano e PIB apenas 1,4%. E não virá investimento externo sem garantia de regras e retorno.

SERGIO DUTTI / ESTADÃO

ENCONTROS

Muita gente ainda não se deu conta de que o grande responsável pelo forte crescimento do gasto público – e, portanto, pelo problema fiscal – é a disparada dos gastos previdenciários, notadamente em Estados e municípios. Ao fazer essa constatação para a coluna, o economista **Raul Velloso** acrescenta o que considera um desafio histórico: a falta de investimento público. Ele constata "um viés doentio antiinvestimento público" e discorda do ministro Paulo Guedes, que sonha trazer investimentos privados externos para substituí-lo. Esse investimento, avisa, "não vem para cenários de incerteza. Sem investimento público, que garanta produtividade, não há milagre".

Nesta entrevista a **Gabriel Manzano,** Velloso – uma das grandes cabeças das contas públicas do País – lembra-se de seu irmão mais velho, o ministro João Paulo dos Reis Velloso, que tocou o planejamento estratégico no regime militar de 1969 a 1979. Havia então planejameento estratégico. Mas os governos abandonaram esse foco. E a criação, por Bolsonaro, do Ministério da Economia deixou essa tarefa de lado". A seguir, os principais trechos da conversa.

Há muita discussão e poucos avanços no debate sobre o "problema fiscal" brasileiro. Existe uma receita para sair desse atoleiro?

O grande problema fiscal do País é o forte crescimento dos "gastos obrigatórios", notadamente nos Estados e municípios. Eles dispararam de 2006 para cá. E a questão central são os gastos com a Previdência dos servidores públicos. Veja só: nos municípios, entre 2011 e 2018, esse gasto subiu 12,5% ao ano. Nos Estados, de 2006 até 2018, foram 5,9%/ano. Nesse mesmo período o PIB cresceu 1,4% ao ano.

Um desequilíbrio grande...

Desse modo não há arrecadação que aguente. Outro dado de peso: o dinheiro para investimentos públicos, em relação ao PIB, caiu muito, voltamos para os níveis vigentes na década de 1940. Como chegamos a esse ponto? Aí vem o *(ministro Paulo)* Guedes e diz que precisamos de investimento externo, que ele pode substituir o público na tarefa de desenvolver o País.

> **Investir mais**
> **"Com a reforma da Previdência, SP terá capacidade de investir R$ 85 bi a mais até 2036."**

É a solução mais à mão?

Isso não é verdade. Ele é arredio. O investidor privado não vai pôr dinheiro nisso sem garantia de retorno. Ele não entra num lugar sem certeza de regras claras, duradouras.

A reforma da Previdência federal estabeleceu prazos para Estados e municípios fazerem reformas e ajustarem suas contas.

Sim, mas isso tem evoluído de forma bastante lenta. Assim fica o temor de que, em Estados e municípios, se esgote o espaço para investimento, impedindo o crescimento e a desejada ampliação dos empregos. É visível como o investimento público em infraestrutura desabou, enquanto o privado se manteve estável.

Se houvesse um equilíbrio, o investimento cresceria?

Aprovadas essas reformas, se abriria o espaço para investir mais. Só que, na prática, por motivos que não cabe aqui detalhar – como a forte resistência à mudança de parte de servidores atuantes –, o processo de ajuste tem evoluído de modo muito lento.

Como se resolve isso?

Em estudo que elaborei há cerca de um ano para 11 municípios paulistas de peso, constatei que, sem nenhuma mudança relevante nas previdências, a capacidade de investir acabaria, em Marília e Santo André, entre 2020/2021. Em São Vicente, este ano. Em Bauru e Jundiaí, no ano que vem. Em Ribeirão Preto, em 2024. Entre 2025 e 2038, entrariam nessa lista cidades como Campinas, Santos e Sorocaba.

E São Paulo, que acabou de fazer uma reforma da previdência municipal?

Se nada tivesse sido feito, São Paulo perderia a capacidade de investir em 2029. Com as mudanças que, enfim, foram aprovadas pela Câmara, a Prefeitura paulistana agora terá a capacidade de investir, até 2036, R$ 85,9 bilhões a mais do que teria se nada tivesse feito. Uma cifra relevante, que mostra que há um caminho. ●

Herança **Modernismo**

Em Dusseldorf, uma Lygia Pape múltipla recria a arte 'como liberdade'

O K-20 exibe 18 obras icônicas da artista em 'The Skin of ALL', onde a interpretação do público continua tendo um papel vital

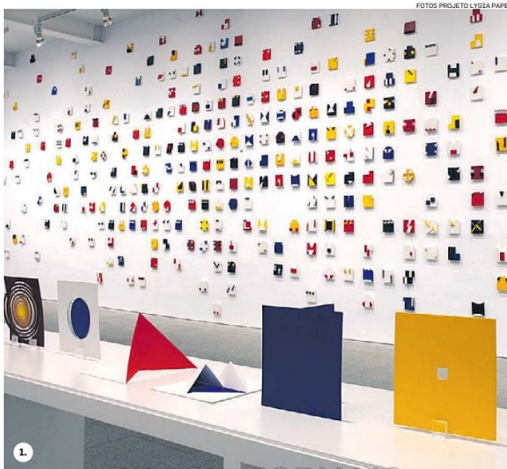
ANA LOURENÇO

Explorar, interagir e mergulhar. Assim é possível resumir o trabalho da carioca Lygia Pape (1927-2004). Múltipla, ela acreditava que arte era "vida e liberdade". E, por isso, explorou linguagens e formatos de fazer arte, desde o design até o cinema. Sua importância, já reconhecida mundialmente, agora ganha espaço na Alemanha, com a exposição *The Skin of ALL*, em cartaz até 17 de julho no museu Kunstsammlung Nordrhein-Westfalen, o K-20, em Dusseldorf.

Depois de anos dentro de casa por causa da pandemia, sair torna-se quase um evento. Pensando nisso, a exposição remete à volta da possibilidade de explorar os diversos caminhos do olhar e dos sentidos. Afinal, para Lygia, o público era agente ativo de sua obra. "A expressão escolhida como nome da mostra é retirada de um texto de Lygia, originalmente em português (*A Pele de Todos*), que aborda a experiência sensorial. A tradução para o inglês, colocando ALL em maiúsculo, é para dar ênfase ao significado de que 'all' em inglês é tudo e todos", explica Paula Pape, filha da artista e diretora do Projeto Lygia Pape.

Para a exposição, a curadora Isabelle Malz selecionou 18 obras, desde suas mais icônicas, como *Ttéia 1,C* (2002), até uma meticulosa seleção de suas pinturas, desenhos, relevos e tecelares. Grande parte das peças escolhidas data dos anos 50, quando Lygia integra-se ao Grupo Frente, considerado um marco no movimento construtivo das artes plásticas. Seus integrantes propunham uma ruptura com as regras tradicionais e traziam o público para integrar a realização completa da obra.

"Lygia Pape é, juntamente com Lygia Clark e Hélio Oiticica, uma das figuras-chave de um movimento modernista no Brasil. Nossa exposição apresenta essa artista extraordinária em toda a sua versatilidade e poesia, prestando-lhe homenagem como uma voz única dentro de um desenvolvimento artístico global", diz Susanne Gaensheimer, diretora do museu.

O lugar é conhecido pelas coleções de arte, e conta com três áreas de exposição: K20, onde estão as obras de Lygia; K21, espaço dedicado à arte contemporânea; e Schmela Haus, lugar de pesquisa histórica do discurso e da arte. Lá dentro, nomes como Pablo Picasso, Henri Matisse, Piet Mondrian e Andy Warhol consolidam a reputação de Düsseldorf como centro do cenário artístico mundial.

"Com Lygia, também destacamos uma importante artista feminina do Brasil, cuja influência se estende muito além da América do Sul. Isso também é parte de nossos esforços contínuos para expandir a historiografia anteriormente dominada por homens e eurocêntricos do século 20", completa Susanne.

INTROSPECÇÃO. Para mostrar o legado de Lygia, a produção traz, ainda, 11 filmes, como *Eat Me: a Gula ou a Luxúria?*, que trabalha com a imagem da mulher como objeto de consumo, e mais seis performances, como o clássico *Roda dos Prazeres*, que consiste em um círculo de tigelas com líquidos coloridos para o público experimentar o "sabor" das cores.

A genialidade de Lygia, assim, não está somente nas obras expostas, mas sim na interpretação do público. Elas não foram criadas para serem vividas apressadamente, mas com tempo para reflexão. "Lygia focava muito em cada exposição ter a sua particularidade. Nada se repete, cada obra sua, quando em contato com o público torna-se um momento único", explica Paula.

Raramente vista, a instalação de 1979 *Ovos dos Ventos*, exposta em *The Skin of ALL*, é um bom exemplo. Ali, uma fileira de sacos com balões formando um retângulo de quase 3 metros de altura recebe luz interna e mostra a transparência e leveza dos materiais. "A obra trata da fragilidade do mundo, uma questão bastante atual, já que estamos também vivendo uma guerra na Europa", opina Paula.

LIBERDADE. Outro tema atual, mas também já retratado por Lygia em 1968, é a liberdade pessoal dentro de uma sociedade. Em *Divisor*, um grande tecido branco com furos permite que as pessoas coloquem ali suas cabeças, se tornando pontos únicos dentro do todo. Sua reativação está agendada para o dia 1.º de junho. "Essa interatividade está presente em toda a obra, de uma forma conceitual. Estará exposto, por exemplo, o original do *Livro da Criação* feito pela artista, mas também numa outra vitrine aberta teremos uma prova de exposição que poderá ser manipulada por todos", explica Paula.

> **Versátil**
> **A exposição apresenta Lygia em toda sua versatilidade e poesia, como uma voz única**

Ao mesmo tempo, Lygia tem uma arte crítica, especialmente durante a década de 1970, quando o Brasil passava por uma ditadura militar. Para isso, ela apresenta uma arte voltada à cultura pop brasileira, criticando, de modo metafórico, o regime. Posteriormente, com o Cinema Novo, realiza cartazes e letreiros, sempre destacando o olhar para as questões sensoriais.

"Dentre os artistas em circulação por aí, nenhum é mais rico em ideias do que Lygia Pape. As ideias não são nela conceitos ou preconceitos, mas antes fragmentações de sensações que conduzem o papel de um espaço a outro evento e deste a um estado em que bruxuleiam cores e espaços que se devoram, entre o interior e o exterior. (...) Dando o toque de contemporaneidade ao estado-estrutura, em que tudo volta a ser o que não era, e as pós e pré-imagens recomeçam o ciclo de criatividade", pontuou o jornalista e crítico de arte Mário Pedrosa no livro *Lygia Pape* (Funarte, 1983).

Apesar da distância com os dias de hoje, o texto, assim como o trabalho da artista, continua sendo certeiro e atual. Levando uma boa representação do modernismo brasileiro também para além das fronteiras do País. ●

FOTOS PROJETO LYGIA PAPE

1. 'Livro do Tempo' e 'Livro da Criação', obras de Lygia Pape que estarão expostas em 'The Skin of ALL', na Alemanha. 2. A artista ao lado de 'Ovos do Vento', obra de 1979 raramente exibida. 3. Interativa, 'Roda dos Prazeres', de 1967, convida o público a provar o 'sabor' das cores.

Crônicas de SP*

Gilberto Amendola

Os caras do balcão do bar

Quando ela entrou, os caras do balcão do bar sonharam ser mais do que os caras do balcão do bar. Encolheram suas barrigas como se um sargento passasse a tropa em revista e pediram uma bebida menos barata, em um copo mais limpo.

Quando ela entrou, os caras do balcão do bar sonharam um salão melhor, uma luz mais clara, uma música menos tola. Quiseram saber dançar ou, pelo menos, enganar melhor e no ritmo certo.

Quando ela entrou, os caras do balcão do bar interromperam a rodada do futebol e sonharam entender o fim daquele filme francês que ninguém naquele bar havia entendido. Quiseram saber outra língua e ter histórias de viagem pra compartilhar.

Quando ela entrou, os caras do balcão do bar sentiram a aspereza do próprio rosto ferir a pele de alguém que eles nunca haveriam de beijar. Viram suas calças largas e sem corte lambendo o chão sujo do lugar.

Quando ela entrou, os caras do balcão do bar sentiram o peso de anos de sexo protocolar, de violência disfarçada de amor, segurança e autoconfiança.

Quando ela entrou, os caras do balcão do bar sentiram uma espécie de calafrio, um medo daquilo que nunca puderam conhecer. Teve um que precisou se escorar para não perder o equilíbrio. Teve um que enfiou a cara numa revista boba para disfarçar os espasmos do rosto. Teve um que, se tivesse algum jeito, pode apostar, teria preferido nascer de novo.

Quando ela entrou, a presença dela ocupou todos os lugares do bar

Quando ela entrou, os caras do balcão do bar quiseram tomar veneno.

Quando ela entrou, os caras do balcão do bar entenderam que a vida é uma cela minúscula, uma solitária onde o sol só aparece muito de vez em quando, por sorte ou teimosia.

Quando ela entrou, os caras do balcão do bar procuraram um grão de delicadeza no deserto das próprias esperanças.

Quando ela entrou, os caras do balcão do bar acreditaram na sorte, no destino, nos avisos escondidos dentro de velhos sonhos banais.

Quando ela entrou, os caras do balcão do bar lembraram que amanhã ainda seria um dia de semana. Eles olharam para seus relógios de pulso, pediram a conta e pagaram em silêncio.

Não reclamaram.

Eram fantasmas.

Não que estivessem mortos, mas aquilo também não era algo que possa ser chamado de vida.

Quando ela entrou, a presença dela ocupou todos os lugares do bar. ●

REPÓRTER DO 'ESTADÃO' E OBSERVADOR DA VIDA URBANA

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A equação

Data estelar: Vênus e Saturno em conjunção

A inteira constituição de tua humanidade te torna capaz de entrar em ação, te envolver em quanta experiência teus desejos apontarem, enquanto os conceitos que compõem a arquitetura de teus pensamentos te permitirem, para que suportes as consequências. Imagina tu de quantas experiências poderias ter participado, não fossem os pudores e resistências que tua própria mente apresentou.

Sermos capazes de ação, mas não nos lançarmos a todas as experiências, eis uma verdade absoluta do reino humano, e sobre essa equação que se apresenta a todos nós é que vamos construindo nosso caráter, relacionamentos e a possibilidade de vivermos o mínimo desse algo elusivo que chamamos de felicidade.

Não precisas resolver hoje essa equação, tens a vida inteira para isso. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

O fator humano pode solucionar tudo, mas também complicar demais, e neste momento acontece tudo junto e ao mesmo tempo. As pessoas complicam, mas também são indispensáveis para seguir em frente com seus planos.

TOURO 21-4 a 20-5

A sorte é elusiva, mas você pode se tornar independente dela, tomando as iniciativas pertinentes e fazendo acontecer tudo de acordo com suas pretensões. Eventualmente, pode dar tudo errado, mas você terá avançado.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Amplie seu ponto de vista para evitar que sua alma estacione em alguns conceitos que, por falta de revisão, correm o risco de se transformarem em preconceitos. Isso é bastante comum de acontecer. Melhor não.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Pensar e sonhar ajuda bastante, mas há de se colocar limites a essas práticas, porque enquanto não houver a iniciativa concreta de realizar o que se pensa e sonha, a frustração continuará crescendo a cada dia.

LEÃO 22-7 a 22-8

Não se trata de seguir cegamente as orientações que as pessoas pretendem impor a você, mas tampouco de resistir sem ouvir com atenção o que está sendo dito, porque provavelmente há algo interessante acontecendo.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Cuide para que seus interesses sejam respeitados, porque do jeito que o mundo anda deixando todas as pessoas angustiadas, a frequência de atitudes impertinentes é bastante alta neste momento. Cuide dos seus interesses.

LIBRA 23-9 a 22-10

É preciso dar o pontapé inicial para imprimir dinamismo aos assuntos do seu interesse, sem importar se os resultados imediatos sejam de acordo às expectativas. Importante agora é você colocar a bola em jogo.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Aqueles assuntos antigos que ainda continuam sendo empurrados a um futuro incerto, tem, neste momento atual, certeiro e presente, uma oportunidade de serem administrados com relativa eficiência. Melhor aproveitar.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Aquilo que precisa ser dito, raramente é posto sobre a mesa, as discussões parecem sempre tangenciais, nunca direto ao ponto. E não se trata de dizer coisas terríveis, apenas sinceras e transparentes. Só isso.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Faça as manobras necessárias para que sua alma se sinta mais segura a respeito do fluxo de recursos materiais. Porém, não pretenda solucionar tudo de uma tacada só, mas dando pequenos passos. Melhor assim.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Tomar as iniciativas pertinentes não é algo que simplesmente acontecerá, de forma espontânea. Tomar iniciativas há de ser fruto de sua boa vontade posta em prática, porque a teórica não ajudará em nada. Nunca ajudou.

PEIXES 20-2 a 20-3

Há questões que merecem sua atenção, apesar de não ser suas favoritas. Não se trata agora de obter prazer e regozijo, a não ser aquele que viria após o cumprimento de tudo que você precisa fazer, sem terceirizar.

Cinema *Sem prestígio*

‘Diana: O Musical’ é o grande ‘vencedor’ do Framboesa de Ouro

Filmagem da Broadway foi destaque da premiação bem-humorada, que elege os piores filmes do ano

O prêmio Framboesa de Ouro, que elege os piores filmes do ano, divulgou os “vencedores” de sua 42ª edição no sábado, 26, o dia anterior à entrega do Oscar.

Diana: O Musical, filmagem do espetáculo da Broadway criticada por público e crítica, foi o destaque, levando como pior filme e também as categorias de pior diretor (Christopher Ashley), pior atriz (Jeanna de Wall), pior atriz coadjuvante (Judy Kaye) e pior roteiro.

Já *Space Jam: Um Novo Legado* veio em seguida, com três prêmios: pior remake, pior ator (LeBron James) e pior casal (LeBron James & qualquer personagem de desenho da Warner que ele drible). A interpretação de Jared Leto em *Casa Gucci* lhe rendeu o posto de pior ator coadjuvante.

Segundo a organização do 42nd Annual Razzie Award, o prêmio Framboesa de Ouro conta com 1.128 membros votantes distribuídos por 49 Estados norte-americanos e cerca de duas dúzias de outros países. Cada um escolhe, de forma virtual, um total de cinco concorrentes em nove categorias.

As indicações costumam trazer algumas piadas, como uma categoria criada especialmente para o ator Bruce Willis: *Invasão Cósmica* foi escolhido como seu pior trabalho no ano. Ele competia contra si mesmo pelos longas *Emboscada, Apex, Deadlock, A Fortaleza, Meia-Noite no Switchgrass, Out of Death* e *Sobreviva ao Jogo*. Ou o prêmio de “pior casal”, com críticas à qualidade de alguns longas ou da atuação de alguns atores. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | ***“O sábio pode mudar de opinião. O idiota nunca”*** **Immanuel Kant**

Artes *Personalidade*

Fernanda Montenegro menciona Shakespeare em sua posse na ABL

Atriz, agora ocupante da cadeira 17, confirmou o desejo de reformar o teatro da casa e de encenar Simone de Beauvoir

JÚNIOR MOREIRA BORDALO

A atriz Fernanda Montenegro tomou posse na Academia Brasileira de Letras (ABL) na noite de sexta, 25. Primeira mulher a ocupar a cadeira 17, ela foi eleita com 32 votos no dia 4 de novembro de 2021. A cerimônia foi realizada no Petit Trianon, no Rio. Considerada uma das "damas do teatro nacional", a artista sucede o diplomata Affonso Arinos de Melo Franco (1930-2020).

"William Shakespeare deixou eternizado esse conceito estrutural da afirmação de uma arte. O mundo é um palco e todos nós, seres humanos, somos atores nesse palco", disse Fernanda no discurso de posse. "Agradeço muito ao meu coração e minha razão por estar sendo aceita nesta casa, protagonista, referenciada, da nossa mais alta cultura, que é a Academia Brasileira de Letras."

CARMEN MELLO

"O mundo é um palco e todos somos atores", disse a atriz

A atriz se disse emocionada por tomar posse da cadeira 17. "Sou atriz, venho desta mística arte arcaica que é o teatro. Sou a primeira representante da cena brasileira a ser recebida nesta casa. Esse meu ofício expressa uma estranheza compreensão. A raiz dessa arte está na complexidade de só existir através do corpo e da alma de ator ou de uma atriz ao trazer a literatura dramática para a verticalidade cênica."

No evento, Fernanda confirmou o desejo de repaginar o teatro da casa; revelou a vontade de encenar Simone de Beauvoir (1908-1986); e saudou Nélida Piñon, secretária-geral da atual gestão da ABL. Filha da artista, a também atriz Fernanda Torres fez uma homenagem para a mãe, que se emocionou. O igualmente imortal, o cantor Gilberto Gil, também marcou presença. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

A da gema do ovo é amarela
São disfarçados por tinturas
Golpe do boxe
Raiz curta usada em saladas
A terra do acarajé
Aço inoxidável (red.)
(?) de texto: o Word (Inform.)
Canalização de água e esgoto
Prato tradicional na Semana Santa
"(?) tarde do que nunca" (dito)
(?) Marley, músico jamaicano
Líquido para uso após o barbear
Na moda, em inglês
Sufixo de "filhote"
Completo; inteiro
Fileira; setor
Ornado em volta
Aberto com uso de força
Como o preguiçoso gosta de ficar
Expressão dita ao telefone
ALÔ
Dar início
Depósito entre o forro e o telhado
Fina poeira de flores
A 2ª vogal
Parte de trás da cadeira
Sílaba de "blefe"
"(?) Pernas pro Ar", comédia nacional
Ápice; apogeu
Santos (?): o Pai da Aviação
Dignidade; honestidade
Parceiro do Tico (Disney)
Pão de (?), espécie de bolo
Haste vegetal
Afasta-se
Um, em inglês
Conjunto dos 12 signos astrológicos
Macio como a seda
Consoantes de "tina"
Parceiro em um negócio
Construiu a Arca (Bíblia)

BANCO 2/in. 3/bob — one. 4/auge — inox. 6/dumont. 7/zodíaco.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, símbolos iguais. Nas casas em destaque, o estilo culinário que virou moda entre os principais cozinheiros do mundo no século XXI.

- Obra de Franz Kafka.
- Critério requintado.
- Profeta deportado para a Babilônia (Bíblia).
- Caráter do inverno europeu.
- Em que não se pode viver.
- Adjetivo associado a tragédias.
- Água para conserva de azeitonas.
- A língua como o árabe e o hebraico.
- Buscou.
- A típica reivindicação trabalhista.
- Adorno natalino com estábulo e manjedoura.
- Produzir morte em tecido (Patol.).
- (?) da Viola, compositor brasileiro.
- Tablado de onde fala o político.
- Os dois produtos de exportação mais importantes do Quênia.
- Molhar, aspergindo ou dispersando gotículas.

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Fácil

	3	8	2		7	9	5	
6								8
2			6		4			3
7		5				8		4
8		6				1		7
5			7		2			1
9								5
	4	7	3		6	2	8	

SOLUÇÕES

4	3	8	2	1	7	9	5	6
6	7	1	5	3	9	4	2	8
2	5	9	6	8	4	7	1	3
7	2	5	1	6	3	8	9	4
3	1	4	9	7	8	5	6	2
8	9	6	4	2	5	1	3	7
5	8	3	7	9	2	6	4	1
9	6	2	8	4	1	3	7	5
1	4	7	3	5	6	2	8	9

		S			B	I			
	C	O	R		A	N	T	E	S
B	A	C	A	L	H	O	A	D	A
	B	O	B		I	X		I	N
	E		A	L	A		O	T	E
P	L	E	N	O		A	T	O	A
C	O	M	E	Ç	A	R		R	M
	S	O	T	ÃO		R	A		E
	B	L	E		P	O	L	E	N
	R	D		D	U	M	O	N	T
	A	U	G	E		B		C	O
[illegible]	N	R	A		T	A	L	O	
	C	A		S	E	D	O	S	O
Z	O	D	I	A	C	O		T	N
	S	O	C	I	O		N	O	E

O CASTELO
BOM GOSTO
EZEQUIEL
RIGOROSO
INÓSPITO
CHOCANTE
SALMOURA
SEMÍTICA
PROCUROU
SALARIAL
PRESÉPIO
NECROSAR
PAULINHO
PALANQUE
CHÁ E CAFÉ
BORRIFAR

Radar do streaming

Por Pedro Venceslau

TWITTER

FACEBOOK

NETFLIX

'A Filha Perdida' conquista fãs de Elena Ferrante

Disponível na Netflix, o filme *A Filha Perdida*, da diretora e roteirista Maggie Gyllenhaal, agradou aos fãs de Elena Ferrante, a autora italiana que vem sendo festejada no mundo todo nos últimos anos. O longa é baseado na obra de mesmo nome da autora. Leda, a protagonista, é uma professora universitária prestes a completar 48 anos, que, durante férias na praia, rememora sua juventude como mãe. Ela faz isso enquanto interage com uma família espalhafatosa, que tem como centro uma jovem mãe, sua filhinha e a boneca da menina. Para a jornalista Giuliana Bergamo, que é uma especialista em Elena Ferrante e fez sua dissertação de mestrado sobre o livro *A Filha Perdida*, o longa segue bem o roteiro e engrandece a obra original. ●

DESPEDAÇAMENTO
"É uma adaptação fiel e faz uma reverência a obra da Ferrante. Fica claro que a Maggie (*Gyllenhaal*) tem uma paixão pela obra dela", disse Giuliana, que cita detalhes curiosos, como referências a Leonard Cohen, David Lynch, mitologia e outras obras da autora. Para a jornalista, o filme transportou a sensação de "despedaçamento" das mães e preservou a camada psicanalítica do livro sobre o medo sempre presente do abandono.

RAINHA
Giuliana confessa que recebeu com desconfiança a notícia que Olivia Colman estaria no papel principal porque a atriz estava muito conectada com a rainha da Inglaterra da série *The Crown*, também da Netflix. "Mas ela me surpreendeu e teve uma atuação incrível", afirmou.

PSEUDÔNIMO
Elena Ferrante é na verdade um pseudônimo. A identidade real nunca foi revelada, apesar de várias suspeitas. A escritora tem livros traduzidos em mais de 50 países.

SEQUESTRO NO AR
A produtora Escarlate começa a filmar no segundo semestre a ficção *O Sequestro do Voo 375*, com direção do Marcos Baldini (de *Bruna Surfistinha*), sobre a história real de um maranhense desempregado que sequestra um avião com o objetivo de atingir o Palácio do Planalto e matar o então presidente José Sarney.

UNICÓRNIO
Tem muita química na dupla Jared Leto e Anne Hathaway na série *We Crashed*, da Apple TV+, que conta a ascensão vertiginosa e a queda do fundador da WeWork, uma startup norte-americana.

MARCA GLOBAL
A empresa foi um único espaço de coworking para uma marca global no valor de US$ 47 bilhões em menos de uma década. Em seguida, em menos de um ano seu valor despencou devido aos desvarios do fundador.

GESTÃO
Em maio a Paramount+ vai colocar em seu cardápio a série *Super Pumped: The Battle For Uber*, que conta a história de criação do Uber. A produção mostra como nasceu o app e como sua gestão era tóxica.

MARCA GLOBAL
O documentário *O Caso Celso Daniel*, que está disponível na Globoplay, mistura dramatização (com Tuca Andrada no papel de Sérgio Gomes da Silva), animação, depoimentos e imagens de arquivo. A receita deu certo.

ISENÇÃO
O filme não toma lado e acompanha a ofensiva do PT contra o então governador tucano Geraldo Alckmin, em 2002, após o assassinato do prefeito de Santo André, Celso Daniel.

Literatura **Jovem**

'As crianças têm que fazer perguntas', diz o historiador Yuval Harari

Autor de 'Sapiens' prepara a série juvenil 'Implacáveis', que será lançada no Brasil a partir de setembro

MARIA FERNANDA RODRIGUES
BOLONHA

Yuval Noah Harari, autor do best-seller *Sapiens*, nunca ensinou história para crianças, mas tem uma pista de como convencê-las de que o assunto é interessante. "Não fale da história como se ela pertencesse ao passado. Comece pelos problemas que enfrentamos hoje. E prefira soltar perguntas a fazer grandes explicações", disse o israelense em sua passagem pela Feira do Livro Infantil de Bolonha. Ele anunciou que prepara a série juvenil *Unstoppable Us*, sobre como os humanos dominaram a Terra, e falou sobre a Ucrânia e o peso de uma história que devemos deixar para trás.

COMPANHIA DAS LETRAS

Yuri Harari: 'Prefira soltar perguntas a fazer grandes explicações'

Unstoppable Us terá quatro volumes e no Brasil vai se chamar *Implacáveis*. O primeiro livro da coleção, *Implacáveis: Como Nós Conquistamos o Mundo*, será publicado pela Companhia das Letrinhas em setembro. A cada ano, um novo volume chegará às livrarias. As ilustrações são de Ricard Zaplana Ruiz. Foi desenvolvido, ainda, um workshop de quatro horas, com jogos para ser usado em sala de aula. "Depois de *Sapiens*, comecei a receber pedidos de adaptação para crianças, mas eu não tinha tempo nem habilidade para fazer isso. Então me uni a pessoas especiais e, embora tenha apenas um nome na capa, ele foi feito por muita gente", disse.

Este é um livro que conta a história dos humanos desde os tempos em que éramos apenas macacos vivendo na savana e segue até o tempo em que nos tornamos quase deuses por voarmos em aviões e espaçonaves. "É o livro que eu queria ter lido quando tinha 10 anos e é, de uma certa forma, um livro que escrevi para o meu eu de 10 anos." Segundo o autor, se ele conhecesse essas informações naquela época, quando só estudava religião, muitos dos seus problemas não existiriam.

"Somos prisioneiros da história inventada pelos mortos do passado que ainda dominam nossa vida", disse o historiador. "Se formos pensar na tragédia da Ucrânia, é uma única pessoa impondo sua fantasia a milhares de pessoas. E ele tem o poder de transformar sua fantasia pessoal numa tragédia para milhares de pessoas. Para mim, a questão de aprender história não tem a ver com lembrar o passado, mas sim nos libertarmos dele. Não podemos mudar o passado. Mas podemos nos libertar dele para podermos criar um futuro melhor."

Ainda sobre a questão política, Harari diz que uma pequena elite domina tudo e usa seu poder para dissolver a confiança entre as pessoas. "Quando as pessoas não confiam umas nas outras, elas não conseguem se organizar e não se unem contra nada nem ninguém, incluindo os ditadores."

A História é, em sua opinião, chata quando focada no passado. "O jeito de transformá-la em algo interessante é começar pelos problemas que enfrentamos hoje. Podemos começar por uma conversa sobre bullying para chegar aos ditadores, ou colocar a pergunta 'por que temos que ir para escola?' para voltarmos à Idade Média."

Yuval Harari acredita que devemos escutar as crianças, mais do que falar para elas. "Devemos levantar questões como 'quais são as diferenças entre judeus e árabes e por que eles estão brigando?' e ver a cabecinha delas funcionando." O mais importante, ele diz, é fazer com que sejam curiosos sobre questões essenciais que já foram esquecidas pelos adultos. Assim, o que o historiador busca com esse novo projeto é fazer com que as crianças questionem mais. "Todo ser humano, na infância, faz perguntas, mas depois as deixamos de lado. É muito importante continuar fazendo essas perguntas profundas e fundamentais ao longo da vida e descobrir o que nos conecta."

> **Visão**
> **'Não podemos mudar o passado, mas podemos nos libertar dele para criar um futuro melhor'**

Ainda nesta linha, Harari deixa um recado: "Mantenha vivo o sentimento de confusão e ignorância das crianças. Elas têm que fazer perguntas". ●